



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
CIÊNCIAS SOCIAIS

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	37
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	42
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Bacharelado)	46
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Licenciatura)	50
3.3 Análise das Questões Discursivas	54
3.3.1 Componente de Formação Geral	54
3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	58
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	61
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	63

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	66
3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	67
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	76
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	80
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	81
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	82
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)	84
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)	86
3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)	87
3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)	88
Capítulo 4 Percepção da Prova	90
4.1 Grau de dificuldade da prova	91
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	93
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	95
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	97
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	97
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	99
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	101
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	103
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	105
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	107
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	110

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	110
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	114
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	121
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	129
6.1. Perfil do estudante	129
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	129
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	141
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.....	146
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	154
6.2. Perfil do Coordenador	161
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE.....	174
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	182
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	228
ANEXO IIIa - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Bacharelado)	238
ANEXO IIIb - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Licenciatura)	310
ANEXO IVa – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Bacharelado).....	395
ANEXO IVb – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Licenciatura).....	420
ANEXO Va – Questionário do Estudante	445
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	454
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	458
ANEXO VIIa – Prova de Ciências Sociais (Bacharelado)	466
ANEXO VIIb – Prova de Ciências Sociais (Licenciatura).....	499
ANEXO VIIIa – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Ciências Sociais (Bacharelado)	532

ANEXO VIIIb – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Ciências Sociais (Licenciatura)	541
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	550
ERRATA:.....	557

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à língua portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concludentes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Sociais e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra das provas de Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatura) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Sociais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Ana Beatriz Martins dos Santos Seraine, Universidade Federal do Piauí;
- Ana Patrícia Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Andrea Bittencourt Pires Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Maurício Assumpção Moya, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Priscila Martins Medeiros, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;
- Regina Magalhães de Souza, Universidade Nove de Julho; e
- Rogerio Duarte do Pateo, Universidade Federal de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Sociais estão definidas na Portaria INEP nº 237, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Sociais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Sociais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - ler, interpretar e produzir textos;
- II - elaborar, acompanhar e executar projetos;
- III - construir e aplicar instrumentos de pesquisa;
- IV - levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários;
- V - elaborar relatórios técnicos, pareceres e laudos;
- VI - planejar e realizar atividades de ensino e formação;
- VII - transpor conhecimentos acadêmicos para o Ensino Básico;
- VIII - atuar em planejamento, consultoria, assessoramento e formação nos setores públicos, privados e terceiro setor.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Ciências Sociais, tomou como referência o seguinte perfil do profissional⁶ :

- I - autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica;
- II - compromisso e responsabilidade social;
- III - sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade;
- IV - aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos para públicos distintos;
- V - articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade;
- VI - competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 237.

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 237.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁷:

- I - teorias clássicas da antropologia, ciência política e sociologia, distribuídas de forma equilibrada;
- II - teorias contemporâneas da antropologia, ciência política e sociologia, distribuídas de forma equilibrada;
- III - formação e pensamento cultural, social e político brasileiros;
- IV - temáticas contemporâneas das Ciências Sociais;
- V - métodos e técnicas de pesquisa, quantitativos e qualitativos, em Ciências Sociais;
- VI - formação e pensamento cultural, social e político sob perspectiva comparada;
- VII - métodos e técnicas de ensino de Ciências Sociais.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 237.

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 237.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 237.

(ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto,

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Ciências Sociais contou com a participação de estudantes de 154 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Pública de ensino, que concentraram 117 dos 154 cursos de Ciências Sociais, número correspondente a 76,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 55 cursos, ou 35,7% do total nacional. A região de menor representação foi a Norte, com 13 cursos ou 8,4% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 14 cursos (9,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Nordeste e Centro-Oeste são as que apresentam a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (100,0%), pois não houve cursos em Instituições Privadas nessas regiões. Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (40,6%). Na região Sudeste encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 22 dentre os 37 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 40 dos 117 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	154	117	37
	100,0%	76,0%	24,0%
NO	13	11	2
	100,0%	84,6%	15,4%
NE	40	40	0
	100,0%	100,0%	0,0%
SE	55	33	22
	100,0%	60,0%	40,0%
SUL	32	19	13
	100,0%	59,4%	40,6%
CO	14	14	0
	100,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Ciências Sociais por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 154 cursos de Ciências Sociais avaliados no exame, 143, equivalentes a 92,9% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram nove cursos (5,8% do total), enquanto os Centros Universitários eram dois, o que corresponde a 1,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (47), Centros Universitários (um, mesmo número de cursos que a região Sul), e Faculdades (sete), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (12,7%) e a menor proporção de cursos em Universidades (85,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 40 cursos, todos vinculados a Universidades.

Já a região Sul contou com 29 cursos em Universidades, dois cursos em Faculdades e um em Centro Universitário, num total de 32 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Centros Universitários (3,1%).

A região Centro-Oeste contou com 14 cursos, todos vinculados à Universidades.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Ciências Sociais, 13 cursos, sendo que todos em Universidades. Esta região foi a com menor quantitativo de cursos em Universidades (13).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	154	143	2	9
	100,0%	92,9%	1,3%	5,8%
NO	13	13	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NE	40	40	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
SE	55	47	1	7
	100,0%	85,5%	1,8%	12,7%
SUL	32	29	1	2
	100,0%	90,6%	3,1%	6,3%
CO	14	14	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Ciências Sociais, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Ciências Sociais em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a quase metade (43,5%) dos cursos de Ciências Sociais avaliados no ENADE/2014. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Amapá, Amazonas e Tocantins, todos com apenas um curso.

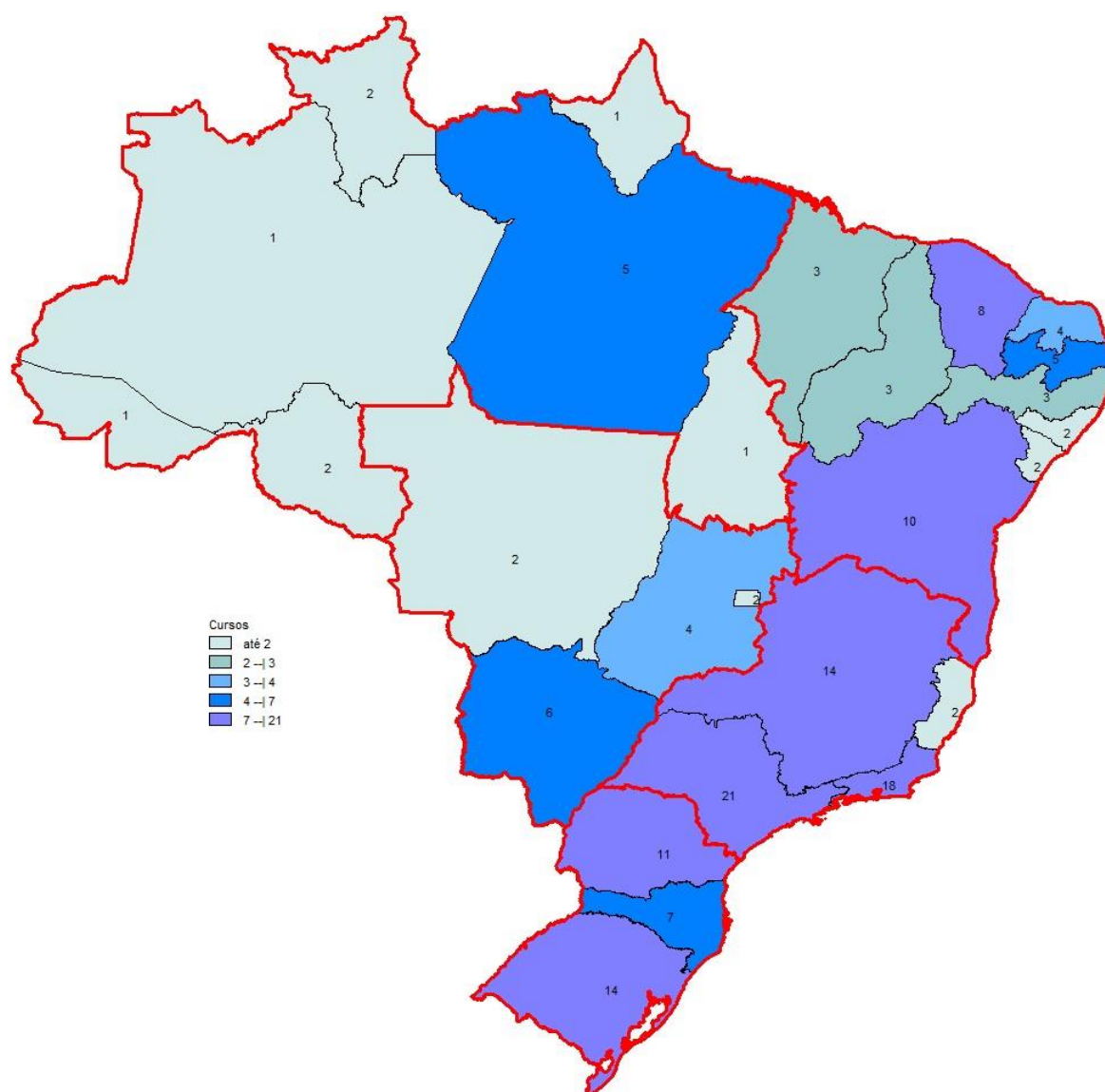


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Ciências Sociais segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

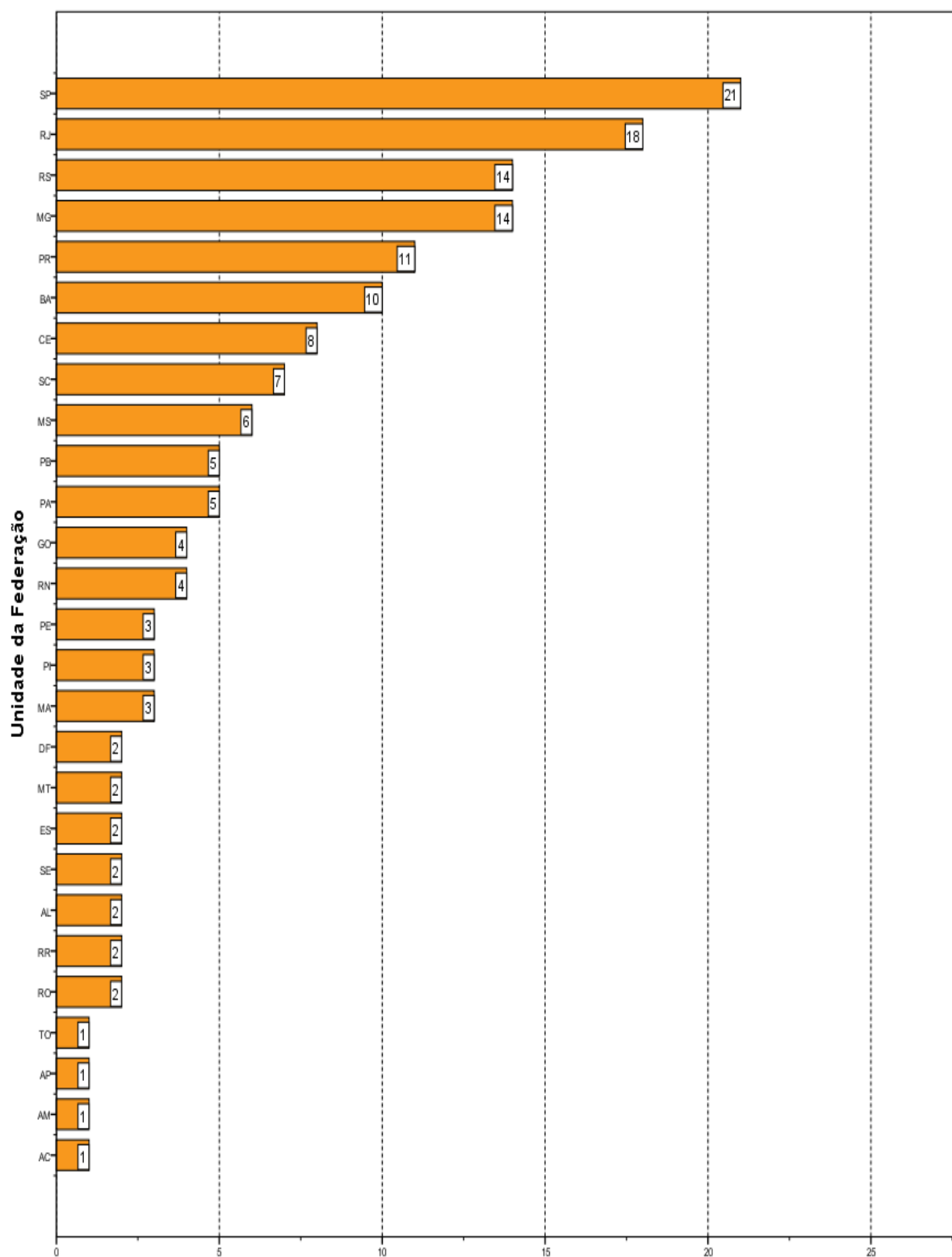


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Ciências Sociais, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 7.904 estudantes, sendo que destes, 4.898 estavam presentes (38,0% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (24,9%) e a maior, na região Norte (52,1%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Privadas (30,5%) do que entre os de Instituições Públicas (39,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 79,9% dos estudantes de Ciências Sociais de todo o país inscritos no ENADE/2014 (6.319 estudantes em IES Públicas e 1.585, em IES Privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.463, dos quais 2.271 (65,6%) estudavam em Instituições Públicas, enquanto 1.192 (34,4%), em Instituições Privadas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos estudantes inscritos na área (43,8%). Já na região Norte, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 1.448 estudantes, correspondendo a 18,3% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Ciências Sociais em IES Públicas (99,4%) do que em Instituições Privadas (0,6%).

Na Região Nordeste, inscreveram-se 1.335 estudantes, correspondentes a 16,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou todos os inscritos (100,0% do total regional).

Com 1.208 inscritos, correspondentes a 15,3% em termos de Brasil, a região Sul apresentou 823 estudantes de Instituições Públicas e 385 de Privadas, respectivamente 68,1% e 31,9% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Sociais: 450, correspondendo a 5,7% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes também eram da rede pública.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	3.006	2.523	483
		100,0%	83,9%	16,1%
	Presentes	4.898	3.796	1.102
		100,0%	77,5%	22,5%
	% Ausentes	38,0%	39,9%	30,5%
NO	Ausentes	755	751	4
		100,0%	99,5%	0,5%
	Presentes	693	689	4
		100,0%	99,4%	0,6%
	% Ausentes	52,1%	52,2%	50,0%
NE	Ausentes	355	355	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	980	980	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	26,6%	26,6%	-
SE	Ausentes	1.398	1.030	368
		100,0%	73,7%	26,3%
	Presentes	2.065	1.241	824
		100,0%	60,1%	39,9%
	% Ausentes	40,4%	45,4%	30,9%
SUL	Ausentes	386	275	111
		100,0%	71,2%	28,8%
	Presentes	822	548	274
		100,0%	66,7%	33,3%
	% Ausentes	32,0%	33,4%	28,8%
CO	Ausentes	112	112	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	338	338	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	24,9%	24,9%	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.898 estudantes de Ciências Sociais inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 4.522 (92,3%) estudavam em Universidades, 122 (2,5%), em Centros Universitários e 254 (5,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 1.858, o que corresponde a menos da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 41,1%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 197 (correspondendo a 77,6% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 2.065 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (90,0%) e, com menor representatividade, em Faculdades (9,5%) e em Centros Universitários (0,5%).

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 980 participantes, todos estavam em Universidades.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 822 participantes, 653 estavam em Universidades, 112, em Centros Universitários e 57, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 79,4%, 13,6% e 6,9%. Esta região teve o maior contingente de estudantes presentes em Centros Universitários, (correspondendo a 91,8% dos participantes nesse tipo de Organização)

Nas regiões Norte e Centro-Oeste, assim como na região Nordeste, todos os participantes estavam em Universidades; respectivamente, 693 e 338 estudantes. A região Centro-Oeste, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	3.006	2.832	83	91
		100,0%	94,2%	2,8%	3,0%
	Presentes	4.898	4.522	122	254
		100,0%	92,3%	2,5%	5,2%
	% Ausentes	38,0%	38,5%	40,5%	26,4%
NO	Ausentes	755	755	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	693	693	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	52,1%	52,1%	-	-
NE	Ausentes	355	355	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	980	980	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	26,6%	26,6%	-	-
SE	Ausentes	1.398	1.309	5	84
		100,0%	93,6%	0,4%	6,0%
	Presentes	2.065	1.858	10	197
		100,0%	90,0%	0,5%	9,5%
	% Ausentes	40,4%	41,3%	33,3%	29,9%
SUL	Ausentes	386	301	78	7
		100,0%	78,0%	20,2%	1,8%
	Presentes	822	653	112	57
		100,0%	79,4%	13,6%	6,9%
	% Ausentes	32,0%	31,6%	41,1%	10,9%
CO	Ausentes	112	112	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	338	338	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	24,9%	24,9%	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Ciências Sociais por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em pouco menos de metade das mesorregiões (73 mesorregiões, 53,3%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Pará, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais da metade, 54,7% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de estudantes inscritos foram Mato Grosso, Rondônia, Amazonas e Sergipe, com uma participação muito pequena, totalizando 1,8% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 57,1% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (São Paulo, Belém, Rio de Janeiro e Porto Alegre), além da mesorregião de Araraquara (SP), Campinas

(SP), Marília (SP), Norte Central Paranaense (PR) e Vale do Itajaí (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 16,2% dos estudantes.

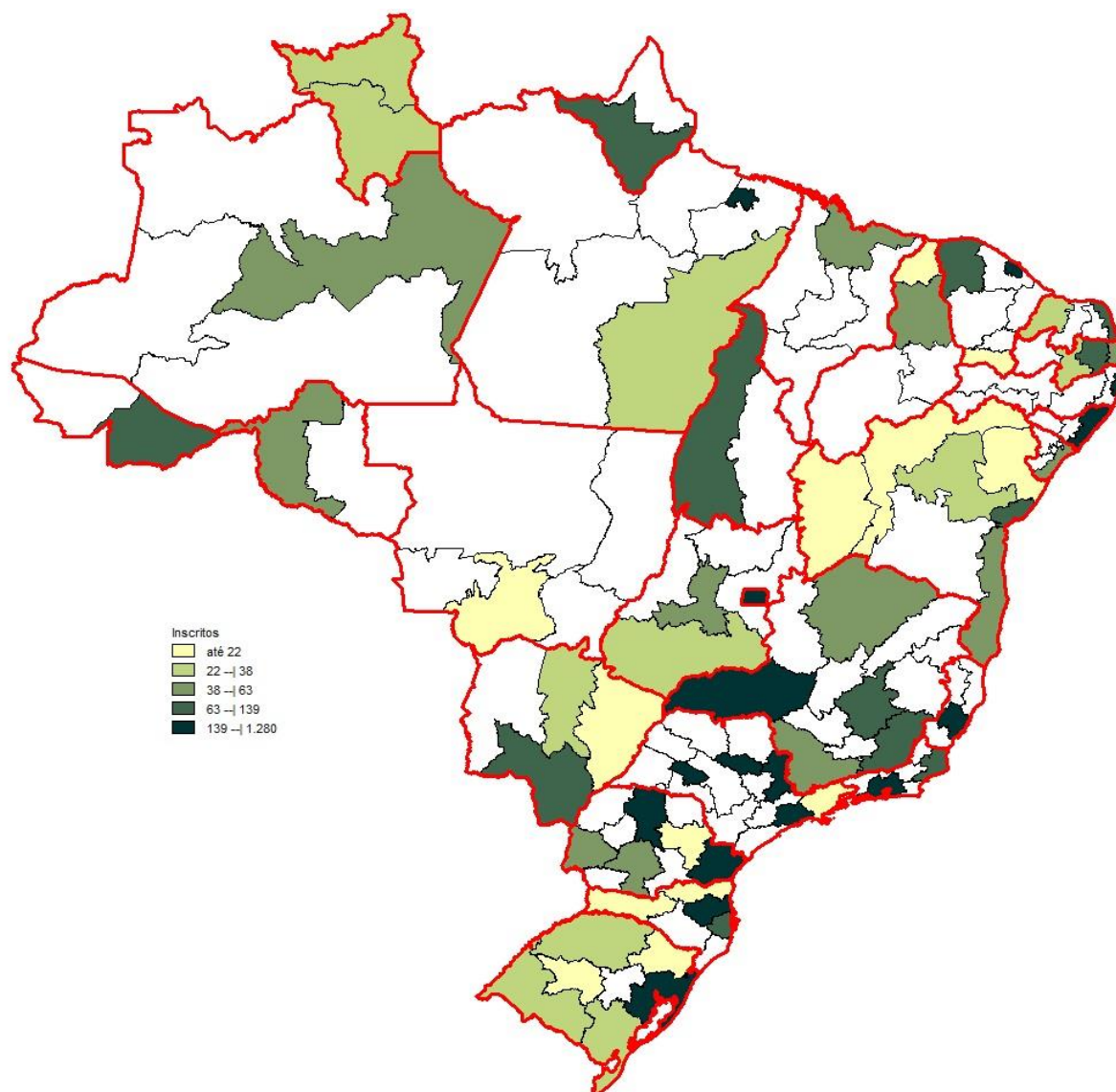


Figura 2.2 – Distribuição dos estudantes inscritos na área de Ciências Sociais Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 38,0%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Ciências Sociais, segundo mesorregião com indicação de UF.

¹⁸ Mesorregiões sem estudantes inscritos aparecem sem cores no mapa.

Um caso extremo foi o da mesorregião de Marília, com 240 estudantes inscritos e todos se caracterizaram ausentes (100,0% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Leste de Mato Grosso do Sul, Vale do Acre, Central Espírito-santense, Norte de Roraima e Metropolitana de Belém apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 60% de ausentes.

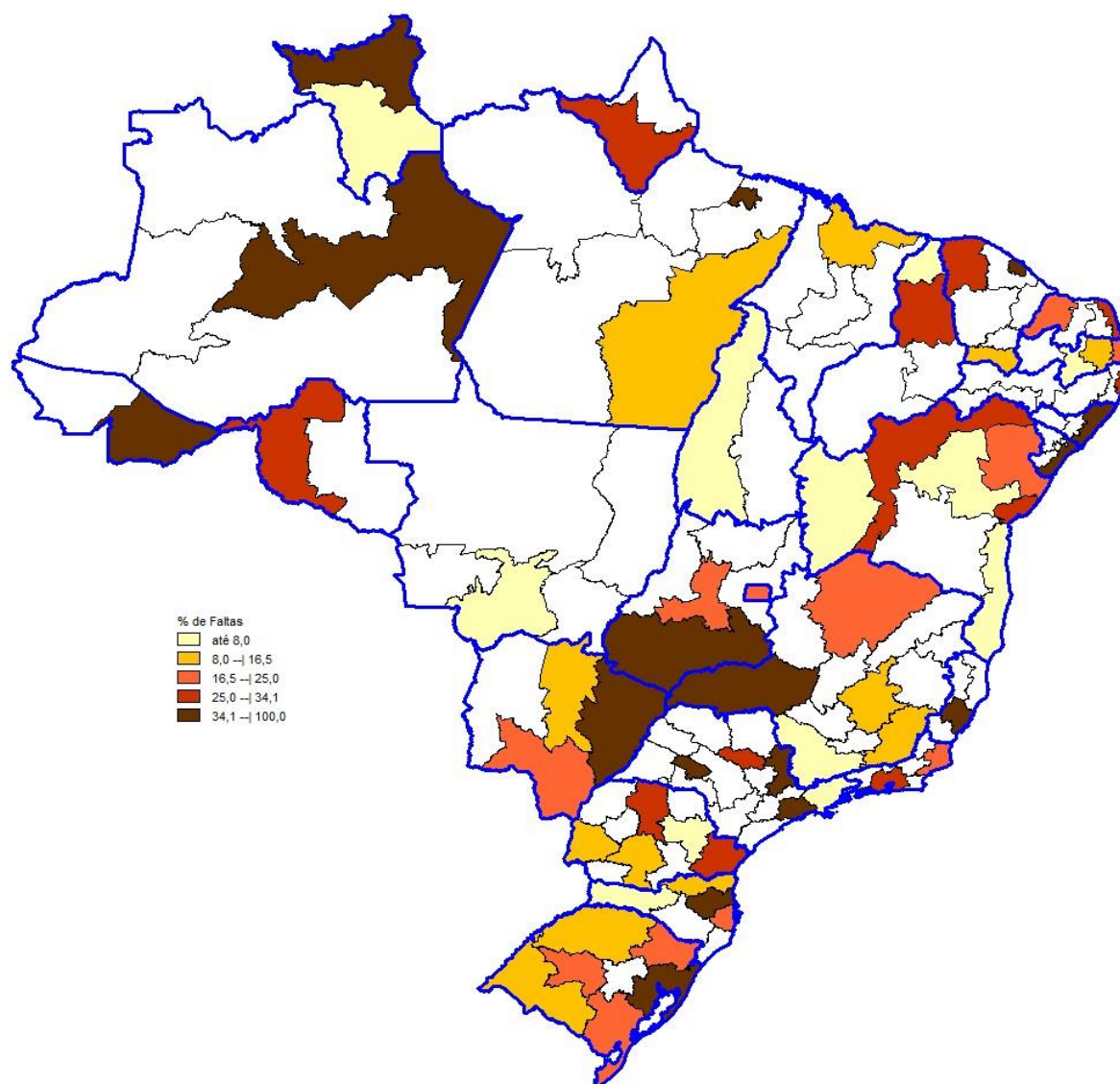
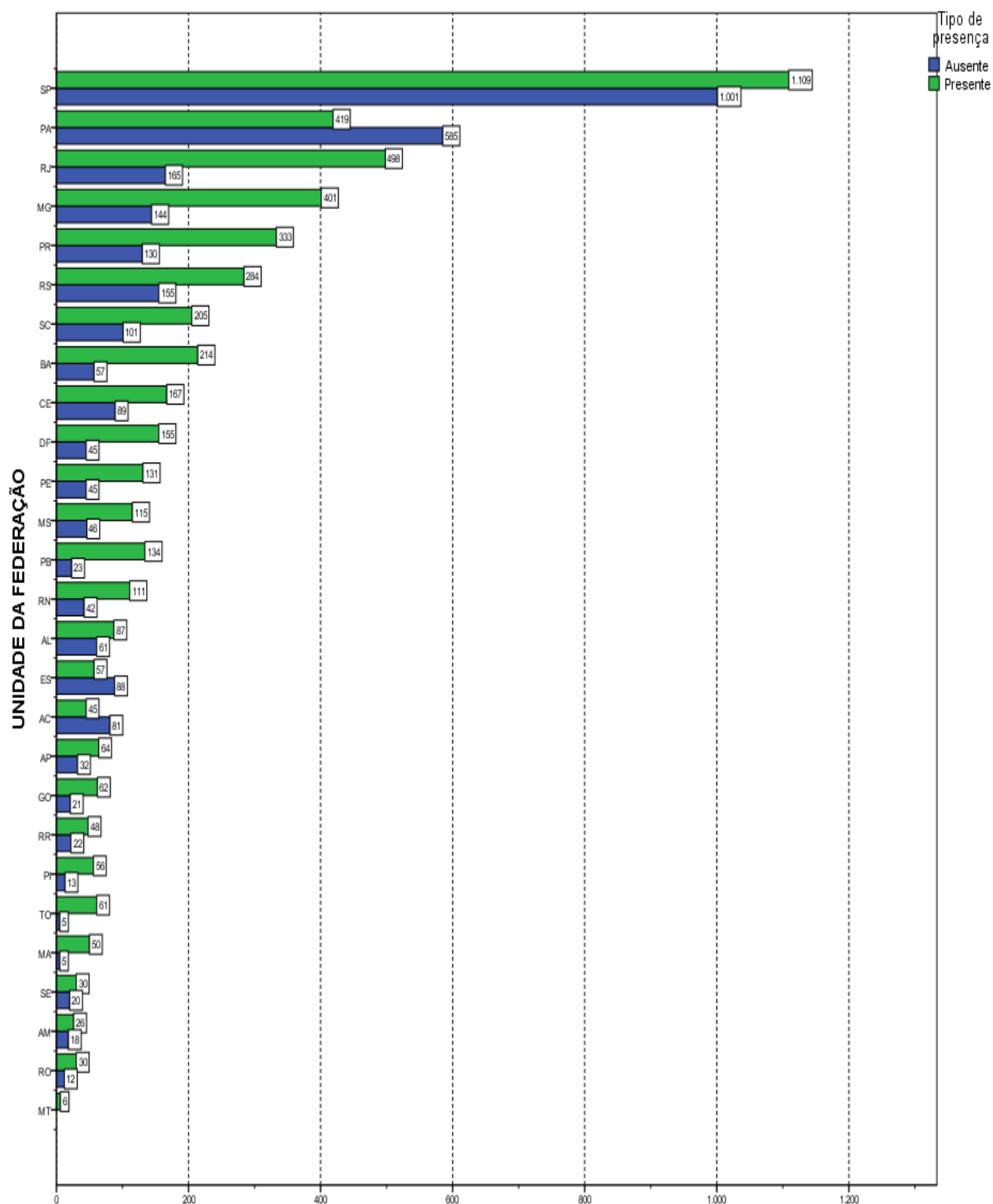


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Ciências Sociais segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Ciências Sociais, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3) para concluintes de Bacharelado e de Licenciatura. Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2), sendo a análise da segunda seção separada por concluintes de Bacharelado e da Licenciatura. De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente aferido, como já dito anteriormente, agregados por Bacharelado e Licenciatura. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas agregadas e também separadas por Bacharelado e Licenciatura, a partir da questão 26. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas as estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 7.904. Destes, 4.898 estiveram presentes, sendo 38,0% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (52,1%), e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (24,9%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,0, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (38,3), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (46,6). As demais médias foram: 43,8 na região Nordeste; 42,3 na região Sudeste; e 45,8 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 17,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (19,1) e o menor, na região Norte (14,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sul (85,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (79,7). A mediana do Brasil como um todo foi 44,4, sendo a maior mediana obtida na região Centro-Oeste

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

(48,3), e a menor obtida na Norte (38,3). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (46,6), e a menor média, obtida na região Norte (38,3).

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.904	1.448	1.335	3.463	1.208	450
Ausentes	3.006	755	355	1.398	386	112
Presentes	4.898	693	980	2.065	822	338
% Ausentes	38,0%	52,1%	26,6%	40,4%	32,0%	24,9%
Média	43,0	38,3	43,8	42,3	46,6	45,8
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,4	0,5	0,9
Desvio padrão	17,2	14,9	15,3	19,1	15,7	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,4	38,3	44,3	44,7	48,0	48,3
Máxima	85,6	80,5	80,7	84,7	85,6	79,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas em colunas diferentes para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são unimodais. O intervalo modal dos concluintes de Bacharelado é o (50;60] e de Licenciatura é o (40;50]. Destaca-se, também, o intervalo (30;40] para os estudantes de Licenciatura que possui um valor muito próximo ao do intervalo modal para essa habilitação.

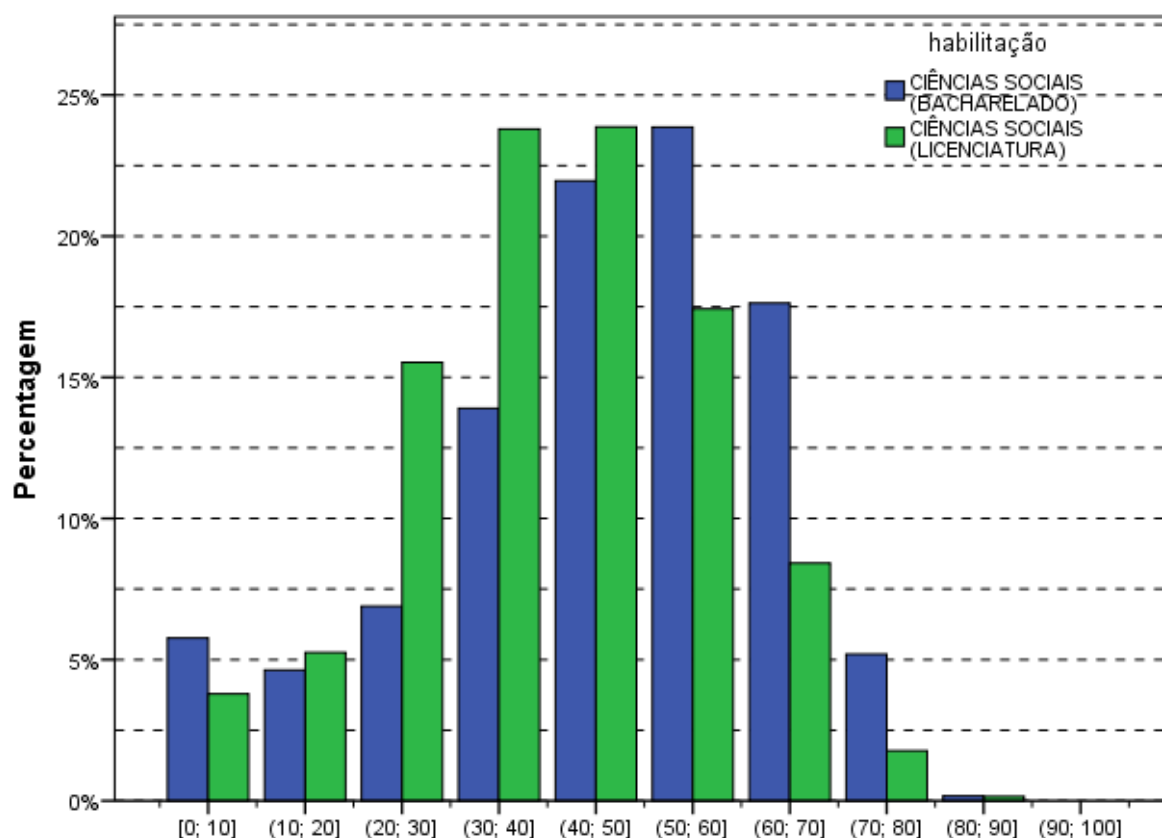


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 1.585 são de IES Privadas e 6.319 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (7.354), seguido de Faculdades (345) e Centros Universitários (205). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Pública (39,9%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (40,5%), ambos acima da média nacional de 38,0%.

A média das notas da prova como um todo foi 43,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (43,4), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (41,7), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (8,3), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (1,7), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Faculdades obtiveram média mais alta (43,4) que a nacional. As demais médias foram: 43,0 nas Universidades e 40,6 nos Centros Universitários. O desvio padrão para as IES Públicas (17,8) e para as Universidades (17,5) foi superior ao do Brasil como um todo (17,2), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades, de Centros Universitários e de Faculdades.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	6.319	1.585	7.354	205	345
Ausentes	2.523	483	2.832	83	91
Presentes	3.796	1.102	4.522	122	254
% Ausentes	39,9%	30,5%	38,5%	40,5%	26,4%
Média	43,4	41,7	43,0	40,6	43,4
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,3	1,1	0,9
Desvio padrão	17,8	15,1	17,5	12,3	14,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	16,9	0,0
Mediana	45,3	41,8	44,7	40,2	43,3
Máxima	85,6	84,7	85,6	69,8	78,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 54,2. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 21,7. A maior média foi obtida na região Sul (56,6), e a menor, na região Norte (49,9). As demais médias foram: 55,1 na região Nordeste; 53,9 na região Sudeste; e 56,4 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (23,6), e o menor, na região Sul (19,7). Os demais desvios padrões foram: 20,0 na região Norte, 19,8 na região Nordeste e 20,8 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 99,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (95,4). A mediana do Brasil, como um todo, foi 56,8, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (50,9); e a maior encontrada na

região Sul (58,6). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (56,6), e na região Norte (49,9), a menor média.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,2	49,9	55,1	53,9	56,6	56,4
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,6	0,5	0,7	1,1
Desvio padrão	21,7	20,0	19,8	23,6	19,7	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,8	50,9	56,9	57,7	58,6	58,2
Máxima	99,0	95,4	98,4	98,8	95,6	99,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. As distribuições são unimodais, com a modas, respectivamente, nos intervalos (60;70] e (50;60], diferentemente da prova como um todo (Gráfico 3.1), onde a moda foi alcançada nos intervalos imediatamente inferiores, ou seja, (50;60] para o Bacharelado e (40;50] para a Licenciatura. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.2 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 17,2 para a nota da prova como um todo e 21,7 para o Componente de Formação Geral.

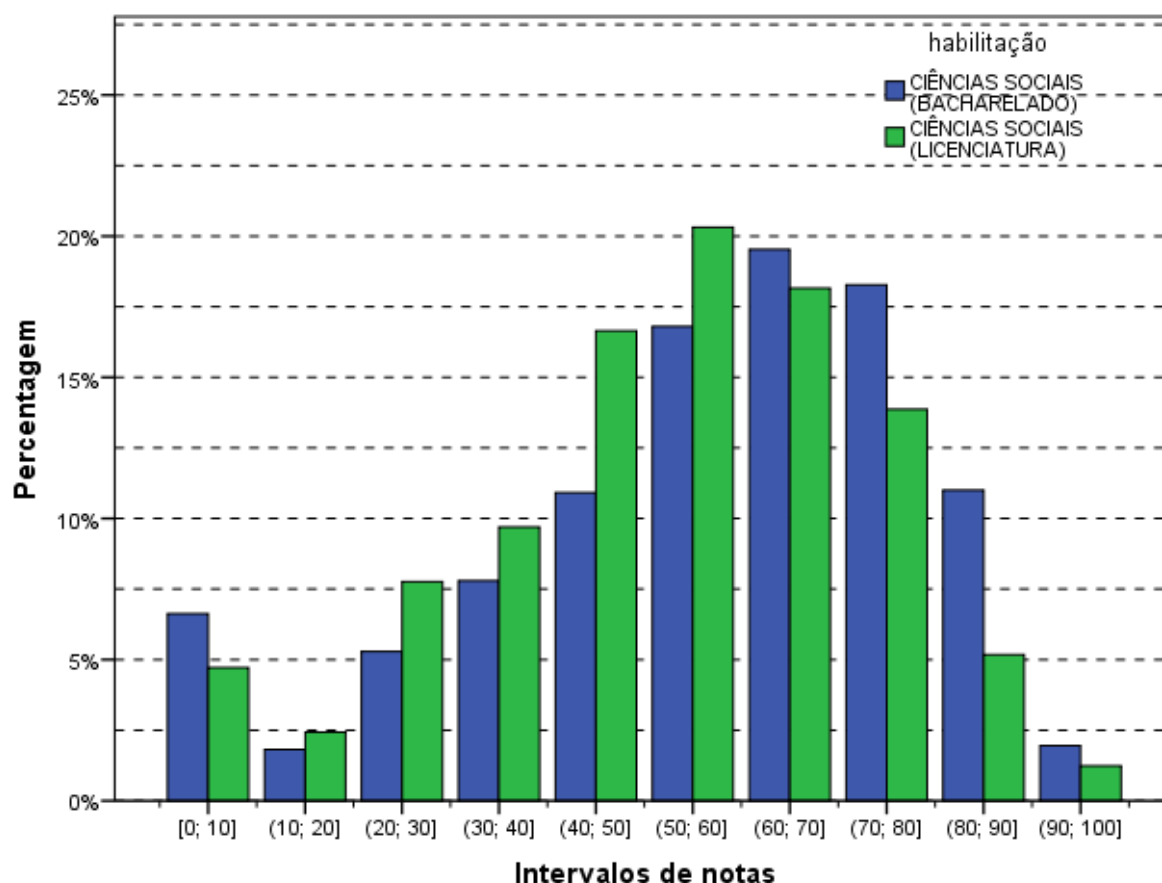


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Privadas (56,8), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Públicas (53,5).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Faculdades (58,2) e de Centros Universitários (55,2); mas existe diferença entre primeiras e as Universidades (54,0).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	53,5	56,8	54,0	55,2	58,2
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,3	1,5	1,1
Desvio padrão	22,5	18,2	22,0	17,0	17,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	11,2	0,0
Mediana	56,4	57,7	56,5	54,5	60,1
Máxima	99,0	98,2	99,0	86,5	96,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 39,2. A maior média foi obtida na região Sul (43,3), e a menor, na região Norte (34,4). As demais médias foram: 40,0 na região Nordeste; 38,4 na região Sudeste; e 42,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 17,8, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (19,6), e o menor, na região Norte (15,4). Os demais desvios foram: 15,8 na região Nordeste, 16,4 na região Sul e 17,0 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 40,4. A maior mediana ocorreu na região Sul (44,5), e a menor, na região Norte (33,3). As demais medianas foram: 40,3 na região Nordeste; 41,0 na região Sudeste; e 44,0 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 86,5, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 77,3 na região Norte; 80,7 na região Nordeste; 82,2 na região Sul e 81,3 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (34,4) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança para a média da região Centro-Oeste (3,6) é maior do que de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,2	34,4	40,0	38,4	43,3	42,2
Erro padrão da média	0,3	0,6	0,5	0,4	0,6	0,9
Desvio padrão	17,8	15,4	15,8	19,6	16,4	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,4	33,3	40,3	41,0	44,5	44,0
Máxima	86,5	77,3	80,7	86,5	82,2	81,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Estas também são distribuições unimodais, e o grupo modal é o (40;50] para Bacharelado e o (30;40] para a Licenciatura. Destacam-se os intervalos (50;60], para Bacharelado, e (20;30], para Licenciatura, com proporções próximas aos respectivos intervalos modais.

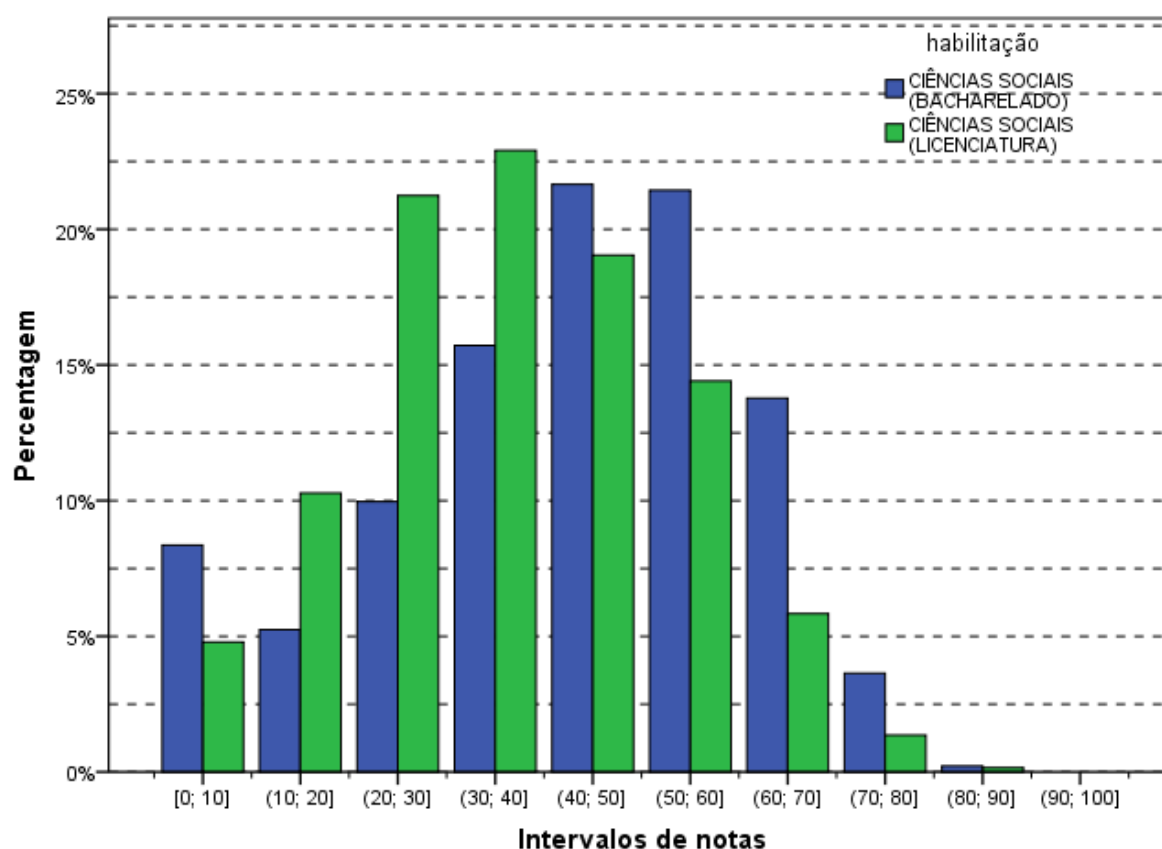


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (39,4), vindo a seguir a das Faculdades (38,5) e, depois, a dos Centros Universitários (35,8). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (18,0). As Universidades também obtiveram as maiores notas máxima (86,5) e mediana (40,8), seguidas pelas Faculdades (80,7 e 38,4 respectivamente) e os Centros Universitários (65,7 e 35,4 respectivamente). A nota mínima foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, exceto os Centros Universitários (9,6).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (40,0) e IES Privadas (36,7). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico apenas entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	40,0	36,7	39,4	35,8	38,5
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,3	1,1	1,0
Desvio padrão	18,1	16,5	18,0	12,6	16,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	9,6	0,0
Mediana	41,8	36,4	40,8	35,4	38,4
Máxima	82,4	86,5	86,5	65,7	80,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1), de Conhecimento Específico Bacharelado (3.2.2) e de Conhecimento Específico Licenciatura (3.2.3). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 57,5. A menor média foi encontrada na região Norte (52,0), e a maior, na região Centro-Oeste (61,5). As demais médias foram: 58,8 na região Nordeste; 57,2 na região Sudeste; e 59,5 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 24,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (26,1), e o menor, na região Nordeste (22,2). Os demais desvios foram: 22,6 na região Norte; 22,3 na região Sul; e 23,8 na região Centro-Oeste.

As medianas (62,5), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, com exceção da mediana da região Norte (50,0).

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,5	52,0	58,8	57,2	59,5	61,5
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,6	0,8	1,3
Desvio padrão	24,2	22,6	22,2	26,1	22,3	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Quatro questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,28 a 0,80, e o de discriminação, de 0,39 a 0,58. As sete questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: quatro classificadas na categoria *fácil* (questões 3, 4, 6 e 8) do índice de facilidade, e três, na categoria *médio* (questões 1, 2 e 7). Em particular, as questões 4 e 8 foram as que apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,58, porém foram consideradas fáceis em termos de facilidade, com uma proporção de 0,76 e 0,80 acertos respectivamente. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,80, como já comentado. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,49, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,41). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,39, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,28).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,49	Médio	0,41	Muito bom
2	0,47	Médio	0,47	Muito bom
3	0,63	Fácil	0,56	Muito bom
4	0,76	Fácil	0,58	Muito bom
5	0,28	Difícil	0,39	Bom
6	0,64	Fácil	0,57	Muito bom
7	0,52	Médio	0,57	Muito bom
8	0,80	Fácil	0,58	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *fácil*, com relação a facilidade e a que obteve o segundo maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa B (em verde) ou C (em preto). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

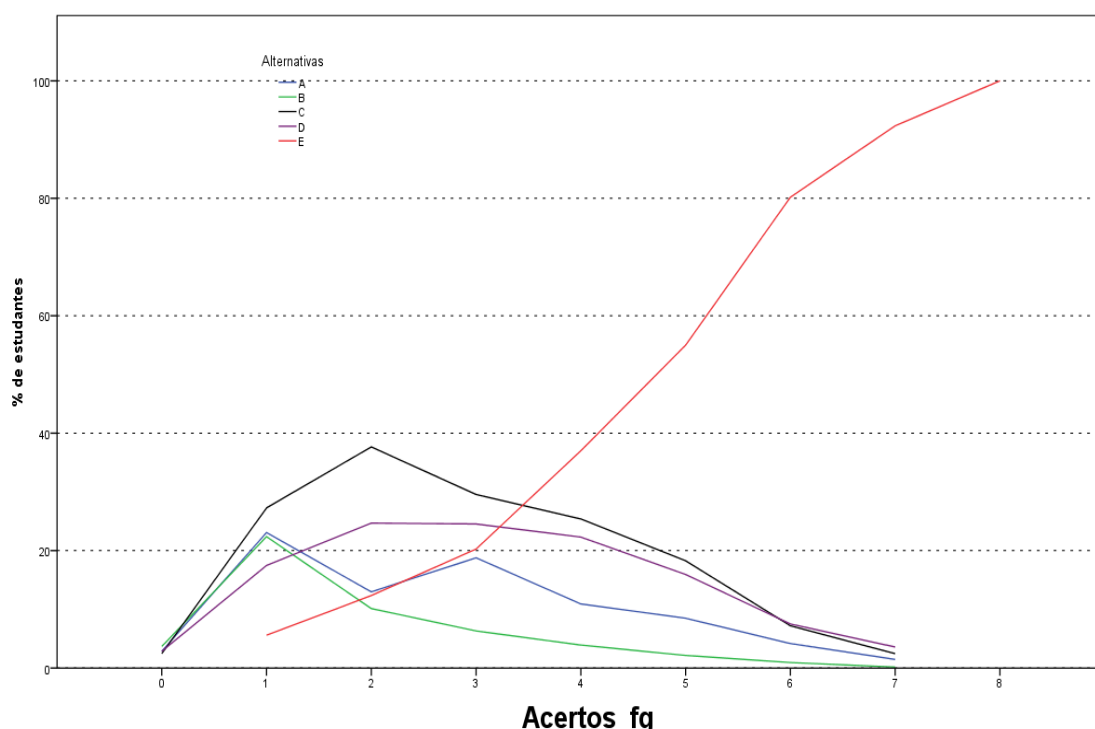


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Bacharelado)

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais (Bacharelado), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 47,3. A menor média foi observada na região Norte (43,0), e a maior, na região Sul (53,2). O desvio padrão de todo o Brasil foi 21,0, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Sul (18,0), e o maior, na região Sudeste (22,9).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste. Outras regiões apresentaram valores diferentes para a mediana: 46,2 na região Norte; 57,7 na região Sul e 53,8 na região Centro-Oeste. A nota máxima da prova foi 92,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 80,8 nas regiões Norte e Centro-Oeste; e 88,5 nas regiões Nordeste e Sul. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,3	43,0	47,8	46,0	53,2	48,8
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,9	0,7	01,0	1,4
Desvio padrão	21,0	18,9	18,8	22,9	18,0	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	46,2	50,0	50,0	57,7	53,8
Máxima	92,3	80,8	88,5	92,3	88,5	80,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões foram usadas as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 11 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Oito questões foram classificadas como *fácil* ou como *muito fácil*, e outras oito consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: sete das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto 15 delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 22 em 25 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *médio* e outra como *fraco*, sendo cinco, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade muito boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, 15 delas, as de números 10, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32 e 33, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,64 do índice, oito delas (questões 15, 17, 20, 22, 24, 26, 27 e 28) foram

classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, seis delas (questões 10, 19, 21, 23, 31 e 32) foram classificadas na categoria *médio* e a outra (questão 33), na categoria *difícil*. A questão de número 13 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 21,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,17, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 35, com índice de facilidade 0,22, o que, em termos percentuais, corresponde a 22,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já o seu índice de discriminação foi 0,21, *médio*. A questão de número 13 foi, portanto, pelo critério ponto bisserial, considerada inadequada. Foi, por isso, a única questão eliminada do cômputo da nota final.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,31	Difícil	0,25	Médio
10	0,55	Médio	0,44	Muito bom
11	0,36	Difícil	0,30	Bom
12	0,42	Médio	0,37	Bom
13	0,21	Difícil	0,17	Fraco
14	0,34	Difícil	0,34	Bom
15	0,63	Fácil	0,49	Muito bom
16	0,34	Difícil	0,34	Bom
17	0,70	Fácil	0,61	Muito bom
18	0,45	Médio	0,37	Bom
19	0,48	Médio	0,41	Muito bom
20	0,66	Fácil	0,56	Muito bom
21	0,48	Médio	0,54	Muito bom
22	0,62	Fácil	0,55	Muito bom
23	0,41	Médio	0,42	Muito bom
24	0,68	Fácil	0,63	Muito bom
25	0,38	Difícil	0,38	Bom
26	0,66	Fácil	0,64	Muito bom
27	0,63	Fácil	0,53	Muito bom
28	0,66	Fácil	0,59	Muito bom
29	0,39	Difícil	0,38	Bom
30	0,23	Difícil	0,23	Médio
31	0,59	Médio	0,58	Muito bom
32	0,45	Médio	0,49	Muito bom
33	0,40	Difícil	0,44	Muito bom
34	0,27	Difícil	0,28	Médio
35	0,22	Difícil	0,21	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 26 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,66, ou seja, 66,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,64, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 26, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

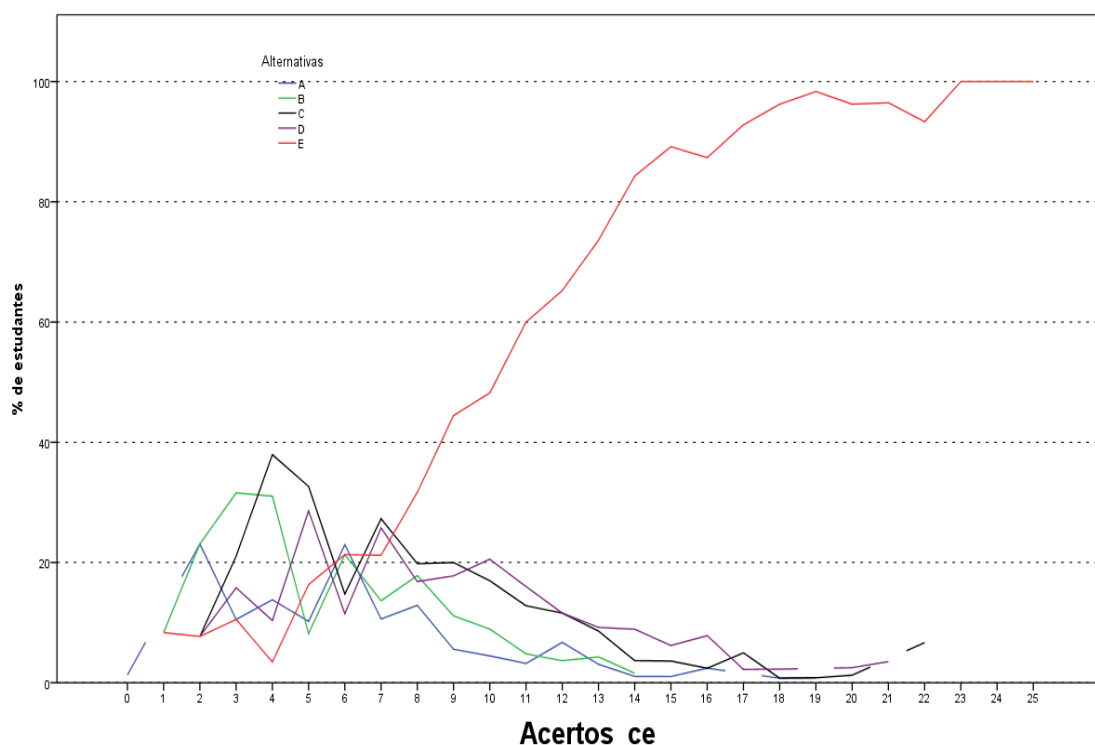


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Licenciatura)

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais (Licenciatura), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 39,1. A menor média foi observada na região Norte (33,8), e a maior, na região Sul (43,3). O desvio padrão de todo o Brasil foi 17,9, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (15,3), e o maior, na região Sudeste (19,6).

A mediana de todo o Brasil foi 37,5, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, e Sudeste. As demais regiões apresentaram os seguintes valores para a mediana: 33,3 na região Norte, 41,7 na região Sul e 45,8 na região Centro-Oeste. A nota máxima da prova foi 87,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi 83,3. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,1	33,8	40,1	38,1	43,3	43,2
Erro padrão da média	0,4	0,7	0,7	0,6	0,8	1,4
Desvio padrão	17,9	15,3	16,0	19,6	17,4	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	33,3	37,5	37,5	41,7	45,8
Máxima	87,5	83,3	83,3	87,5	83,3	83,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.12 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.8 e 3.10 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco menos de dois terços das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *difícil*: das 27 questões, 17 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal). Nenhuma questão foi classificada como *muito difícil*, *fácil* ou como *muito fácil*, e as outras dez foram classificadas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto nove delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 20 em 25 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *médio* e outras três como *fraco*, sendo sete, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, nove delas, as de números 15, 17, 20, 21, 22, 24, 27, 31 e 32, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,57 do índice, sete delas (questões 15, 17, 20, 22, 24, 27 e 31) foram classificadas na categoria

médio, quanto ao índice de facilidade, e outras duas (questões 21 e 32), na categoria *difícil*. A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 17,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,18, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 13, com índice de facilidade 0,21, o que, em termos percentuais, corresponde a 21,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,13 foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 13 e 33 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, a questão 30, com índice de discriminação *fraco*, também não foi utilizada no cômputo final das notas, num total de três questões eliminadas.

Tabela 3.12 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,27	Difícil	0,22	Médio
10	0,49	Médio	0,38	Bom
11	0,34	Difícil	0,23	Médio
12	0,35	Difícil	0,31	Bom
13	0,21	Difícil	0,13	Fraco
14	0,27	Difícil	0,27	Médio
15	0,53	Médio	0,41	Muito bom
16	0,30	Difícil	0,23	Médio
17	0,60	Médio	0,48	Muito bom
18	0,44	Médio	0,34	Bom
19	0,42	Médio	0,33	Bom
20	0,55	Médio	0,54	Muito bom
21	0,34	Difícil	0,47	Muito bom
22	0,57	Médio	0,45	Muito bom
23	0,34	Difícil	0,31	Bom
24	0,56	Médio	0,57	Muito bom
25	0,27	Difícil	0,31	Bom
26	0,18	Difícil	0,34	Bom
27	0,46	Médio	0,41	Muito bom
28	0,29	Difícil	0,37	Bom
29	0,27	Difícil	0,31	Bom
30	0,23	Difícil	0,18	Fraco
31	0,55	Médio	0,48	Muito bom
32	0,33	Difícil	0,43	Muito bom
33	0,17	Difícil	0,18	Fraco
34	0,34	Difícil	0,32	Bom
35	0,31	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.6 analisa a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *médio*. Apresentou índice de facilidade 0,56, ou seja, 56,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,57, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

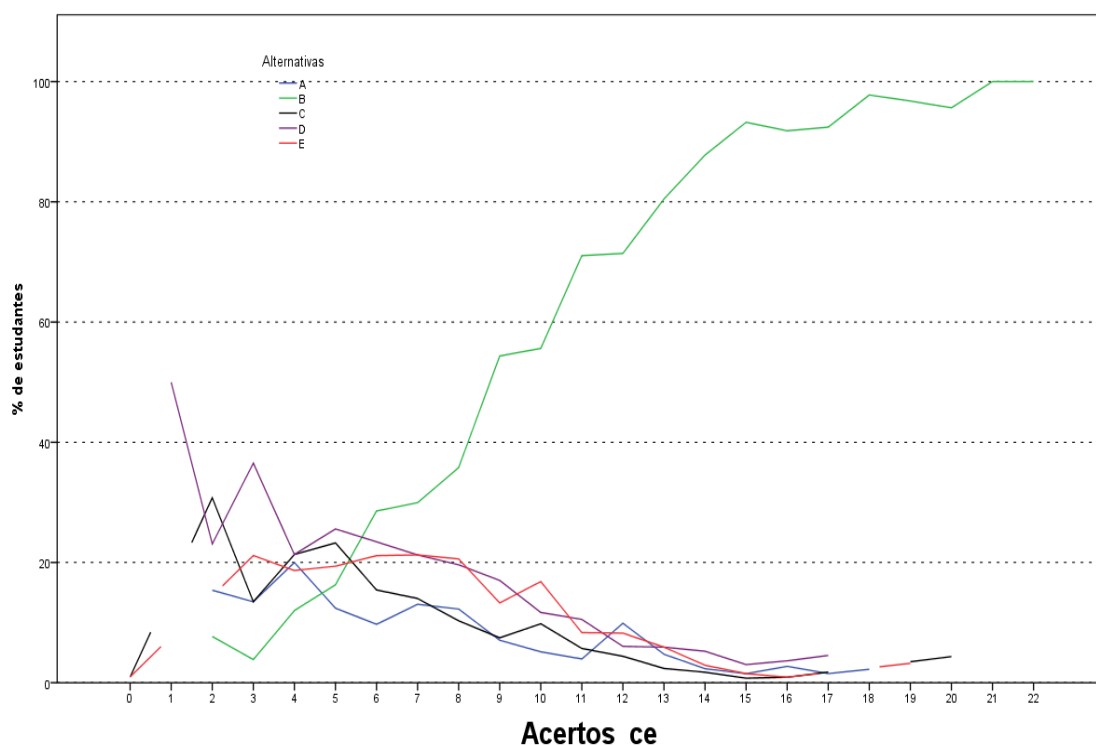


Gráfico 3.6 - Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.7.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi menor que a obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 57,5 nas questões objetivas e 49,3 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 24,2 nas questões

objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para 29,5 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sul (52,3), e a menor, na região Norte (46,7).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 57,0, nas regiões Sudeste e Sul a mediana foi maior, 58,5 em ambas. Nas regiões Norte (51,5) e Centro-Oeste (56,8) a mediana foi menor, enquanto na região Nordeste (57,0) foi a mesma do Brasil com um todo. A nota máxima (99,0) foi atingida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 97,0 na região Norte; 97,5 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 96,5 na região Sul. A nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,3	46,7	49,6	49,0	52,3	48,8
Erro padrão da média	0,4	1,1	0,9	0,7	01,0	1,7
Desvio padrão	29,5	27,8	28,6	30,8	28,1	30,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,0	51,5	57,0	58,5	58,5	56,8
Máxima	99,0	97,0	97,5	99,0	96,5	97,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no intervalo [0;10] para o Bacharelado e no intervalo (60;70] para Licenciatura. Para as duas habilitações observam-se outros máximos locais nos intervalos [0;10] para a Licenciatura e (70;80] para o Bacharelado, sendo que no primeiro intervalo incluem-se além das notas zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

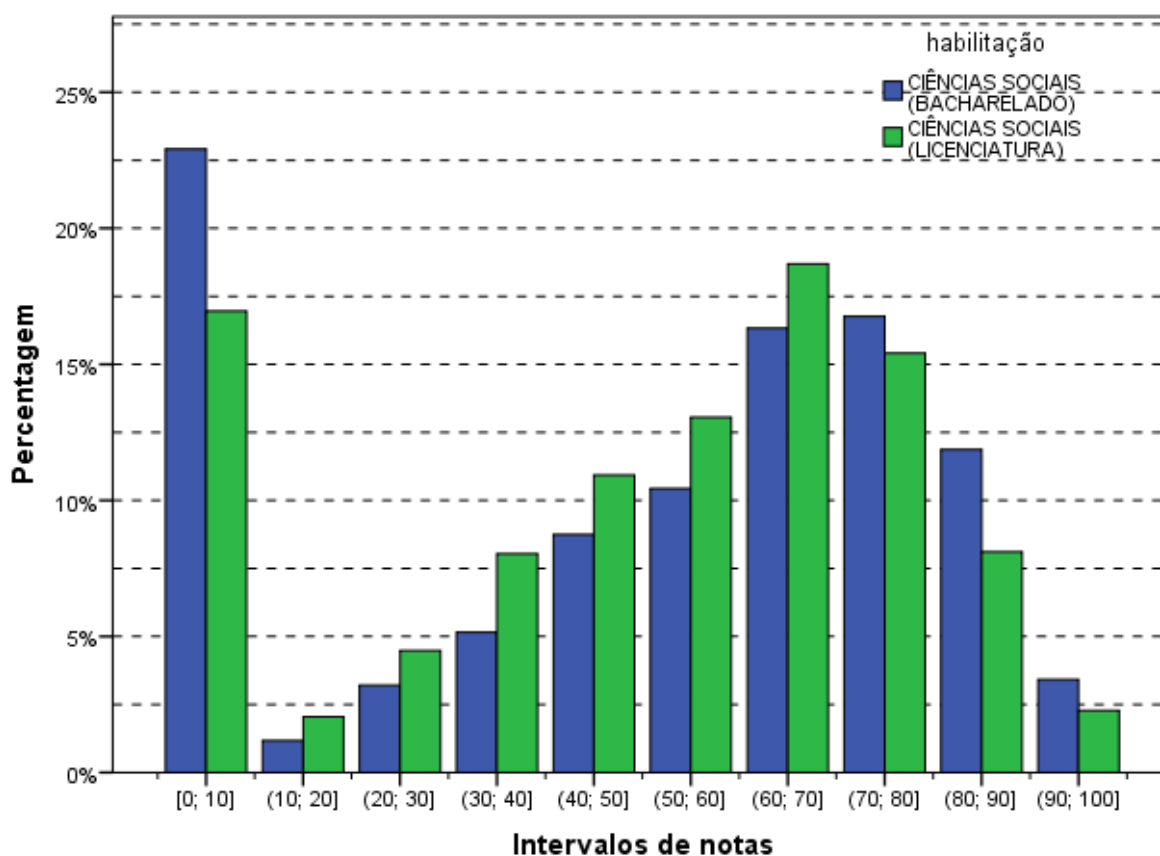


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.8. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 48,9. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (51,5), e a menor, na região Norte (43,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 35,1. O menor desvio padrão foi obtido na região Norte (33,6) e o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (35,9).

A mediana do Brasil como um todo foi 50,0, a mesma encontrada na região Nordeste. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste a mediana foi 55,0 e na Norte 45,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,9	43,3	48,8	49,6	51,5	49,4
Erro padrão da média	0,5	1,3	1,1	0,8	1,2	2,0
Desvio padrão	35,1	33,6	34,5	35,8	34,4	35,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,0	50,0	55,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram as questões em branco, tanto para os de Bacharelado quanto para os de Licenciatura.

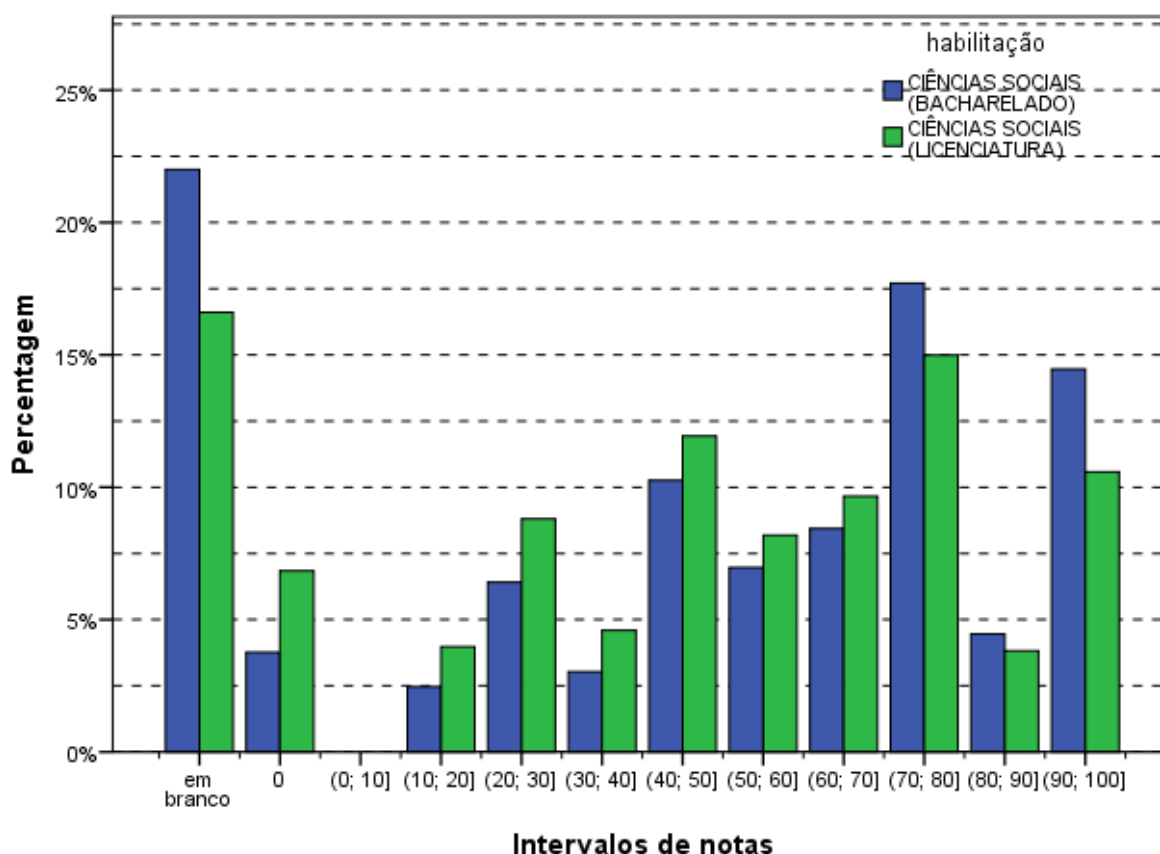


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 49,2) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 48,9). A região Sul foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (52,2), e a de menor média foi a região Sudeste (48,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 35,4, superior ao obtido na questão discursiva 1 (35,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (37,6), enquanto o menor foi obtido na região Sul (33,9).

A mediana de todo o Brasil foi 60,0, a mesma de todas as regiões, exceto a região Norte (50,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,2	48,8	49,6	48,1	52,2	48,3
Erro padrão da média	0,5	1,3	1,1	0,8	1,2	2,0
Desvio padrão	35,4	34,5	35,8	35,7	33,9	37,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	50,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco tanto para aqueles de Bacharelado quanto para os de Licenciatura.

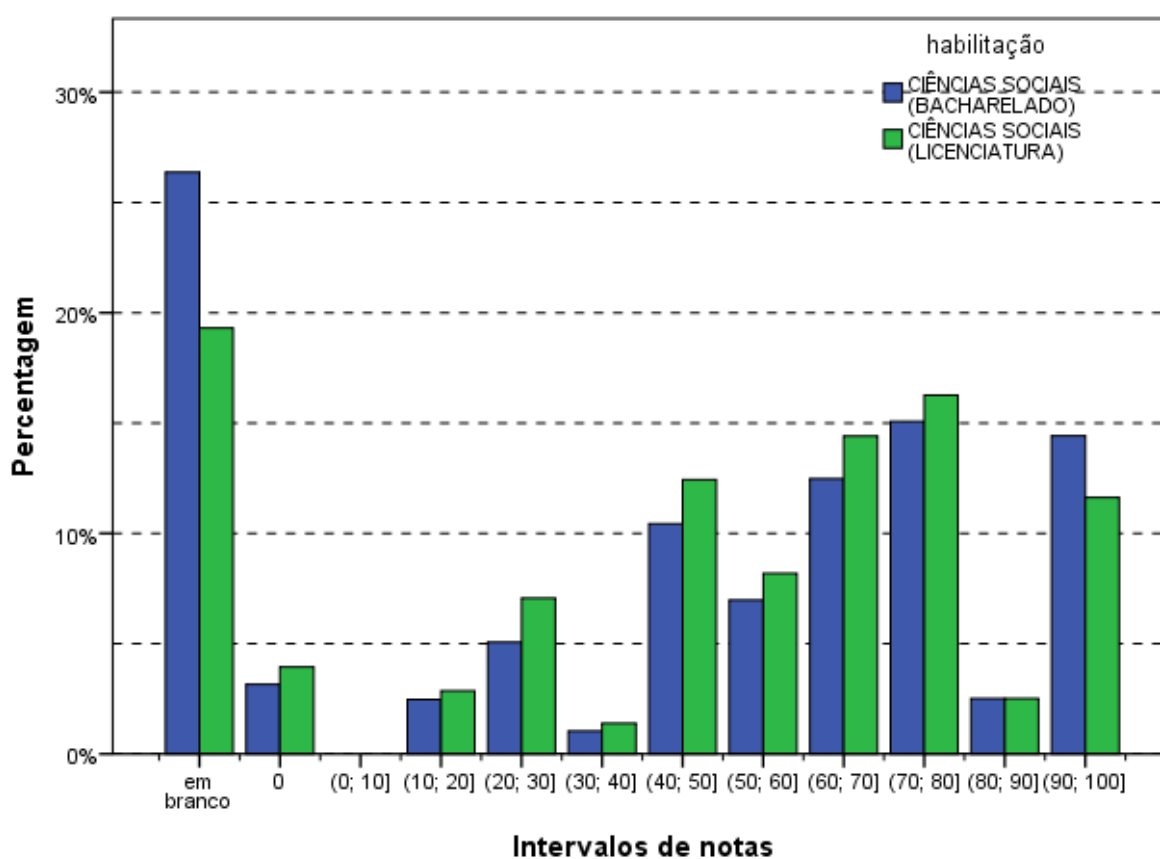


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens a (duas causas) e b (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Sociais, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.10. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 50,7. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (54,0), e a menor, na região Centro-Oeste (48,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 27,8. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (26,0) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (29,2).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para a maioria das regiões do Brasil, menos para as regiões Norte e Centro-Oeste (57,5). A nota máxima para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota na região Sudeste. Nas demais regiões a nota máxima foi 90,0, exceto para a região Norte (92,5). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,7	49,6	51,4	49,7	54,0	48,5
Erro padrão da média	0,4	01,0	0,9	0,6	0,9	1,5
Desvio padrão	27,8	26,2	27,1	29,2	26,0	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	57,5	62,5	62,5	62,5	57,5
Máxima	95,0	92,5	90,0	95,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (um pouco mais de 25%) corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70].

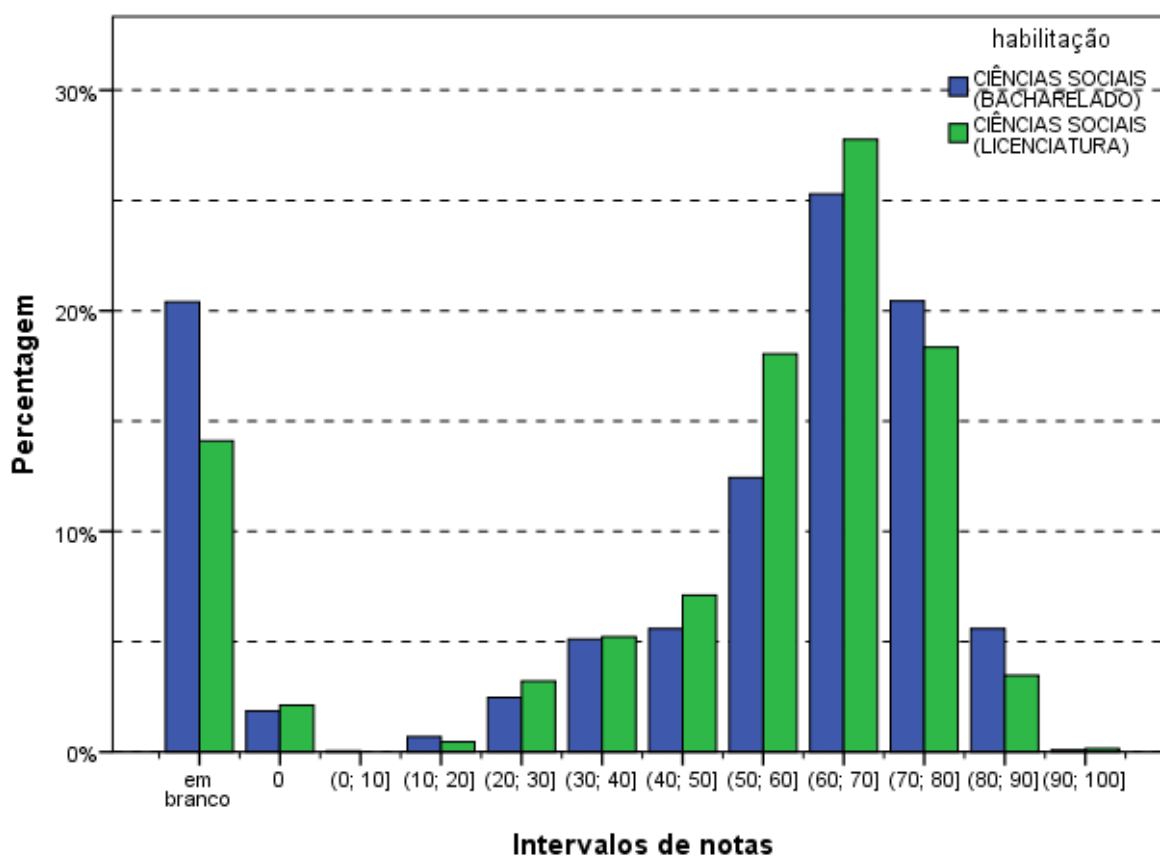


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “lideres”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocinio”, “indivíduo”, “dependencia”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medídas”, * “dígnidade”, * “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfofossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfofossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) de todo o Brasil foi 49,3, na parte de Conhecimento Específico a média foi 18,2. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (20,8), e a menor, pelos da região Sudeste (17,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,9. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sul (17,4), e o menor, na região Centro-Oeste (16,2).

A maior nota máxima foi obtida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (70,0), enquanto a menor nota máxima foi encontrada nas regiões Sudeste e Sul (66,7 em ambas). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 16,7, a mesma obtida nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Nordeste e Sul a mediana foi 20,0.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	18,2	17,7	18,8	17,2	20,8	17,4
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,4	0,6	0,9
Desvio padrão	16,9	16,6	17,2	16,8	17,4	16,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	16,7	20,0	16,7	20,0	16,7
Máxima	70,0	70,0	70,0	66,7	66,7	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no primeiro intervalo, [0;10]. O percentual de estudantes de Bacharelado com notas no intervalo [0;10] é maior do que dos de Licenciatura, enquanto esta proporção se inverte para todos os outros intervalos a partir do (20;30]. Nota-se que ambas as distribuições são decrescentes até o intervalo (60;70], onde ocorrem pouquíssimas notas.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

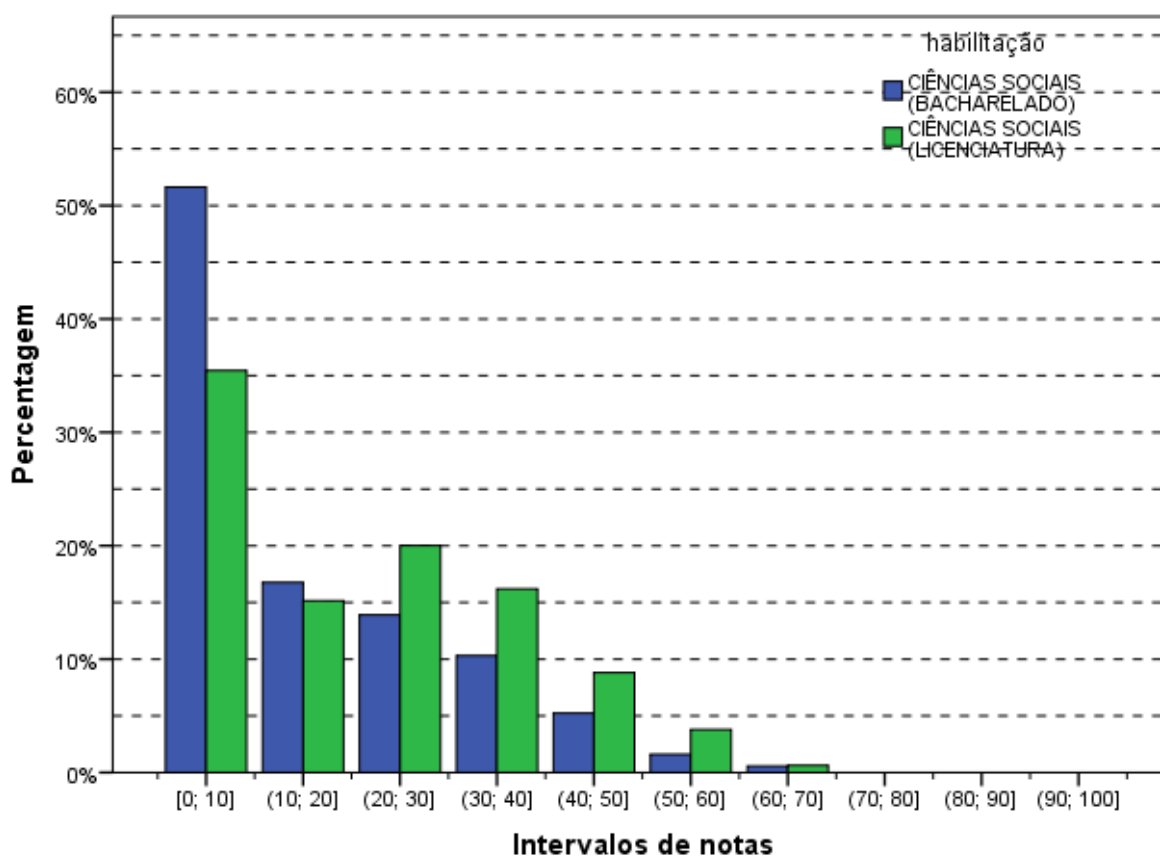


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a média dos estudantes de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais de todo o Brasil foi 15,0. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (13,0), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (16,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,3. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (20,0), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (17,9).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante nas regiões, Norte e Sul. Nas demais regiões a nota máxima foi 70,0. A mediana do Brasil como um todo foi zero, o que significa que pelo menos 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em branco, e é a mesma em todas as regiões do país.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	15,0	15,4	14,0	15,2	16,1	13,0
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,6	0,4	0,7	01,0
Desvio padrão	19,3	19,2	17,9	20,0	19,6	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	70,0	70,0	100,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Sociais para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco para o Bacharelado e nas notas zero para a Licenciatura.

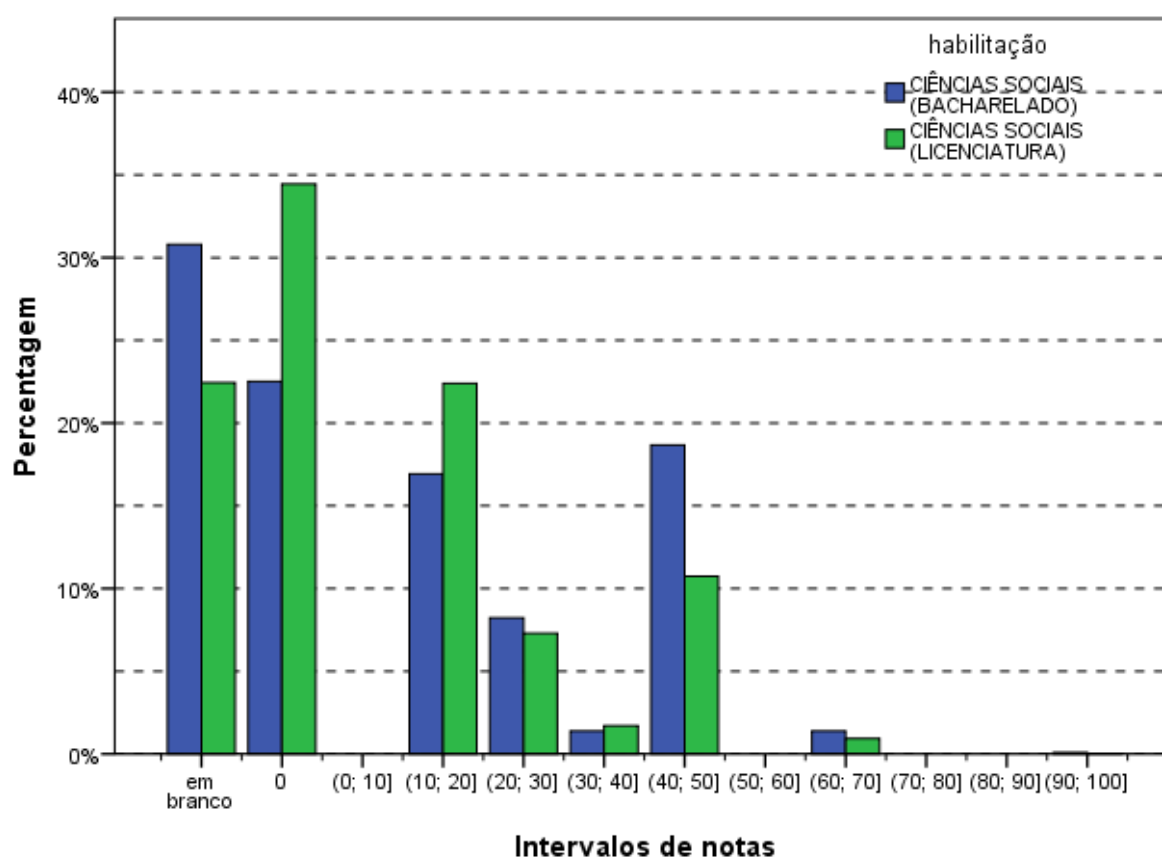


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão buscava avaliar a capacidade analítica e propositiva dos estudantes, aferindo suas habilidades em aplicar os conhecimentos formalmente adquiridos para o exame de situações concretas. Entre as competências exigidas pelo enunciado, estão a autonomia intelectual e o potencial para relacionar os conceitos de estratificação e mobilidade social à apresentação de uma proposta de estratégia que visasse a minimizar a desigualdade social na realidade brasileira.

Exceto pelo fato de o enunciado reproduzir, a título de contextualização, trecho de artigo publicado em 2005 – o qual não considerava as alterações indicadas pelas últimas análises, que apontam para a redução da concentração de renda no Brasil – a formulação da questão pareceu atender aos requisitos técnicos e objetivos práticos aos quais se propunha, apresentando comando claro e condizente com tais objetivos.

O padrão de respostas presumia que o estudante fosse capaz de articular as condições históricas do capitalismo no Brasil ao processo de concentração de renda e à desigualdade social do país. Além disso, estabelecia como um dos alvos de avaliação a proposta de estratégia elaborada pelo estudante para a solução dos problemas apontados tanto pelo trecho destinado à contextualização da questão quanto pelo seu comando. Trata-se de questão de nível de dificuldade médio, já que envolvia conceitos típicos da área de formação e conferia ao estudante expressiva liberdade de escolha quanto à proposta de intervenção. Tal liberdade de escolha resultou por elevar o grau de subjetividade das propostas. Cabe mencionar, ainda, que o alcance integral dos objetivos da questão requereria espaço e tempo algo maior do que os que lhe foram reservados.

A maioria dos estudantes respondeu à questão utilizando o senso comum, desconsiderando a discussão sociológica do conceito de desigualdade. De modo geral, não houve menção à relação entre a condição histórica da sociedade brasileira e a modalidade social.

No item que solicitava uma proposta de superação da desigualdade social, termos genéricos como "reforma política" e "combate à corrupção" foram constantemente empregados. Não obstante, apesar de rara, foram encontradas respostas menos vagas, que mencionavam de forma detalhada, por exemplo, a reforma fiscal como sendo uma das possíveis soluções para o problema apontado pela questão.

Em apenas uma prova a resposta à questão mereceu o grau dez. Com exceção desse documento, o maior grau obtido nessa questão foi 70. Considerando a média registrada, pode-se afirmar que o desempenho dos estudantes foi fraco.

O principal desvio apresentado pelos estudantes foi o de utilizar elementos da contextualização para elaborar um texto dissertativo que não observava necessariamente as instruções estabelecidas pelo enunciado.

O exame das respostas permitiu identificar uma lacuna de conhecimento referente à relação entre a História Econômica do Brasil e a configuração da sociedade atual. Um conjunto muito expressivo de estudantes apresentou dificuldades em articular conceitos sociológicos e em analisar dados da realidade, não conseguindo superar o imediatismo, a subjetividade e o caráter acrítico próprio do senso comum.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico do Bacharelado e da Licenciatura. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A média geral do Brasil foi 9,7, sendo a menor média registrada na região Norte (6,8) e a maior, na região Sul (11,1).

A nota máxima (100,0) foi atingida por pelo menos um concluinte na região Sudeste. Nas regiões Norte e Nordeste a nota máxima foi 80,0, enquanto nas regiões Sul e Centro-Oeste foi 70,0. As medianas e as notas mínimas foram zero em todas as regiões, o que evidencia um alto percentual de estudantes (pelo menos igual a 50%) que obtiveram nota zero ou deixaram a questão em branco.

Tabela 3.19 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	9,7	6,8	10,1	10,0	11,1	9,3
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,5	0,3	0,6	0,8
Desvio padrão	16,0	14,1	17,1	15,7	16,6	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	80,0	80,0	100,0	70,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. A maior frequência, tanto para estudantes de Bacharelado quanto de Licenciatura, ocorre na categoria “em branco, seguida de perto pela ” nota zero. Observa-se que uma maior proporção de estudantes deixou essa questão em branco, comparando-se à questão discursiva 3.

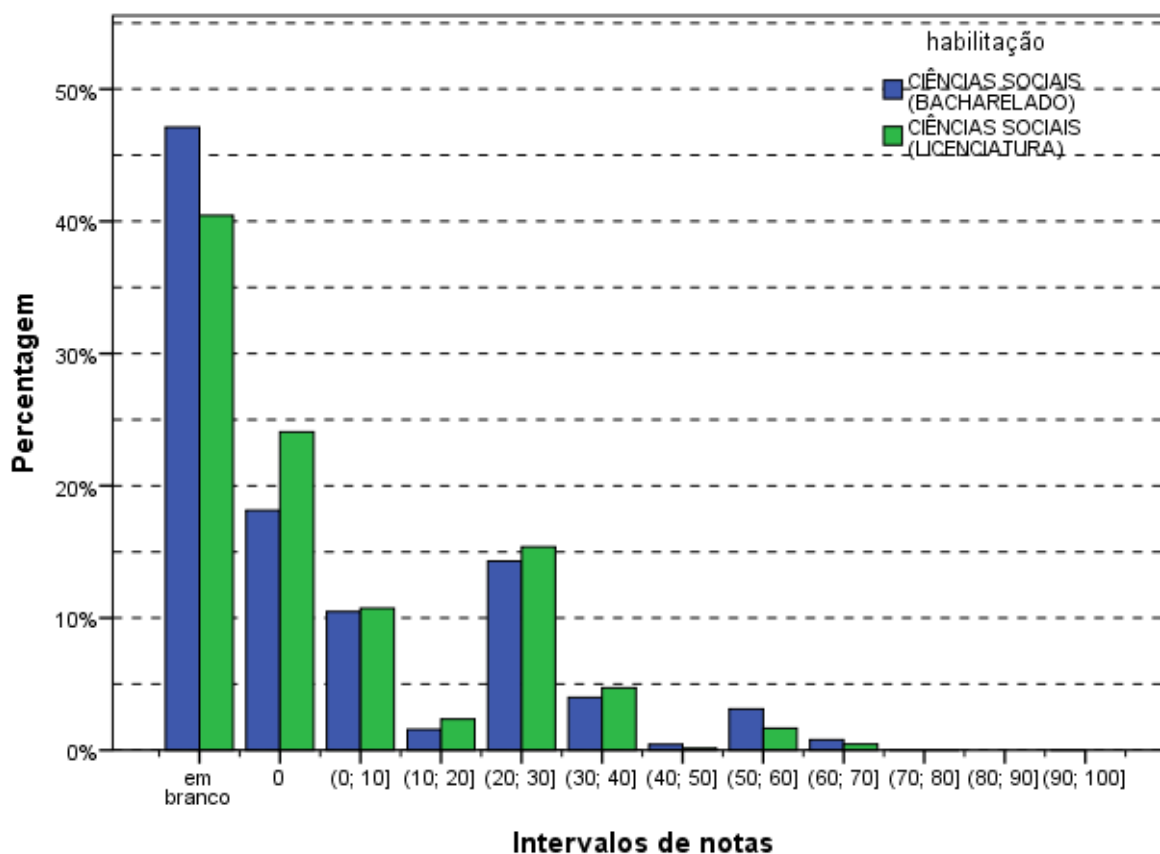


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Ao solicitar a elaboração de um esboço de projeto, o objetivo da questão era avaliar a competência dos estudantes na articulação entre teoria, pesquisa e prática social, enfatizando o compromisso social da Área das Ciências Sociais.

O padrão de respostas buscou ater-se precisamente aos elementos básicos de um projeto, quais sejam: os objetivos, a metodologia e o referencial teórico,

considerando que cada um desses tópicos pudesse ser elaborado de forma coerente com o tema abordado pela questão. Tal exigência, estabelecida pelo padrão de respostas, de certo modo, contrastou com o caráter subjetivo da questão, que não forneceu em seu enunciado instruções específicas quanto aos procedimentos aos quais o projeto deveria se prender.

Outro elemento a considerar é o trecho destinado à contextualização da questão. Por apresentar-se excessivamente longo e parcialmente dispensável, o texto pode ter contribuído para desviar o foco da questão, comprometendo os resultados. Cabe ainda ressaltar que o pleno cumprimento dos objetivos expressos no enunciado requereria tempo e espaço de resposta mais dilatados, o que nos leva a questionar a adequação da aplicação de questões com essas características em exames da natureza do ENADE.

Se tomarmos como base os níveis de desenvolvimento cognitivo apontados pela Taxonomia de Bloom, essa questão seria classificada como difícil, já que se esperava que o estudante criasse e integrasse novos saberes, utilizando a bagagem adquirida ao longo de seu curso, sintetizando conhecimentos e avaliando condições, a partir de dados.

Em algumas respostas não se tornou possível identificar traços do esboço de um projeto como solicitado no enunciado, observando-se apenas considerações acerca da condição do negro no Brasil, em texto dissertativo que deixava nítida a interpretação equivocada do estudante em relação ao comando da questão.

Além disso, para a elaboração de suas respostas, muitos estudantes apenas reproduziram elementos do trecho de contextualização. Outras respostas exercitaram a elaboração de um esboço de projeto, utilizando, porém, elementos não previstos pelo padrão de respostas, como a justificativa, por exemplo.

No que se refere à questão, os estudantes do curso de Bacharelado obtiveram resultados um pouco superiores aos alcançados pelos estudantes do curso de Licenciatura. Foi entre os estudantes de Bacharelado que se registrou o único grau máximo atribuído. A grande maioria dos estudantes não atingiu resultados superiores a 40 pontos. Foram consideradas fracas as respostas de estudantes que não elaboraram um esboço de projeto, ou que o fizeram de forma incompleta. Receberam a classificação de medianas as respostas que deixaram de citar um dos elementos destacados pelo padrão de repostas, ou que não apresentaram tais elementos de forma pertinente ou adequada. Uma parcela irrisória dos estudantes obteve resultados

situados no intervalo de 70 a 100 pontos, sendo que a apenas duas respostas foram atribuídas notas acima de 70.

Um dos principais erros registrados nas respostas dizia respeito à redação de textos dissertativos que não observavam as instruções do enunciado e discorriam sobre a situação do negro no Brasil. Outro erro frequentemente cometido foi o de transcrever partes do trecho de contextualização para a elaboração do esboço de projeto solicitado.

De um modo geral, os estudantes citaram o apoio financeiro do governo para escolas a serem construídas nas comunidades como sendo uma das soluções possíveis aos problemas apontados. Também, no que tange à esfera educacional, salientaram a preocupação com a capacitação de professores para atuarem especificamente em comunidades quilombolas.

Embora tenham desenvolvido certa capacidade analítica, constata-se pelo exame das respostas que os estudantes apresentam dificuldade na articulação entre teoria e prática, não demonstrando domínio da bibliografia teórica e da metodologia básica das Ciências Sociais.

Vale ressaltar, ainda, a incapacidade apresentada pelos estudantes em compreender o que fora pedido pelo comando da questão, o que demonstra um problema grave de interpretação de texto, que parece ser estrutural da educação brasileira.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 17,7. A maior média foi registrada na região Nordeste (19,6), enquanto a menor média foi registrada na região Sudeste (16,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil como um todo, foi 23,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (27,9), o menor foi encontrado na região Sudeste (20,8).

A nota mínima (0,0) de todo o Brasil foi a mesma em todas as regiões. A nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um aluno das regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste a nota máxima foi 80,0. Para o conjunto de

estudantes de Bacharelado em Ciências Sociais do Brasil, a mediana foi zero. A mediana foi diferente de zero (15,0) apenas na região Sul.

Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	17,7	19,5	19,6	16,2	18,3	18,0
Erro padrão da média	0,5	1,7	1,1	0,6	1,2	1,6
Desvio padrão	23,0	27,9	24,5	20,8	22,5	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.14 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). Mais uma vez, destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco, correspondendo ao intervalo modal.

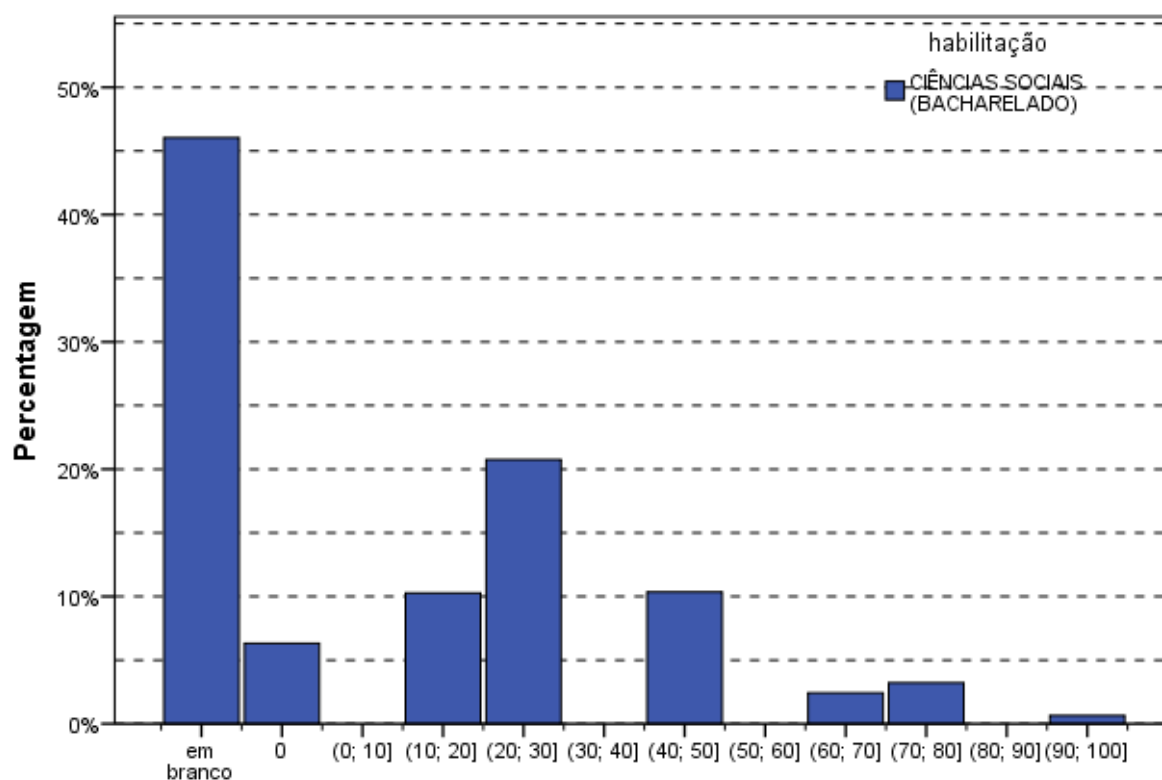


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)

A questão específica para estudantes de Bacharelado esperava aferir a capacidade analítica desses estudantes, pressupondo que seriam capazes de articular teoria, pesquisa e prática social, usando a base teórico-metodológica das Ciências Sociais.

A questão utilizou-se de exemplos práticos em sua contextualização para que o estudante relacionasse os conceitos de liberdade individual e regulação social, considerando as ideias de Zygmunt Bauman. Solicitava, em complementação, que fosse elaborada uma problemática de pesquisa social sobre os conceitos acima mencionados. O enunciado deixava claros os objetivos da questão e o espaço para sua resposta pareceu adequado, considerando-se as exigências apontadas pelo padrão de resposta.

Sendo assim, o estudante deveria compreender e interpretar as informações exibidas nos trechos destinados à contextualização, tendo como base o conhecimento adquirido ao longo de seu curso, relacionando pressupostos, hipóteses e evidências para elaborar a resposta à primeira parte da questão. Em um segundo momento, esperava-se que o estudante conseguisse avaliar a realidade e construir um pensamento crítico. A avaliação dessas habilidades e competências poderia ser enquadrada em um nível de dificuldade de médio a difícil, com base na Taxonomia de Bloom.

Alguns estudantes aproveitaram os elementos conceituais apontados na contextualização e nos comandos da questão para elaborar textos cujos conteúdos não respondiam ao enunciado. Foram encontradas, não obstante, boas respostas que articularam conceitos teóricos da chamada "pós-modernidade" e citaram outros autores, como Marx, por exemplo. A maioria deixou a desejar quanto à elaboração de uma problemática de pesquisa social.

O desempenho dos estudantes pode ser considerado de fraco a mediano, já que as notas atribuídas, à maioria absoluta das repostas, situaram-se na faixa de zero a 65. Os erros mais frequentes resultaram do aparente desconhecimento das ideias de Bauman e da não elaboração de uma problemática de pesquisa social, tal como fora solicitado no item 'b' da questão.

O exame das respostas revelou que, além de muitos estudantes desconhecerem as ideias de Bauman, também têm dificuldade com os conceitos referentes aos estudos da chamada pós-modernidade, na medida em que deixaram de

relacionar corretamente a liberdade individual e a regulação social, e não souberam articular os conceitos quando apresentaram algum esboço de problemática social.

Ao que parece, os estudantes do Bacharelado demonstraram dificuldade em relacionar os pressupostos teóricos das Ciências Sociais a uma avaliação da realidade, o que também exigia um pensamento crítico. Talvez isso tenha se dado pelo desconhecimento dos pressupostos teóricos exigidos pela questão.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)

A Tabela 3.21 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 40,8. A maior média foi registrada na região Centro-Oeste (48,9), enquanto a menor média foi registrada na região Sudeste (36,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 34,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (34,9), o menor foi encontrado na região Sudeste (32,8).

A nota mínima (0,0) e a nota máxima (100,0) foram iguais em todas as regiões do Brasil. Para o conjunto de estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais do Brasil, a mediana foi 60,0, a mesma que em todas as regiões, com exceção da região Sudeste onde a mediana foi 40,0.

Tabela 3.21 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,8	38,0	43,8	36,8	46,4	48,9
Erro padrão da média	0,7	1,7	1,5	1,0	1,6	2,9
Desvio padrão	34,2	34,5	34,9	32,8	34,7	33,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	40,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). O intervalo modal foi (50; 60], mas destaca-se também o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco.

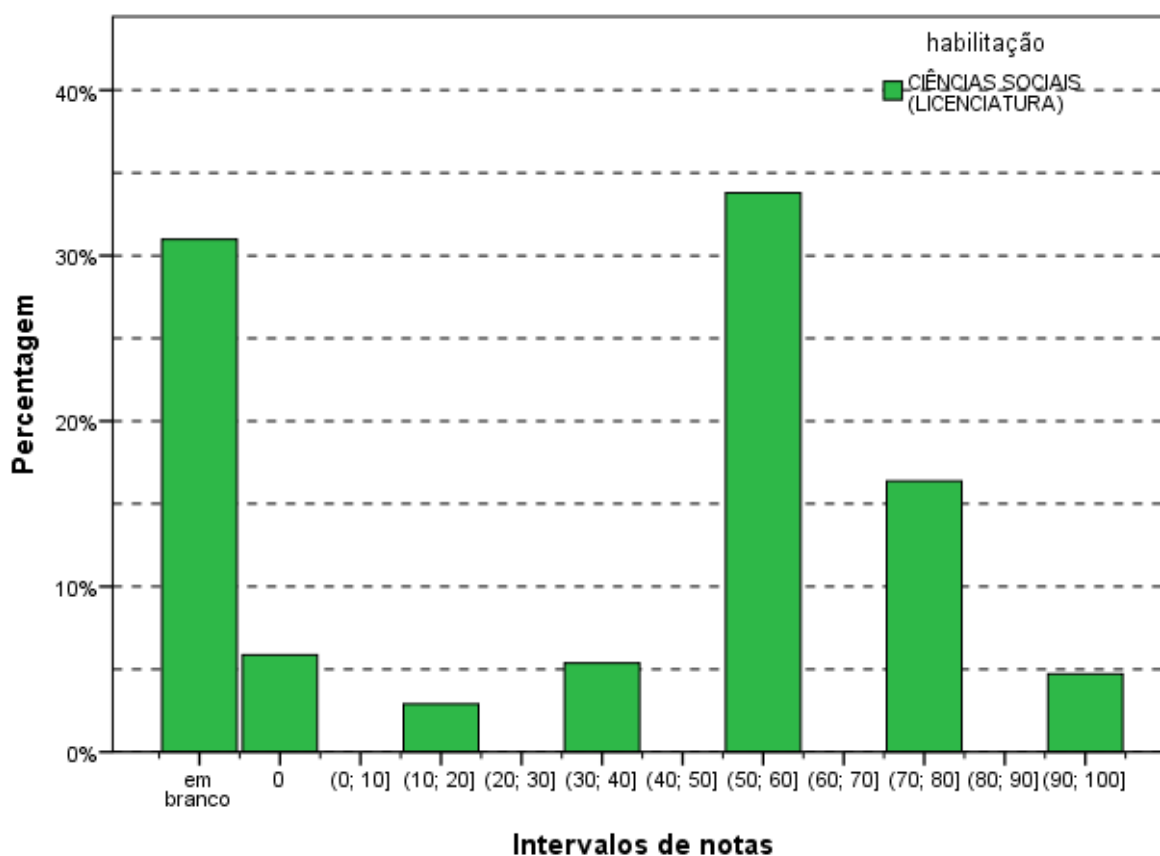


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)

Na questão específica para a Licenciatura esperava-se do estudante o domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitissem a transposição do conhecimento para os diferentes níveis do ensino, Ensino Médio nesse caso, além da competência para articular os conhecimentos teórico-metodológicos das Ciências Sociais com o referencial didático-pedagógico, articulação tão cara à carreira de docente.

A solicitação de elaboração de um plano de aula utilizando como referencial a concepção de crime como fato social, em Durkheim, tinha como objetivo claro a articulação supracitada. O comando deixou explícitos os elementos fundantes de um plano de aula. No entanto, o espaço para a elaboração de uma resposta realmente adequada apresentou-se como insuficiente, já que o comando da questão não informou que seria necessário produzir apenas um esboço de tal plano. A preparação

de um plano de aula completo tomaria muito tempo dos estudantes que, certamente, fariam uso de mais de duas folhas para a elaboração de uma resposta completa.

A questão pressupunha a chamada aplicação, que emprega e adapta o conhecimento por meio da compreensão, além de solicitar certo grau de análise, que distingue, classifica e relaciona pressupostos, hipóteses, evidências ou estruturas, para a resolução de uma situação problema. Sendo assim, essa questão poderia ser classificada como de dificuldade média.

As respostas, de um modo geral, estavam de acordo com o solicitado pela questão. Vale ressaltar, no entanto, a dificuldade demonstrada por alguns estudantes de Licenciatura em pensar em um planejamento de aula, já que através de suas respostas pode-se inferir que eles parecem não entender o que cada elemento do plano de aula significa, principalmente em se tratando dos objetivos e do método a ser utilizado em sala de aula.

O desempenho pode ser considerado bom, tendo sido observado um grande número de repostas de medianas a boas. O maior grau atribuído foi 80. A maioria dos erros decorreu da desconsideração de alguns itens do plano de aula e/ou da não utilização de um exemplo real de crime para ser estudado como fato social. A maioria das respostas apenas utilizou o conceito "crime" para elaborar a aula, desprezando a oportunidade de ilustrar a discussão teórica com exemplos do cotidiano dos estudantes do Ensino Médio, para quem o plano de aula deveria ser elaborado. Foram registrados, ainda, numerosos casos de estudantes que não obedeceram às instruções do enunciado, limitando-se a redigir um parágrafo dissertativo sobre o que é crime ou fato social.

Aparentemente a maioria dos estudantes conseguiu atingir os objetivos expostos pelas Diretrizes Curriculares do MEC para a Licenciatura em Ciências Sociais, já que apresentaram boa articulação entre o conteúdo teórico-metodológico e os pressupostos didático-pedagógicos necessários para a elaboração da resposta à questão.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Ciências Sociais sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

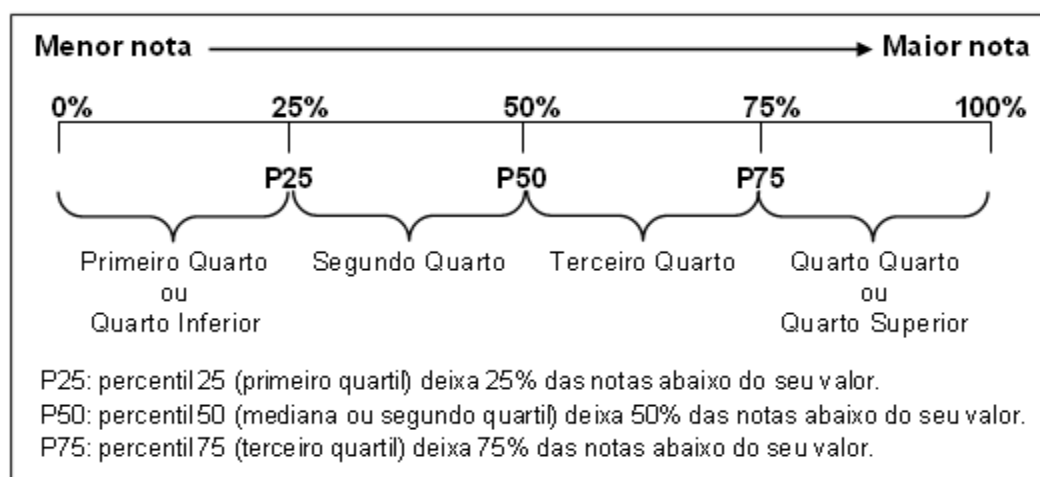


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 23,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 33,3%, enquanto a de menor incidência foi a região Nordeste, com 20,1%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 56,0% na região Sudeste e 62,1% na região Nordeste.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

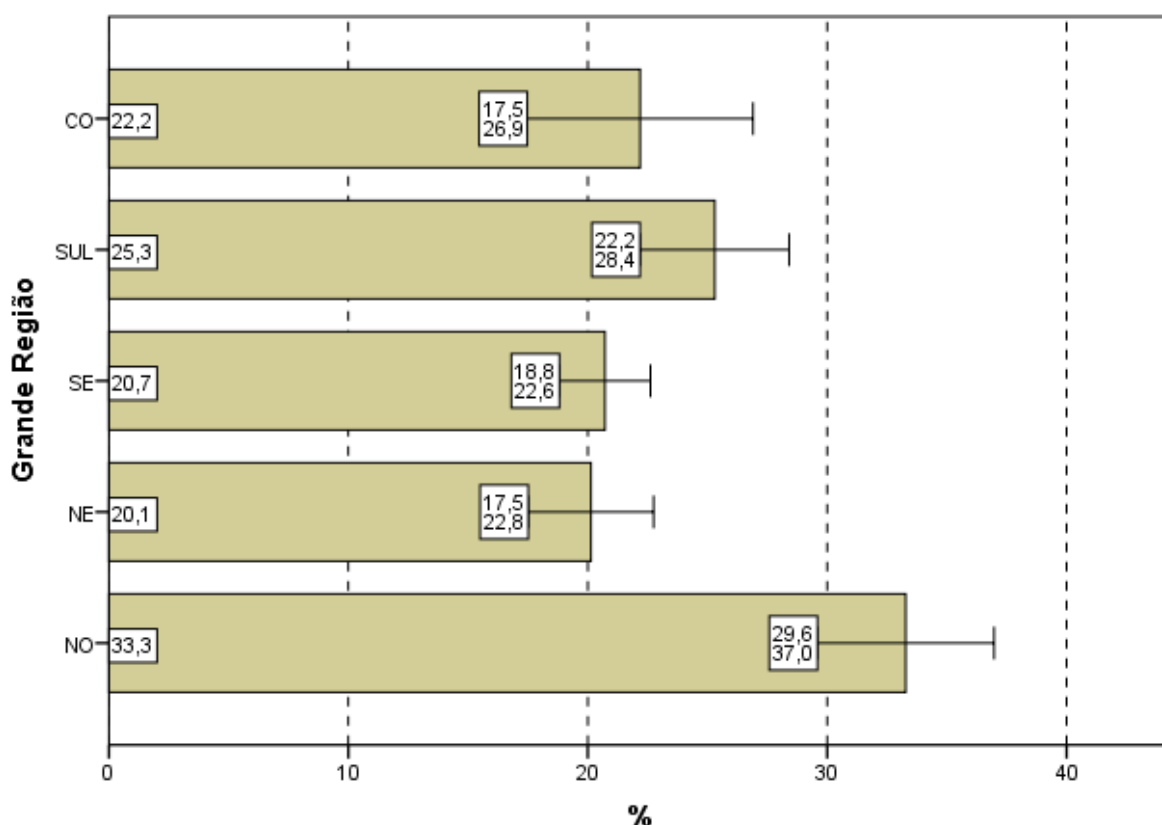


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 32,1% no primeiro quarto e 12,4% no quarto de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 29,6% no 2º quarto e 21,4% no 3º quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas, a exceção da diferença entre o primeiro e o segundo. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 47,4% e 61,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

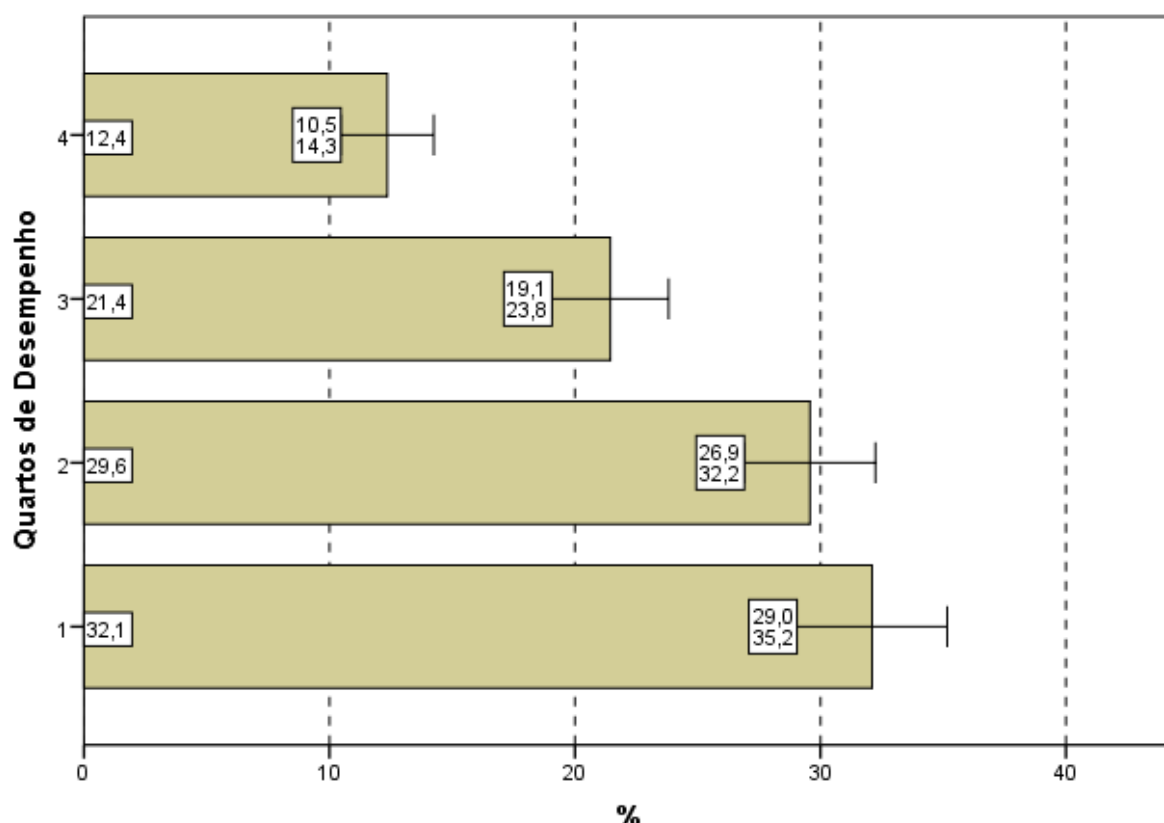


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 28,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 59,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra uma diferença estatisticamente significativa entre a região Norte, que registrou a maior proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* e *muito difícil* (33,3%), e as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, que registraram menores proporções (27,1%, 26,5% e 24,7%, respectivamente). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 57,8 % a 63,0%, para as regiões Sul e Centro Oeste, respectivamente.

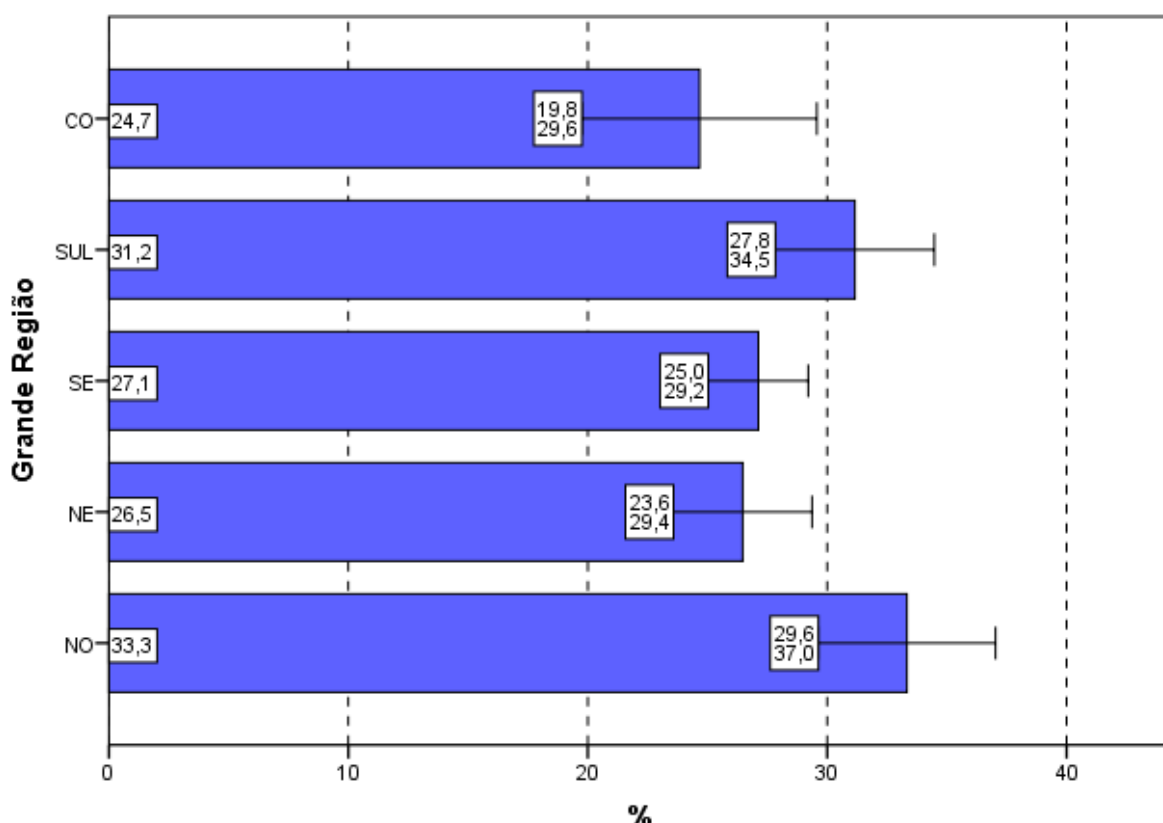


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 21,9% (4º quarto) a 33,3% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 48,5% do quarto inferior e 66,1% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

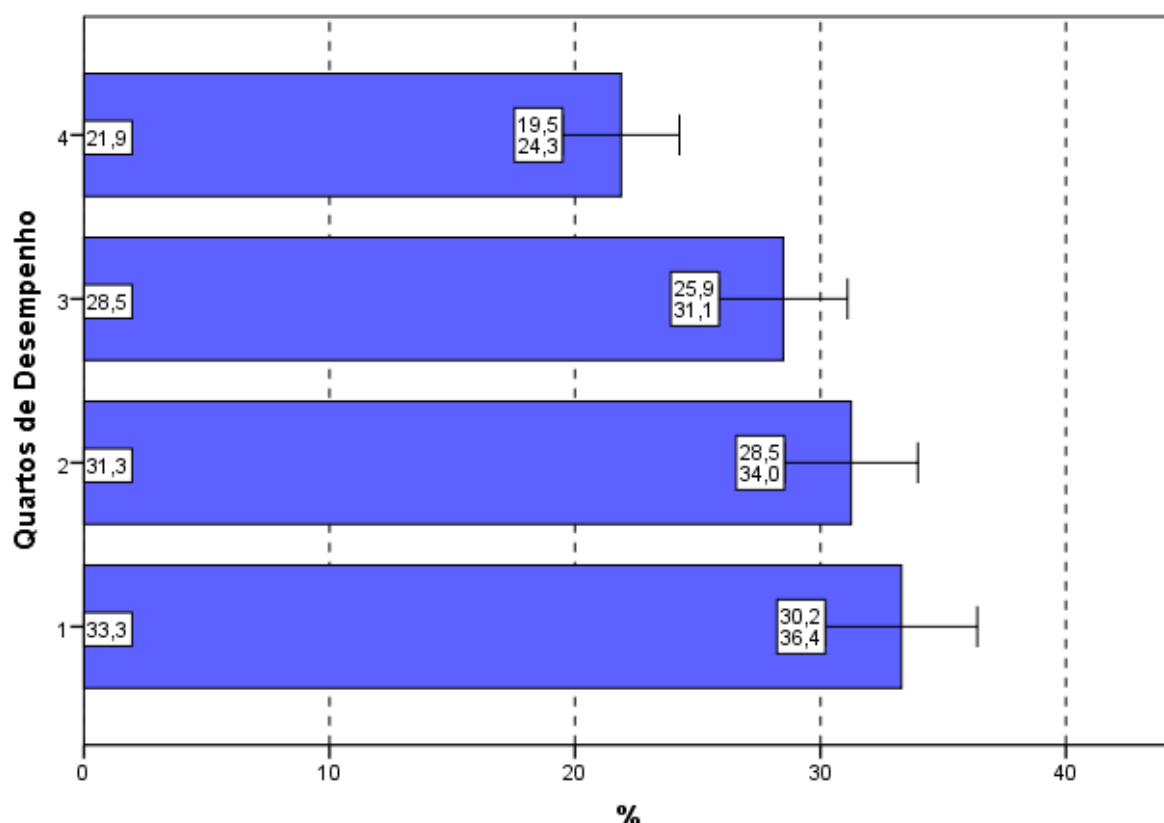


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 43,0%. Já 49,6% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e apenas 7,4% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 40,4% na região Norte até 52,2% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul é estatisticamente significativa.

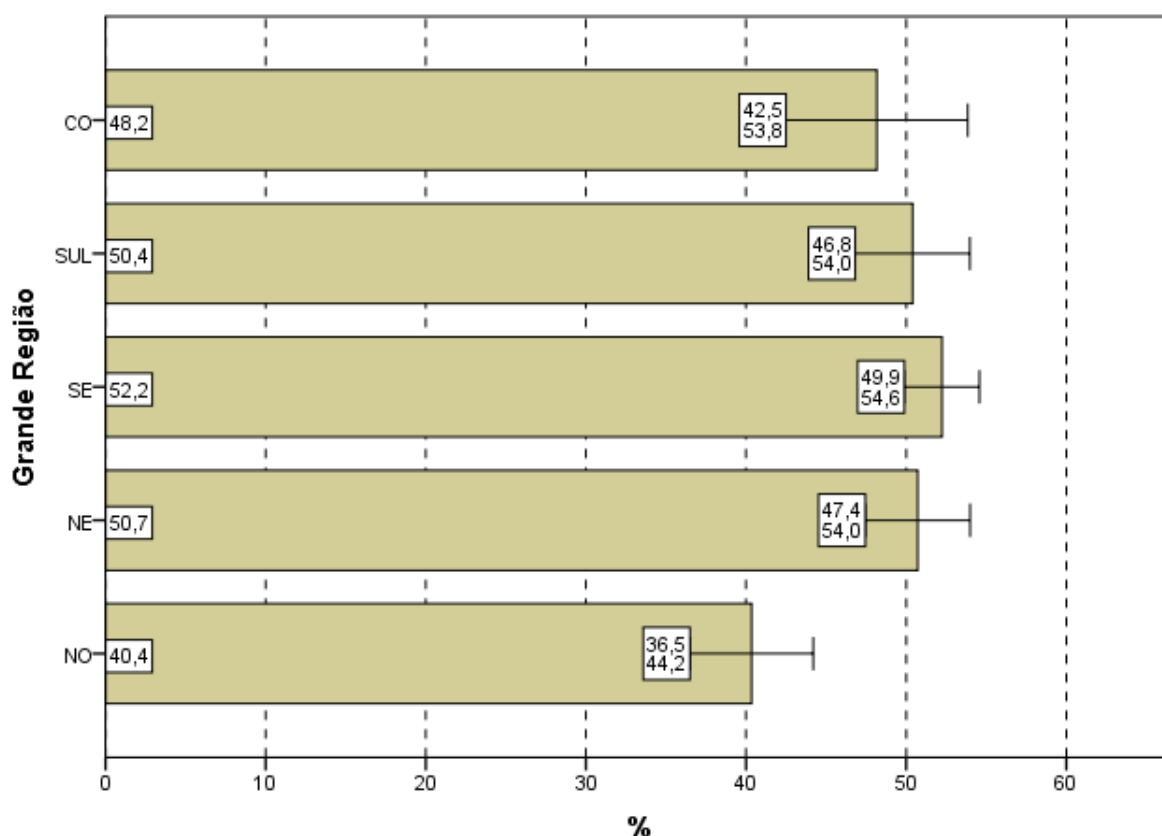


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 38,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 46,8% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 42,9% tanto no segundo quanto no terceiro quarto.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que, *grosso modo*, há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se, contudo, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta nos diferentes quartos.

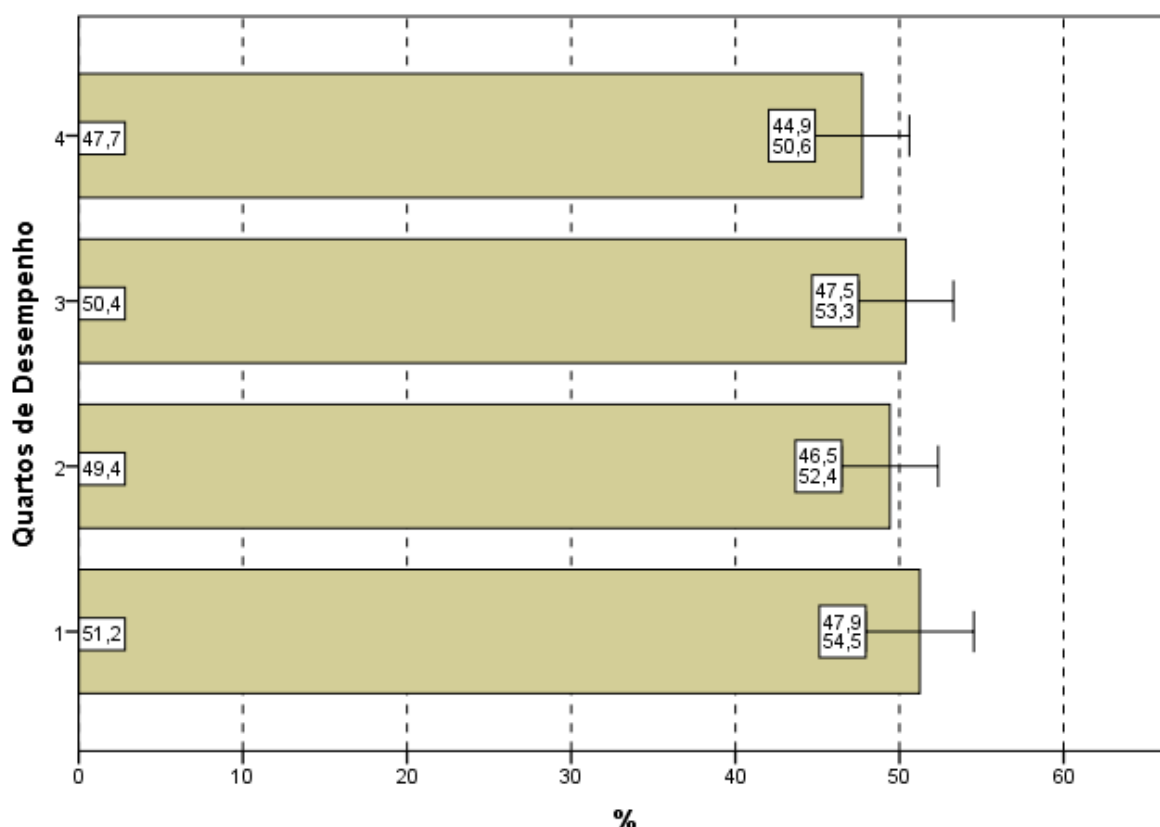


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 68,8% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 66,6% na região Norte a 69,8% na região Centro-Oeste, não tendo sido constatadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões do país no tocante a esse quesito.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 66% em todas as regiões e maior do que 56% para todos os quartos de desempenho).

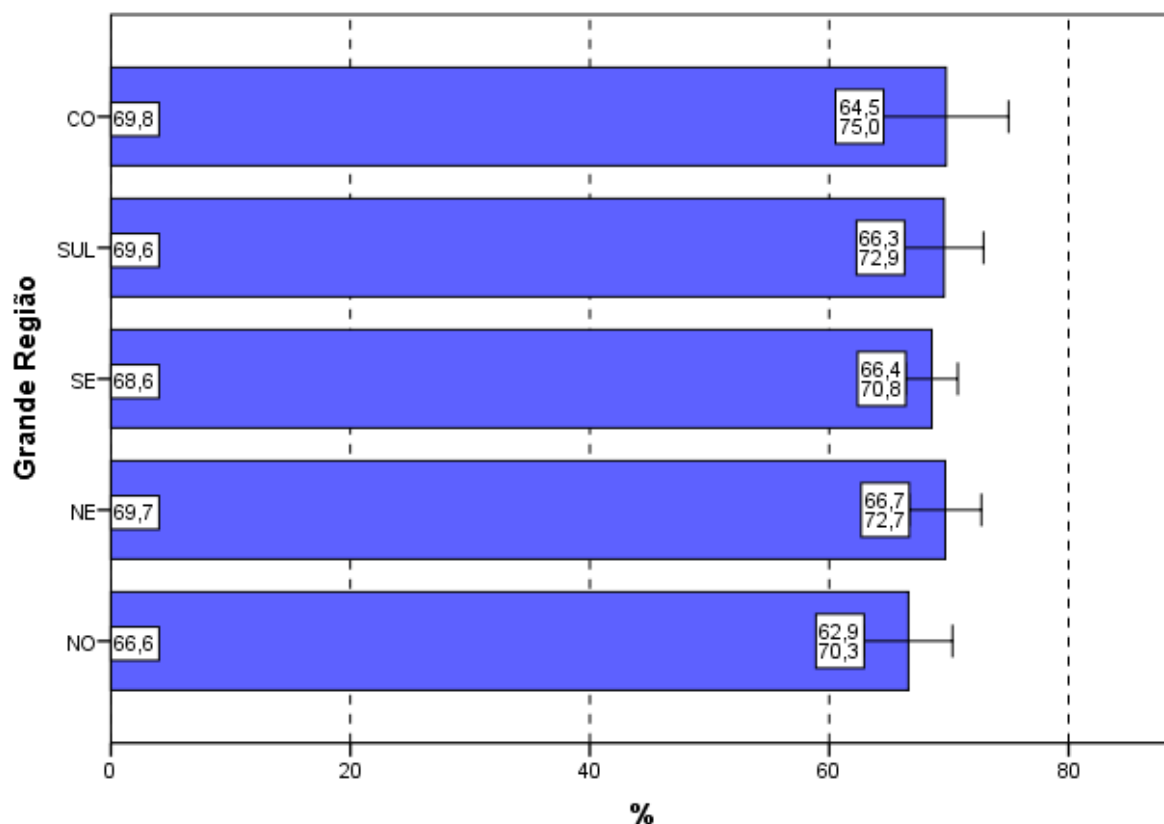


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do primeiro para o segundo quarto e do terceiro para o último quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 77,3% dos alunos.

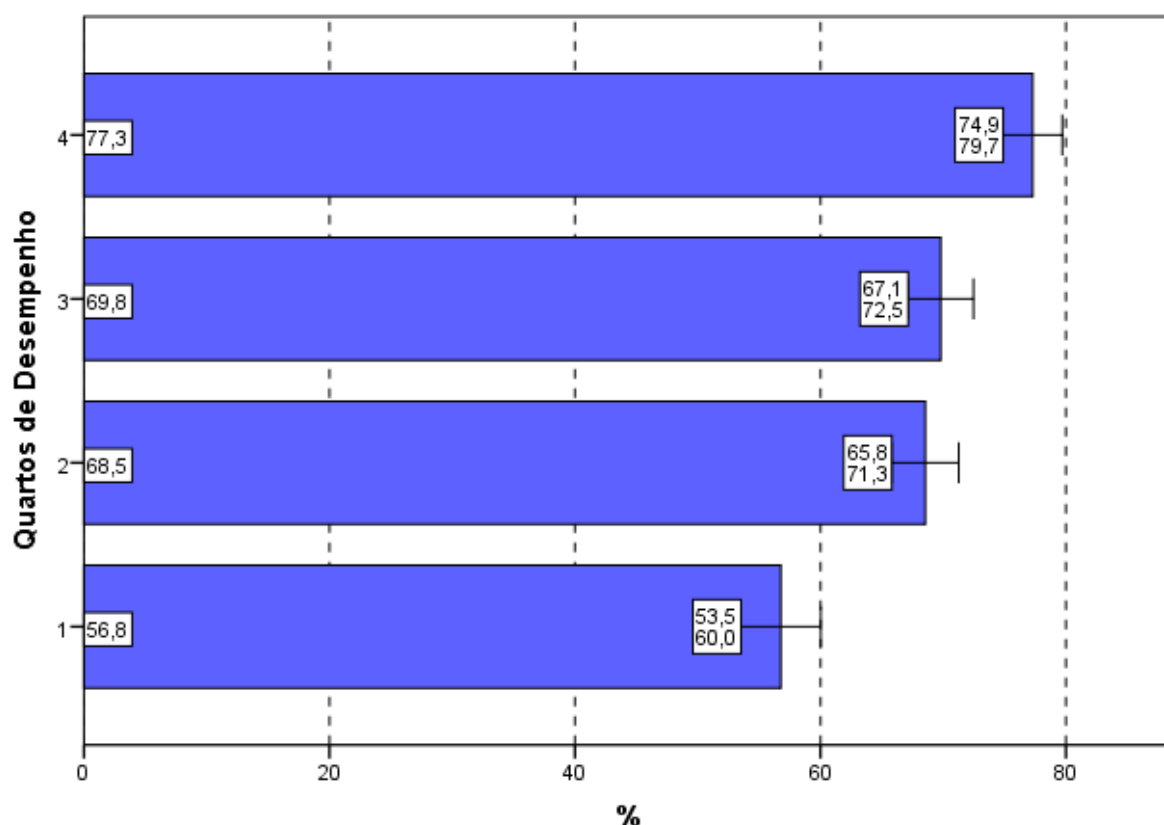


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 66,6% dos estudantes avaliados da Área de Ciências Sociais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 64,8%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 68,6% (Centro-Oeste) e 64,8% (Norte), não é estatisticamente significativa.

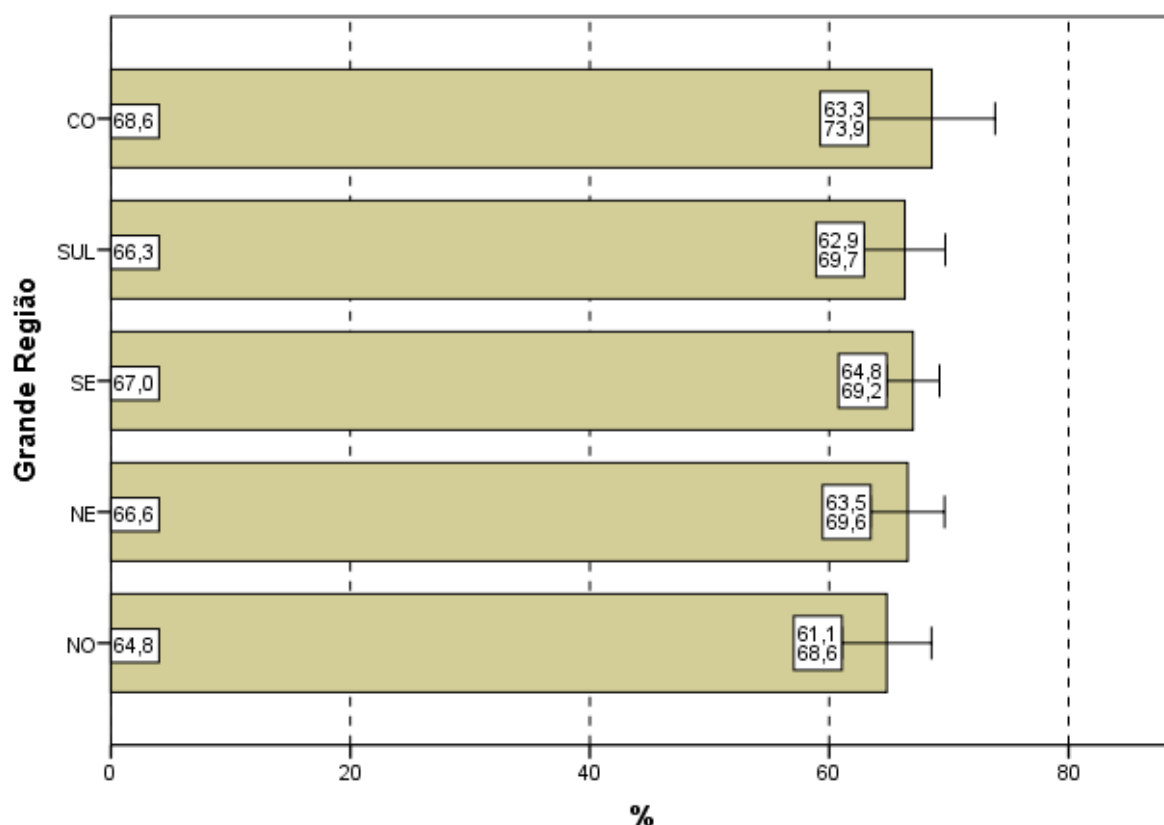


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (74,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (56,4%). As diferenças do primeiro para o segundo e do terceiro para o último quarto são estatisticamente significativas.

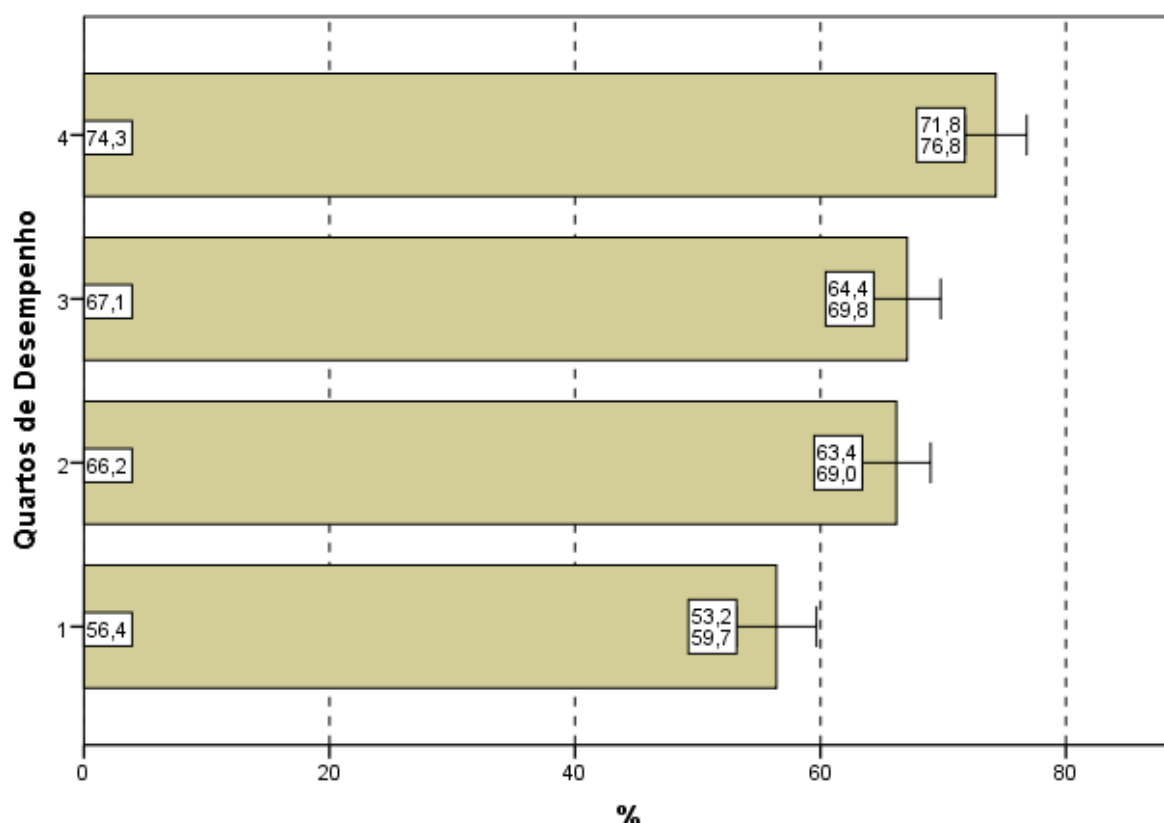


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 78,7% dos respondentes da Área de Ciências Sociais de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 76%, chegando a 82,3% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste (82,3%), e o menor, da região Norte (76,0%) não é estatisticamente significativa.

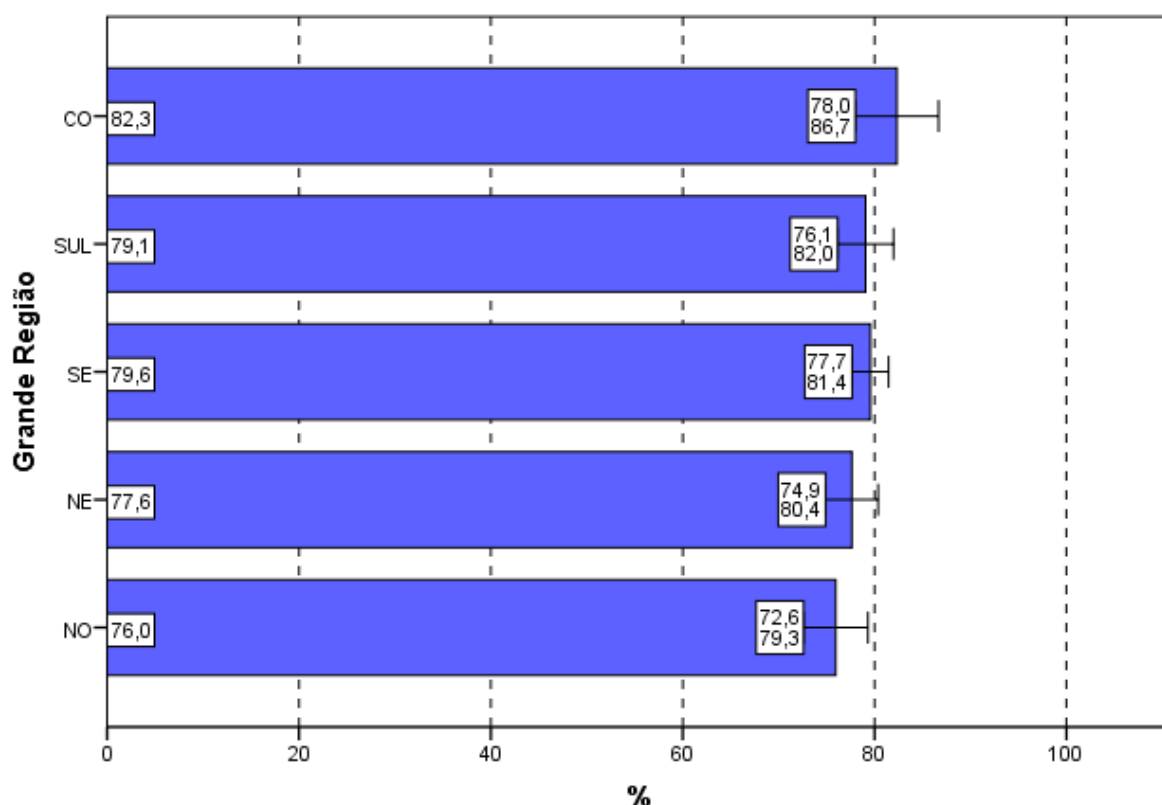


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e de todos os demais, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (84,6%), percentual superior à média nacional (78,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 70,3% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

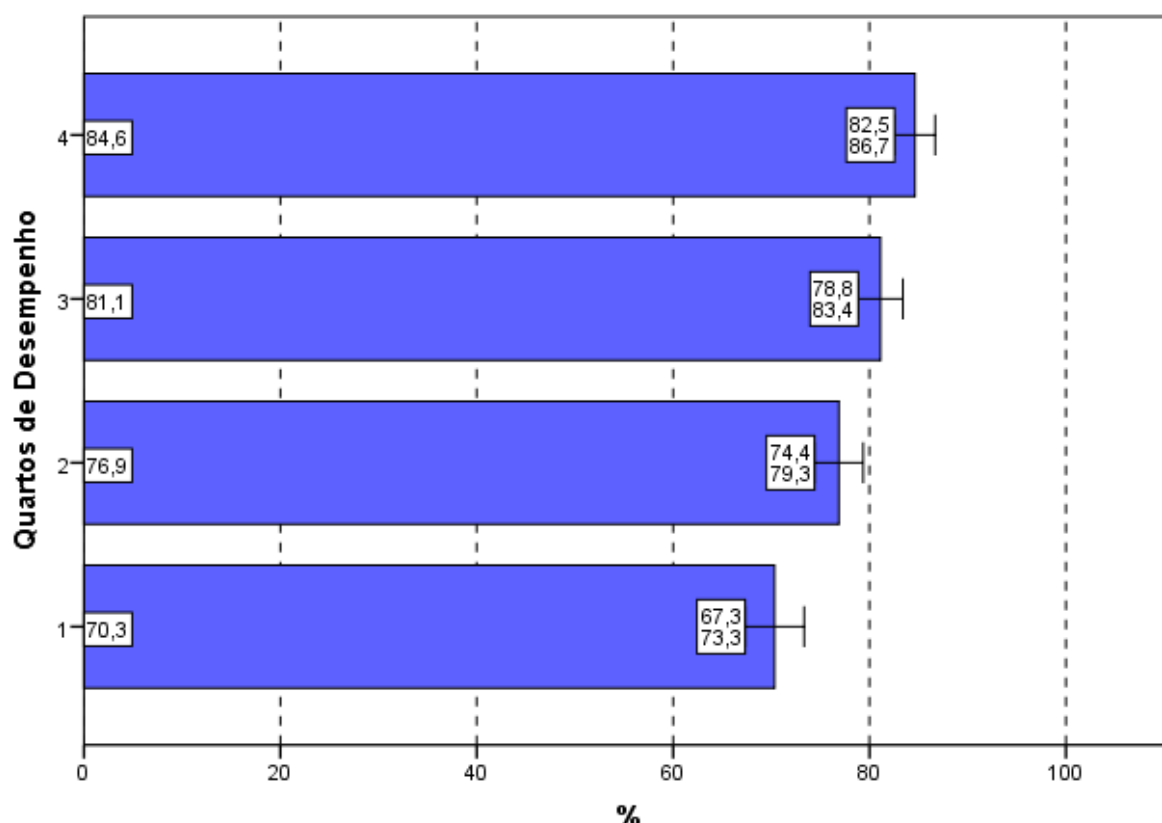


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 9,7% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 39,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 26,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 13,9%. Os percentuais variaram de 7,4% na região Centro-Oeste a 13,9% na Norte, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,6% (região Sudeste) a 46,4% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 17,1% (região Norte) a 30,2% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 11,7% na região Norte a 17,8% na Sudeste.

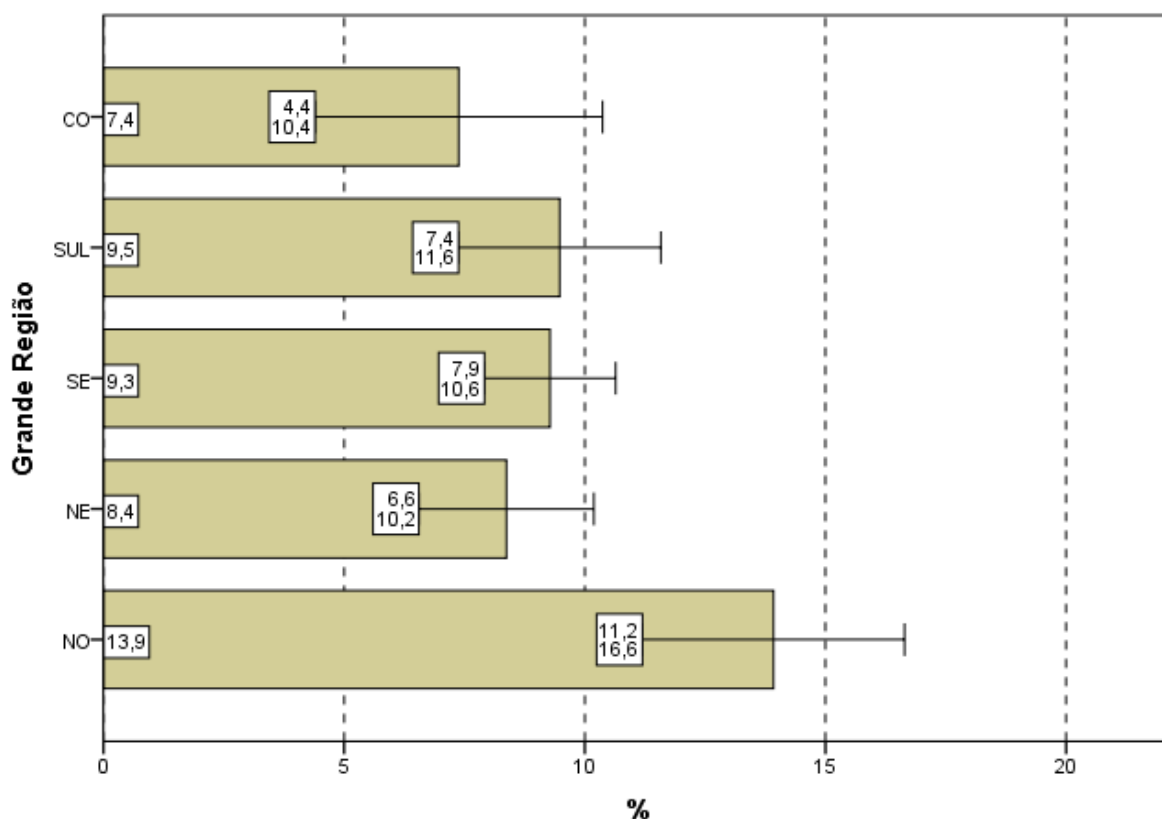


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 7,4% dos estudantes do quarto superior e 13,8% do quarto inferior, havendo diferença estatisticamente significativa entre o valor do primeiro quarto e dos demais para esta opção. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada

pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 34,5% no quarto inferior e 37,5% do quarto superior assim o responderam.

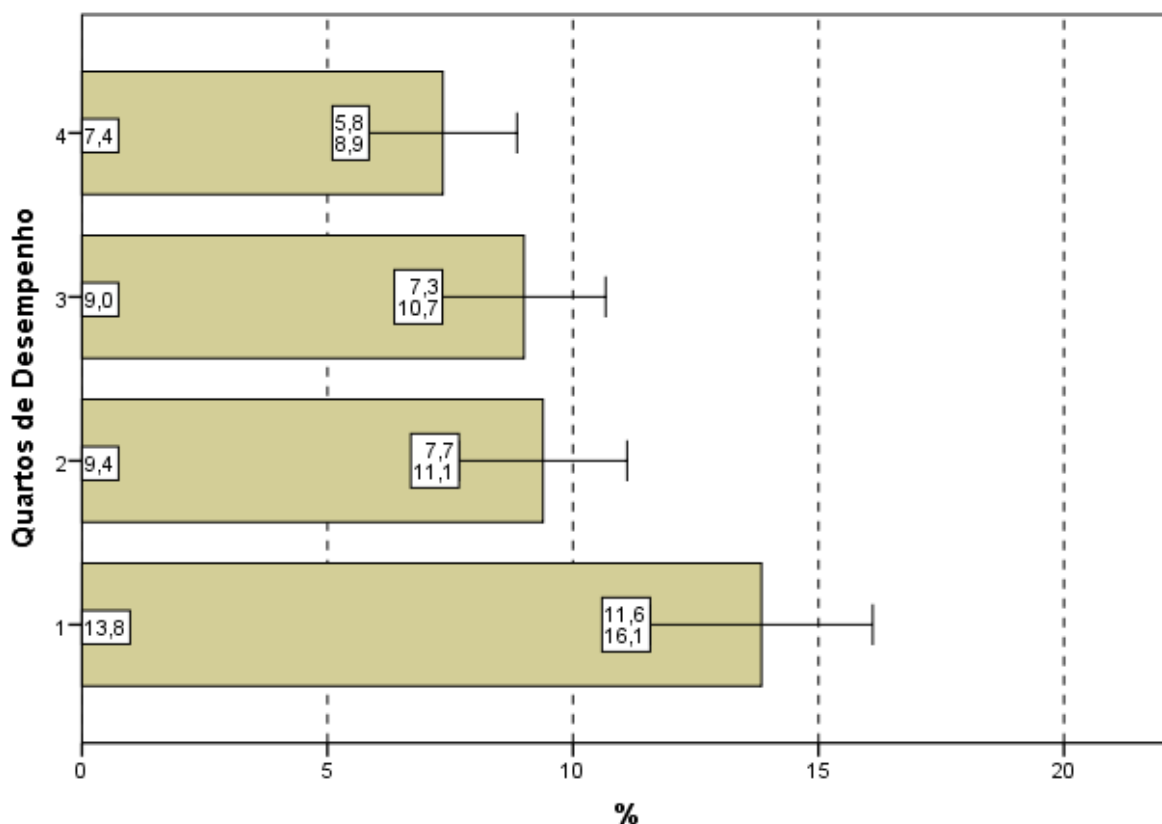


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (69,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que na região Norte (14,1%), apesar de pequena, a proporção foi maior do que a média

nacional (6,3%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre essa e as demais regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 51,6% na região Norte e 75,0% na Sudeste.

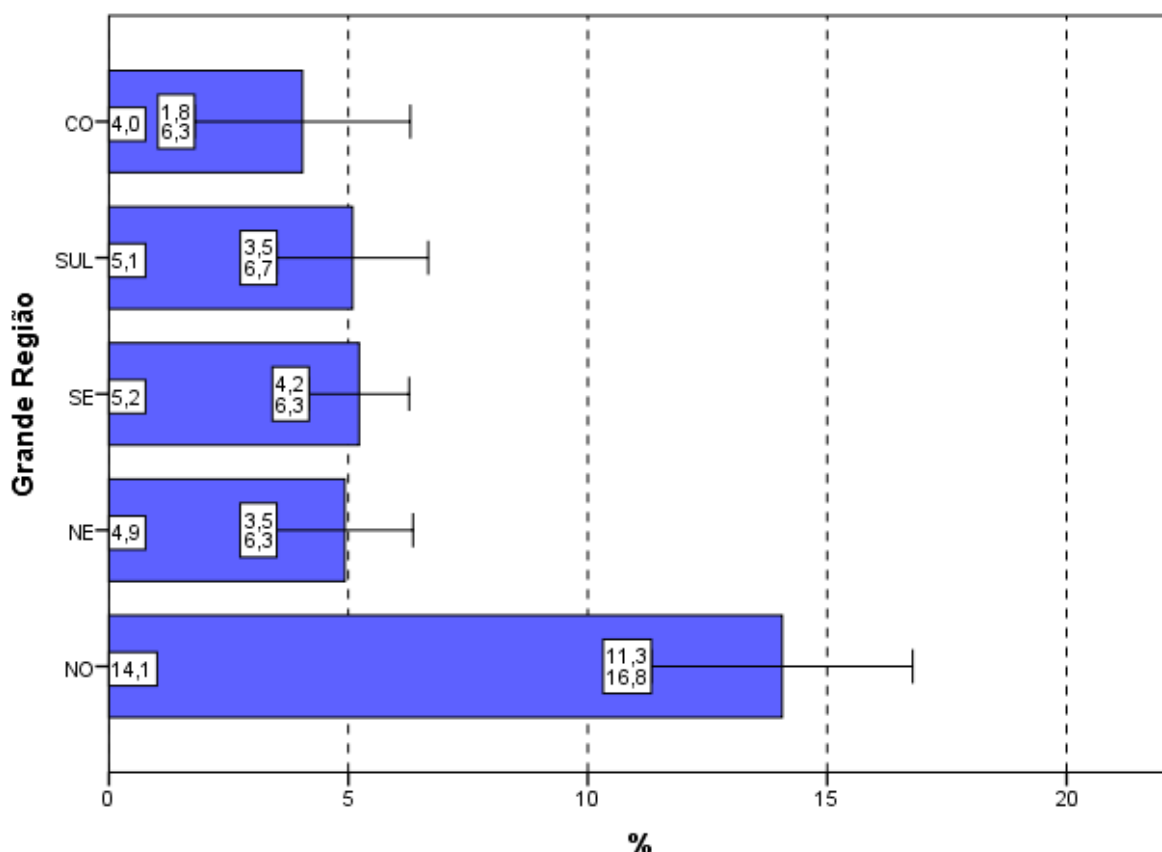


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 13,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,2% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 84,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 51,7% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.

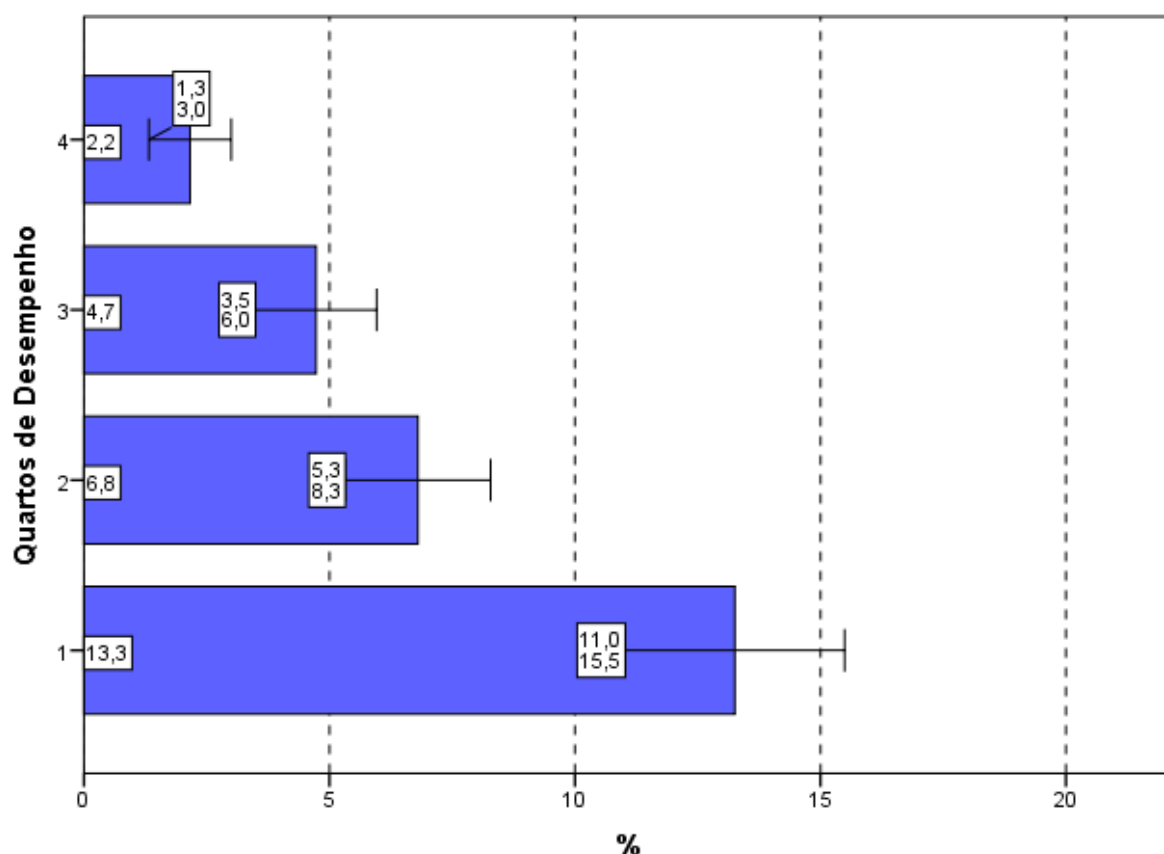


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (62,0%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova apenas na região Sudeste (58,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, ficou entre 62,4% (região Centro-Oeste) e 68,3% (região Norte), como mostra o Gráfico 4.17.

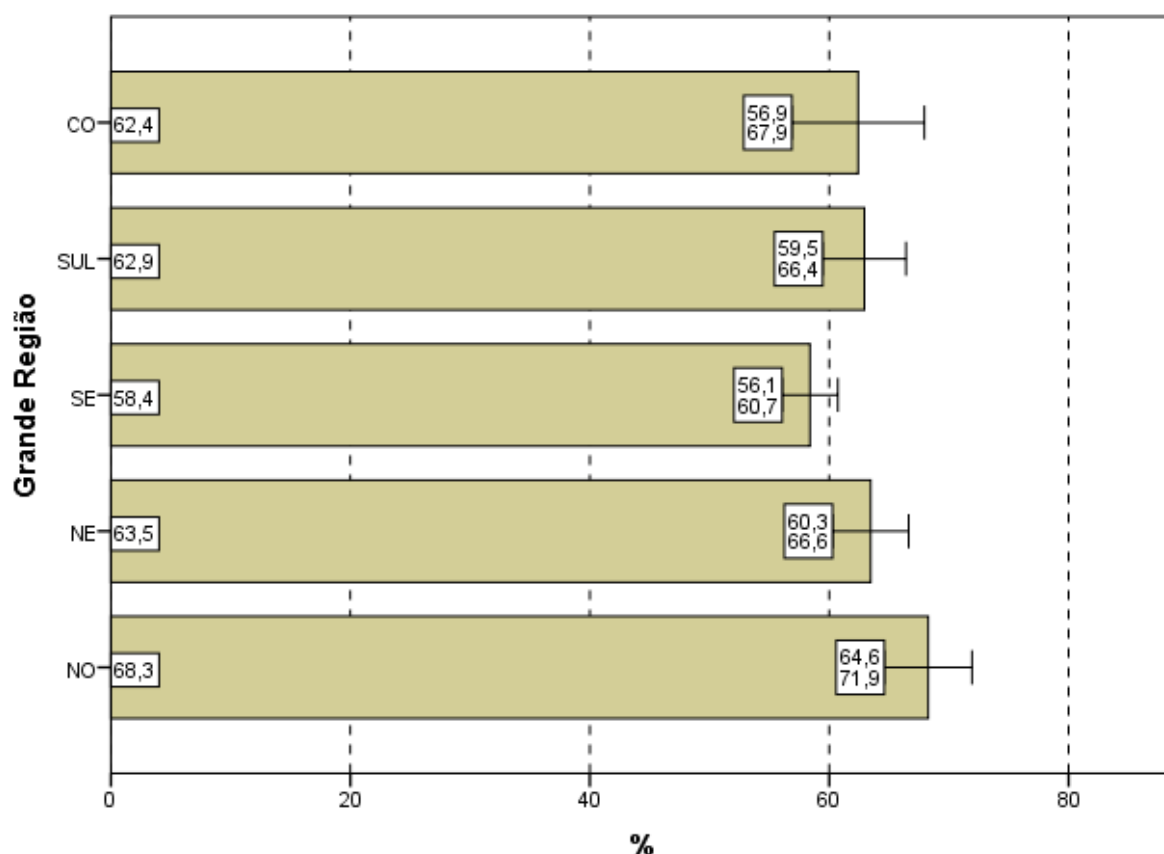


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (47,2%) e o segundo (61,1%), bem como entre estes e o quarto de maior desempenho (70,7%) são estatisticamente significativas.

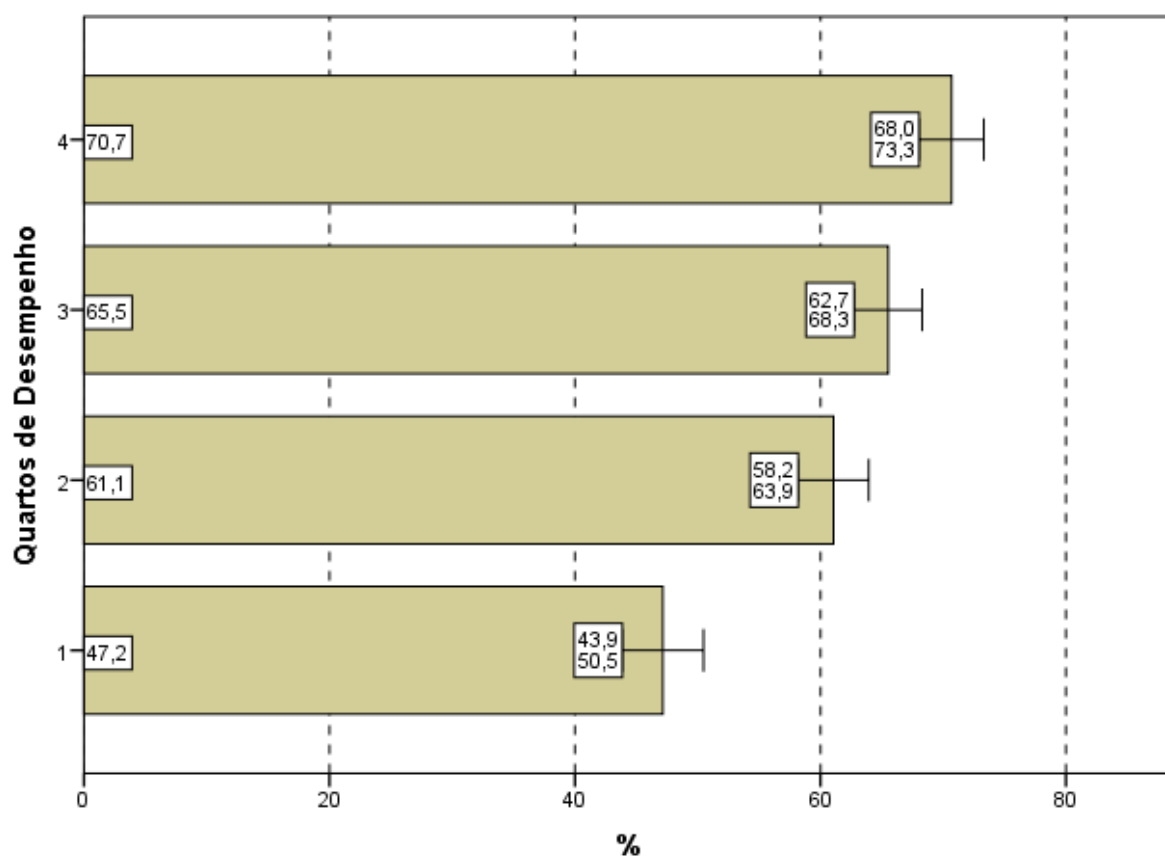


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem estudantes concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um estudante concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 67 cursos participantes, 23 (34,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais duas regiões: Nordeste (52,9%) e Centro-Oeste (33,3%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,4%, correspondendo a 19 cursos) e o conceito 2, o terceiro (16,4%, correspondendo a 11 cursos). Houve, ainda, cinco cursos (7,5%) que receberam conceito 5 e sete (10,4%) cursos que receberam conceito 1. Dos 67 cursos de Ciências Sociais (Bacharelado), apenas dois cursos (3,0%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Ciência Sociais (Bacharelado)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	67	100,0	7	100,0	17	100,0	26	100,0	11	100,0	6	100,0
SC	2	3,0	1	14,3	0	0,0	1	3,8	0	0,0	0	0,0
1	7	10,4	1	14,3	0	0,0	4	15,4	1	9,1	1	16,7
2	11	16,4	3	42,9	3	17,6	3	11,5	1	9,1	1	16,7
3	23	34,3	2	28,6	9	52,9	7	26,9	3	27,3	2	33,3
4	19	28,4	0	0,0	3	17,6	9	34,6	5	45,5	2	33,3
5	5	7,5	0	0,0	2	11,8	2	7,7	1	9,1	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com sete cursos ou 10,4% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a três cursos dos sete participantes, o que equivale a 42,9% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou com conceitos 4 ou 5. Um curso ficou com conceito 1 (14,3%) e dois com conceito 3 (28,6%). Somente um curso ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 17 cursos ou 25,4% do total nacional. Nesta região, nove cursos, 52,9% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos, cada. (17,6% cada). Dois cursos obtiveram conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Dos 26 cursos participantes da região Sudeste (38,8% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, e foi obtido por nove (34,6%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (15,4%) e os conceitos 2 e 3, a três e sete cursos, correspondendo a 11,5% e 26,9%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a dois cursos (7,7%). Um curso (3,8%) ficou sem conceito (SC).

Os 11 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 4 com 45,5% (conceito modal), ou seja, cinco dos 11 cursos participantes na região Sul. O conceito 3 foi atribuído a três cursos (27,3%). Três cursos ficaram com os conceitos 1, 2 e 5 (um curso, cada), correspondendo a 9,1% cada. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Já dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste, quatro foram igualmente alocados aos conceitos 3 e 4, conceitos modais (33,3% cada). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Já dois cursos foram alocados nos conceitos 1 e 2 (um curso, cada), correspondendo a 16,7%.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das regiões Centro-Oeste (linha preta), Sudeste (linha vermelha) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

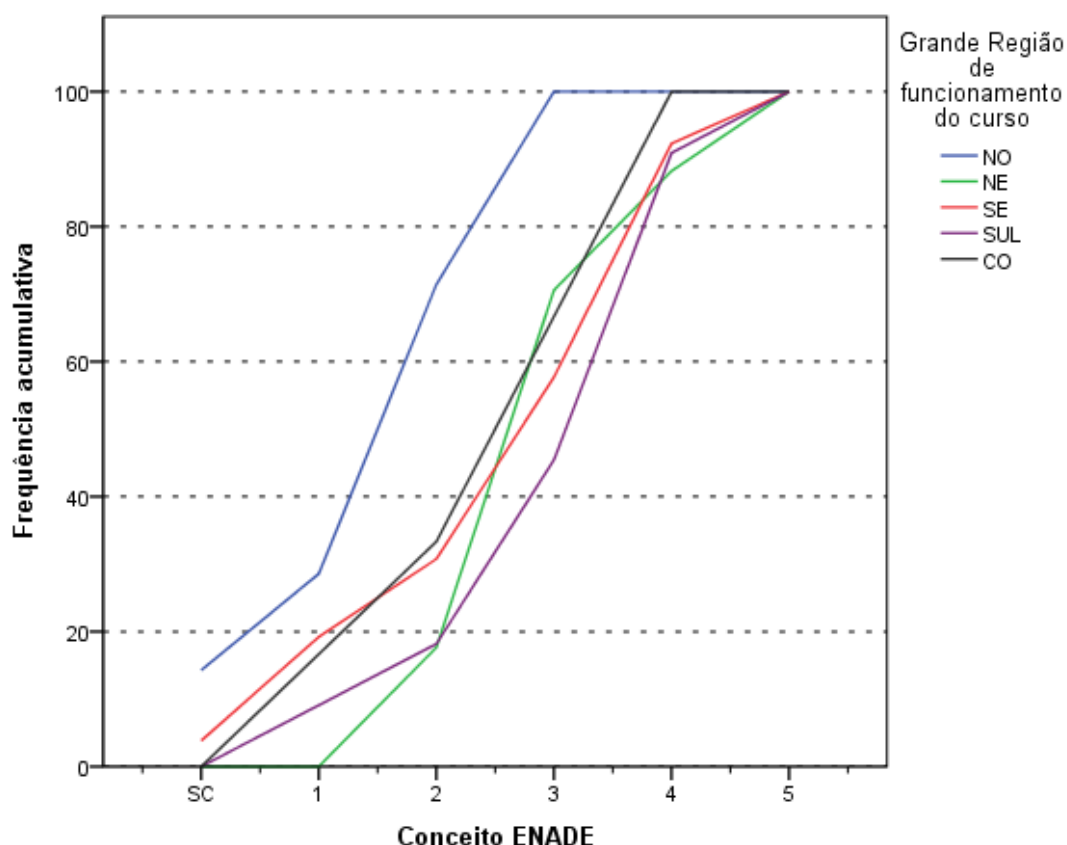


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do conceito enade ENADE segundo Grande Região - Ciências Sociais (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.2 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito (SC), em princípio, aqueles sem estudantes concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um estudante concluinte²³.

Observando-se os dados da Tabela 5.2, nota-se que, dos 90 cursos participantes, 38 (42,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal, assim como em Ciências Sociais (Bacharelado). Este foi também o conceito modal em todas as regiões, à exceção da região Norte, onde o conceito modal foi 2. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (24,4%, correspondendo a 22 cursos) e o conceito 2, o terceiro (20,0%, correspondendo a 18 cursos). Houve, ainda, cinco cursos (5,6%) que receberam conceito 5 e outros três cursos (3,3%) que receberam conceito 1. Dos 90 cursos de Ciências Sociais (Licenciatura), quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

²³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.2 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Ciência Sociais (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	90	100,0	6	100,0	23	100,0	32	100,0	21	100,0	8	100,0
SC	4	4,4	0	0,0	0	0,0	2	6,3	2	9,5	0	0,0
1	3	3,3	0	0,0	0	0,0	1	3,1	1	4,8	1	12,5
2	18	20,0	4	66,7	6	26,1	5	15,6	2	9,5	1	12,5
3	38	42,2	2	33,3	12	52,2	14	43,8	7	33,3	3	37,5
4	22	24,4	0	0,0	5	21,7	7	21,9	7	33,3	3	37,5
5	5	5,6	0	0,0	0	0,0	3	9,4	2	9,5	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A região Norte participou com seis cursos ou 6,7% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a quatro cursos dos seis participantes, o que equivale a 66,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Dois cursos ficaram com conceito 3 (33,3% do total regional). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta região.

A região Nordeste participou com 23 cursos ou 25,6% do total nacional. Nesta região, 12 cursos, 52,2% em termos regionais, obtiveram conceito 3, também o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, seis e cinco cursos (26,1% e 21,7%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5.

Dos 32 cursos participantes da região Sudeste (35,6% do total nacional), o conceito 3, também conceito modal, foi obtido por 14 (43,8%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso (3,1%) e os conceitos 2 e 4, a cinco (15,6%) e sete (21,9%) cursos, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a três cursos (9,4%). Somente dois cursos (6,3%) ficaram sem conceito (SC).

Os 21 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância foi dos conceitos 3 e 4 (sete cursos, cada), correspondendo a 33,3% cada. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a quatro cursos (dois cursos, cada), correspondendo a 9,5% cada. Dois cursos (9,5%) ficaram sem conceito (SC) e um curso (4,8%) ficou com conceito 1.

Já dos oito cursos participantes na região Centro-Oeste, seis receberam conceitos 3 e 4 (três cursos, cada), correspondendo a 37,5% cada. Dois cursos ficaram com conceitos 1 e 2 (um curso, cada), correspondendo a 12,5% cada. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das regiões Nordeste (linha verde), Centro-Oeste (linha preta) e Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

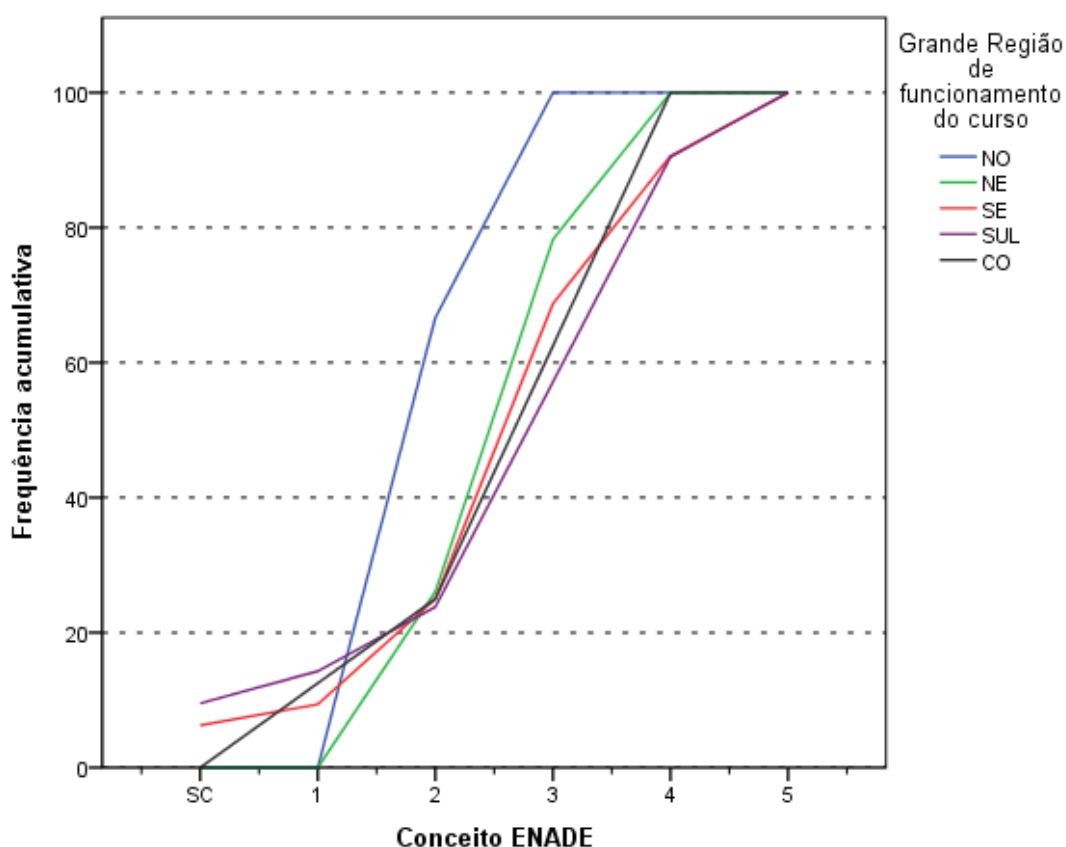


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do conceito enade ENADE segundo Grande Região - Ciência Sociais (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.3 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Ciências Sociais (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67

curso participantes, 56 (83,6%) eram ministrados em Instituições Públicas e 11 (16,4%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.3, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das cinco IES que receberam o conceito 5, quatro eram Públicas e uma Privada. Dos 56 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (41,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos (7,1%) foram avaliados com conceito 1, 11 cursos obtiveram conceito 2 (19,6% da categoria), 13 cursos receberam conceito 4 (23,2%) e, como já comentado, quatro foram alocados ao conceito 5 (7,1%). Nesta categoria, somente um curso (1,8%) ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 4, com seis cursos dos 11 da categoria. Entre os demais cursos participantes, três receberam conceito 1, e um, conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceitos 2 ou 3.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Ciência Sociais (Bacharelado)

Região / CONCEITO		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		67	56	11
	SC	2	1	1
	1	7	4	3
	2	11	11	0
	3	23	23	0
	4	19	13	6
	5	5	4	1
NO		7	6	1
	SC	1	0	1
	1	1	1	0
	2	3	3	0
	3	2	2	0
	4	0	0	0
	5	0	0	0
NE		17	17	0
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	3	3	0
	3	9	9	0
	4	3	3	0
	5	2	2	0
SE		26	18	8
	SC	1	1	0
	1	4	2	2
	2	3	3	0
	3	7	7	0
	4	9	4	5
	5	2	1	1
SUL		11	9	2
	SC	0	0	0
	1	1	0	1
	2	1	1	0
	3	3	3	0
	4	5	4	1
	5	1	1	0
CO		6	6	0
	SC	0	0	0
	1	1	1	0
	2	1	1	0
	3	2	2	0
	4	2	2	0
	5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com somente um curso, e este curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas participaram com seis cursos (85,7% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. O conceito modal

para as Instituições Públicas na região foi 2, com três cursos, correspondendo a 50,0%. Um curso foi alocado no conceito 1 e dois, no conceito 3.

Na região Nordeste, a rede privada não apresentou nenhum curso. As Instituições Públicas participaram com todos os 17 cursos desta região. Nove cursos (52,9%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por seis cursos que receberam conceitos 2 e 4 (três cursos, cada), correspondendo a 17,6% cada. Dois cursos ficaram com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 30,8%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a oito dos 26 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (cinco cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os conceitos 2 ou 3. Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos) e 5 (um curso). Entre os 18 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (sete cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (três cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso). Na região Sudeste, nesta categoria, somente um curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram dois dos 11 cursos participantes da região Sul, 18,2% do total regional. Um curso foi avaliado com conceito 1 e o outro, com conceito 4. As Instituições Públicas na região Sul participaram com nove cursos (81,8%) e o conceito modal foi 4, com quatro cursos. Dois cursos foram avaliados com conceitos 2 e 5 (um curso, cada). Três cursos foram avaliados com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 nesta combinação de categoria e região.

Na região Centro-Oeste, as Instituições Privadas não tiveram participação. Dos seis cursos oferecidos por Instituições Públicas, quatro foram avaliados nos conceitos 3 e 4 (dois cursos, cada), conceitos modais, seguidos de dois cursos que obtiveram conceitos 1 e 2 (um curso, cada). Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Privadas (linha verde) apresentam uma poligonal que cruza com a poligonal referente a IES Públicas (linha azul), caracterizando uma maior dispersão dos conceitos da primeira.

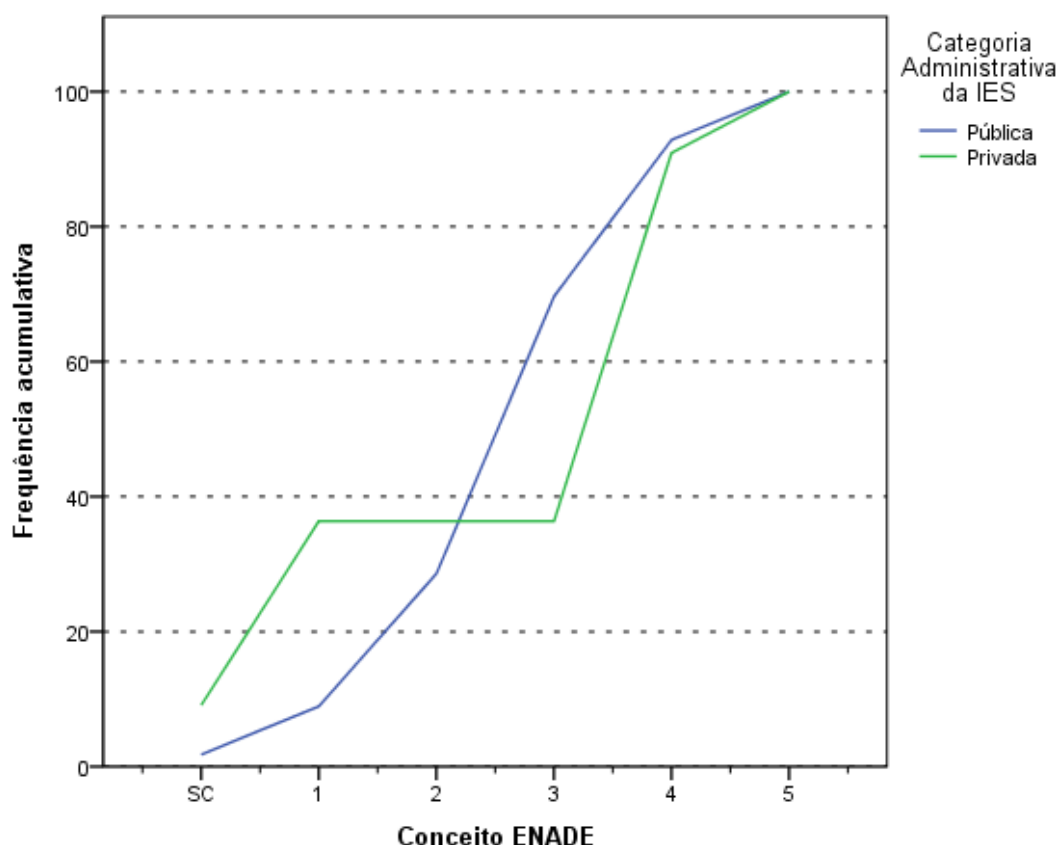


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do conceito enade ENADE segundo Categoria Administrativa - Ciência Sociais (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.4 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Ciências Sociais (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 90 cursos participantes, 63 (70,0%) eram ministrados em Instituições Públicas e 27 (30,0%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.4, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das cinco IES que receberam o conceito 5, quatro eram Públicas e uma Privada. Dos 63 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 24 cursos (38,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, somente dois cursos (3,2%) não obtiveram conceito (SC), 17 cursos receberam conceito 4 (27,0%) e, como já comentado, quatro foram alocados ao conceito 5 (6,3%). Nesta categoria, dois (3,2%) cursos obtiveram conceito 1, enquanto 14 cursos (22,2%), obtiveram conceito 2. Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com 14 cursos dos 27 da categoria. Entre os cursos participantes, um recebeu conceito 1 e quatro, receberam conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a

cinco cursos e o conceito 5, a um curso. Nesta Categoria Administrativa, dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.4 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Ciência Sociais (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	90	63	27
SC	4	2	2
1	3	2	1
2	18	14	4
3	38	24	14
4	22	17	5
5	5	4	1
NO	6	5	1
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	4	4	0
3	2	1	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	23	23	0
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	6	6	0
3	12	12	0
4	5	5	0
5	0	0	0
SE	32	17	15
SC	2	1	1
1	1	1	0
2	5	2	3
3	14	7	7
4	7	4	3
5	3	2	1
SUL	21	10	11
SC	2	1	1
1	1	0	1
2	2	1	1
3	7	1	6
4	7	5	2
5	2	2	0
CO	8	8	0
SC	0	0	0
1	1	1	0
2	1	1	0
3	3	3	0
4	3	3	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com somente um curso, e este curso foi avaliado com conceito 3. As Instituições Públicas participaram com cinco cursos na região Norte (83,3% do total regional). Desses, quatro cursos obtiveram conceito 2 (conceito modal) e um obteve conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada não teve participação. As Instituições Públicas dessa região participaram com 23 cursos (100,0%), dos quais 12 cursos (52,2%) obtiveram conceitos 3, valor modal nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seguido por seis cursos (26,1%) que obtiveram conceito 2 e cinco que recebiam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta combinação de categoria e região.

As Instituições Privadas concentraram 15 dos 32 cursos participantes da região Sudeste, 46,9% do total regional. Desses, sete ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seis cursos ficaram com conceitos 2 e 4 (três cursos, cada). Um curso obteve conceito 5. Somente um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1. As Instituições Públicas na região Sudeste participaram com 17 cursos (53,1%), e o conceito modal foi também 3, com sete cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria.

Na região Sul, a proporção de cursos da rede privada, 52,4%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 11 dos 21 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sul, o conceito modal foi 3 (seis cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, somente um curso não recebeu conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (um curso) e conceito 4 (dois cursos). Nenhum curso foi avaliado com conceito 5. Entre os 10 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sul, o conceito modal foi 4 (cinco cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (um curso) e 5 (dois cursos). Na região Sul, nesta categoria, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1.

Na região Centro-Oeste, as Instituições Privadas não tiveram participação. Dos oito cursos oferecidos por Instituições Públicas, seis foram avaliados nos conceitos 3 e 4 (três cursos, cada), conceitos modais, e dois cursos foram alocados nos conceitos 1

e 2 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

O Gráfico 5.4 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal similar à IES Privadas (linha verde), e consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores próximos.

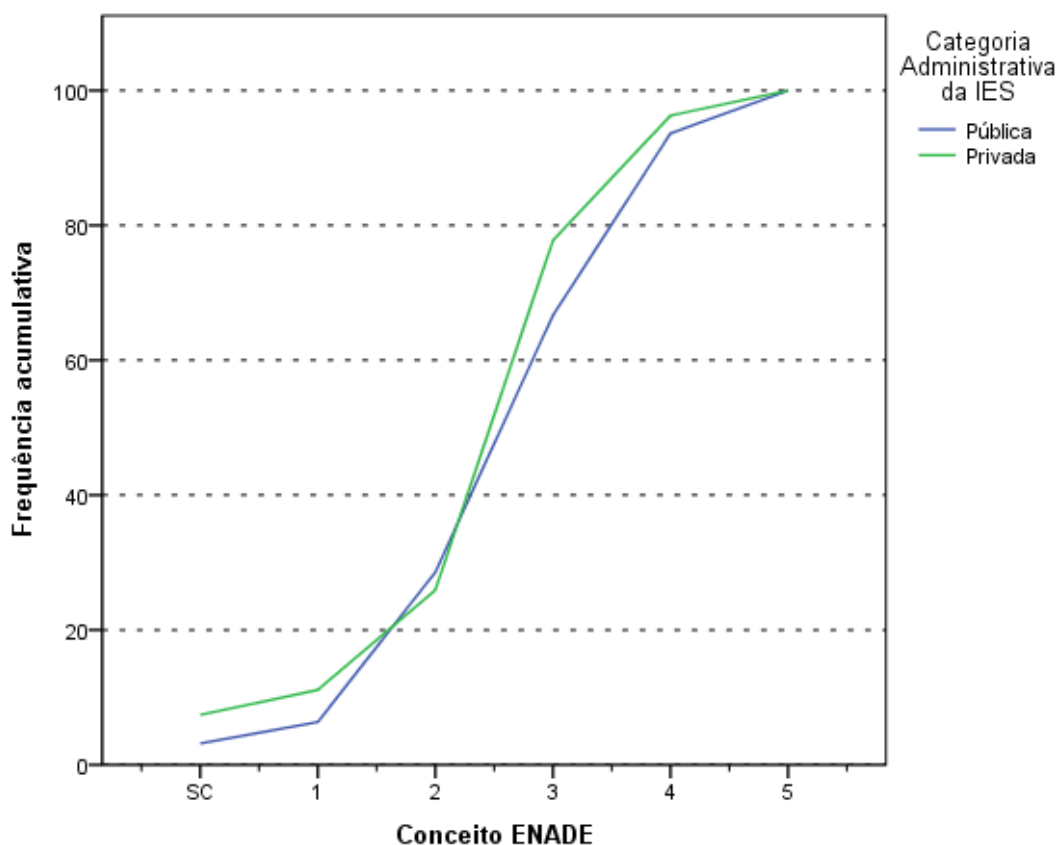


Gráfico 5.4 - Distribuição Cumulativa do conceito_enade ENADE segundo Categoria Administrativa - Ciências Sociais (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.5, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67 cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) participantes, 65 eram oferecidos em Universidades,

dois em Faculdades e nenhum em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 97,0%, 3,0% e 0,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os cinco cursos avaliados com conceito 5, quatro eram vinculados a Universidades. Somente dois cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 23 cursos (35,4%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (11 cursos), 4 (18 cursos) e conceito 5 (quatro cursos, como já mencionado).

Entre os Centros Universitários, não houve registro de curso, e, portanto o mesmo se aplica a todas as regiões brasileiras.

Nas Faculdades, um curso ficou com conceito 4 e outro, com conceito 5.

Tabela 5.5 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Ciência Sociais (Bacharelado)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	67	65	0	2
SC	2	2	0	0
1	7	7	0	0
2	11	11	0	0
3	23	23	0	0
4	19	18	0	1
5	5	4	0	1
NO	7	7	0	0
SC	1	1	0	0
1	1	1	0	0
2	3	3	0	0
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	17	17	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	3	3	0	0
3	9	9	0	0
4	3	3	0	0
5	2	2	0	0
SE	26	24	0	2
SC	1	1	0	0
1	4	4	0	0
2	3	3	0	0
3	7	7	0	0
4	9	8	0	1
5	2	1	0	1
SUL	11	11	0	0
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	1	1	0	0
3	3	3	0	0
4	5	5	0	0
5	1	1	0	0
CO	6	6	0	0
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	1	1	0	0
3	2	2	0	0
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram todos os sete cursos desta região. Três cursos ficaram alocados ao conceito 2, conceito modal, seguidos de dois cursos que obtiveram conceito 3, enquanto somente um curso recebeu conceito 1. Um curso ficou

sem conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceitos 4 ou 5 nesta categoria e região.

As Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com todos os 17 cursos na Área de Ciências Sociais (Bacharelado). O conceito modal foi 3, com nove cursos, enquanto os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos, cada. Dois cursos foram avaliados com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceito 1.

Na região Nordeste, as Faculdades tampouco tiveram participação.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 24 dos 26 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4 com oito cursos, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (três cursos), 3 (sete cursos) e 5 (um curso).

As Faculdades foram representadas por dois cursos na região Sudeste, dos quais um, recebeu conceito 4, e o outro, conceito 5.

Dos 11 cursos da região Sul, todos eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com cinco cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 3 (três cursos) e 5 (um curso).

As Faculdades também não tiveram participação na região Sul.

Na região Centro-Oeste, todos os seis cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Os conceitos modais foram 3 e 4 (dois cursos, cada). Dois cursos ficaram com conceito 1 e 2 (um curso, cada).

Na região Centro- Oeste, as Faculdades tampouco tiveram participação.

O Gráfico 5.5 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Faculdades (linha vermelha) apresentam uma poligonal mais à direita do que a dos cursos oferecidos em Universidades (linha azul), denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade dos cursos das primeiras.

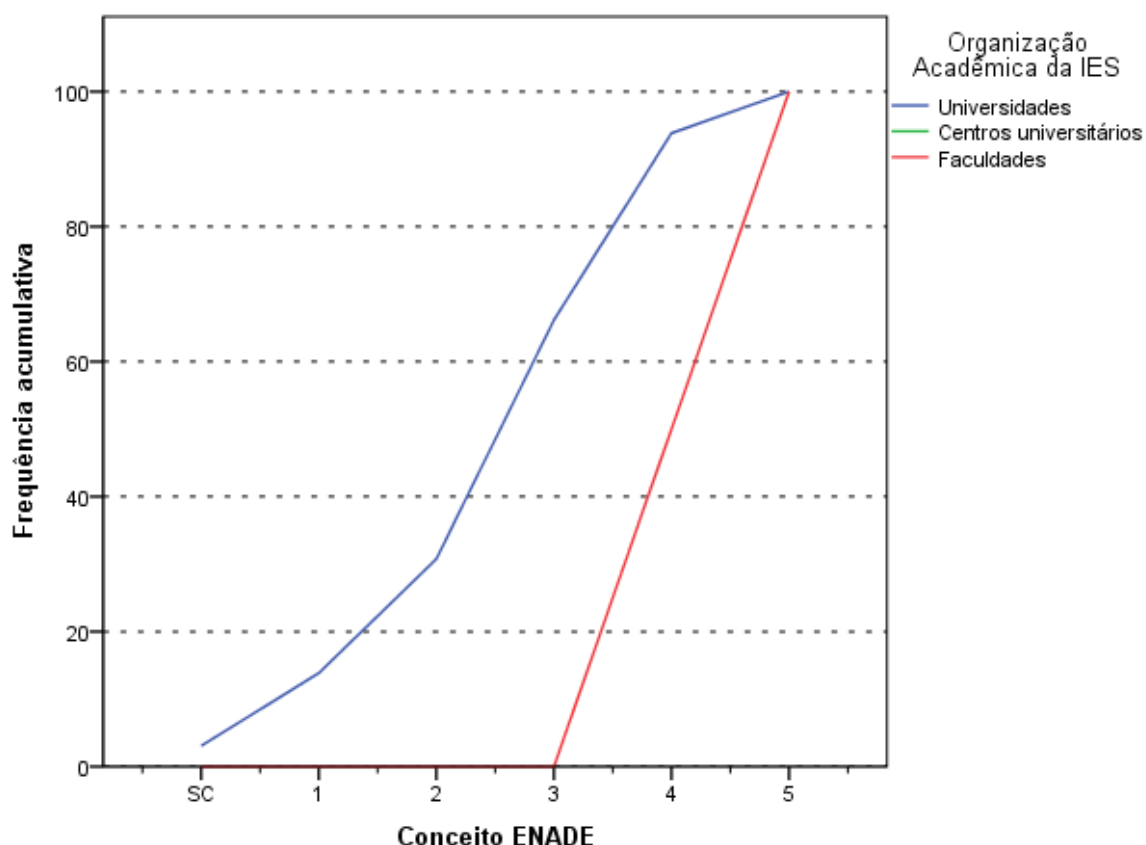


Gráfico 5.5 - Distribuição Cumulativa do conceito enade ENADE segundo Organização Acadêmica - Ciência Sociais (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Na Tabela 5.6, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 90 cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) participantes, 81 eram oferecidos em Universidades, sete em Faculdades e os outros dois, em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 90,0%, 7,8% e 2,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os cinco cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Apenas quatro cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 32 cursos (39,5%). Os demais cursos avaliados de Universidades receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (15 cursos), 4 (22 cursos) e conceito 5 (cinco cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, os dois cursos participantes foram avaliados com conceito 3.

Nas Faculdades, quatro dos sete cursos ficaram com conceito 3 (conceito modal) e três cursos obtiveram conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta categoria e região.

Tabela 5.6 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Ciência Sociais (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	90	81	2	7
SC	4	4	0	0
1	3	3	0	0
2	18	15	0	3
3	38	32	2	4
4	22	22	0	0
5	5	5	0	0
NO	6	6	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	4	4	0	0
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	23	23	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	6	6	0	0
3	12	12	0	0
4	5	5	0	0
5	0	0	0	0
SE	32	26	1	5
SC	2	2	0	0
1	1	1	0	0
2	5	3	0	2
3	14	10	1	3
4	7	7	0	0
5	3	3	0	0
SUL	21	18	1	2
SC	2	2	0	0
1	1	1	0	0
2	2	1	0	1
3	7	5	1	1
4	7	7	0	0
5	2	2	0	0
CO	8	8	0	0
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	1	1	0	0
3	3	3	0	0
4	3	3	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram todos os seis cursos participantes, dos quais quatro cursos obtiveram conceito 2, o conceito modal, seguido de dois cursos com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com todos os 23 cursos desta região. O conceito modal foi 3, com 12 cursos, enquanto os demais cursos receberam conceitos 2 (seis cursos) e 4 (cinco cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Nordeste, nem os Centros Universitários, nem as Faculdades tiveram participação.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 26 dos 32 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, na região, o conceito modal foi 3 com dez cursos, e dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 4 (sete cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com somente um curso na região Sudeste, e este curso obteve conceito 3. As Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Sudeste, dos quais três receberam conceito 3 (conceito modal) e os outros dois, ficaram com conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Dos 21 cursos da região Sul, 18 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com sete cursos. Nesse tipo de organização, apenas dois dos cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 3 (cinco cursos) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram apenas um curso participante, e este curso foi avaliado com conceito 3. Foram avaliados dois cursos vinculados a Faculdades na região Sul, um ficou com conceito 2 e o outro, com conceito 3.

Na região Centro-Oeste, todos os oito cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Os conceitos modais foram 3 e 4, com 3 cursos cada. Os demais receberam os conceitos 1 e 2 (um curso, cada).

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Centro-Oeste

O Gráfico 5.6 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) estão representados por uma poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, com uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

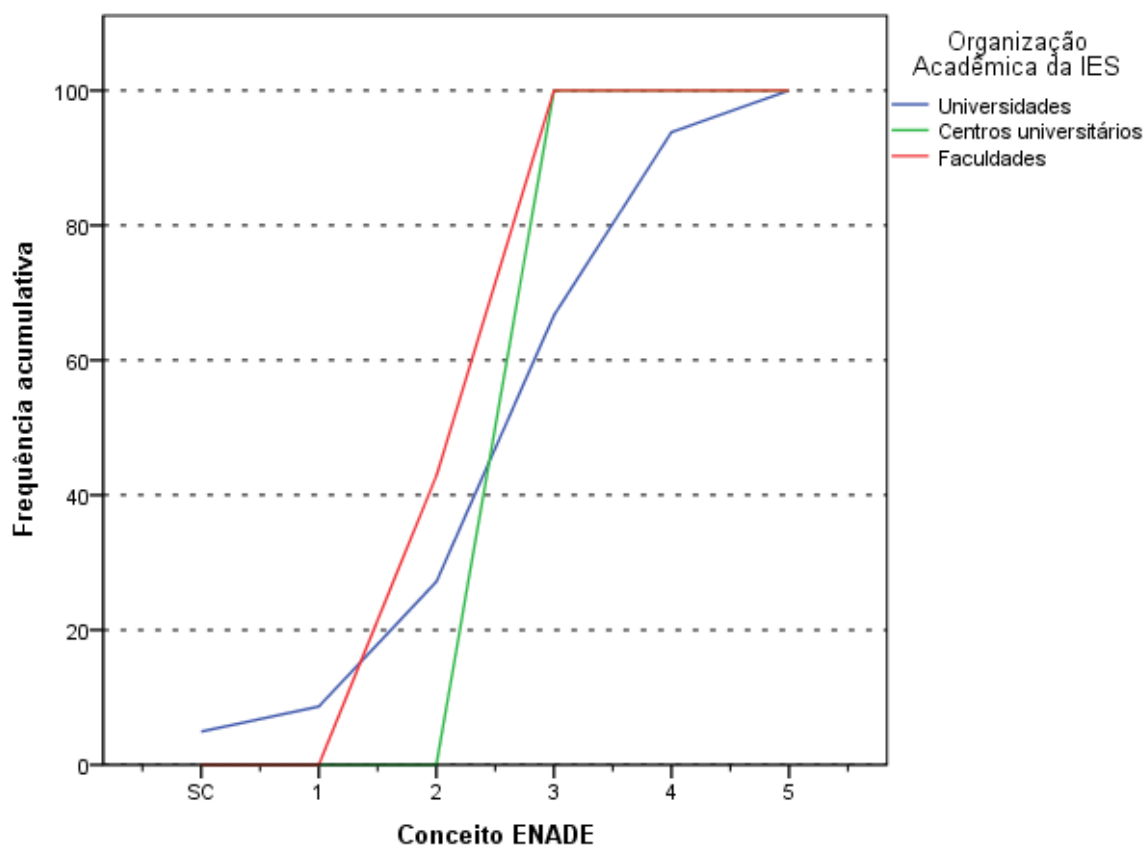


Gráfico 5.6 - Distribuição Cumulativa do conceito_enade ENADE segundo Organização Acadêmica - Ciência Sociais (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Sociais que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 4.860 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário e desagregadas por habilitação na Área (Bacharelado e Licenciatura). O universo para Área de Ciências Sociais com habilitação em Bacharelado foi constituído por 2.288 inscritos. Já o universo para Área de Ciências Sociais com habilitação em Licenciatura foi constituído por 2.572 inscritos, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES, em ambas as habilitações. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes e suas respectivas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) estão disponíveis nos Anexos IIIa e IIIb, respectivamente. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. Os Anexos IVa e IVb apresentam o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos, ambos também, desagregados pela habilitação (Bacharelado e Licenciatura). Os Anexos Va e Vb e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, onde somente os dois primeiros estão desagregados por Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%, por cada habilitação.

²⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Ciências Sociais (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 57,1%), sendo 33,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O mesmo se aplica aos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura), que também em maior parte eram do sexo feminino (total de 60,8%), sendo 21,2% dos estudantes desse sexo e habilitação no segmento mais jovem, também, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 53,3% dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Bacharelado) foi de *até 24 anos* e com 34,0% dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) foi o de *acima de 35 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura) e para ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes do último grupo etário, aqueles que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi maior do que no grupo anterior para ambas habilitações e ambos os sexos.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na habilitação Bacharelado, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 24,3% do total dos habilitados em Bacharelado: 11,5% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 12,7% do sexo feminino. Já o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na habilitação Licenciatura, foi o *até 24 anos*, com 31,5% do total da habilitação: 10,3% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 21,2% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Ciências Sociais, em ambas as habilitações, do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 27,8 e 26,2 anos para os habilitados em Bacharelado e 32,7 e 31,3 anos para os habilitados em Licenciatura. O desvio padrão das idades também foi sempre maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, em ambas as habilitações, com 8,1 e 6,9 anos para os habilitados em Bacharelado e 10,3 e 10,1 anos para os habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.1 - Distribuição por grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Sexo/Idade	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%
até 24 anos	53,3%	20,1%	33,2%	31,5%	10,3%	21,2%
entre 25 anos e 29 anos	24,3%	11,5%	12,7%	20,9%	8,8%	12,1%
entre 30 anos e 34 anos	9,5%	4,6%	4,9%	13,6%	5,7%	7,9%
acima de 35 anos	12,9%	6,7%	6,2%	34,0%	14,4%	19,6%
Média	26,9	27,8	26,2	31,8	32,7	31,3
Desvio padrão	7,5	8,1	6,9	10,2	10,3	10,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia e para os estudantes habilitados em Bacharelado e Licenciatura. No universo considerado para os habilitados em Bacharelado, 52,5% dos estudantes se declararam como *Branco(s)* (22,3% do sexo masculino e 30,2% do sexo feminino), ao passo que para os habilitados em Licenciatura, o número correspondente foi 44,2% (18,0% do sexo masculino e 26,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardo(s)/mulato(s)* corresponderam a 30,1% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (12,9% do sexo masculino e 17,1% do sexo feminino) e a 35,1% dos habilitados em Licenciatura (13,5% do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negro(s)* representam 14,9% do universo dos habilitados em Bacharelado (6,3% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino) e 18,2% do universo dos habilitados em Licenciatura (6,8% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino). Além disso, 1,0% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 0,9 dos estudantes habilitados em Licenciatura se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)*. Declarou-se como *Indígena ou de origem indígena*, 1,5% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 1,6% em Licenciatura. Portanto, os estudantes que se declararam como *Branco(s)* ou *Amarelo(s) (de origem oriental)* apresentaram maior proporção na habilitação Bacharelado, enquanto os que declararam outro tipo de cor/etnia apresentaram maior proporção na habilitação Licenciatura.

Tabela 6.2 - Distribuição por cor/etnia dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Cor/etnia	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	52,5%	22,3%	30,2%	44,2%	18,0%	26,2%
Negro(a).	14,9%	6,3%	8,6%	18,2%	6,8%	11,4%
Pardo(a)/mulato(a).	30,1%	12,9%	17,1%	35,1%	13,5%	21,7%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,0%	0,5%	0,5%	0,9%	0,3%	0,5%
Indígena ou de origem indígena.	1,5%	0,9%	0,6%	1,6%	0,5%	1,1%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado e Licenciatura, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, em ambas as habilitações, foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (10,2%) e feminino (14,9%) para os estudantes habilitados em Bacharelado, e entre estudantes do sexo masculino (11,4%) e feminino (19,6%) para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 31,4% dos estudantes habilitados em Bacharelado (14,7% do sexo masculino e 16,7% dos estudantes do sexo feminino), enquanto que para os habilitados em Licenciatura obtêm-se 15,9% (7,7% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino). No extremo oposto da renda familiar, 14,0% dos estudantes habilitados em Bacharelado declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)* (5,0% do sexo masculino e 9,0% do sexo feminino), enquanto o número correspondente para Licenciatura foi 20,3% (6,1% do sexo masculino e 14,1% do sexo feminino).

Comparando as respostas dos estudantes com relação à faixa de renda mensal familiar por tipo de habilitação, nota-se que as faixas de renda (acima de 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,01) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Bacharelado. Já as faixas de renda (até 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,00) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.3 - Distribuição por faixa de renda mensal familiar dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Faixa de renda mensal familiar	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	14,0%	5,0%	9,0%	20,3%	6,1%	14,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	25,0%	10,2%	14,9%	30,9%	11,4%	19,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	15,8%	6,9%	8,9%	21,6%	8,9%	12,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	13,7%	6,1%	7,6%	11,4%	5,1%	6,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	15,3%	7,0%	8,3%	10,3%	4,8%	5,4%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	13,0%	6,1%	6,9%	5,2%	2,7%	2,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	3,1%	1,6%	1,5%	0,4%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes, em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), com respeito à existência de renda e sustento. Para os estudantes na habilitação Bacharelado, a alternativa modal correspondeu à opção *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”*, com 30,9% total de estudantes de Bacharelado: 12,8% para o sexo masculino (também valor modal) e 18,1% para o sexo feminino. A alternativa modal para o sexo feminino na habilitação Bacharelado foi *“Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas”* com 18,3%. Já para os estudantes na habilitação Licenciatura e em ambos os sexos, a alternativa modal correspondeu à declaração: *“Tenho renda e contribuo com o sustento da família”* com 26,8% total de estudantes de Licenciatura: 9,6% para o sexo masculino e 17,2% para o sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes na habilitação Bacharelado foi não ter renda e ter os gastos *financiados pela família ou outras pessoas*, com 29,4% do total de estudantes de Bacharelado: 11,1% do sexo masculino e 18,3% do sexo feminino. Para os estudantes na habilitação Licenciatura, a segunda alternativa mais frequente foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os gastos, com 22,0% do total de estudantes de Licenciatura:

8,6% do sexo masculino e 13,4% do sexo feminino. Os estudantes em Bacharelado que tinham renda e *contribuíam com o sustento da família* constituíam 12,8% do universo: 5,9% do sexo masculino e 6,9% do feminino. Os estudantes em Licenciatura que *não tinham renda e tinham os gastos financiados pela família ou por outras pessoas* constituíam 16,9% do universo: 5,0% do sexo masculino e 11,9% do feminino. Já a percentagem dos estudantes com habilitação em Bacharelado que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 12,3% do total dos estudantes: 5,8% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino. A percentagem dos estudantes com habilitação em Licenciatura que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 12,2% do total dos estudantes: 6,3% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela são “*não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais*” e “*sou o principal responsável pelo sustento da família*”. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 8,0% do total dos estudantes em Bacharelado: 3,3% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino. Já os estudantes habilitados em Licenciatura que também afirmaram a primeira categoria do extremo, foram 8,5% do total dos estudantes, 2,8% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino. Verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo por tipo de habilitação, temos 6,6% do total dos estudantes em Bacharelado (4,2% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino). E 13,6% dos estudantes habilitados em Licenciatura (6,9% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais de 68% da população de habilitados em Bacharelado e pouco mais de 47% da população de habilitados em Licenciatura, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes, sendo maior na população de habilitados em Bacharelado. Este fato é corroborado quando analisamos a três últimas categorias que remetem à independência com relação à situação de renda e sustento, onde pode ser observado que os estudantes habilitados em Licenciatura (52,6%) apresentam maior proporção que a dos habilitados em Bacharelado (31,7%).

Tabela 6.4 - Distribuição por situação com respeito à existência de renda e sustento dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Ciências Sociais

Situação de renda e sustento	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,0%	3,3%	4,8%	8,5%	2,8%	5,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	29,4%	11,1%	18,3%	16,9%	5,0%	11,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,9%	12,8%	18,1%	22,0%	8,6%	13,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,3%	5,8%	6,6%	12,2%	6,3%	5,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,8%	5,9%	6,9%	26,8%	9,6%	17,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,6%	4,2%	2,4%	13,6%	6,9%	6,7%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 37,7% do total de estudantes de Licenciatura: 14,0% do sexo masculino (35,8% do total de estudantes do sexo masculino) e 23,7% do sexo feminino (38,9% do total de estudantes do sexo feminino). Já a alternativa modal para os estudantes habilitados em Bacharelado foi para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio* com 32,1% do total de estudantes: 13,8% do sexo masculino (32,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 18,3% do sexo feminino (32,1% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Bacharelado foi *Ensino superior - Graduação*, com 21,0% do total (9,3% do sexo masculino e 11,7% do feminino). Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Licenciatura foi a do *Ensino médio*, com 22,8% dos respondentes apontando essa alternativa: 9,4% do sexo masculino e 13,5% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,0% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (5,6% do sexo masculino e 7,4% do sexo

feminino) e de 12,7% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (5,1% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado, temos 6,4% do total, com 2,9% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino, enquanto esta mesma primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 12,8% do total, com 4,4% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado correspondeu a 8,8% do total, com 3,8% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino, enquanto que para os estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 4,1% do total, com 1,5% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino.

Comparando as duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) nota-se que quanto maior a escolaridade do pai maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado. Já quanto menor o grau de escolaridade do pai maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura.

Tabela 6.5 - Distribuição por grau de escolaridade do pai dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Grau de escolaridade do pai	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,4%	2,9%	3,5%	12,8%	4,4%	8,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,7%	7,6%	11,1%	37,7%	14,0%	23,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,0%	5,6%	7,4%	12,7%	5,1%	7,5%
Ensino médio.	32,1%	13,8%	18,3%	22,8%	9,4%	13,5%
Ensino Superior - Graduação.	21,0%	9,3%	11,7%	9,9%	4,8%	5,1%
Pós-graduação.	8,8%	3,8%	5,0%	4,1%	1,5%	2,6%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), a Tabela 6.6 revela que 17,0% dos estudantes de Bacharelado (6,9% do sexo masculino e 10,2% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Bacharelado, enquanto, 34,4% dos estudantes de Licenciatura (12,9% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino) declararam possuir mãe, também, com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª*

série), valor, também, inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Licenciatura. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação*, tanto para os estudantes com habilitação em Bacharelado e Licenciatura e em praticamente ambos os sexos. A exceção é para os estudantes do sexo feminino, que possuem habilitação em Bacharelado e declararam que a mãe possui o *Ensino médio*, pois estes apresentaram proporção inferior à encontrada para a distribuição da educação do pai. Do total de estudantes em Bacharelado, 12,5% (5,8% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Para os de Licenciatura o valor comparável foi 5,9% (2,3% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Nota-se que esta proporção, em ambas as habilitações, é cerca de 42% maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, 3,8% (1,6% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino) dos estudantes com habilitação em Bacharelado e 10,4% (3,5% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino) com habilitação em Licenciatura declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*. Note que esta categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

De modo geral, quando comparamos a escolaridade da mãe segundo sexo e habilitação (Bacharelado e Licenciatura) observa-se que a distribuição por habilitação é semelhante ao que acontece com os níveis informados para escolaridade do pai, ou seja, quanto maior a escolaridade da mãe maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado, enquanto que, quanto menor o nível de escolaridade da mãe, maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura. Porém, vale ressaltar que as proporções nos níveis mais altos de escolaridade foram maiores para as mães do que para os pais nos mesmos níveis declarados em ambos os sexos dos estudantes e para ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Já as proporções nos níveis mais baixos de escolaridade foram superiores para os pais.

Tabela 6.6 - Distribuição por grau de escolaridade da mãe dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Grau de escolaridade da mãe	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,8%	1,6%	2,2%	10,4%	3,5%	6,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,0%	6,9%	10,2%	34,4%	12,9%	21,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,8%	4,9%	7,0%	13,8%	6,0%	7,8%
Ensino médio.	31,6%	13,9%	17,8%	23,8%	9,4%	14,4%
Ensino Superior - Graduação.	23,1%	9,9%	13,2%	11,7%	5,1%	6,6%
Pós-graduação.	12,5%	5,8%	6,7%	5,9%	2,3%	3,6%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio* para ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes em Bacharelado realizou o *Ensino médio tradicional*, 84,2% (35,2% do sexo masculino e 49,0% do sexo feminino). Verifica-se que a maior parte dos estudantes em Licenciatura, também realizou o *Ensino médio tradicional*, 67,1% (26,1% do sexo masculino e 41,0% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes em Bacharelado era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 7,4% (4,1% do sexo masculino e 3,3%, do sexo feminino). Já o equivalente a esta parcela para os estudantes em Licenciatura era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 14,0% (3,3% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes de Bacharelado era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 5,3% (2,5% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino). Ao passo que, para os estudantes de Licenciatura, esta parcela ainda menor era proveniente dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 9,1% (4,8% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino). Além disso, 1,8% dos estudantes de Bacharelado declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,3% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino). Já 7,6% dos estudantes de Licenciatura declararam ser provenientes da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo* (3,8% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). O 1,3% restante dos estudantes de Bacharelado e de Licenciatura (2,1%) declararam ser oriundos de outra modalidade de curso.

Grosso modo, o tipo de curso concluído no Ensino médio foi tradicional em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Além disso, foi possível notar que as categorias não apresentaram a mesma distribuição por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), porém, vale ressaltar a segunda opção de tipo de curso concluído no Ensino médio para os estudantes habilitados em Licenciatura, que foi o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 6.7 - Distribuição por tipo de curso concluído no Ensino Médio de estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Tipo de curso de Ensino Médio	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	84,2%	35,2%	49,0%	67,1%	26,1%	41,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,4%	4,1%	3,3%	9,1%	4,8%	4,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,8%	0,3%	1,5%	14,0%	3,3%	10,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	5,3%	2,5%	2,8%	7,6%	3,8%	3,8%
Outra modalidade.	1,3%	0,8%	0,5%	2,1%	1,1%	0,9%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Bacharelado. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 49,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 47,9% e 50,6% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 46,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 43,6% entre os do sexo masculino e 49,4% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 39,0% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 39,8% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 39,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 38,7% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma situação oposta a tendência geral dos cursos de Ensino superior. A tendência geral é que alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas e vice-versa. Na Área

de Ciências Sociais (Bacharelado) não parece haver esta distinção: alunos provenientes de escolas públicas ou privadas no Ensino médio, apresentam probabilidades semelhantes de concluir seu curso superior em IES Privadas (o mesmo vale para IES Públicas). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Bacharelado graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8a - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	49,4%	46,6%	47,9%	43,6%	50,6%	49,4%
Todo em escola privada (particular).	39,0%	39,8%	39,3%	40,0%	38,7%	39,6%
Todo no exterior.	0,2%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,6%
A maior parte em escola pública.	4,7%	6,5%	4,8%	7,9%	4,7%	5,2%
A maior parte em escola privada (particular).	5,9%	6,8%	7,0%	8,6%	5,1%	5,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,8%	0,0%	0,7%	0,0%	0,9%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Licenciatura. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 72,0%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo são respectivamente 68,0% e 74,4% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 78,8% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 74,8% entre os do sexo masculino e 81,8% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 18,4% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 11,7% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 19,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 17,7% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram tendência diferente da observada entre os estudantes com habilitação em Bacharelado e semelhante a uma tendência geral dos cursos superiores, pois nos cursos de Ensino superior com habilitação em Ciências Sociais (Licenciatura), alunos provenientes de escolas públicas têm maior probabilidade de realizar cursos superiores em IES Privadas, ao passo que alunos provenientes de escolas privadas têm maior probabilidade de realizar cursos em IES Públicas. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Licenciatura graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8b - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	72,0%	78,8%	68,0%	74,8%	74,4%	81,8%
Todo em escola privada (particular).	18,4%	11,7%	19,7%	12,5%	17,7%	11,2%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
A maior parte em escola pública.	5,3%	6,1%	7,0%	8,6%	4,3%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	4,1%	3,4%	5,1%	4,2%	3,5%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Ciências Sociais em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), correspondendo a 35,6% do total de estudantes de Bacharelado (14,6% do sexo masculino e 21,0% do sexo feminino) e 44,4% do total de estudantes de Licenciatura (16,7% do sexo masculino e 27,6% do sexo feminino), que afirmaram estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 31,8% dos concluintes com habilitação em Bacharelado (13,5% do sexo masculino e 18,3% do sexo feminino) e 29,6% dos concluintes com habilitação em Licenciatura (11,5% do sexo masculino e 18,1% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 15,2% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado

(6,0% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino) e por 12,1% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (5,1% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino), enquanto 14,6% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (7,4% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino) e 10,9% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (5,0% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino) declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais. Somente 2,8% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (1,4% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) e 3,1% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (0,9% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino) afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Comparando o número de horas de estudo por tipo de habilitação dos estudantes na Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), nota-se que os estudantes que afirmaram estudar até três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção para os estudantes que se declararam habilitados em Licenciatura, ao passo que os estudantes que afirmaram estudar mais três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção quando se declararam habilitados em Bacharelado.

Tabela 6.9 - Distribuição por horas de estudo semanais fora das aulas realizada pelos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Horas de estudo	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	1,4%	1,4%	3,1%	0,9%	2,2%
De uma a três.	35,6%	14,6%	21,0%	44,4%	16,7%	27,6%
De quatro a sete.	31,8%	13,5%	18,3%	29,6%	11,5%	18,1%
De oito a doze.	15,2%	6,0%	9,1%	12,1%	5,1%	7,0%
Mais de doze.	14,6%	7,4%	7,3%	10,9%	5,0%	5,9%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo do estudante e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura).

Com relação à assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 26,7% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 11,7% eram do sexo masculino e 15,0% do sexo feminino. Já 36,2% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também, pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (também, alternativa modal). Destes, 13,8% eram do sexo masculino e 22,4% do sexo feminino (ver ambas habilitações na Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 24,6% do total de estudantes em Bacharelado (10,9% do sexo masculino e 13,7% do sexo feminino) e 22,1% dos de Licenciatura (9,5% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino). Já 19,5% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado (8,3% do sexo masculino e 11,2% do sexo feminino) e 17,9% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (7,4% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

Os estudantes com habilitação em Bacharelado que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 12,4% (4,7% do sexo masculino e 7,7% do sexo feminino). A proporção correspondente entre os estudantes de Licenciatura foi 11,0% (3,8% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino). Apenas 10,2% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (4,6% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino) e 7,2% dos de Licenciatura optaram pelo nível “*discordo*”, (2,7% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 6,5% do total de estudantes em Bacharelado (2,5% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino) e 5,7% do total de estudantes em Licenciatura (2,1% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, c

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	6,5%	2,5%	4,0%	5,7%	2,1%	3,6%
Discordo.	10,2%	4,6%	5,6%	7,2%	2,7%	4,5%
Discordo parcialmente.	12,4%	4,7%	7,7%	11,0%	3,8%	7,2%
Concordo parcialmente.	19,5%	8,3%	11,2%	17,9%	7,4%	10,5%
Concordo.	24,6%	10,9%	13,7%	22,1%	9,5%	12,5%
Concordo totalmente.	26,7%	11,7%	15,0%	36,2%	13,8%	22,4%
Total	100,0%	42,7%	57,3%	100,0%	39,3%	60,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Ciências Sociais segundo sexo e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 23,6% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 9,5% do sexo masculino e 14,1% do sexo feminino) e 36,4% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura, também concordaram totalmente com esta declaração (também, alternativa modal 14,3% do sexo masculino e 22,1% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro aumento no outro extremo, o da discordância plena para ambos os sexos e ambas as habilitações.

O nível seguinte de discordância/concordância, “concordo”, foi indicado por 17,8% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (7,5% do sexo masculino e 10,2% do sexo feminino) e por 18,3% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (7,5% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino). Já 15,3% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado (6,7% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino) e 15,2% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (6,3% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 13,5% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (5,7% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino) e por 7,9% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (3,1% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino). Apenas 12,6% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (5,6% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino) e 9,2% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura afirmaram discordar da assertiva (4,3% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 17,3% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (7,9% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino) e 13,0% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (4,3% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino).

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*” alunos de Licenciatura apresentam opiniões um pouco mais concordantes com a asserção do que seus contrapartes de Bacharelado. Note, também, que as proporções apresentam comportamento decrescente à medida que avançamos do nível extremo de concordância para o nível extremo de discordância, à exceção deste último nível nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) e no penúltimo nível na habilitação Licenciatura.

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	17,3%	7,9%	9,4%	13,0%	4,3%	8,7%
Discordo.	12,6%	5,6%	7,0%	9,2%	4,3%	4,9%
Discordo parcialmente.	13,5%	5,7%	7,8%	7,9%	3,1%	4,8%
Concordo parcialmente.	15,3%	6,7%	8,6%	15,2%	6,3%	8,9%
Concordo.	17,8%	7,5%	10,2%	18,3%	7,5%	10,7%
Concordo totalmente.	23,6%	9,5%	14,1%	36,4%	14,3%	22,1%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,9%	60,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os resultados da Tabela 6.12a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Bacharelado) com relação à assertiva: *“São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”*. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto para os níveis mais alto de discordância dos alunos com dados mais rarefeitos e com padrões não bem definidos. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com um grupo dissonante no nível “discordo *totalmente*”.

Tabela 6.12a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	2,0%	6,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	6,1%	8,2%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	4,1%	8,2%	14,3%
Concordo.	0,0%	0,0%	4,1%	2,0%	6,1%	14,3%	26,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	10,2%	28,6%	44,9%
Total	0,0%	0,0%	4,1%	12,2%	24,5%	59,2%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.12b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Licenciatura) com relação à assertiva: "*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores de Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o nível "*concordo parcialmente*", em relação aos estudantes. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são, *grosso modo*, crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível de discordância plena entre os estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	3,5%	5,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	7,0%	8,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	3,5%	8,8%
Concordo.	0,0%	1,8%	0,0%	1,8%	3,5%	17,5%	24,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,8%	3,5%	15,8%	28,1%	49,1%
Total	0,0%	1,8%	1,8%	7,0%	26,3%	63,2%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Bacharelado) com relação à assertiva: "*São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*".

Estudantes na habilitação Bacharelado são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto a concordância plena que sofre uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é

menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	8,2%	12,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	6,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	8,2%	12,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	2,0%	12,2%	18,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	4,1%	2,0%	6,1%	36,7%	49,0%
Total	0,0%	0,0%	6,1%	6,1%	14,3%	73,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Licenciatura) com relação à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Estudantes na habilitação Licenciatura são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores, com algumas exceções. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelo nível intermediário de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais

elevados de discordância do estudante (primeiras linhas), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	1,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	5,6%	7,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	13,0%	16,7%
Concordo.	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	9,3%	14,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,9%	3,7%	14,8%	37,0%	57,4%
Total	1,9%	0,0%	1,9%	7,4%	22,2%	66,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Bacharelado) com relação à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Também para essa assertiva, coordenadores em Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, mas com algumas exceções. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são, *grosso modo*, crescentes com o nível de concordância, com algumas

exceções. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 4,5% dos coordenadores optaram pelo nível maior de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores, partindo da discordância total, decrescem e depois crescem com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	11,4%
Discordo.	4,5%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	11,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,3%	2,3%	4,5%	0,0%	9,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	2,3%	0,0%	2,3%	0,0%	11,4%	15,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	2,3%	4,5%	0,0%	9,1%	15,9%
Concordo totalmente.	0,0%	2,3%	0,0%	4,5%	4,5%	25,0%	36,4%
Total	4,5%	9,1%	6,8%	15,9%	11,4%	52,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Licenciatura) com relação à assertiva: "*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*".

Também para essa assertiva, coordenadores em Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância (a categoria de maior discordância entre os coordenadores é uma exceção). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva (novamente, a categoria de maior discordância entre os coordenadores é uma exceção).

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são, *grossa*

modo, crescentes com o nível de concordância, exceto para a concordância total que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 10% dos coordenadores optou por algum nível de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (os dois níveis extremos de discordância entre os estudantes constituem exceções).

Tabela 6.14b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	3,9%	0,0%	0,0%	3,9%	0,0%	2,0%	9,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	9,8%	11,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	2,0%	5,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	3,9%	0,0%	7,8%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	9,8%	15,7%
Concordo totalmente.	2,0%	0,0%	2,0%	7,8%	7,8%	29,4%	49,0%
Total	5,9%	2,0%	3,9%	15,7%	19,6%	52,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Bacharelado) com relação à assertiva: "*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*".

Estudantes na habilitação Bacharelado são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo "*concordo*", referente aos estudantes, que em geral apresenta uma queda na proporção dos coordenadores. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com

o nível de concordância. Este padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos estudantes.

Tabela 6.15a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	4,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	4,1%	8,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	6,1%	8,2%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	4,1%	2,0%	6,1%	14,3%	26,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	2,0%	6,1%	4,1%	8,2%	20,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	6,1%	22,4%	32,7%
Total	0,0%	2,0%	6,1%	18,4%	18,4%	55,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Licenciatura) com relação à assertiva: "*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*".

Estudantes na habilitação Licenciatura são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Licenciatura (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são, *grosso modo*, crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos estudantes.

Tabela 6.15b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)."

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	3,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	3,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	3,9%	13,7%	19,6%
Concordo.	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	5,9%	15,7%	25,5%
Concordo totalmente.	0,0%	2,0%	0,0%	5,9%	7,8%	31,4%	47,1%
Total	0,0%	3,9%	2,0%	9,8%	19,6%	64,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Estas características são verificadas somente para os estudantes de Licenciatura e os resultado constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) que querem ter o magistério *como atuação profissional principal*, constituem a maioria, 57,5%, o grupo modal também em ambos os sexos (21,9% sexo masculino e 35,6% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"* com 20,1% do total, sendo 8,6% do sexo masculino e 11,6% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 16,4% desses (6,0% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino). Finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,9%, sendo 2,7% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	57,5%	21,9%	35,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	20,1%	8,6%	11,6%
Não.	5,9%	2,7%	3,3%
Ainda não decidi.	16,4%	6,0%	10,3%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o total de 27,5% dos estudantes (12,7% do sexo masculino e 14,8% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 21,6% dos estudantes (7,5% do sexo masculino e 14,0% do sexo feminino) e os que declararam “*Outra razão*” com a 13,7% do total de estudantes (4,7% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	27,5%	12,7%	14,8%
Importância da profissão.	21,6%	7,5%	14,0%
Tive professores que me inspiraram.	11,4%	4,2%	7,2%
É uma boa carreira.	2,7%	1,2%	1,4%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	13,4%	5,2%	8,2%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,2%	1,3%	2,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,9%	0,5%	1,4%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,3%	1,1%	1,2%
Influência da família.	1,5%	0,7%	0,9%
Outra razão.	13,7%	4,7%	8,9%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 39,1% do total de estudantes (15,0% do sexo masculino e 24,1% do

sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 21,3% do total de estudantes (8,6% do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Cerca de 15% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério *em escola pública como concursados*.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	15,2%	5,0%	10,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	21,3%	8,6%	12,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,5%	0,5%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	0,2%	0,3%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,9%	1,7%	2,2%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,7%	1,3%	1,4%
Sim, estágio remunerado.	5,5%	1,9%	3,6%
Sim, como voluntário	10,8%	5,2%	5,6%
Não tenho experiência no magistério.	39,1%	15,0%	24,1%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes em Licenciatura com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuam experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 39,0% do total de estudantes (15,1% do sexo masculino e 24,0% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério no “*Ensino Médio*”, com 28,9% do total de estudantes: 13,7% do sexo masculino e 15,2% do sexo feminino. Os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade “*Ensino Fundamental – anos iniciais*” constituíam 9,8% do universo: 2,4% do sexo masculino e 7,3% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	5,8%	0,6%	5,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,8%	2,4%	7,3%
Ensino Fundamental – anos finais.	8,7%	3,8%	4,9%
Ensino Médio.	28,9%	13,7%	15,2%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,4%	0,6%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	2,4%	0,8%	1,6%
Ensino Superior.	1,3%	0,7%	0,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	2,7%	1,5%	1,2%
Não tenho experiência no magistério.	39,0%	15,1%	24,0%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à *perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos*, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal corresponde a aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 63,7% do total de estudantes em Licenciatura (25,1% do sexo masculino e 38,6% do sexo feminino), enquanto apenas 4,7% do total de estudantes (2,3% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *“Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação”*, com 17,9% dos estudantes: 7,0% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que cerca de 20% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 12,0% do total de estudantes (3,9% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, Ao passo que 1,7% do total de estudantes (0,8% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	63,7%	25,1%	38,6%
Em escola privada, como professor.	4,7%	2,3%	2,3%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,0%	3,9%	8,1%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	0,8%	0,9%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,9%	7,0%	10,8%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 27,3% do total dos estudantes em Licenciatura (11,1% do sexo masculino e 16,1% do sexo feminino) declararam ter tido *fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal correspondeu a 46,6% do total dos estudantes (18,2% do sexo masculino e 28,4% do sexo feminino), que afirmaram ter tido *em grande parte*, uma *fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, enquanto 20,9% do total dos estudantes (7,7% do sexo masculino e 13,3% do sexo feminino) responderam ter tido essa fundamentação em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”*. Finalmente, 5,2% do total dos estudantes (2,2% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino) declararam *“Não”* ter tido *fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	27,3%	11,1%	16,1%
Sim, em grande parte.	46,6%	18,2%	28,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	20,9%	7,7%	13,3%
Não.	5,2%	2,2%	3,0%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 22,9% do total dos estudantes em Licenciatura (9,1% do sexo masculino e 13,9% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal correspondeu a 42,9% do total dos estudantes (17,3% do sexo masculino e 25,6% do sexo feminino), que afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*, enquanto 29,9% do total dos estudantes (11,2% do sexo masculino e 18,7% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos* em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* no curso da graduação. Finalmente, 4,3% do total dos estudantes em Licenciatura

(1,6% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino) declararam “Não” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	22,9%	9,1%	13,9%
Sim, em grande parte do tempo.	42,9%	17,3%	25,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	29,9%	11,2%	18,7%
Não.	4,3%	1,6%	2,6%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 37,2% do total dos estudantes em Licenciatura (15,0% do sexo masculino e 22,2% do sexo feminino) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,5% do total dos estudantes (13,8% do sexo masculino e 20,7% do sexo feminino), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 15,6% do total dos estudantes (5,6% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino) revelaram ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” de orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 12,8% do total dos estudantes (4,8% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	37,2%	15,0%	22,2%
Sim, em grande parte do tempo.	34,5%	13,8%	20,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,6%	5,6%	10,0%
Não.	12,8%	4,8%	7,9%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 38,9% do total dos estudantes em Licenciatura (16,3% do sexo masculino e 22,6% do sexo feminino) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 34,1% do total dos estudantes (12,8% do sexo masculino e 21,3% do sexo feminino), afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 13,4% do total dos estudantes (5,4% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino) responderam ter tido em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 13,5% do total dos estudantes (4,7% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) declararam *“Não”* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	38,9%	16,3%	22,6%
Sim, em grande parte do tempo.	34,1%	12,8%	21,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,4%	5,4%	8,0%
Não.	13,5%	4,7%	8,9%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais (Licenciatura) com relação à assertiva: *“O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”*. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são menos otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma menor proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*concordo*”, referente aos estudantes, que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*concordo*”, referente aos estudantes, que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo grupo “*discordo totalmente*”, o nível maior de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	3,5%	5,3%	10,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,8%	3,5%	1,8%	10,5%	17,5%
Concordo totalmente.	0,0%	3,5%	1,8%	8,8%	17,5%	35,1%	66,7%
Total	0,0%	3,5%	5,3%	12,3%	22,8%	56,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes desagregadas por habilitação (Bacharelado e Licenciatura). A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores em ambas as habilitações. Nos cursos de Ciências Sociais nas duas habilitações, esta posição é ocupada principalmente por homens (32 em 52

curso de Bacharelado e 37 em 59 cursos de Licenciatura). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. O grupo etário modal é o de 46 a 50 anos, para os coordenadores do sexo masculino na habilitação Bacharelado e 41 a 45 anos em Licenciatura. Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário modal não variou segundo o tipo de habilitação: 41 a 45 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Ciências Sociais e habilitação do curso

Grupo etário	Habilitação							
	Bacharelado				Licenciatura			
	Sexo				Sexo			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	0	0,0%	0	0,0%	3	8,1%	1	4,5%
31 a 35.	3	9,4%	3	15,0%	5	13,5%	1	4,5%
36 a 40.	6	18,8%	1	5,0%	6	16,2%	1	4,5%
41 a 45.	6	18,8%	7	35,0%	9	24,3%	10	45,5%
46 a 50.	10	31,3%	2	10,0%	5	13,5%	0	0,0%
51 a 55.	3	9,4%	5	25,0%	2	5,4%	3	13,6%
56 a 60.	4	12,5%	2	10,0%	7	18,9%	6	27,3%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	32	100,0%	20	100,0%	37	100,0%	22	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*. Esta foi a alternativa modal tanto em Bacharelado (92,3%) como em Licenciatura (91,5%). Já as segundas alternativas com maiores frequências, mesmo com baixas participações, variaram, conforme o tipo de habilitação. Para os coordenadores na habilitação Bacharelado foi *Ciências Biológicas* (3,8%), ao passo, que *Outras* foi a segunda alternativa com maior frequência na habilitação Licenciatura (3,4%). As demais áreas participam com no máximo 3,8% para os coordenadores na habilitação Bacharelado e 5,1% para os coordenadores com habilitação na Licenciatura.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Ciências Sociais segundo habilitação do curso

Área de Formação	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	2	3,8%	1	1,7%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	1	1,7%
Ciências Sociais Aplicadas.	1	1,9%	1	1,7%
Ciências Humanas.	48	92,3%	54	91,5%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	1	1,9%	2	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Bacharelado possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28a). A situação mais frequente é a do Doutorado (34), seguido de Pós-Doutorado (13) e de Mestrado (5). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 84,6% dos Coordenadores na habilitação Bacharelado têm a formação de mais alto nível em Ciências Humanas e 7,7% em Ciências Sociais Aplicadas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Exatas e da Terra (3,8%) e Outras (3,8%).

Tabela 6.28a - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível Área	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	2	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	4	0
Ciências Humanas.	0	0	4	27	13
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	1	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	5	34	13

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Licenciatura também possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28b). A situação mais frequente é a do Doutorado, (28) seguido de Mestrado (18) e de Pós-Doutorado (12). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 84,7% dos Coordenadores na habilitação Licenciatura têm a formação de mais alto

nível, também, em Ciências Humanas e 6,8% em Ciências Sociais Aplicadas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Biológicas (1,7%) e Outras (5,1%).

Tabela 6.28b - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível Área	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	1	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	0	3	0
Ciências Humanas.	0	0	15	23	12
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	2	1	0
Não se aplica.	0	0	1	0	0
Total	0	1	18	28	12

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quase metade (46,2%) dos coordenadores na habilitação Bacharelado tem *acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato corroborado por 88,5% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29a para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Bacharelado).

Tabela 6.29a - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Ciências Sociais (Bacharelado)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Mandato													
Até 1 ano.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	3
Acima de 1 ano até 5 anos.	0	0,0%	23	50,0%	11	23,9%	1	2,2%	5	10,9%	6	13,0%	46
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	3
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Total	0	0,0%	24	46,2%	11	21,2%	2	3,8%	7	13,5%	8	15,4%	52

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como na habilitação Bacharelado, o grupo modal dos coordenadores na habilitação Licenciatura tem, *acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES

(37,3%), fato, também, corroborado por 74,6% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29b para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Licenciatura). Comparando as duas habilitações, em Licenciatura, verificou-se que essa proporção foi menor que em Bacharelado.

Tabela 6.29b - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Ciências Sociais (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Mandato													
Até 1 ano.	2	28,6%	1	14,3%	0	0,0%	2	28,6%	1	14,3%	1	14,3%	7
Acima de 1 ano até 5 anos.	2	4,5%	19	43,2%	9	20,5%	2	4,5%	4	9,1%	8	18,2%	44
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%	2	33,3%	1	16,7%	6
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
Total	5	8,5%	22	37,3%	10	16,9%	5	8,5%	7	11,9%	10	16,9%	59

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores em ambas as habilitações (73,1%, para Bacharelado) e (54,2%, para Licenciatura) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Ciências Sociais segundo habilitação do curso

	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	38	73,1%	32	54,2%
De 1 até 5 anos.	13	25,0%	24	40,7%
De 5 até 10 anos.	1	1,9%	2	3,4%
De 10 até 15 anos.	0	0,0%	1	1,7%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%
Total	52	100,0%	59	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31a, a maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado não coordenou cursos de graduação em outra área (96,2%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (13,5%).

Tabela 6.31a - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Ciências Sociais (Bacharelado)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	2	0	0	0	2
	Não.	43	7	0	0	50
	Total	45	7	0	0	52

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31b, a maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura não coordenou cursos de graduação em outra área (81,4%), e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (15,3%). Comprando as duas habilitações, a Licenciatura apresentou proporções inferiores aos da habilitação em Bacharelado.

Tabela 6.31b - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Ciências Sociais (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	8	3	0	0	11
	Não.	42	6	0	0	48
	Total	50	9	0	0	59

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores na habilitação Bacharelado responderam a um questionário (Anexo IVa) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), todas foram consideradas na análise e foi possível extrair 11 fatores que explicam 94,8% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Bacharelado apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32a apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara e os valores acima de 0,5 em negrito. A Tabela 6.33a lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,237	-0,285	0,486	-0,060	0,387	0,387	-0,273	0,343	0,135	-0,058	0,116
Q21	0,536	0,474	0,667	-0,063	0,072	-0,013	0,067	-0,058	-0,095	-0,044	0,027
Q22	0,302	-0,037	0,493	0,442	-0,213	0,077	-0,121	-0,148	0,467	-0,086	0,147
Q23	0,718	-0,213	0,376	-0,066	-0,028	-0,005	0,375	-0,186	-0,095	-0,091	0,109
Q24	0,559	0,092	0,144	0,095	0,053	0,745	0,129	0,055	0,061	-0,111	0,085
Q25	0,449	0,434	0,021	0,343	0,170	-0,047	0,638	-0,066	0,182	-0,092	-0,026
Q26	0,262	0,251	0,399	0,212	0,084	0,391	0,576	-0,221	-0,124	-0,123	0,040
Q27	0,983	-0,043	0,066	0,112	0,040	0,079	-0,028	-0,017	0,010	-0,009	0,001
Q28	0,365	0,336	0,497	0,265	0,083	-0,039	0,622	-0,097	0,119	-0,083	0,000
Q29	0,567	0,296	0,430	0,584	0,016	0,041	0,198	-0,067	0,032	-0,018	-0,064
Q30	0,880	0,097	0,188	0,187	0,046	0,225	0,210	-0,091	0,007	-0,064	0,012
Q31	0,533	0,405	0,124	0,085	0,675	-0,088	-0,077	-0,043	-0,053	-0,100	0,076
Q32	0,671	0,548	0,325	0,211	0,080	-0,027	0,106	0,188	-0,047	0,199	0,002
Q33	0,980	-0,022	0,096	0,123	0,040	0,076	-0,003	-0,025	0,037	-0,016	0,006
Q34	0,784	0,190	0,354	0,232	0,075	0,019	0,380	-0,072	0,082	-0,058	0,000
Q35	0,597	-0,103	0,526	0,513	-0,132	0,043	0,150	0,054	-0,069	0,176	0,001
Q36	0,605	-0,192	0,623	-0,124	-0,025	0,022	0,390	-0,083	0,052	-0,051	0,068
Q37	0,114	-0,051	0,037	0,917	0,174	-0,017	0,153	0,249	0,099	-0,017	-0,064
Q38	0,318	0,445	0,077	0,497	0,431	-0,116	-0,077	0,409	0,162	-0,122	0,093
Q39	-0,128	0,728	0,079	0,587	0,117	-0,057	0,252	-0,036	0,048	-0,036	-0,095
Q40	0,394	0,545	0,145	0,477	0,041	0,015	-0,022	-0,086	0,425	-0,075	0,014
Q41	-0,015	0,904	0,065	-0,065	0,181	-0,126	0,105	-0,041	-0,044	0,325	0,012
Q42	-0,024	0,081	-0,092	-0,081	-0,041	-0,068	-0,008	-0,047	-0,012	0,974	0,041
Q43	0,502	-0,020	-0,084	0,668	-0,142	0,001	0,077	-0,143	0,002	-0,054	-0,021
Q44	0,956	0,215	0,104	0,091	0,095	0,063	-0,007	-0,007	0,001	-0,029	0,002
Q45	0,599	0,314	0,696	0,042	-0,007	0,001	0,137	0,038	0,080	-0,079	0,084
Q46	0,579	0,142	0,236	0,719	-0,010	0,063	0,191	-0,040	0,089	-0,006	-0,081
Q47	0,966	-0,038	0,142	0,171	0,030	0,094	0,012	-0,028	0,014	-0,010	-0,005
Q48	0,121	-0,091	0,939	-0,075	-0,064	-0,006	0,043	0,168	-0,085	-0,014	-0,018
Q49	0,949	-0,066	0,176	0,071	-0,043	0,051	-0,035	0,114	-0,029	0,126	0,040
Q50	0,259	0,300	0,580	0,416	0,361	-0,066	-0,121	-0,116	0,324	-0,098	0,092
Q51	0,153	0,224	0,657	0,398	-0,047	-0,007	0,401	-0,133	0,349	-0,081	0,033
Q52	-0,028	-0,049	-0,009	0,023	-0,104	-0,050	-0,013	0,960	-0,073	-0,031	0,052

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q53	0,766	0,195	0,042	0,390	0,273	-0,023	-0,056	0,245	0,055	-0,087	0,080
Q54	0,368	-0,130	0,538	0,531	-0,149	0,022	0,177	-0,224	-0,193	-0,042	0,024
Q55	0,332	-0,119	-0,004	0,568	0,503	0,497	-0,011	-0,042	0,016	-0,040	-0,025
Q56	0,130	0,570	0,009	0,533	0,361	-0,106	0,352	-0,079	0,169	-0,120	0,031
Q57	0,540	0,176	0,750	0,201	-0,073	0,105	0,073	-0,039	0,175	-0,062	0,057
Q58	0,104	0,192	-0,097	0,090	0,789	0,281	0,398	0,000	-0,019	-0,036	-0,055
Q59	0,022	0,468	-0,009	0,086	0,672	0,488	0,046	0,033	-0,104	-0,003	-0,013
Q60	0,007	0,006	-0,092	-0,090	0,088	0,980	-0,083	-0,032	0,032	-0,042	0,018
Q61	0,079	-0,072	-0,023	-0,070	0,279	0,929	-0,118	-0,038	-0,043	0,025	0,039
Q62	-0,080	-0,004	-0,053	0,079	-0,066	-0,064	-0,027	-0,068	0,074	-0,042	-0,951
Q63	-0,189	0,619	-0,016	0,417	0,170	0,546	0,261	-0,045	0,007	0,012	-0,082
Q64	0,051	0,057	0,014	-0,063	-0,001	0,005	-0,224	0,013	-0,683	-0,007	0,094
Q65	0,192	0,828	0,030	-0,034	0,486	0,142	-0,075	0,047	-0,036	-0,040	-0,028
Q66	-0,018	0,636	-0,041	-0,007	0,630	0,337	-0,004	-0,071	0,083	-0,002	0,120
Q67	0,277	0,683	0,024	0,034	0,588	0,276	-0,111	-0,055	0,007	0,005	0,076
Q68	-0,263	0,319	-0,115	0,016	0,681	0,326	0,212	-0,117	0,312	0,150	0,151
Q69	0,177	0,324	-0,132	0,342	0,536	0,083	-0,305	-0,340	0,035	0,139	-0,143
Q70	-0,081	0,255	0,045	-0,042	0,904	0,034	0,091	0,008	-0,047	-0,065	0,041
Q71	0,071	-0,007	0,095	0,151	0,111	-0,112	0,911	0,104	0,227	0,108	0,022
Q72	0,341	-0,064	0,510	0,454	-0,028	0,595	0,163	-0,074	-0,030	0,000	-0,064
Q73	-0,010	0,945	0,085	-0,112	0,224	-0,108	0,078	-0,007	-0,066	-0,067	-0,003
Q74	-0,056	0,123	0,623	0,030	0,529	-0,277	-0,049	0,061	-0,275	0,121	-0,128

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33a - Fatores Latentes na habilitação Bacharelado

-
1. Planos de ensino e referências bibliográficas adequados; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade, da capacidade de se atualizar e de competências reflexivas e críticas; TCC contribui para a formação profissional; articulação teoria-prática; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; professores disponíveis para atendimento extraclasse e são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e oportunidade de superação de dificuldades no ensino.
 2. Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; ofertas de intercâmbio e/ou estágios nacionais, iniciação científica e participação em eventos; infraestrutura de aulas adequada; e apoio institucional para a coordenação.
 3. Acompanhamento de egressos; uso de TIC's no ensino; atividades práticas adequadas; as disciplinas contribuem para a formação cidadão, integral e profissional; avaliações adequadas e coerentes; e nível de exigência e infraestrutura sanitária e de refeição adequados.
 4. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; experiências diversas com estágios; ofertas de atuação em colegiados; conteúdo atual; e professores possuem habilidades pedagógicas adequadas, dominam os conteúdos e participam de atividades acadêmicas/eventos.
 5. Biblioteca suficiente; staff suficiente e qualificado; relação professor-aluno estimula o estudo; e espaço físico adequado para os professores e a coordenação.
 6. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; aprendizagem inovadora; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 7. Acesso adequado à periódicos; Desenvolvimento de consciência ética e da capacidade cognitiva; e oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
 8. CPA atuante.
 9. Disponibilização de monitores.
 10. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
 11. Formação pedagógica para docentes.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Análise análoga foi realizada para os Coordenadores na habilitação Licenciatura que, também, responderam a um questionário (Anexo IVb) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 53 foram consideradas na análise (porque apresentavam variância nula, foram retiradas as questões 68 e 73), foi possível extrair 10 fatores que explicam 92,8% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32b apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33b, lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continua)

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q20	0,335	0,101	-0,027	-0,050	0,053	0,800	0,347	-0,008	-0,018	0,104
Q21	0,495	0,006	0,176	0,236	0,193	0,722	-0,219	-0,058	-0,133	0,076
Q22	0,785	-0,026	0,156	0,263	0,131	0,227	0,027	-0,135	-0,417	-0,075
Q23	0,716	-0,069	0,067	0,014	0,377	0,182	0,051	-0,013	0,410	-0,031
Q24	0,820	-0,038	0,334	0,185	0,007	0,176	0,192	-0,027	-0,222	0,202
Q25	0,365	0,007	0,752	0,095	0,258	0,303	0,189	0,049	0,160	-0,073
Q26	0,554	-0,030	0,202	0,478	0,472	-0,004	0,239	-0,023	-0,133	0,097
Q27	0,454	0,021	0,345	0,215	0,725	0,146	-0,174	0,104	0,048	0,073
Q28	0,586	-0,021	0,241	0,097	0,467	0,402	0,129	0,085	0,298	0,117
Q29	0,781	-0,020	0,409	-0,012	0,236	0,178	0,158	-0,002	0,157	-0,021
Q30	0,875	-0,011	0,299	0,020	0,202	0,025	-0,162	0,051	0,046	0,115
Q31	0,882	-0,030	0,182	0,241	0,162	-0,056	0,051	0,149	-0,047	0,121
Q32	0,437	-0,083	0,457	-0,005	0,239	0,239	0,057	-0,057	0,188	0,554
Q33	0,690	-0,012	0,188	0,148	0,125	0,347	-0,297	0,165	0,110	-0,330
Q34	0,674	-0,039	0,068	0,105	0,100	0,259	-0,321	0,185	0,290	-0,078
Q35	0,326	0,004	0,821	0,172	0,270	0,158	0,009	0,097	-0,064	0,202
Q36	0,526	-0,004	0,607	0,109	-0,037	0,402	0,036	0,234	0,143	0,110
Q37	0,295	0,036	0,838	0,267	0,034	-0,129	-0,102	0,265	0,099	0,047
Q38	0,149	0,622	0,297	0,241	0,354	-0,004	-0,270	0,192	0,321	0,234
Q39	0,025	0,573	0,325	0,211	0,160	0,013	-0,105	0,145	0,587	0,162
Q40	0,145	0,045	0,404	0,069	0,314	-0,136	-0,121	0,727	0,364	-0,076

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continuação)

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	11
Q41	-0,058	0,992	-0,036	-0,042	-0,033	0,024	0,042	-0,012	-0,048	-0,003
Q42	-0,132	0,439	-0,052	0,157	0,016	0,083	0,761	-0,005	0,043	0,013
Q43	-0,079	0,990	-0,059	-0,022	-0,008	-0,002	0,016	0,036	0,040	-0,010
Q44	0,673	-0,025	0,408	0,301	-0,023	0,308	0,265	0,290	-0,032	-0,047
Q45	0,867	-0,033	0,251	0,275	0,074	-0,016	0,044	0,189	-0,154	0,003
Q46	0,487	-0,006	0,145	-0,104	0,096	0,519	-0,136	0,622	-0,013	0,078
Q47	0,572	-0,017	0,260	0,049	0,285	0,634	-0,008	0,153	0,112	-0,146
Q48	0,307	0,487	0,227	-0,215	-0,435	0,202	0,467	-0,065	0,120	0,114
Q49	0,079	-0,063	0,859	-0,037	0,029	0,221	0,097	-0,056	-0,027	0,092
Q50	0,591	-0,040	0,119	0,313	0,425	0,334	0,340	0,191	0,160	0,122
Q51	0,778	-0,033	0,008	0,326	0,322	0,117	-0,032	0,189	-0,062	-0,171
Q52	0,769	-0,089	0,164	0,083	-0,148	0,223	0,118	0,097	0,131	0,308
Q53	0,212	0,017	0,348	-0,122	0,438	0,352	-0,116	0,638	-0,131	-0,048
Q54	0,452	0,021	0,351	0,204	0,724	0,158	-0,174	0,129	0,041	0,069
Q55	0,555	-0,005	0,272	0,297	0,607	0,141	-0,033	0,230	0,035	0,019
Q56	0,336	0,721	0,474	-0,073	0,116	-0,192	-0,022	0,182	-0,073	-0,140
Q57	0,633	-0,060	0,400	0,032	-0,069	0,350	0,009	-0,066	0,248	-0,259
Q58	0,151	-0,033	0,117	0,940	-0,019	0,016	0,180	0,026	0,026	0,015
Q59	0,181	-0,035	0,062	0,934	0,039	0,035	0,145	0,049	-0,025	0,077
Q60	0,196	-0,034	0,245	0,776	0,334	0,014	-0,150	-0,029	0,086	-0,147
Q61	0,209	-0,055	0,040	0,905	0,136	0,069	0,132	0,104	-0,103	-0,002
Q62	0,177	-0,065	0,393	0,224	-0,129	0,034	0,814	-0,097	-0,122	-0,006
Q63	0,141	0,027	0,377	0,791	0,043	0,027	-0,215	-0,193	0,272	0,007
Q64	-0,087	0,986	-0,081	-0,040	-0,025	0,020	0,079	-0,022	0,034	-0,017
Q65	0,152	-0,097	0,679	0,096	0,357	0,064	0,093	-0,041	0,071	-0,097
Q66	0,326	0,018	0,763	0,383	0,043	-0,152	0,046	0,346	-0,009	-0,019
Q67	0,329	0,013	0,767	0,381	0,048	-0,143	0,054	0,342	-0,017	-0,022
Q69	-0,072	0,987	-0,066	-0,043	0,000	0,060	0,073	-0,019	0,005	-0,016
Q70	-0,083	0,989	-0,090	-0,029	-0,028	0,002	0,037	-0,010	0,005	-0,011
Q71	-0,067	0,991	-0,044	-0,036	-0,050	-0,017	0,052	-0,016	-0,018	-0,005
Q72	0,292	0,003	0,494	0,109	0,505	0,479	0,058	0,259	0,239	-0,116
Q74	0,365	0,448	0,229	0,249	-0,315	-0,054	0,305	0,525	-0,063	0,099

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33b - Fatores Latentes na habilitação Licenciatura

-
1. Relação professor-aluno estimula o estudo; desenvolvimento da capacidade de se atualizar, da capacidade cognitiva e de competências reflexivas e críticas; aprendizagem inovadora, conteúdo atual e uso de TIC's no ensino; atividades práticas adequadas e articulação teoria-prática; Avaliações adequadas e coerentes; conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional; CPA atuante; planos de ensino e referências bibliográficas adequadas; e oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
 2. Ofertas de intercâmbio e/ou estágio nacionais, atuação em colegiados e extensão universitária; acesso a periódicos, biblioteca e espaço físico para os professores adequados; disponibilização de monitores; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 3. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; oportunidade de superar dificuldades no ensino; infraestrutura de aulas adequada; e nível de exigência adequado.
 4. Staff suficiente e qualificado; plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e apoio institucional para a coordenação.
 5. Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar a refletir sobre problemas da sociedade; os professores dominam os conteúdos e possuem habilidades pedagógicas adequadas; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 6. NDE atuante; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e TCC contribui para a formação profissional.
 7. Formação pedagógica para docentes; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
 8. Ofertas de participação em eventos; professores com disponibilidade de atendimento extraclasse; experiências diversas com estágios; e infraestrutura sanitária e de refeição adequada.
 9. Ofertas de iniciação científica.
 10. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

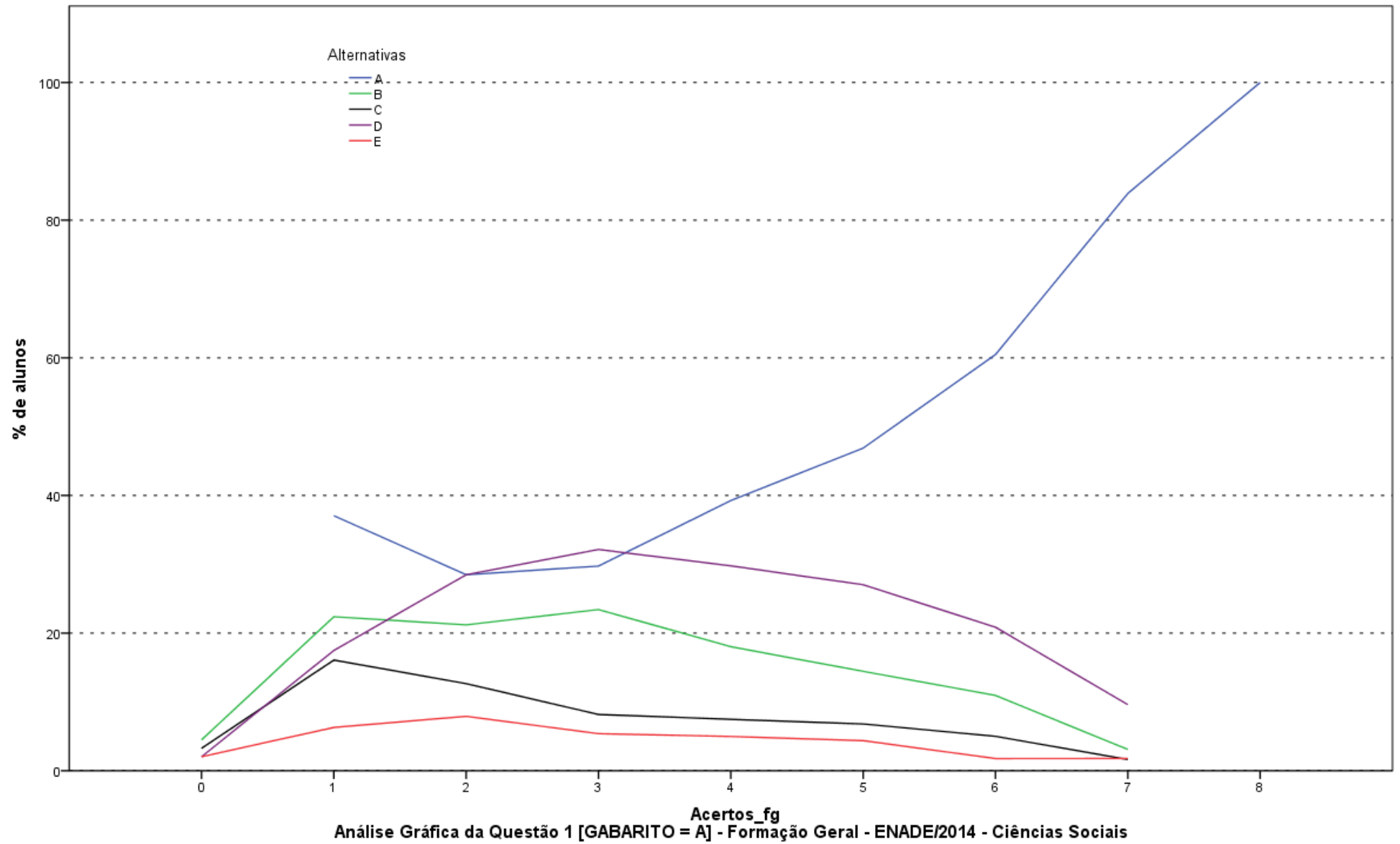
V

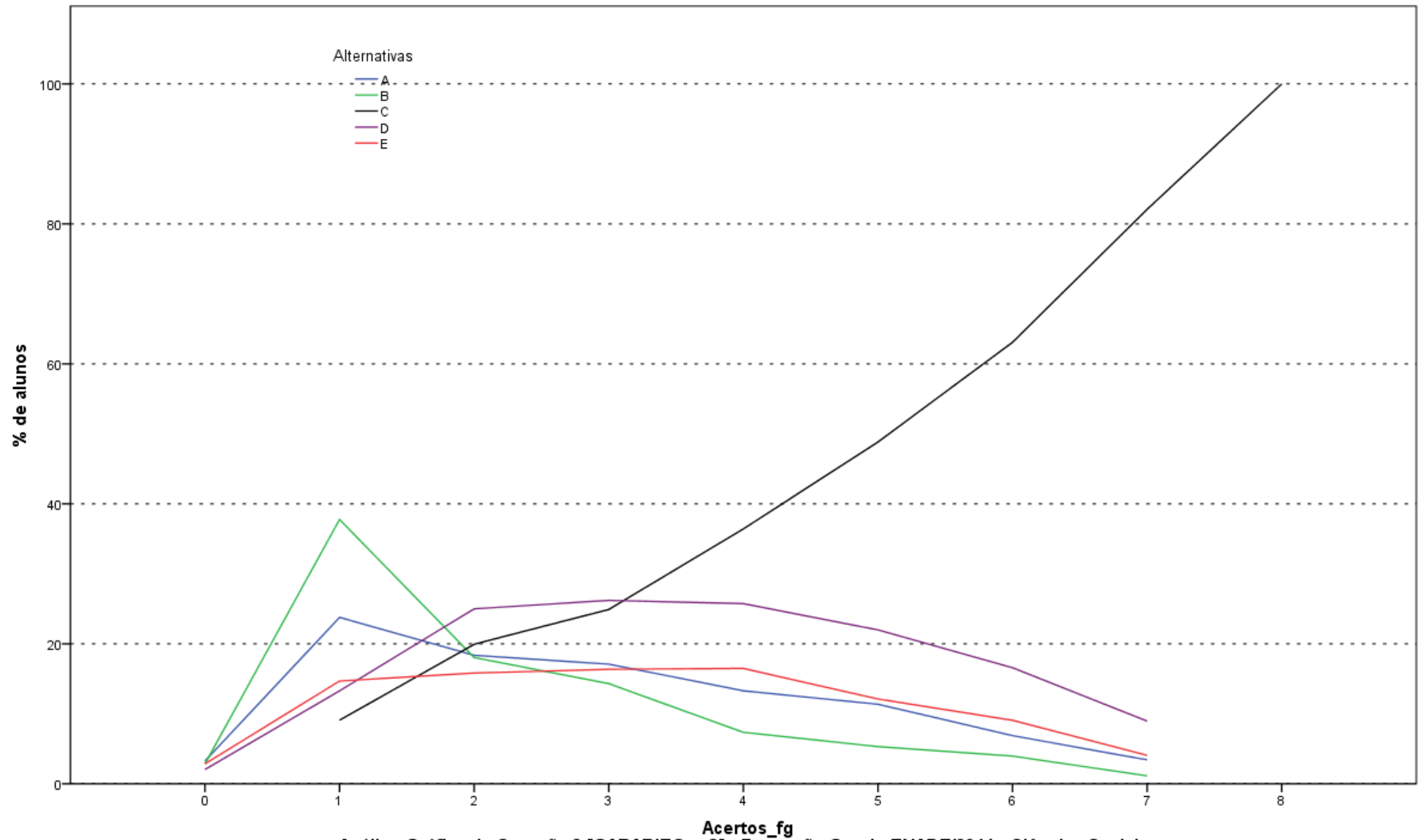
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

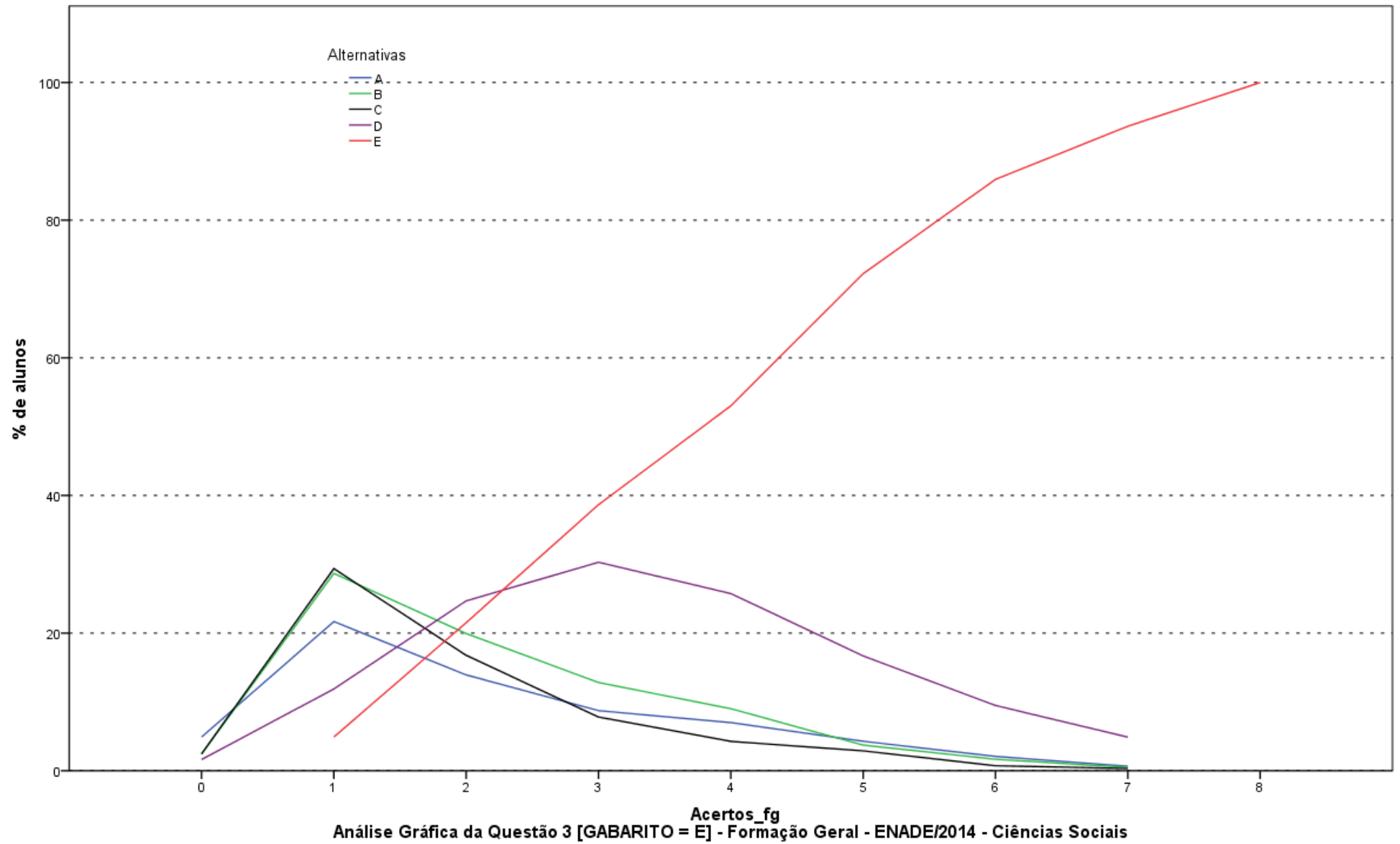
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

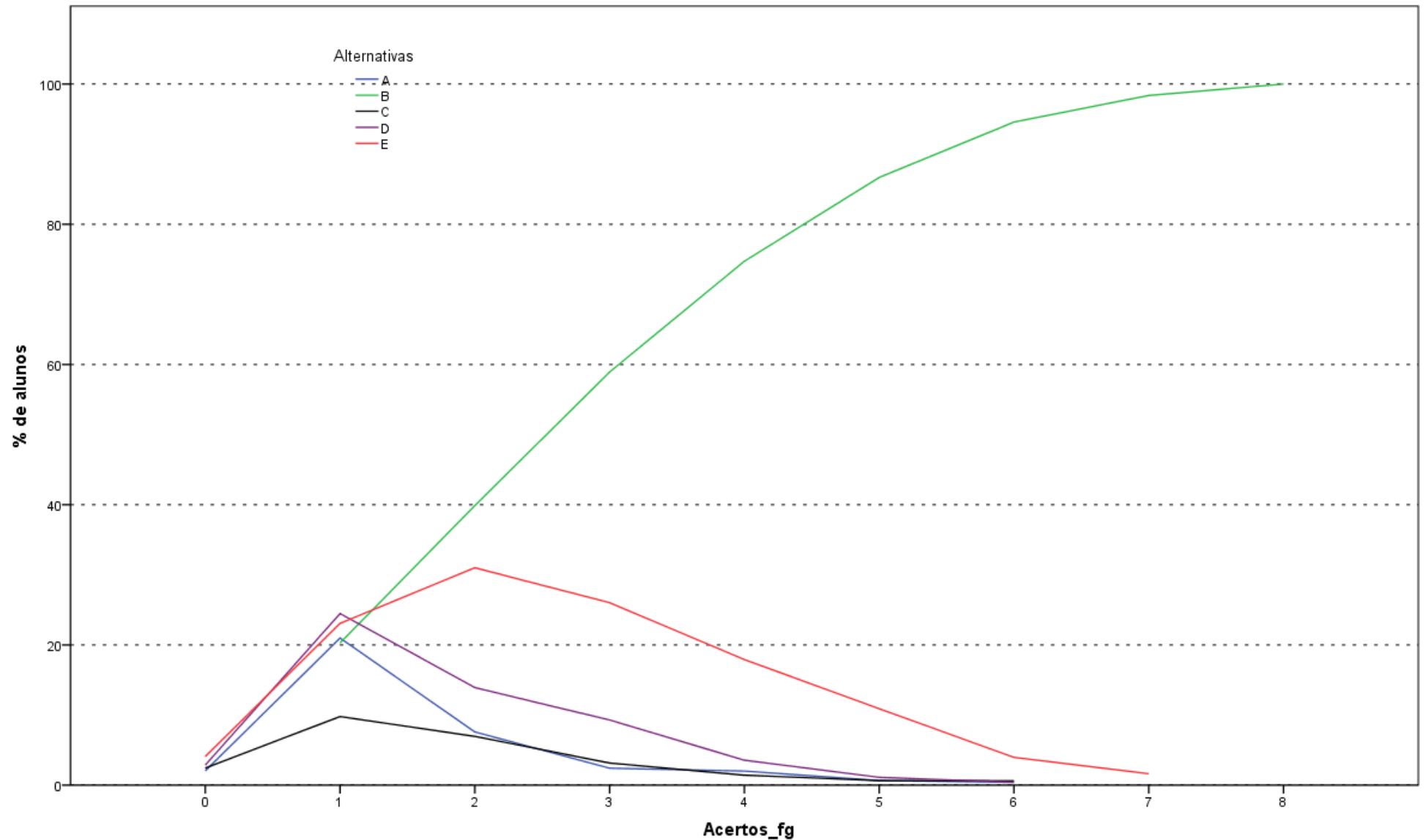
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



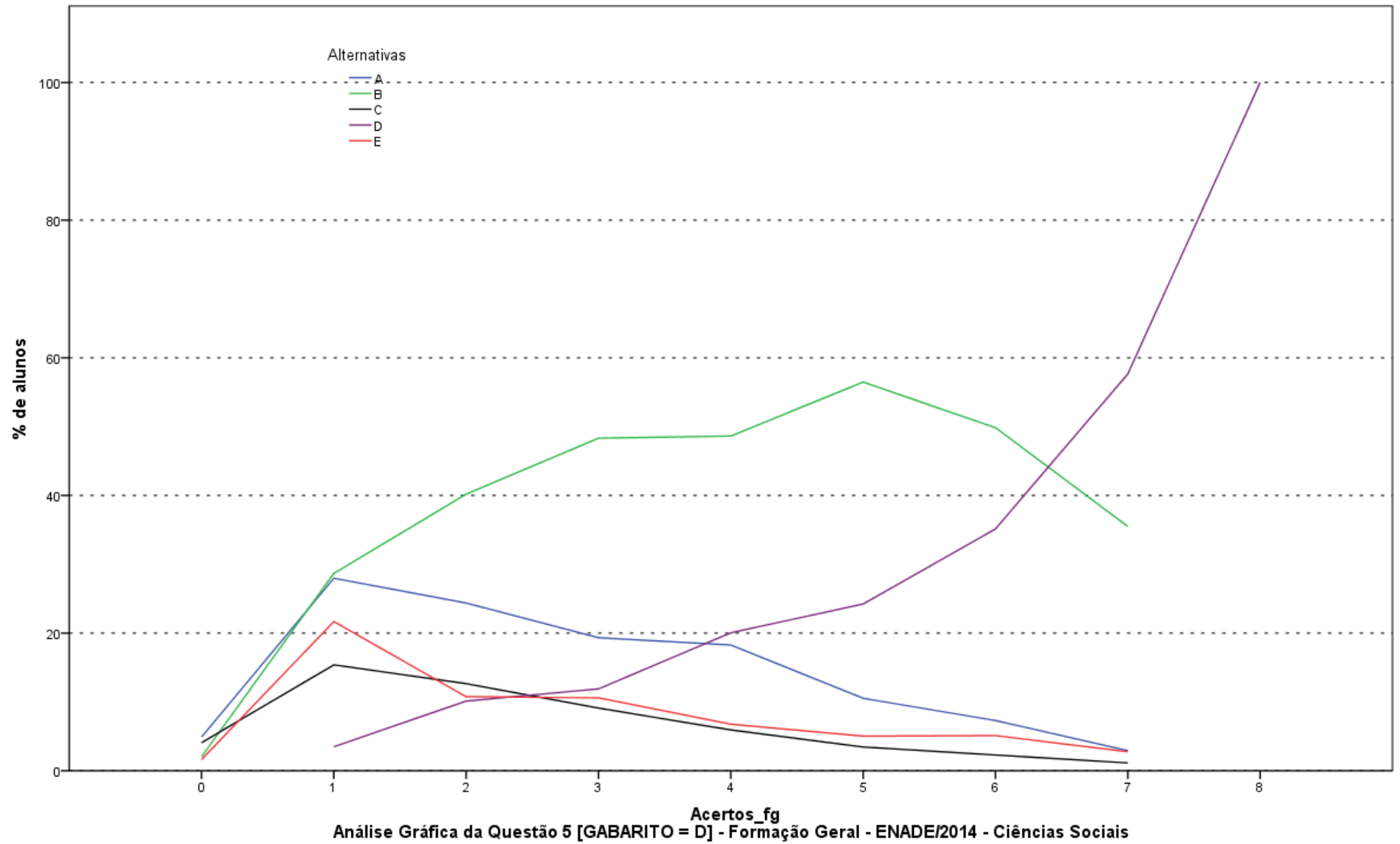


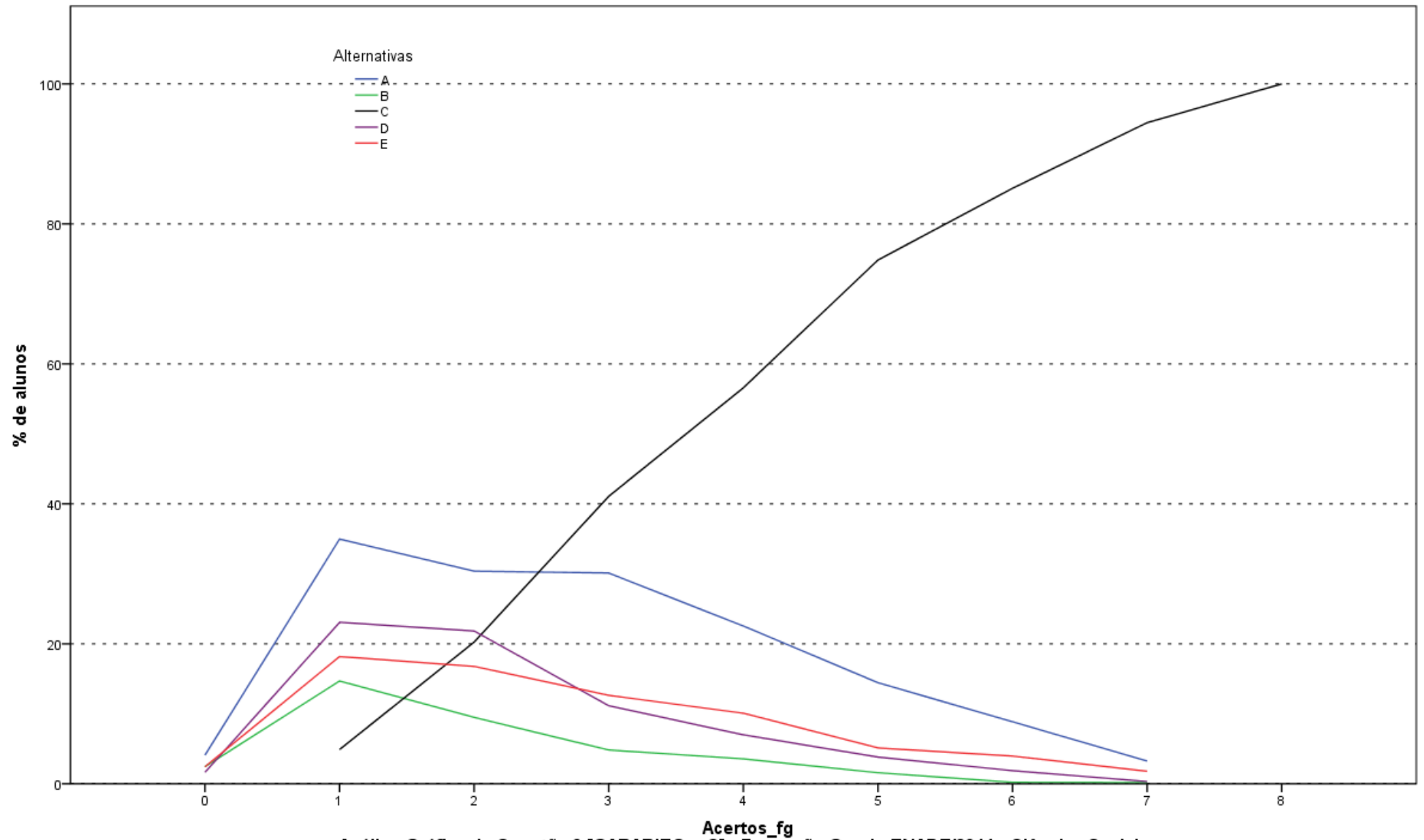
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais



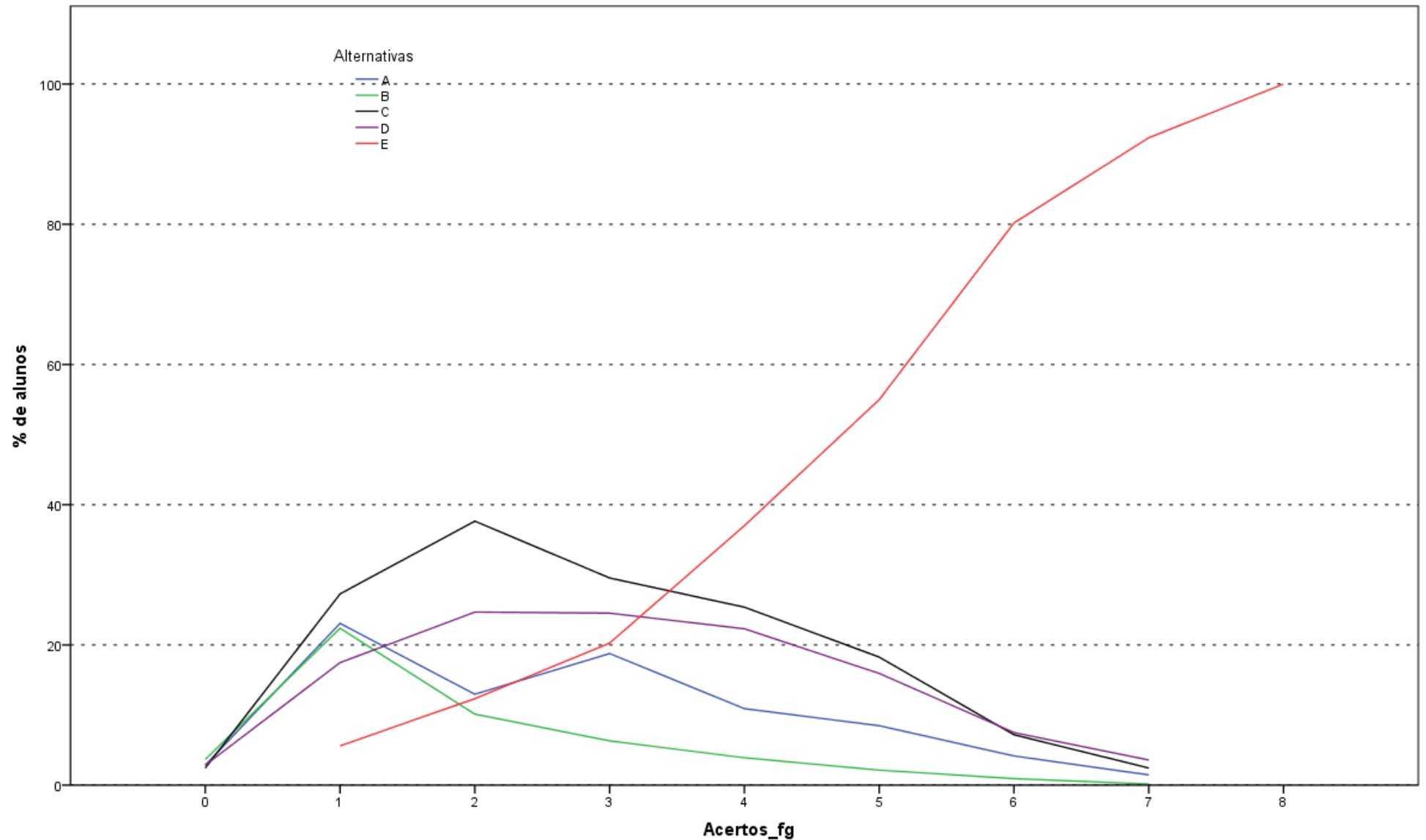


Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais

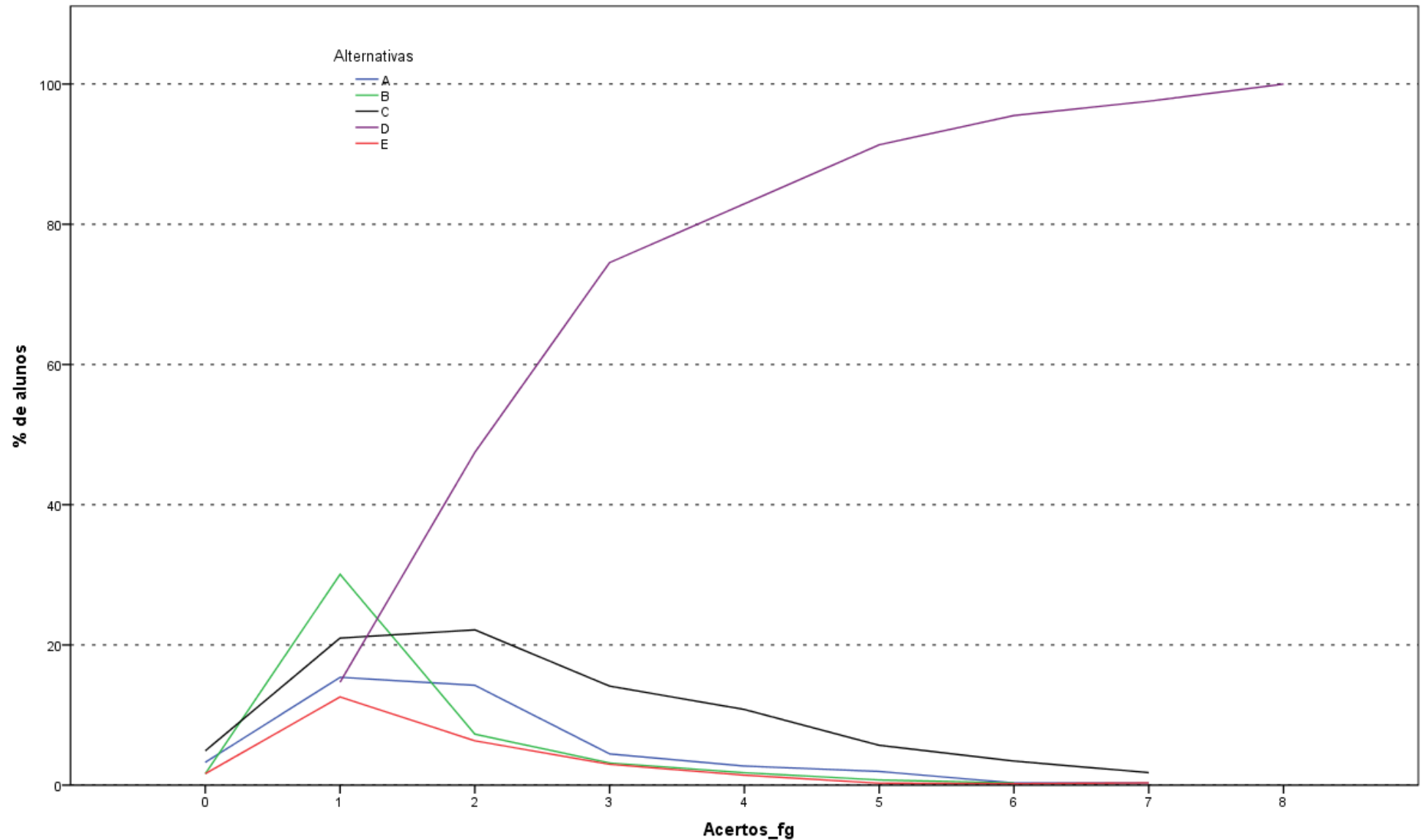




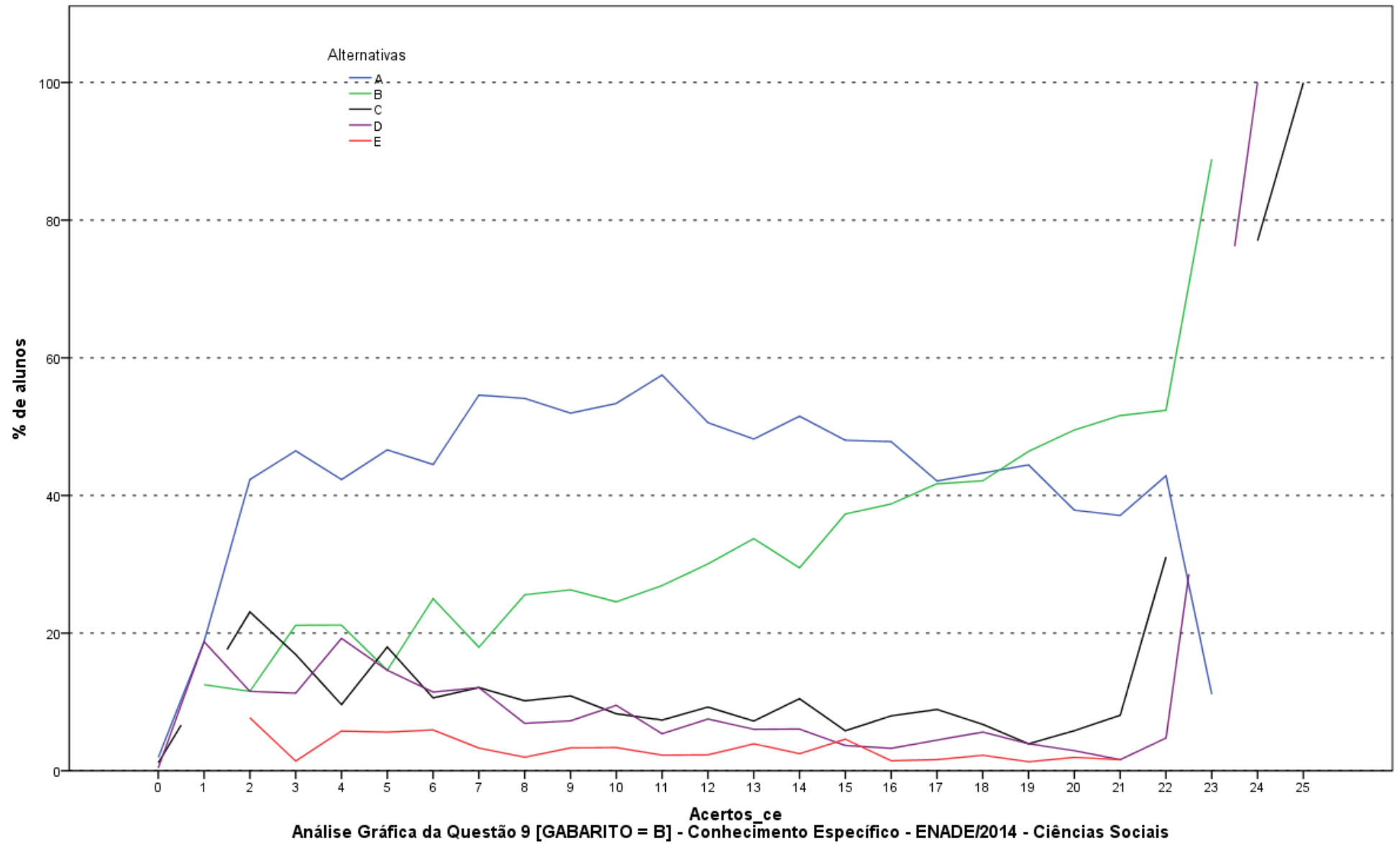
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais

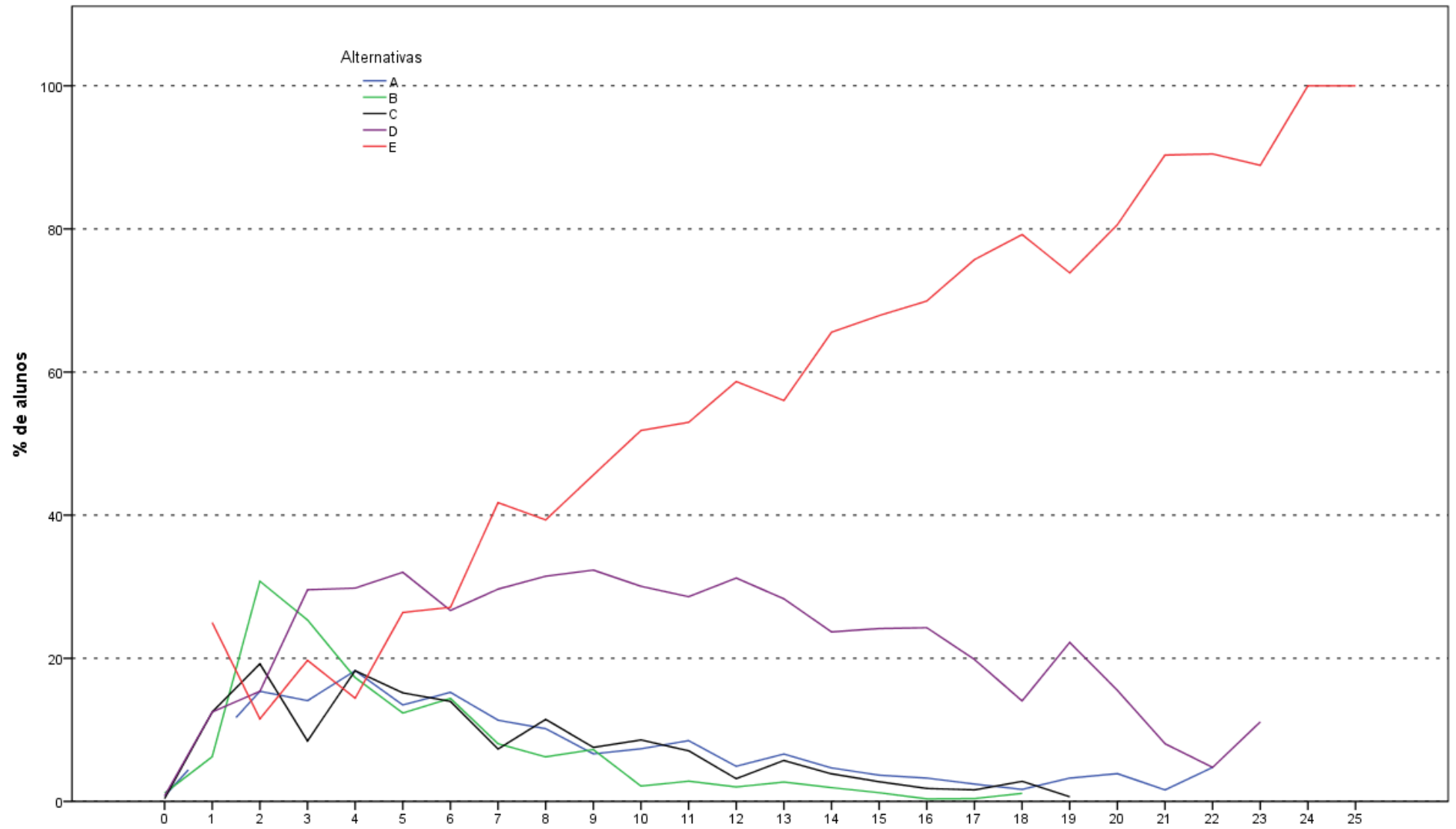


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais

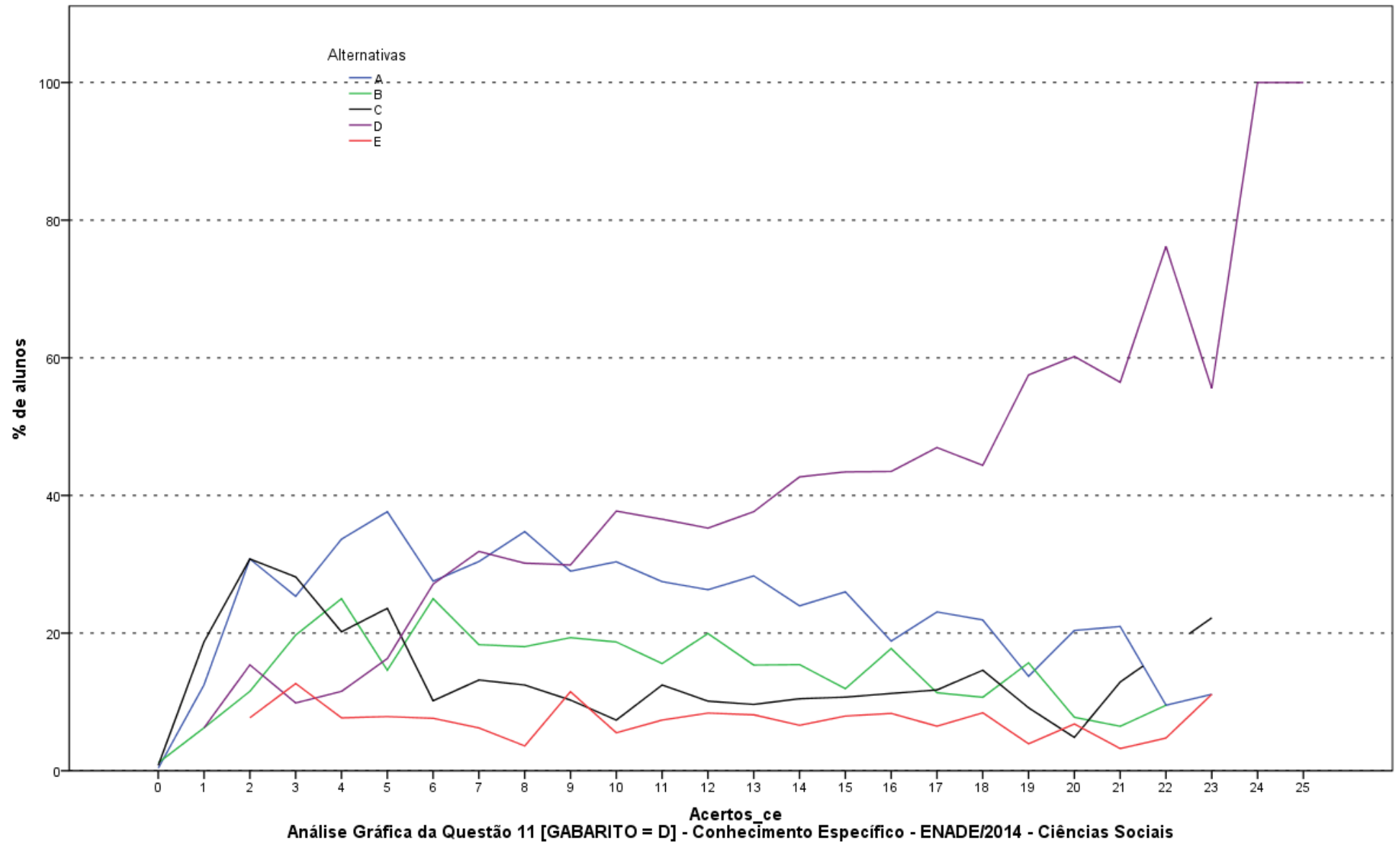


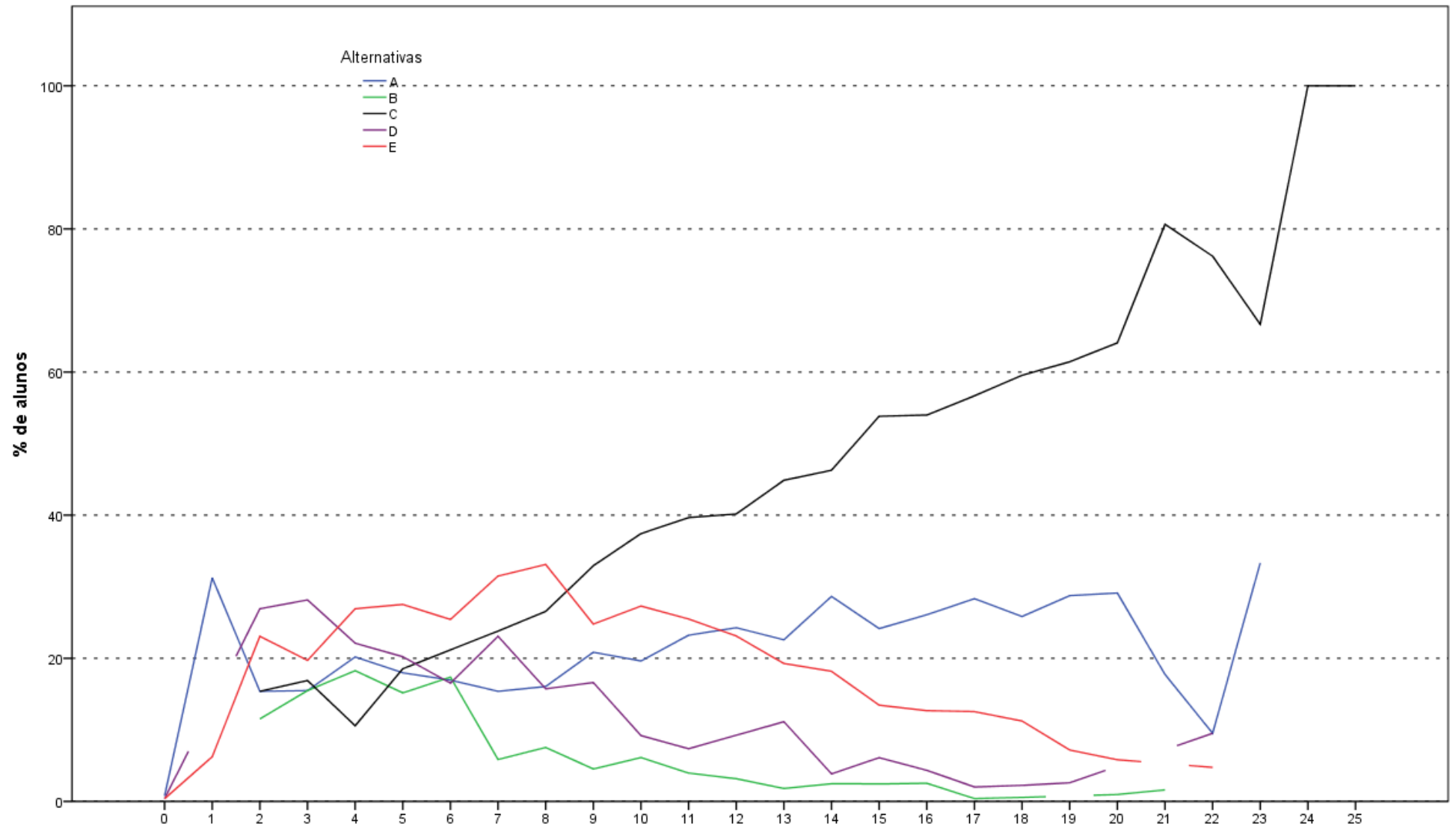
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Ciências Sociais



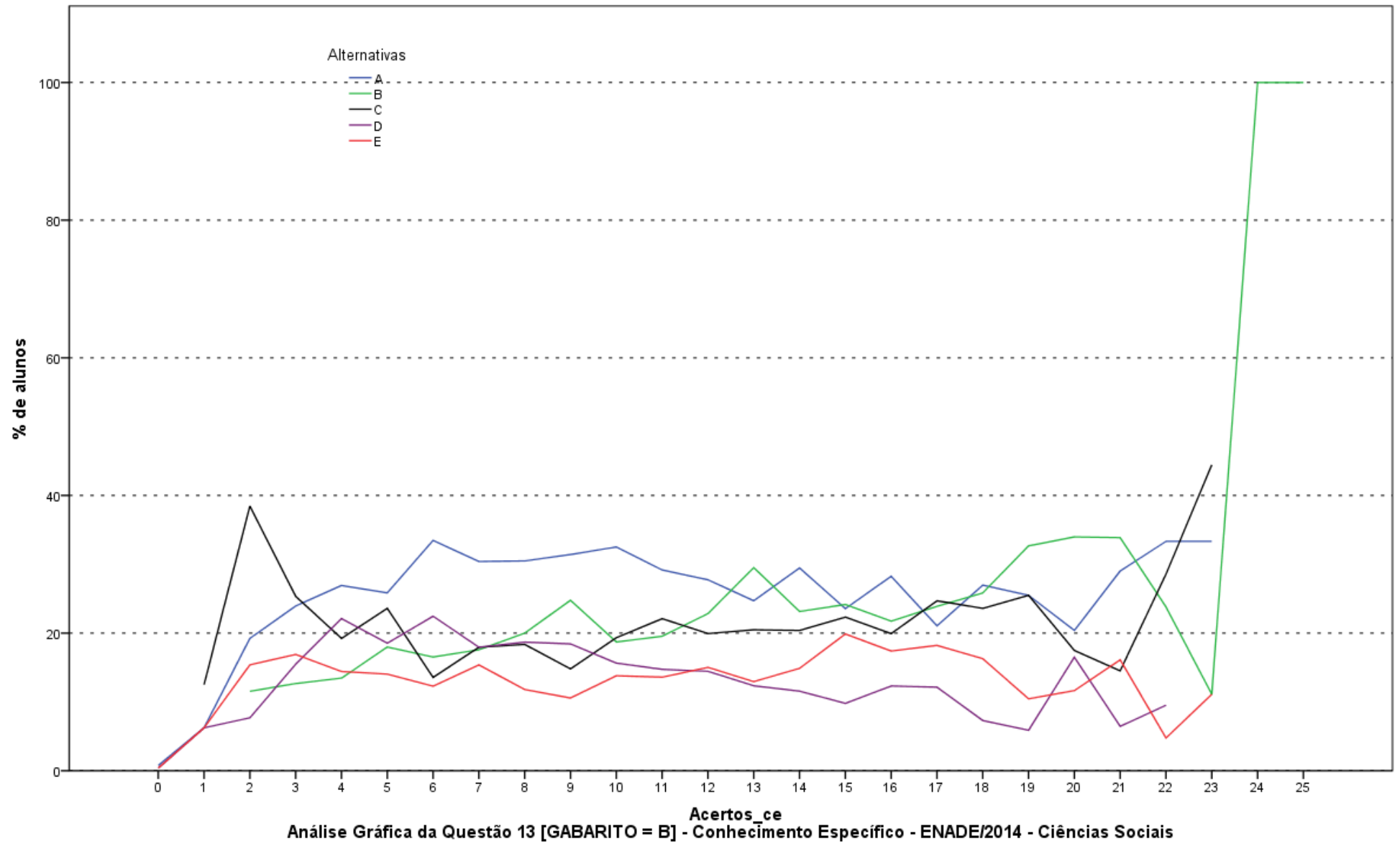


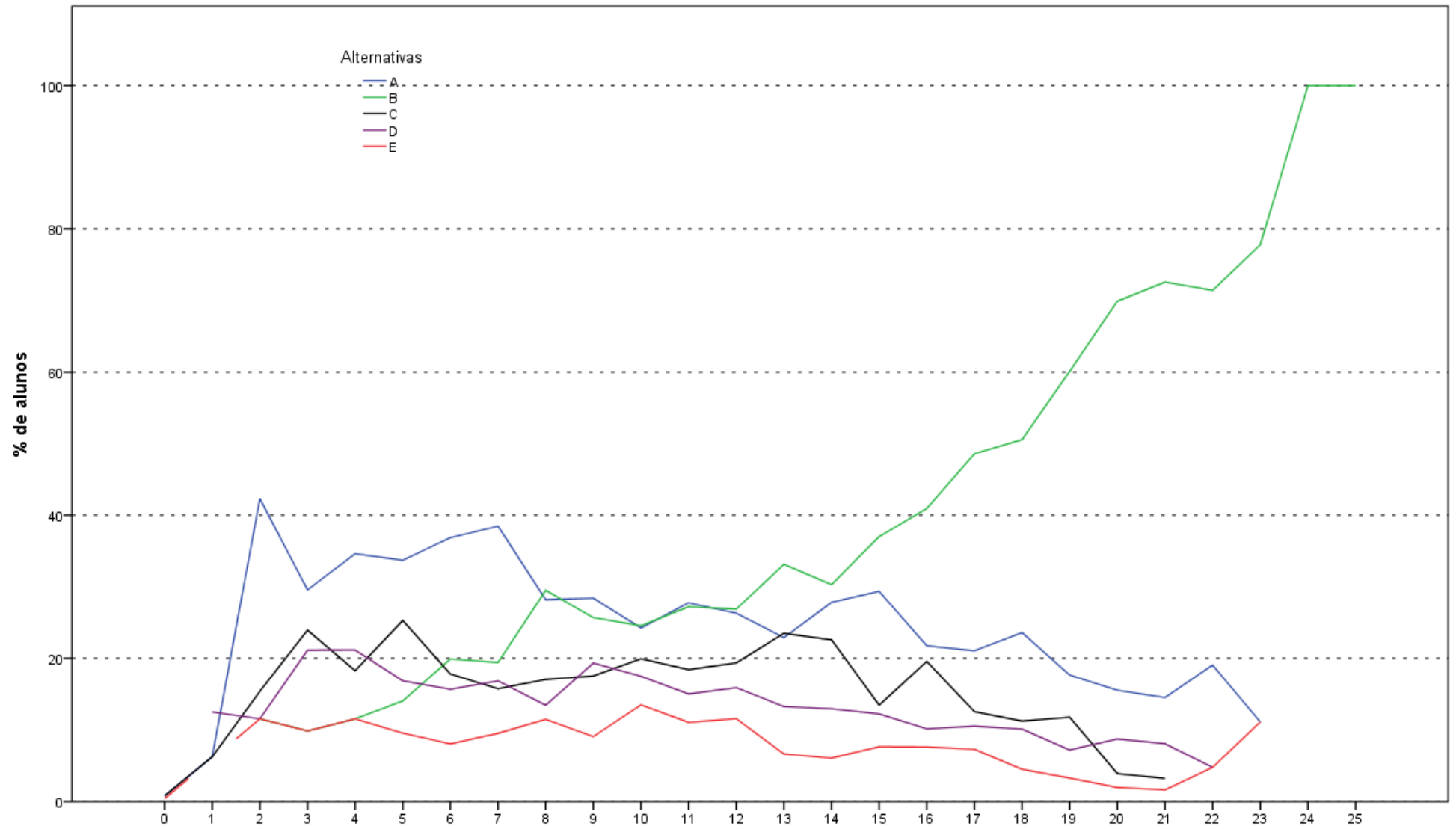
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais



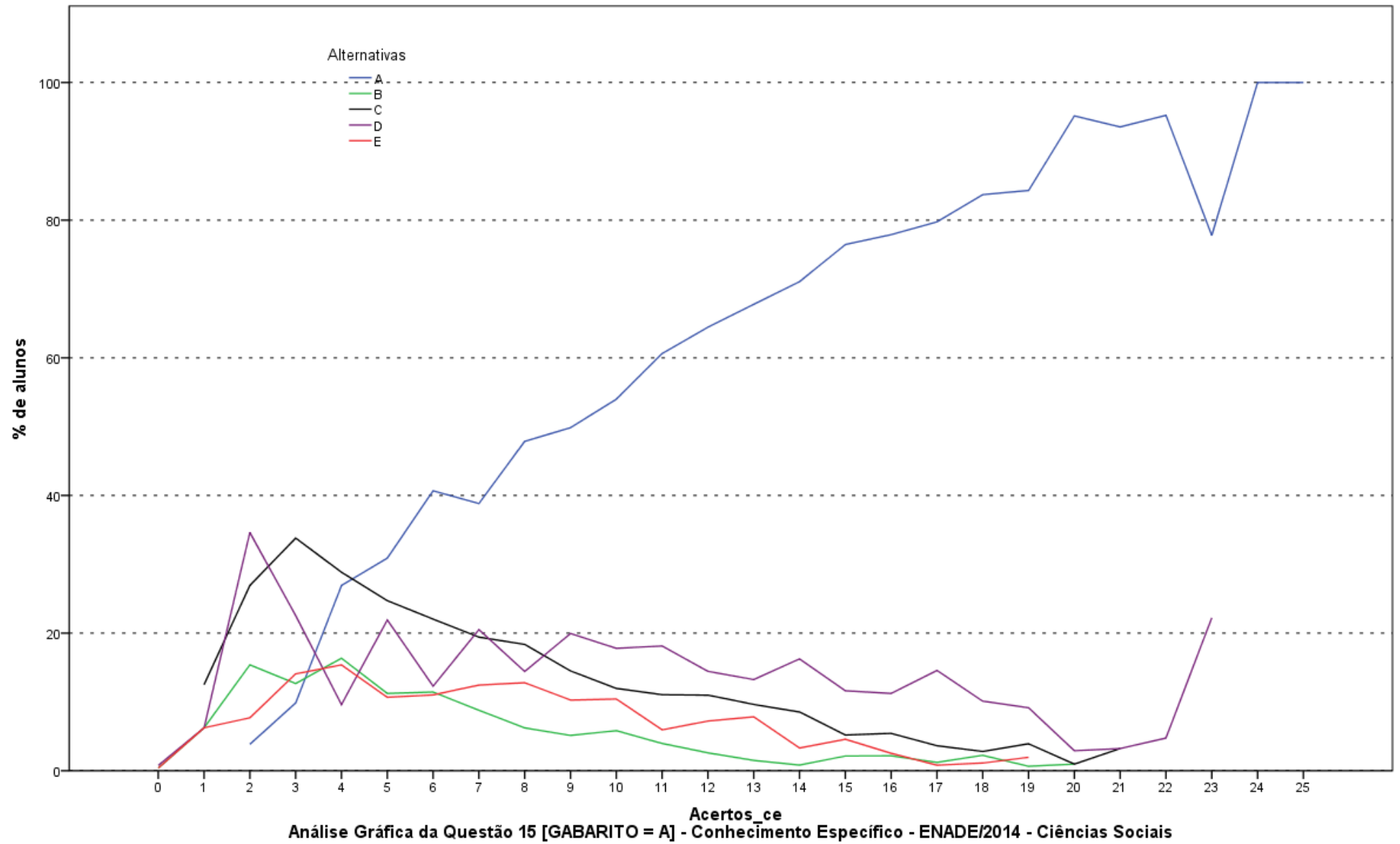


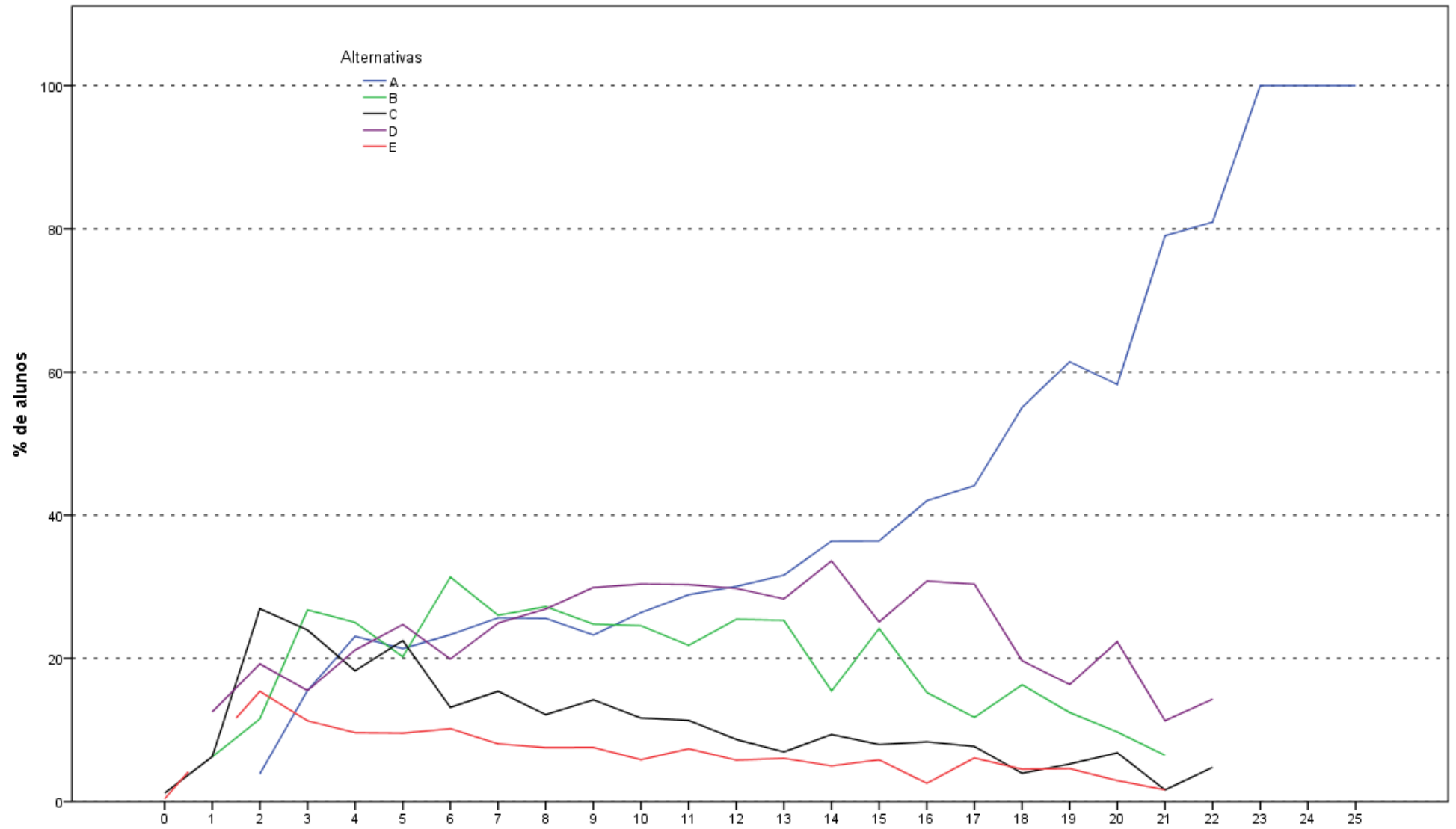
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais



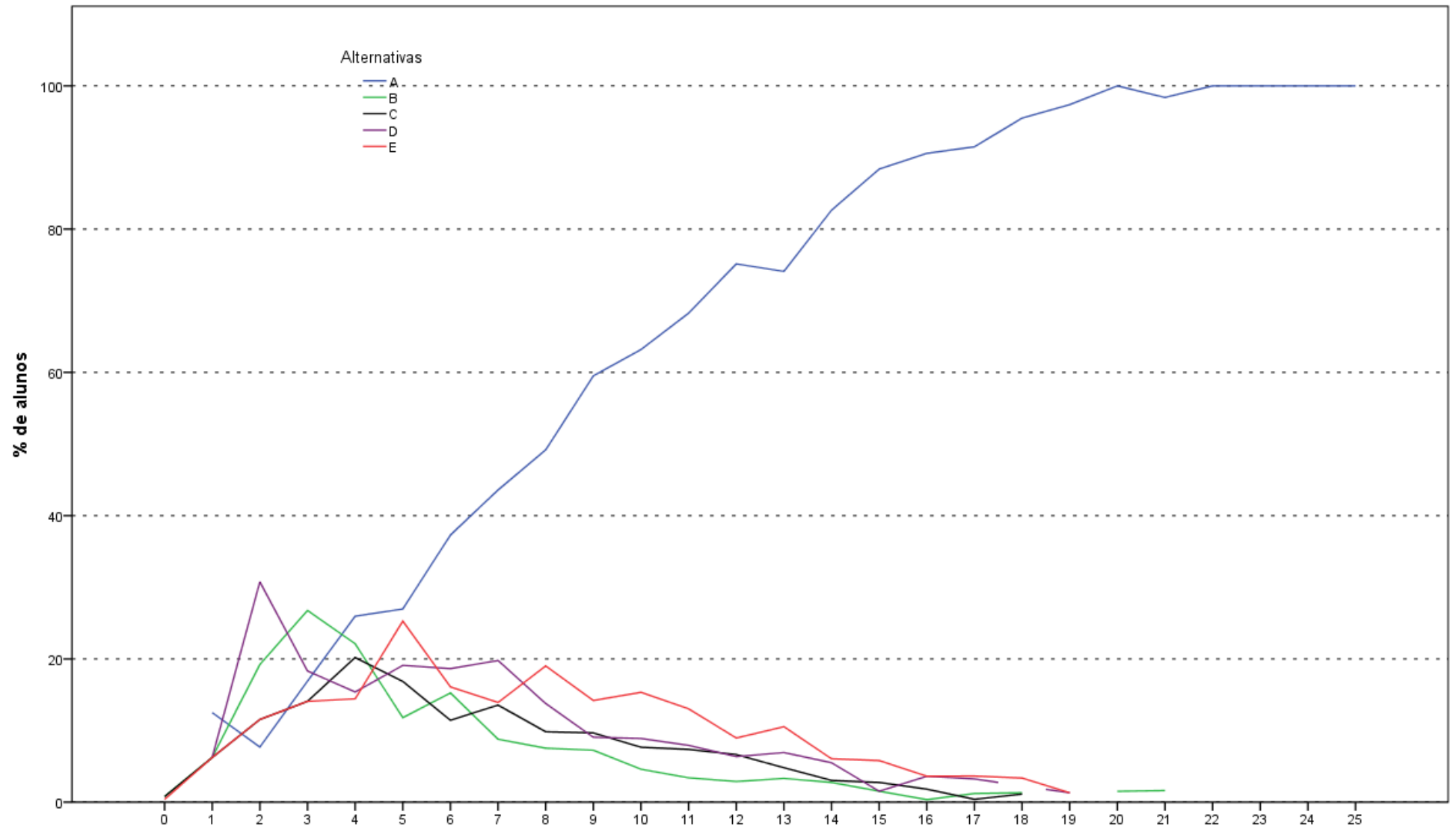


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais

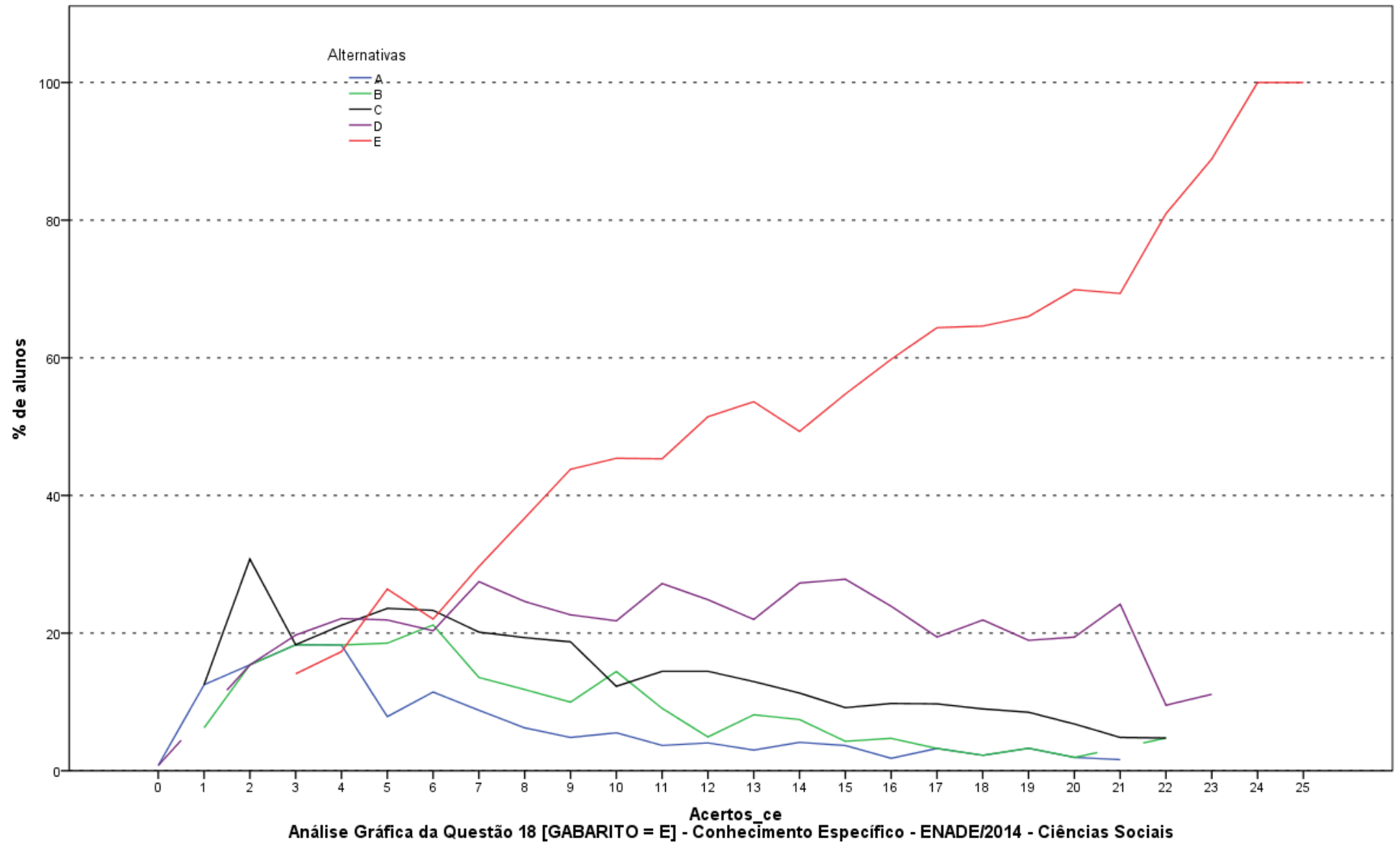


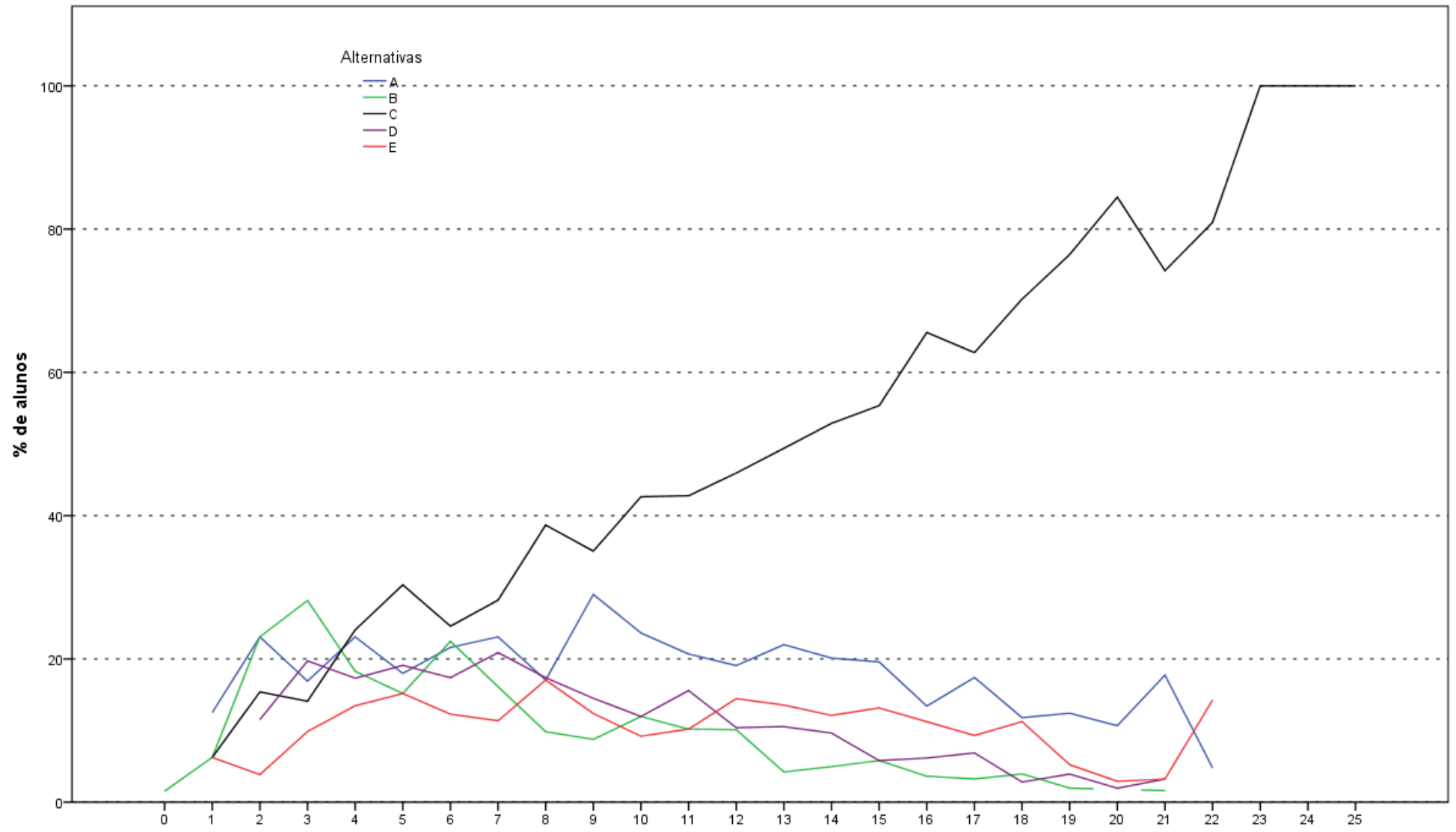


Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais

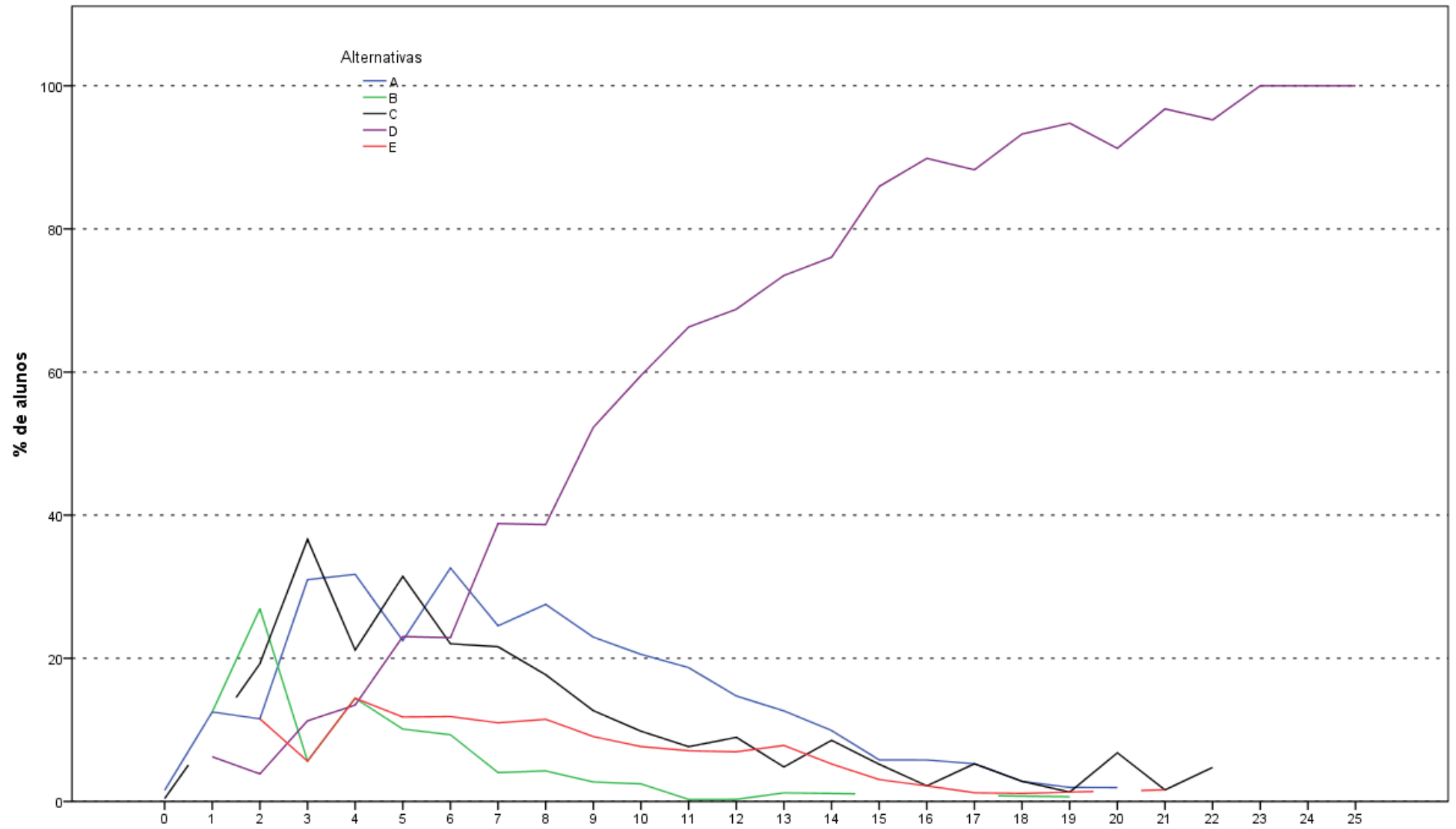


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais

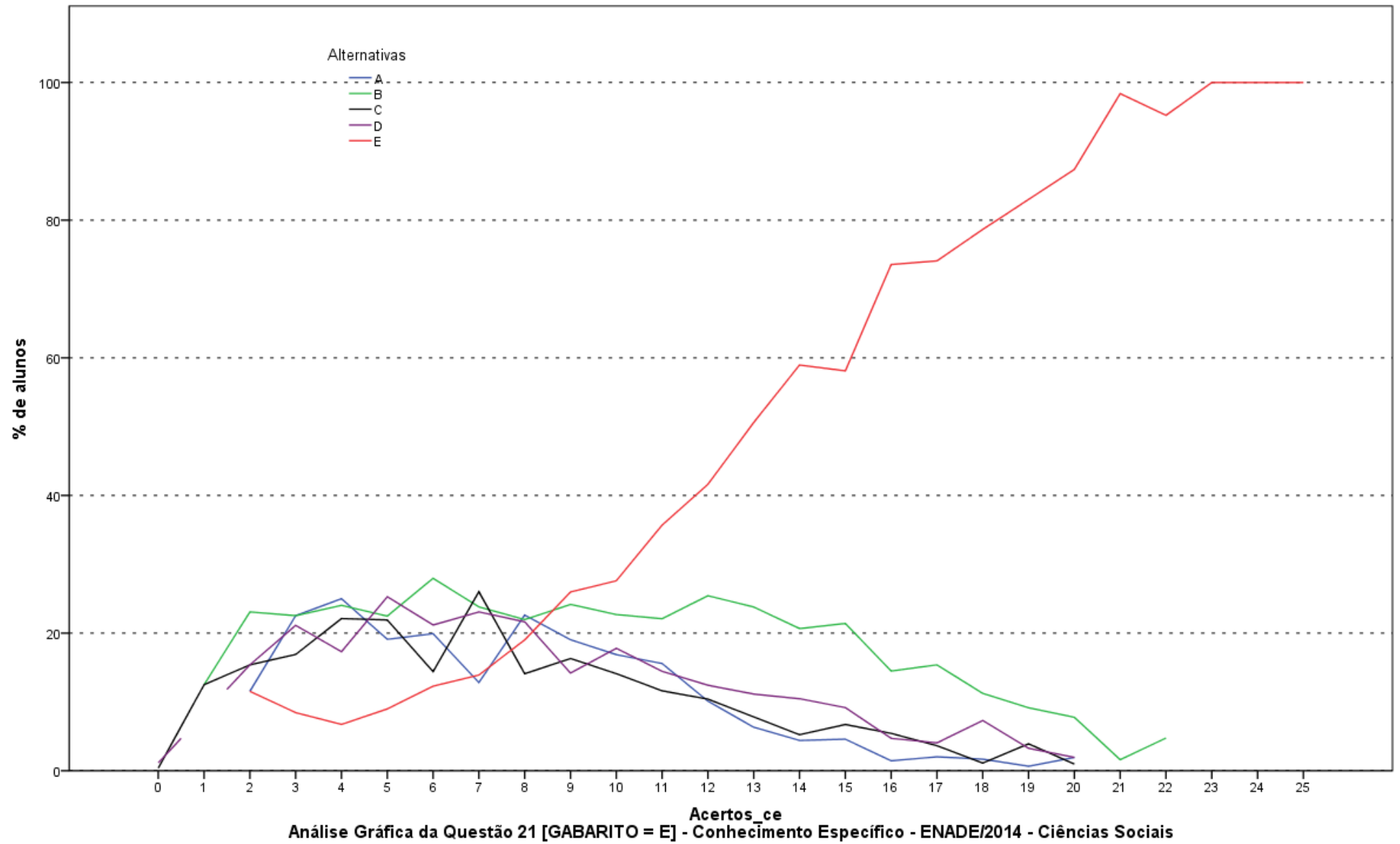


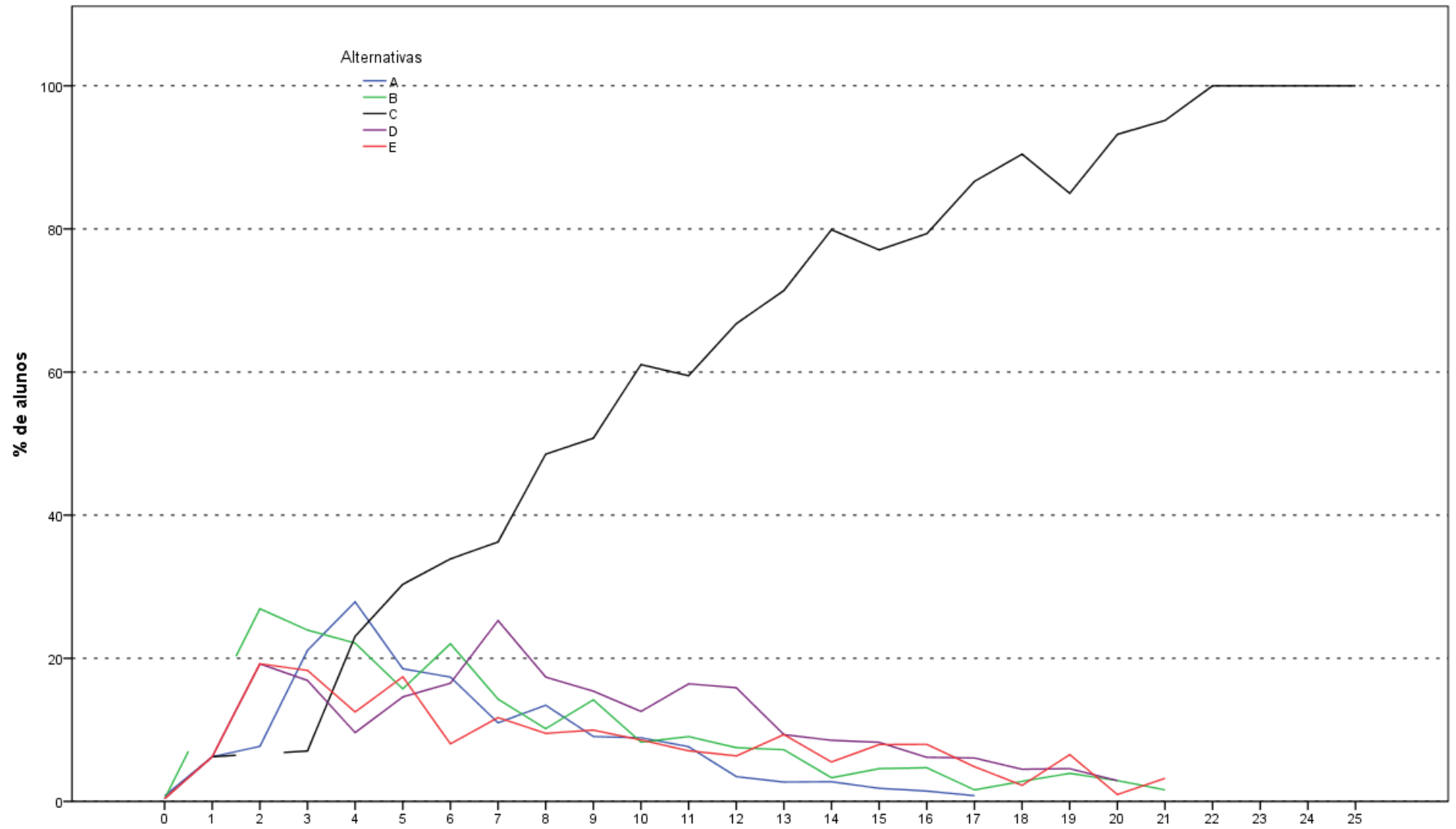


Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais

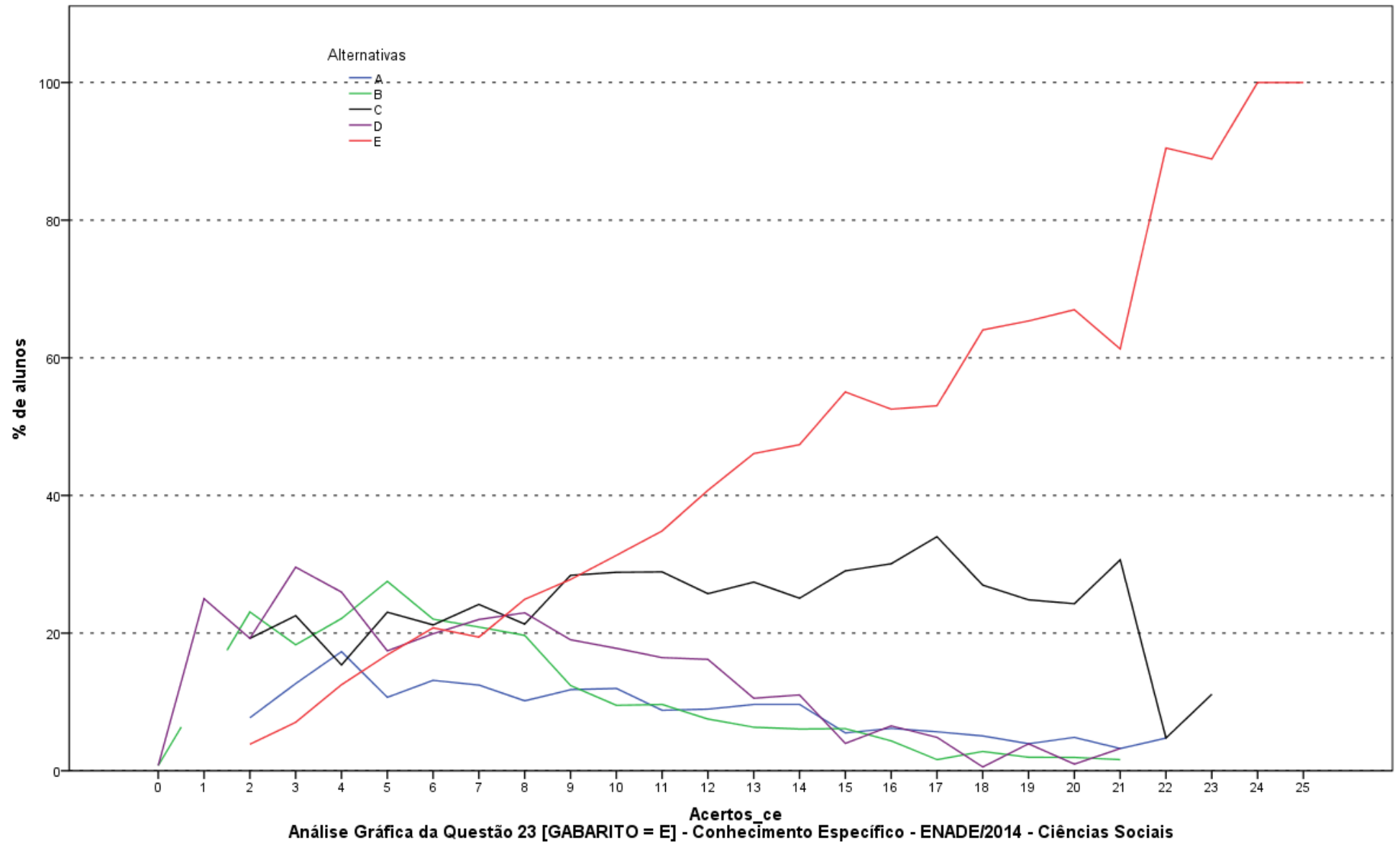


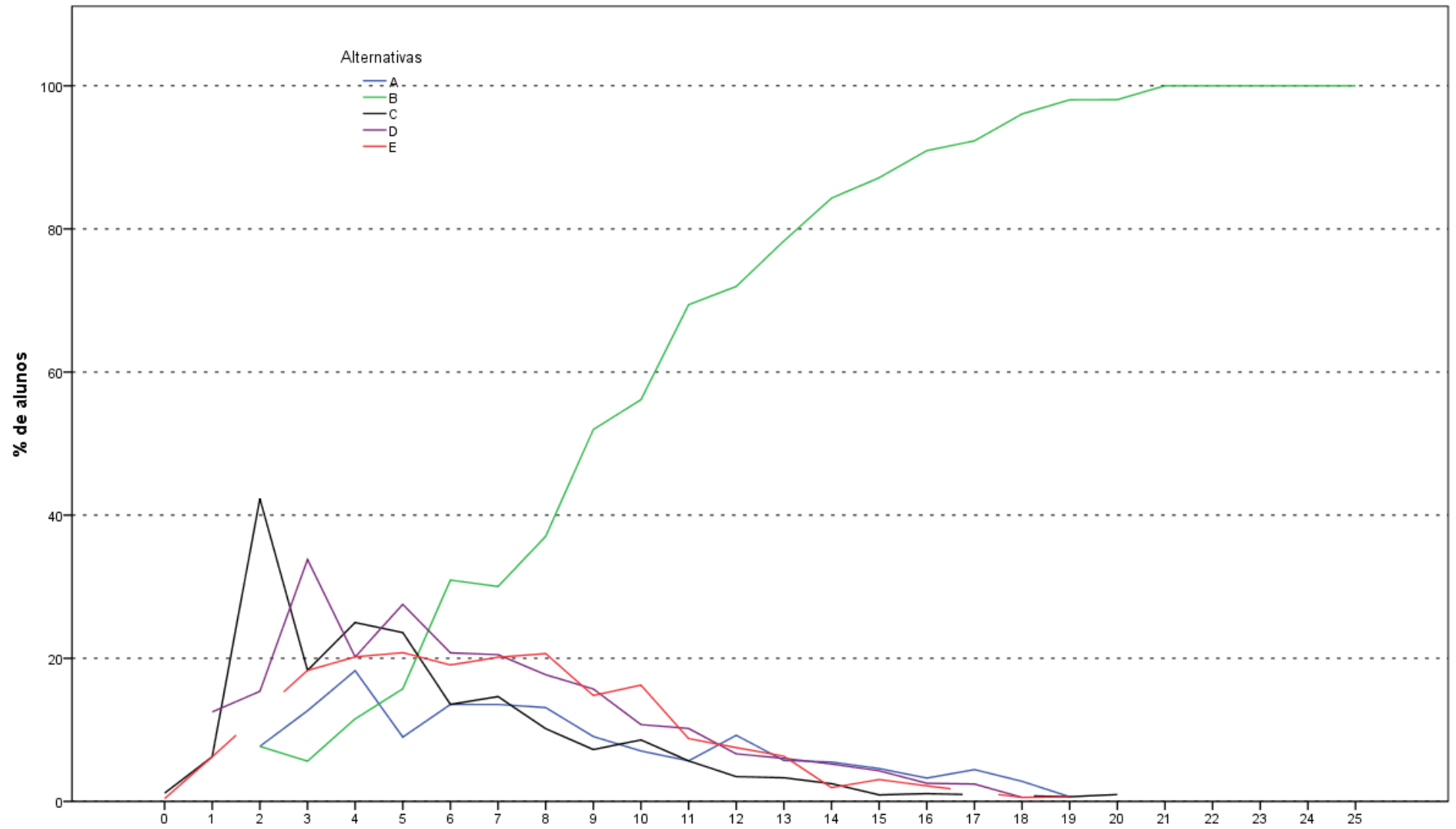
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais



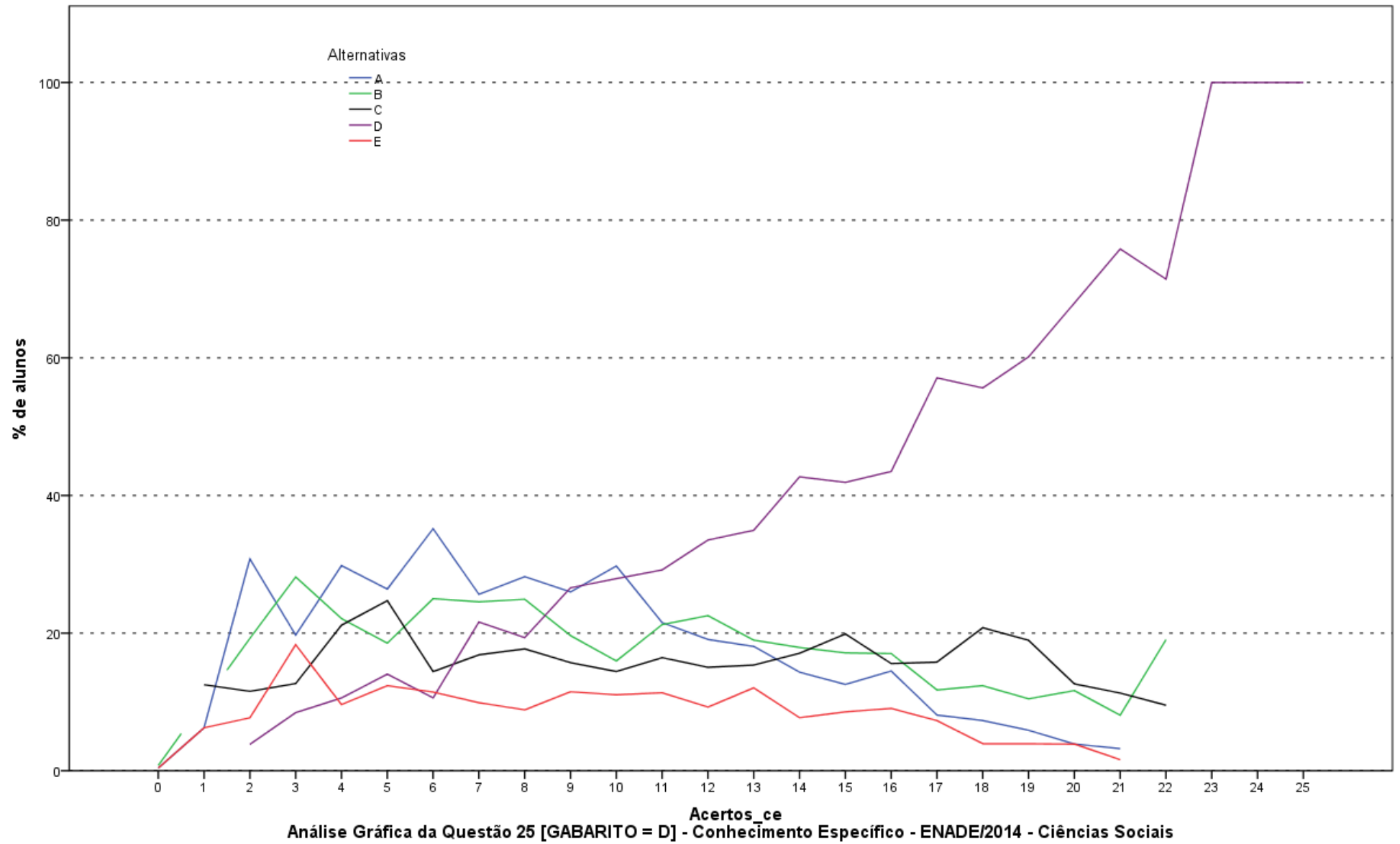


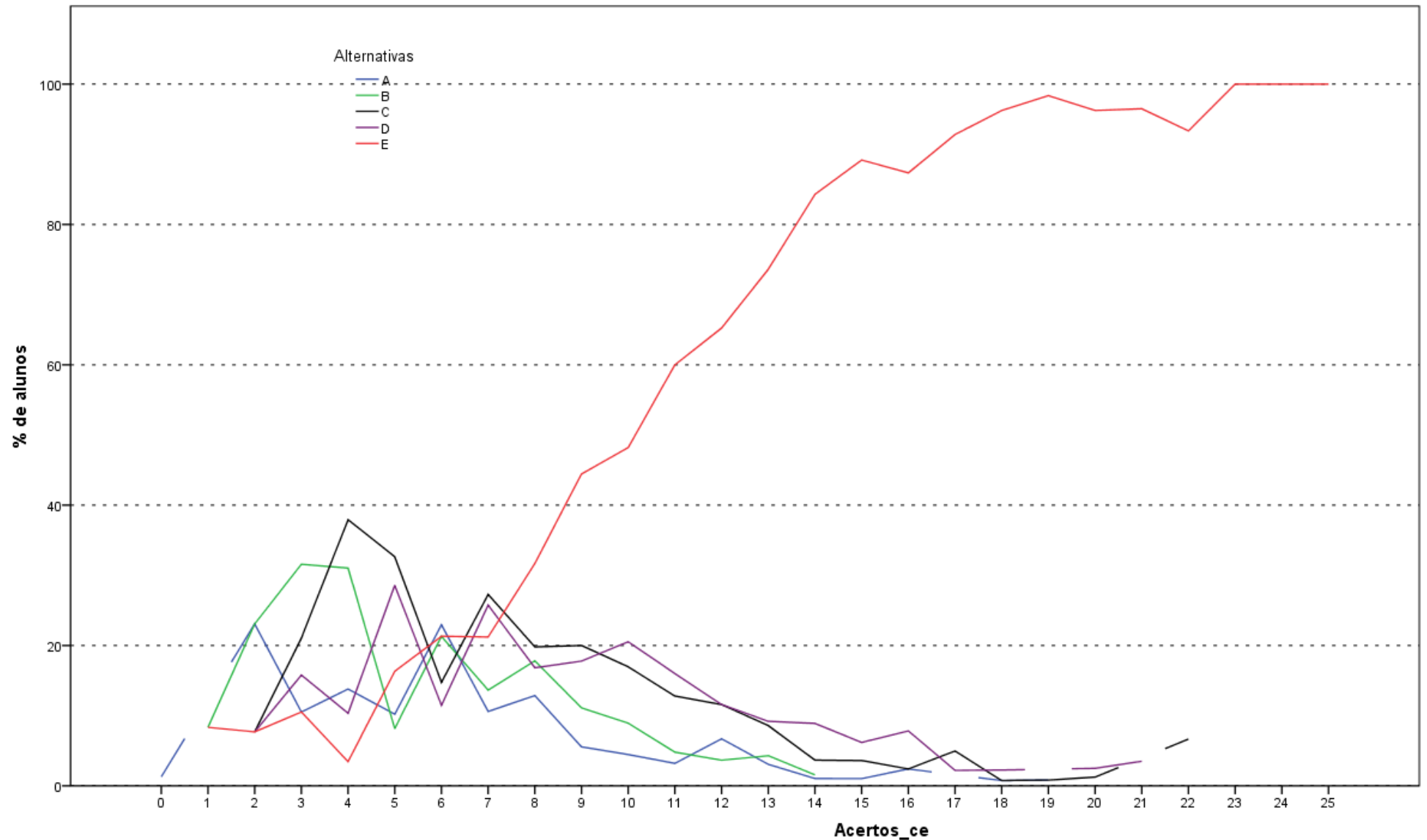
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais



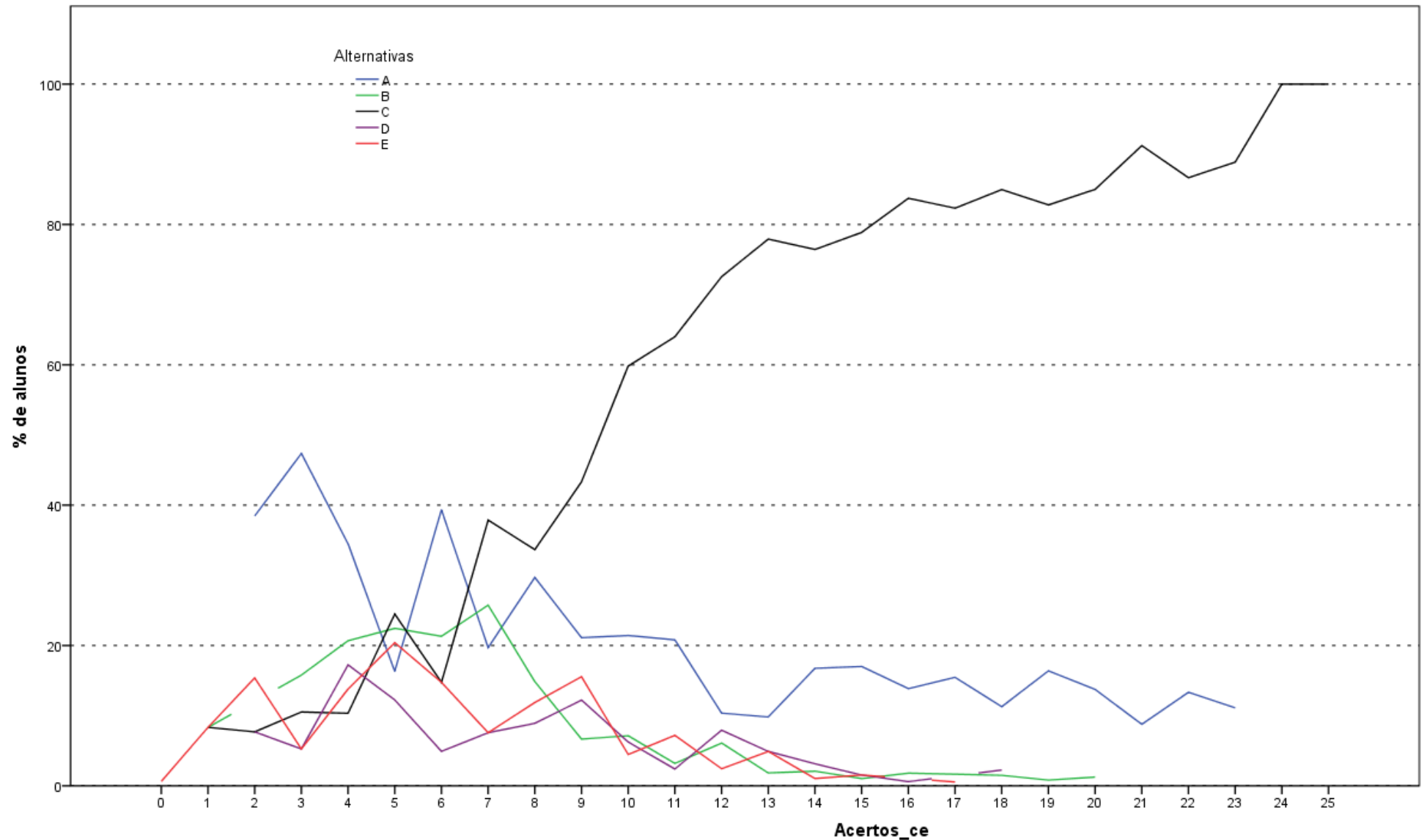


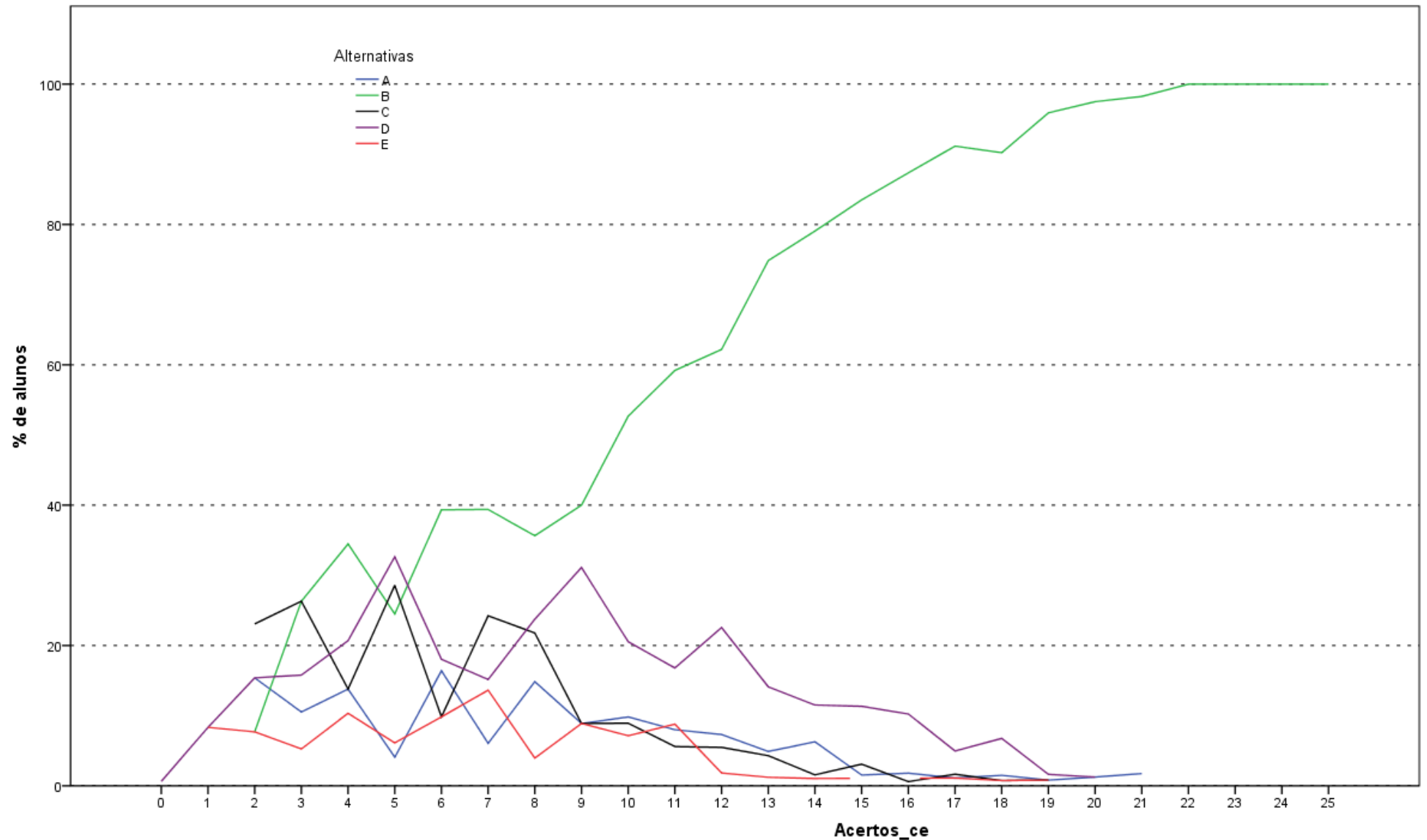
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais



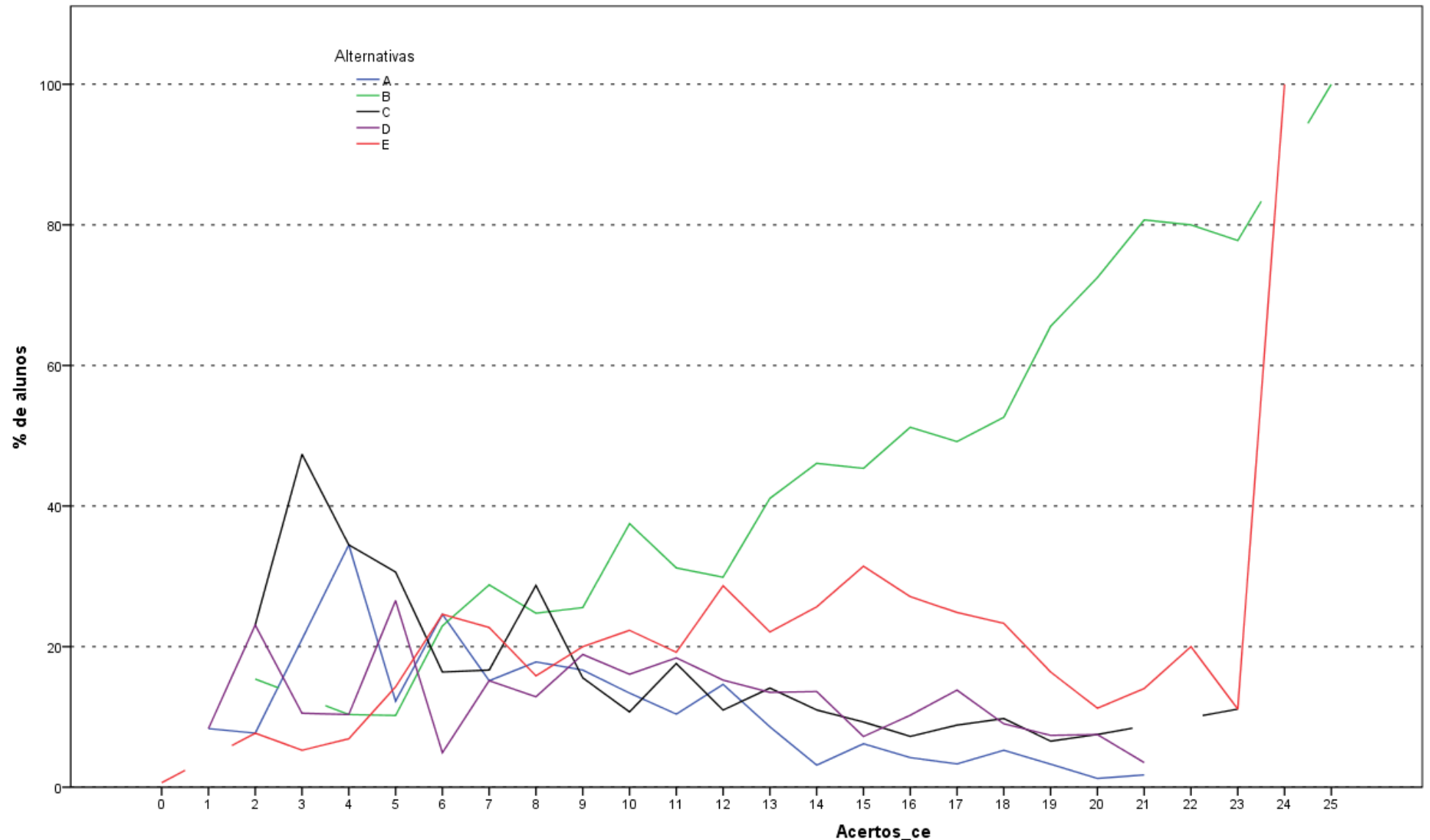


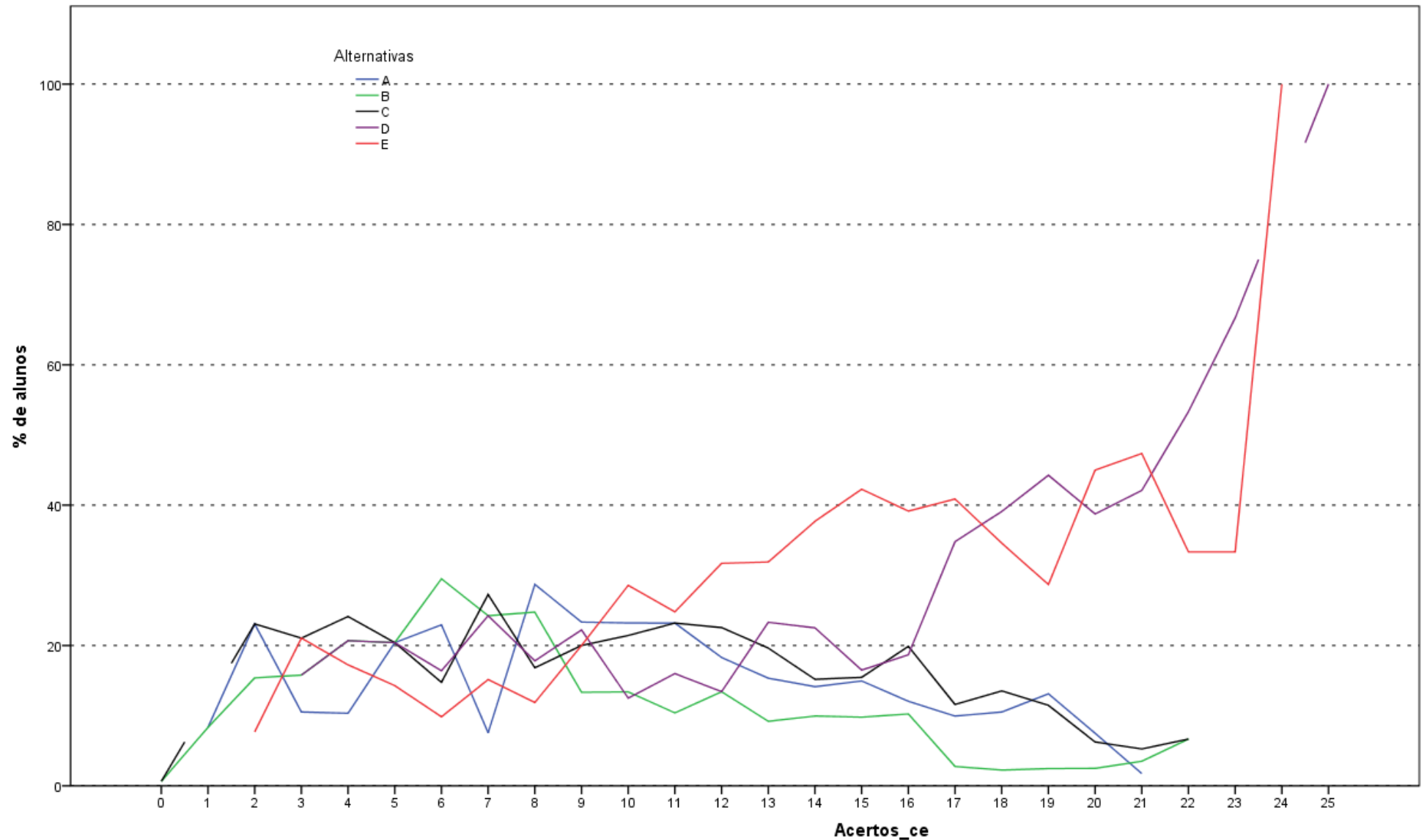
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)



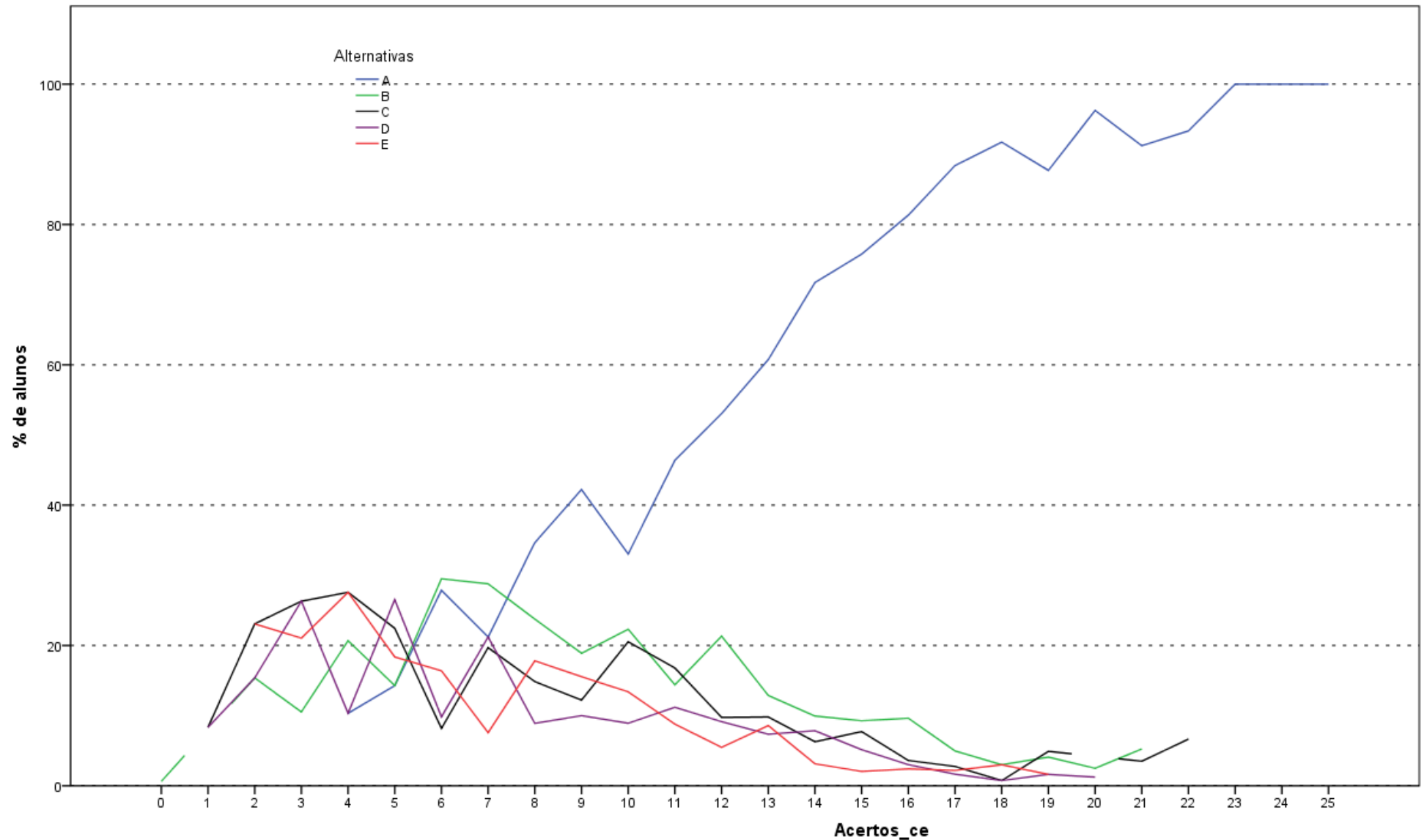


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

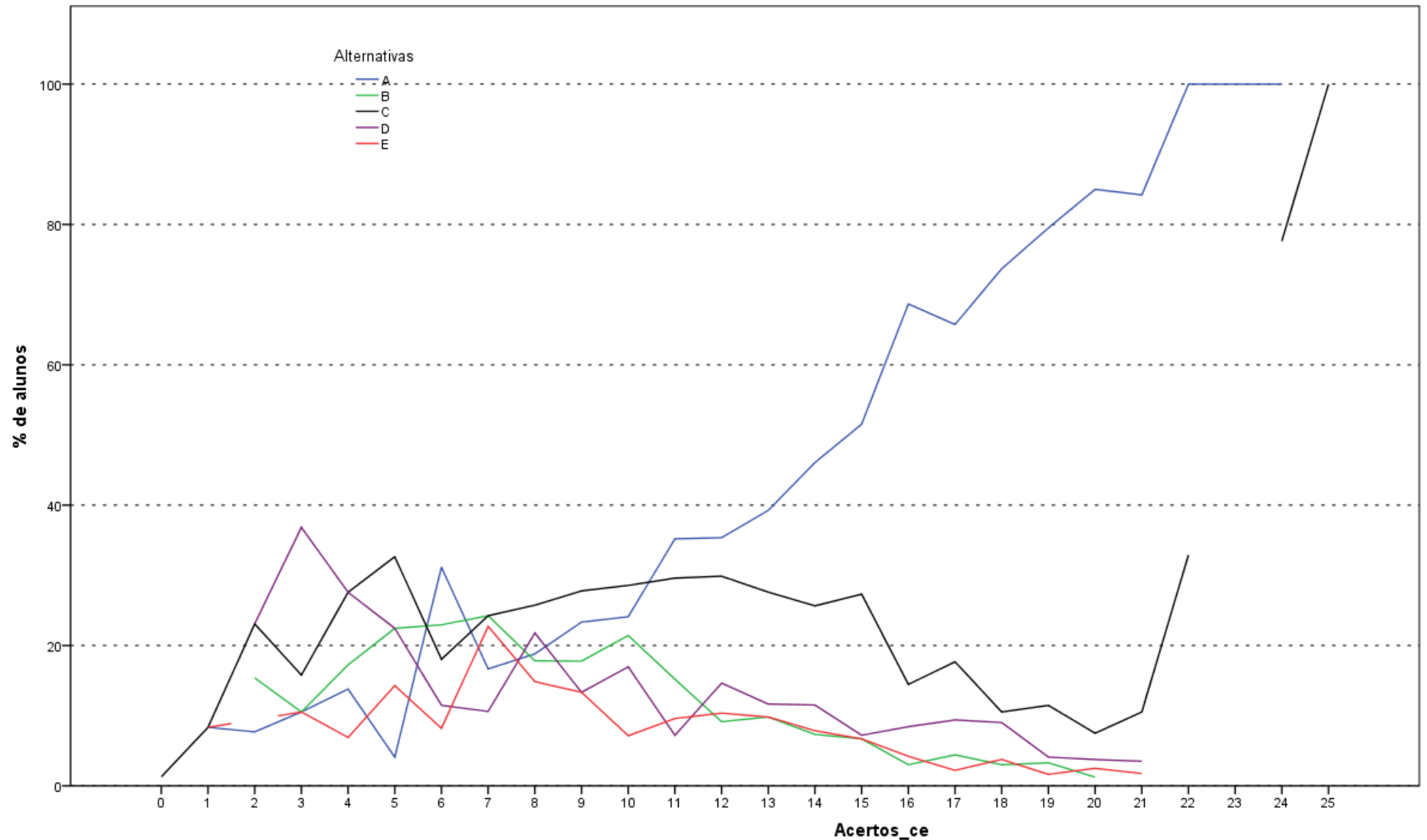




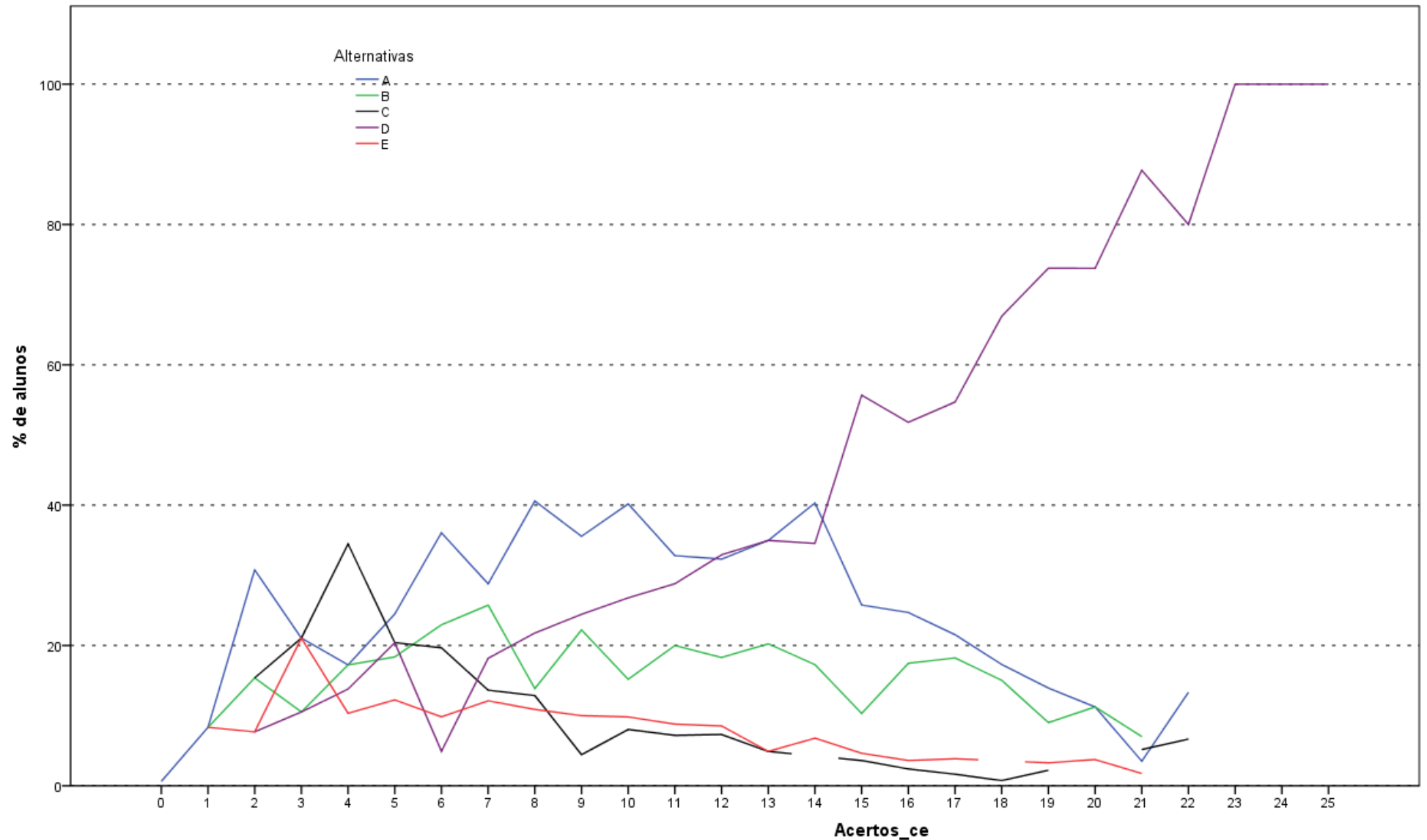
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)



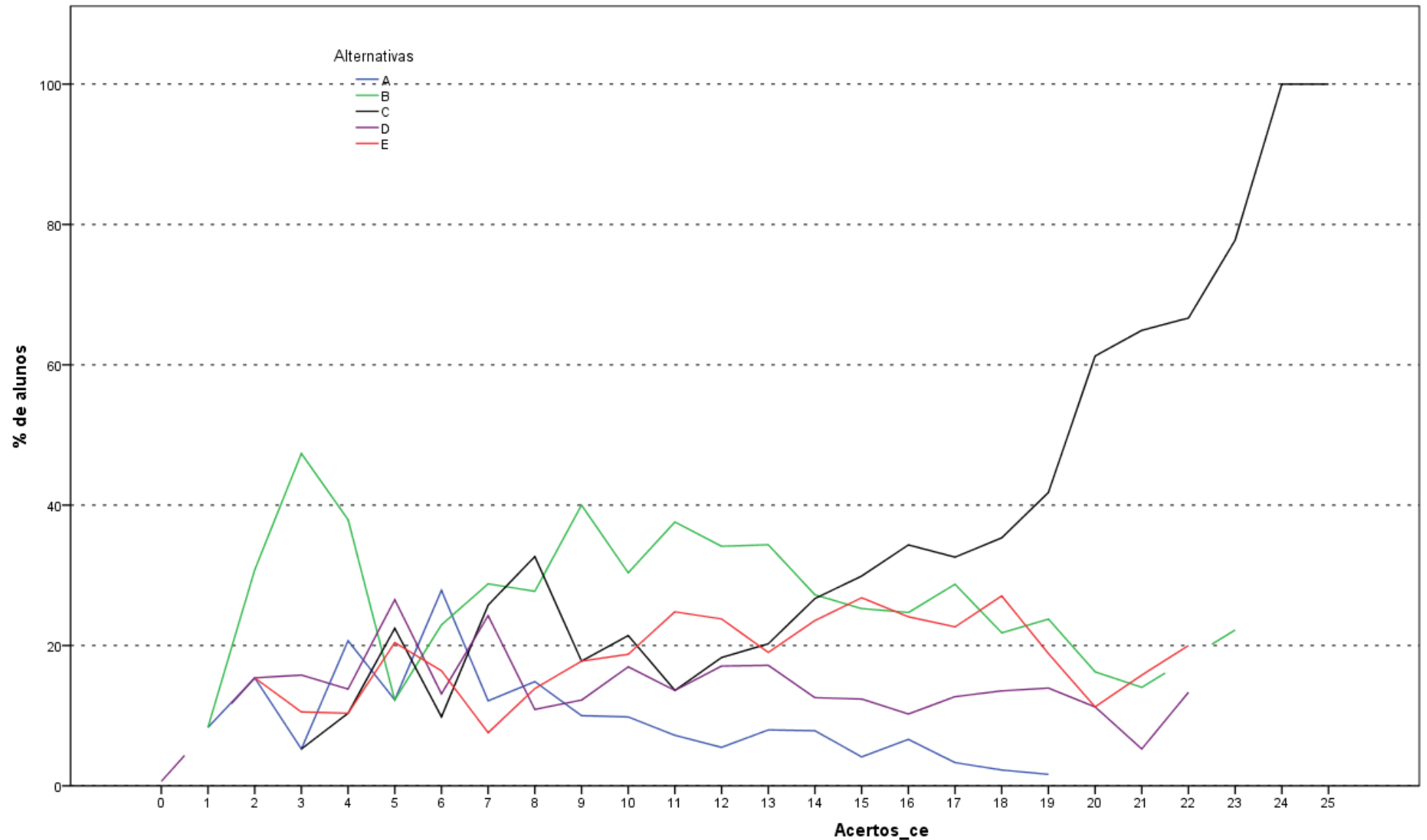
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

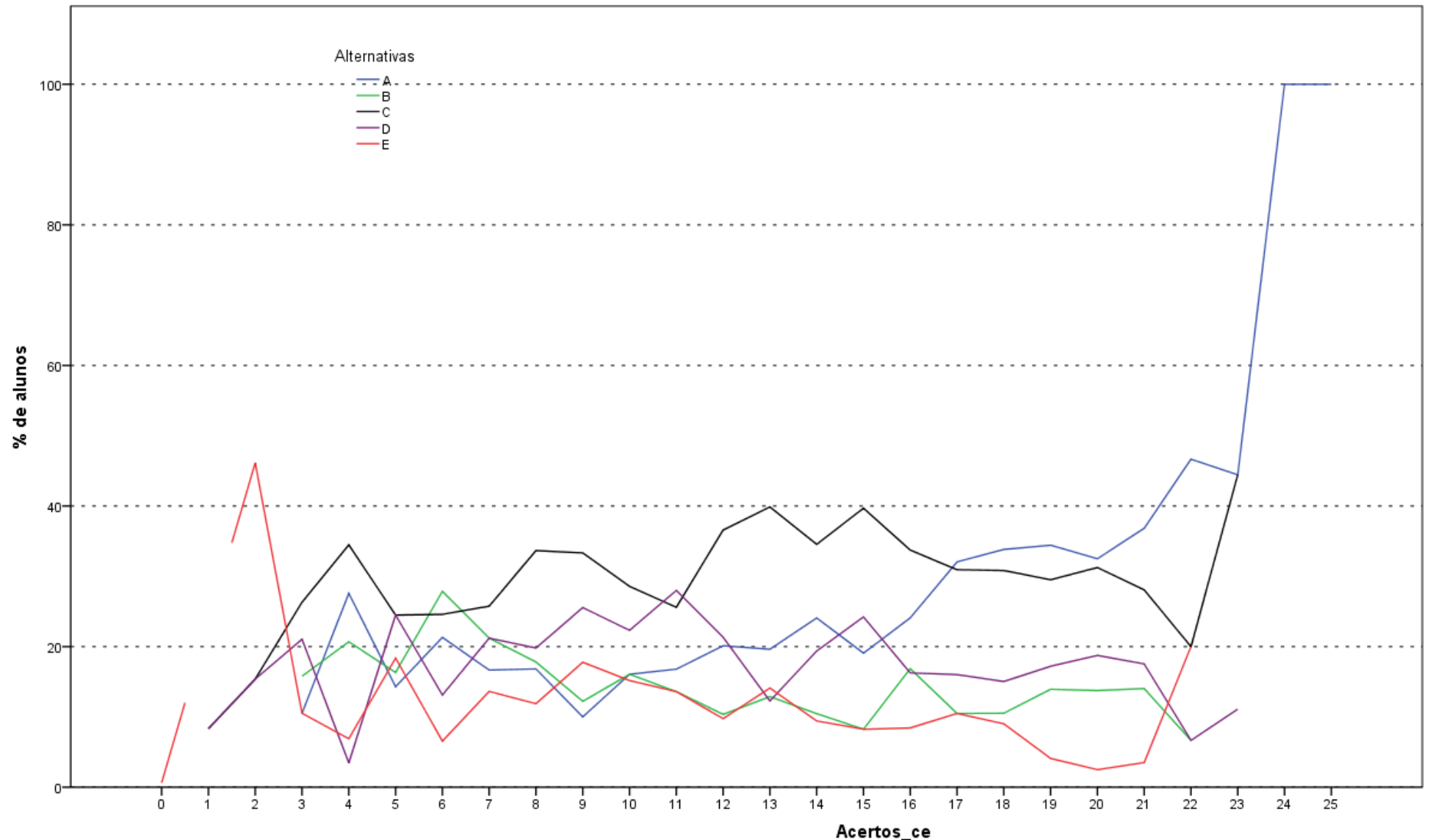


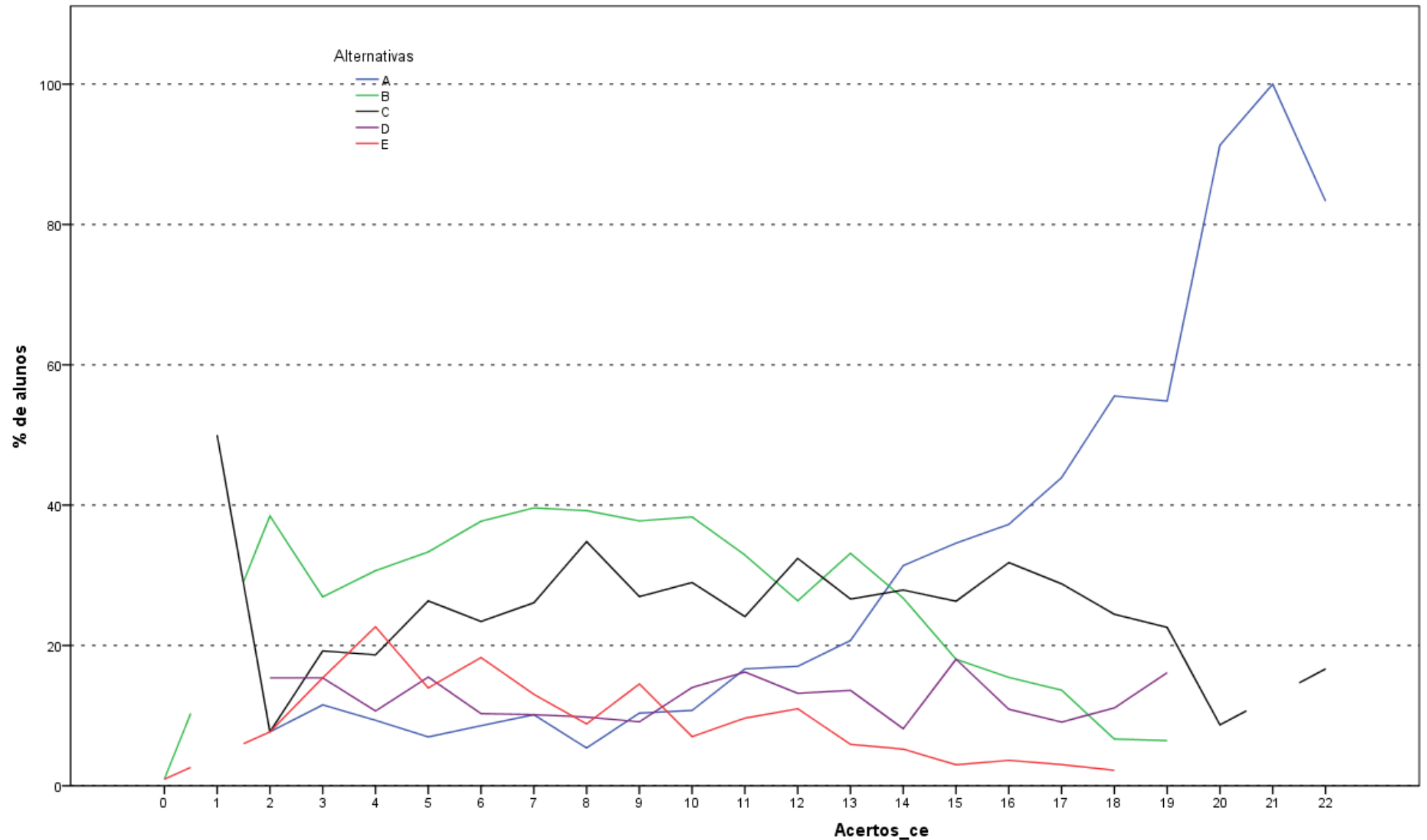
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)



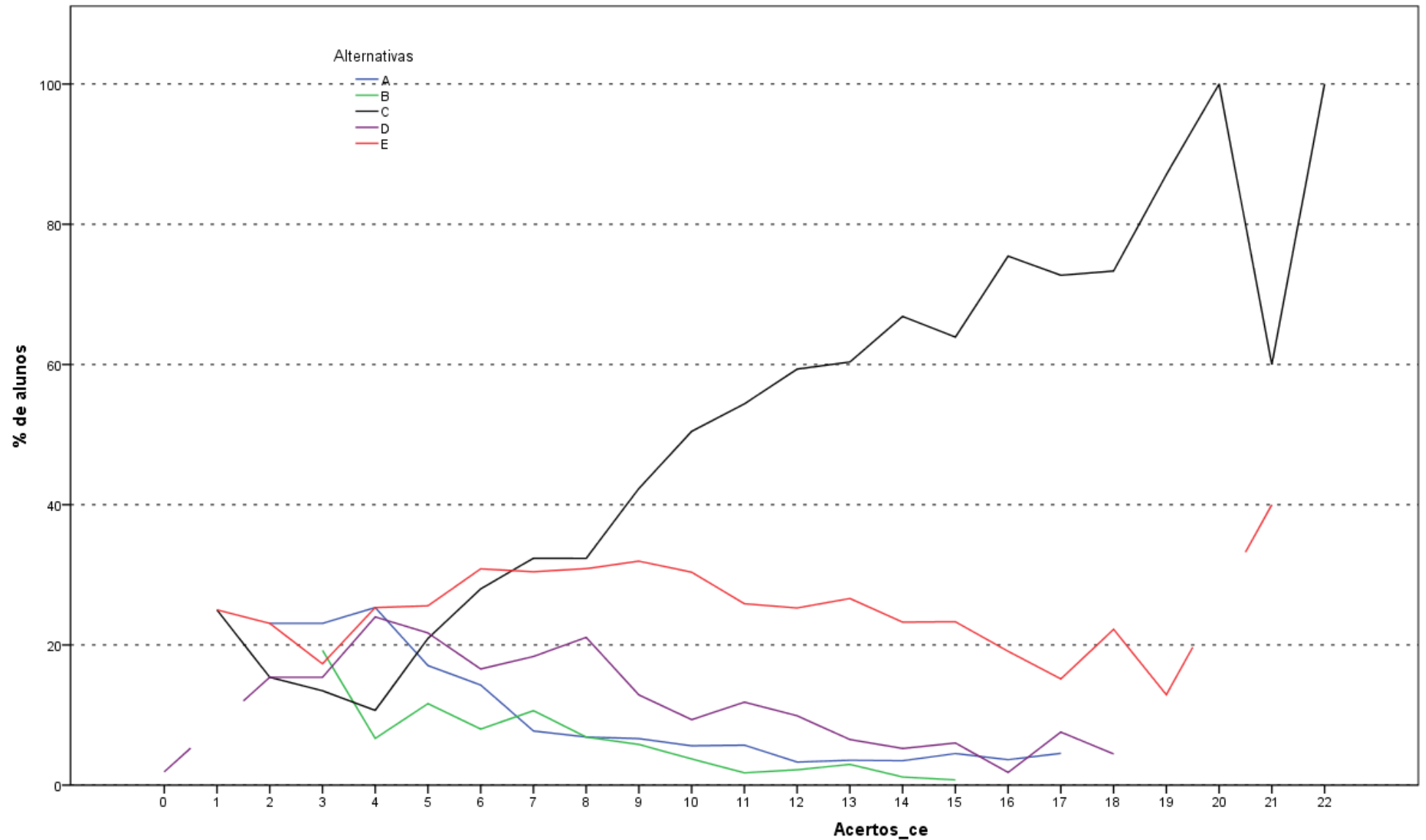
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

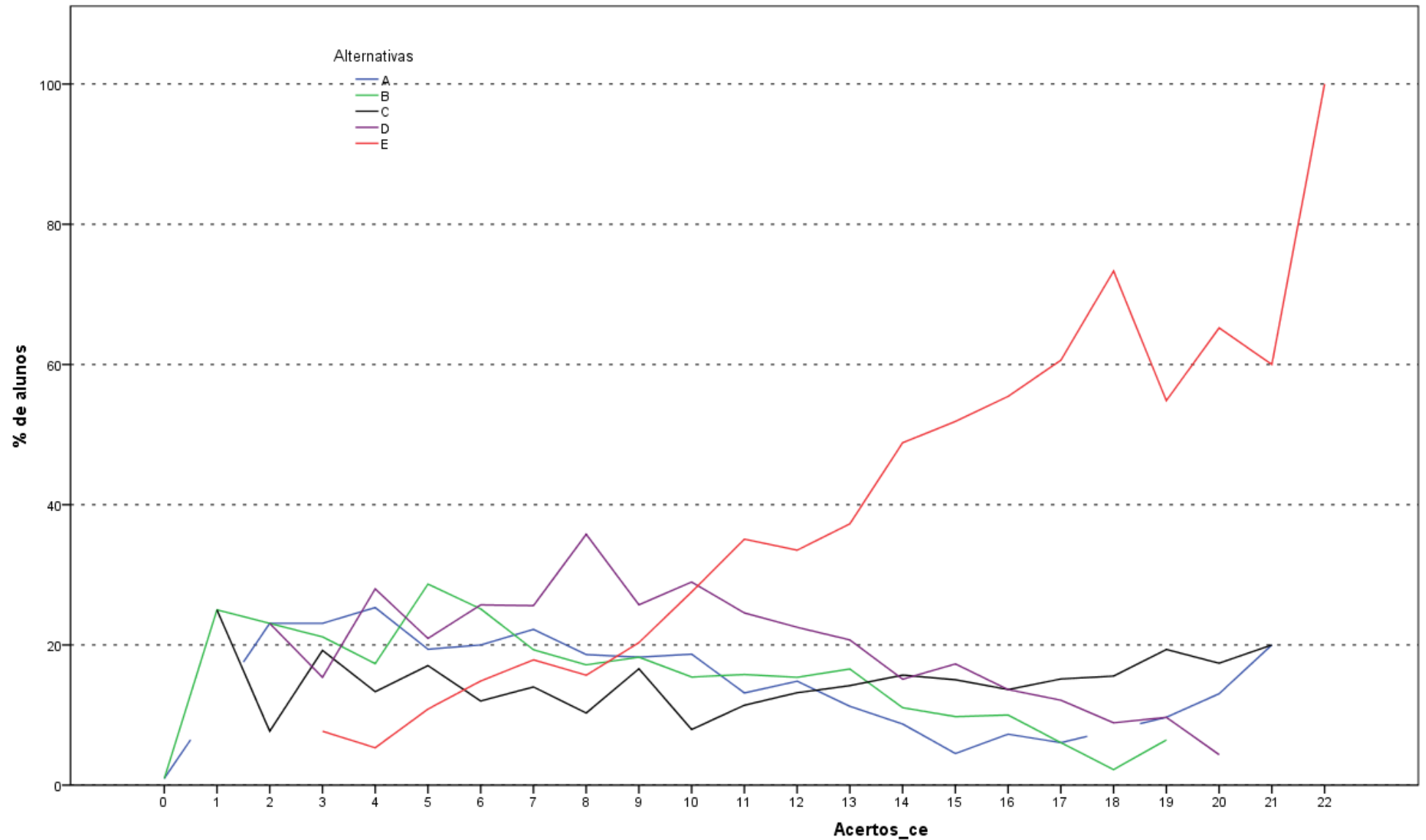




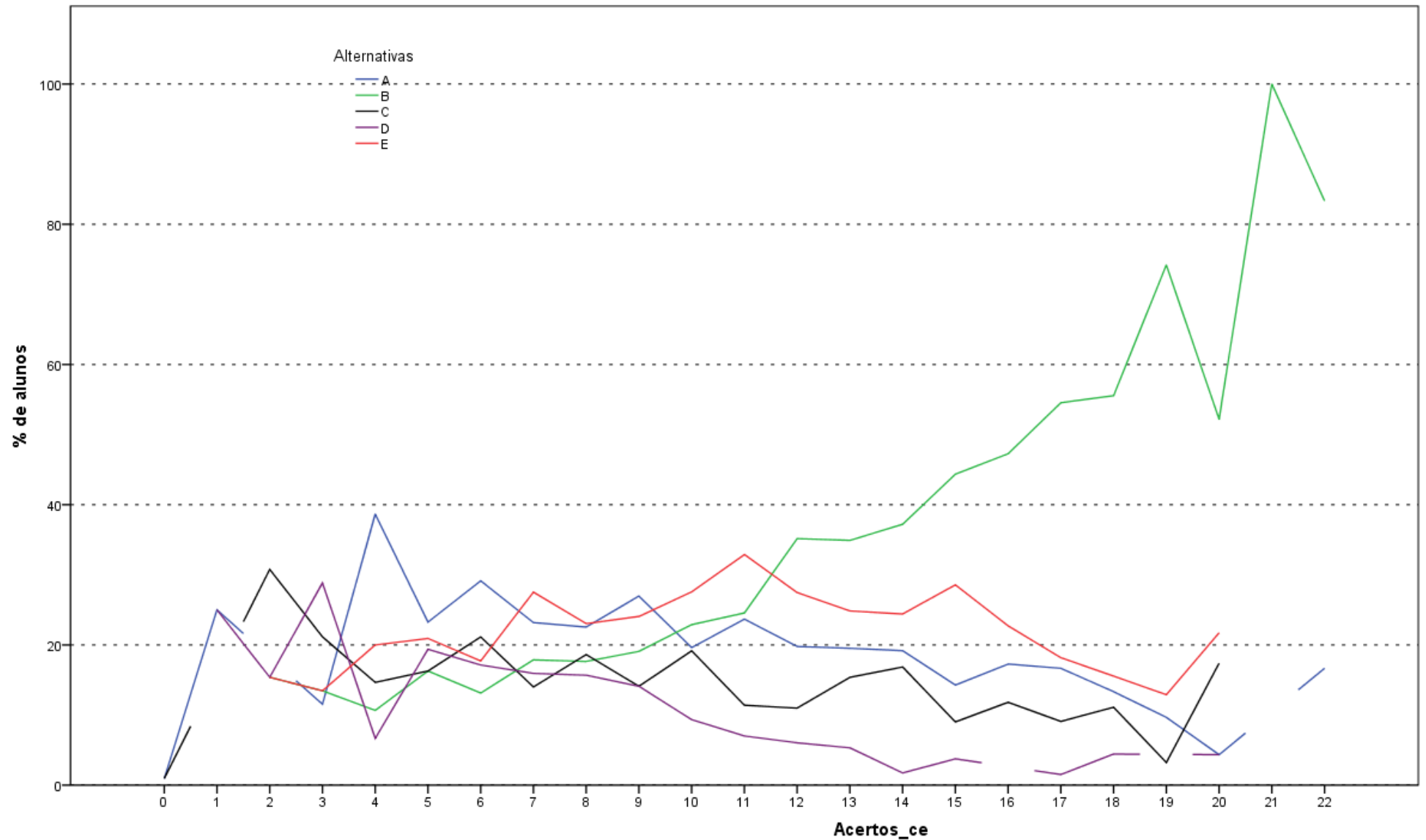


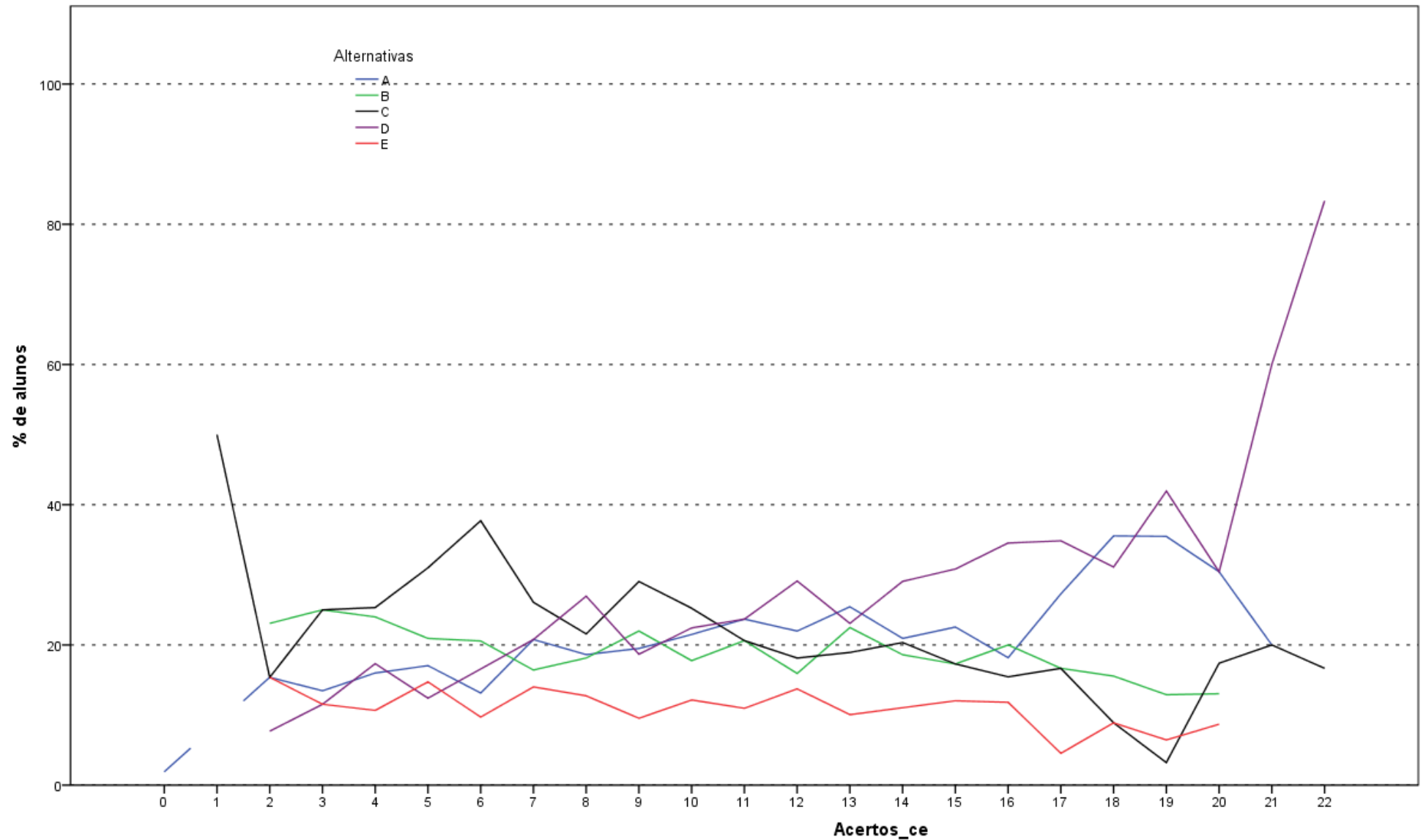
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)



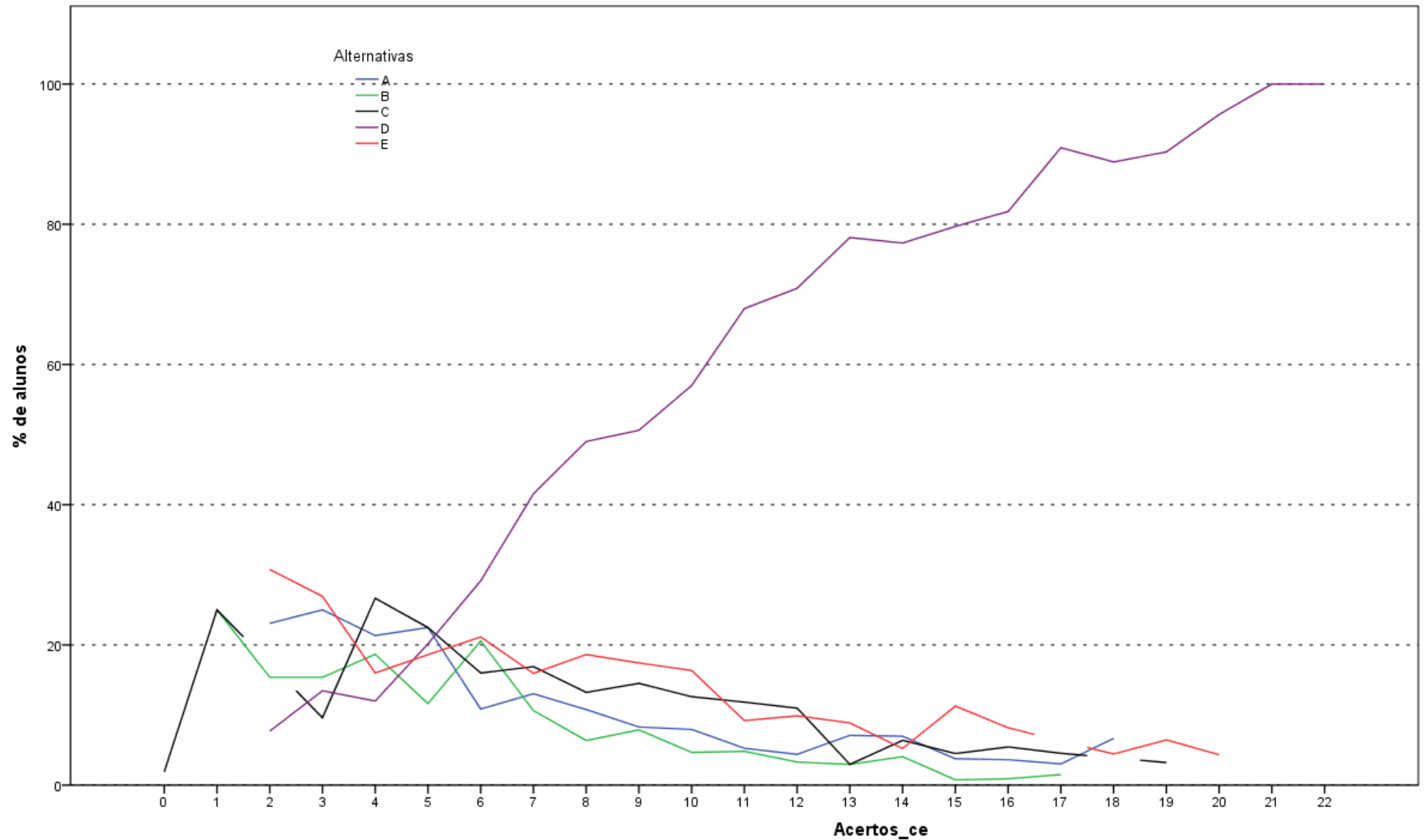


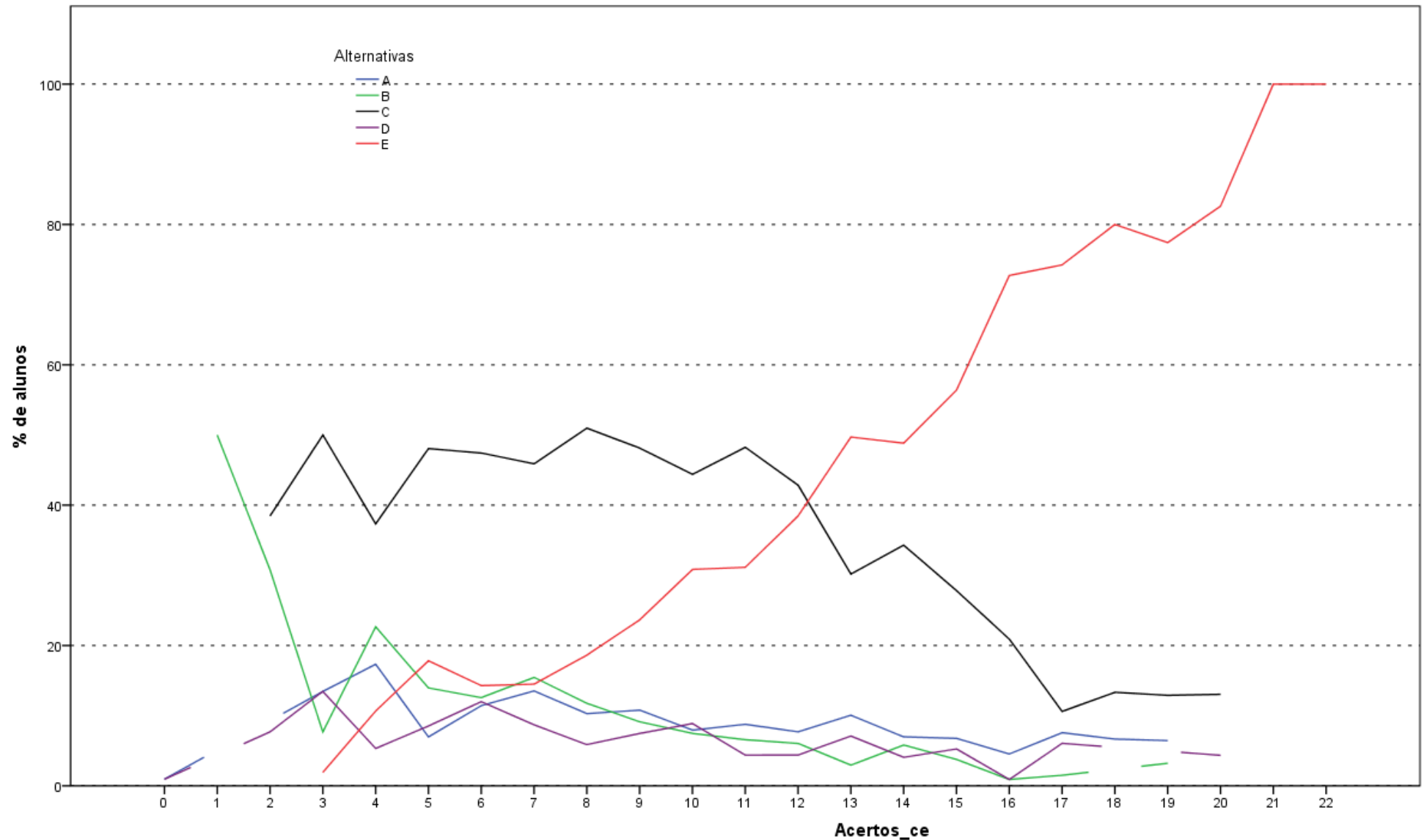
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

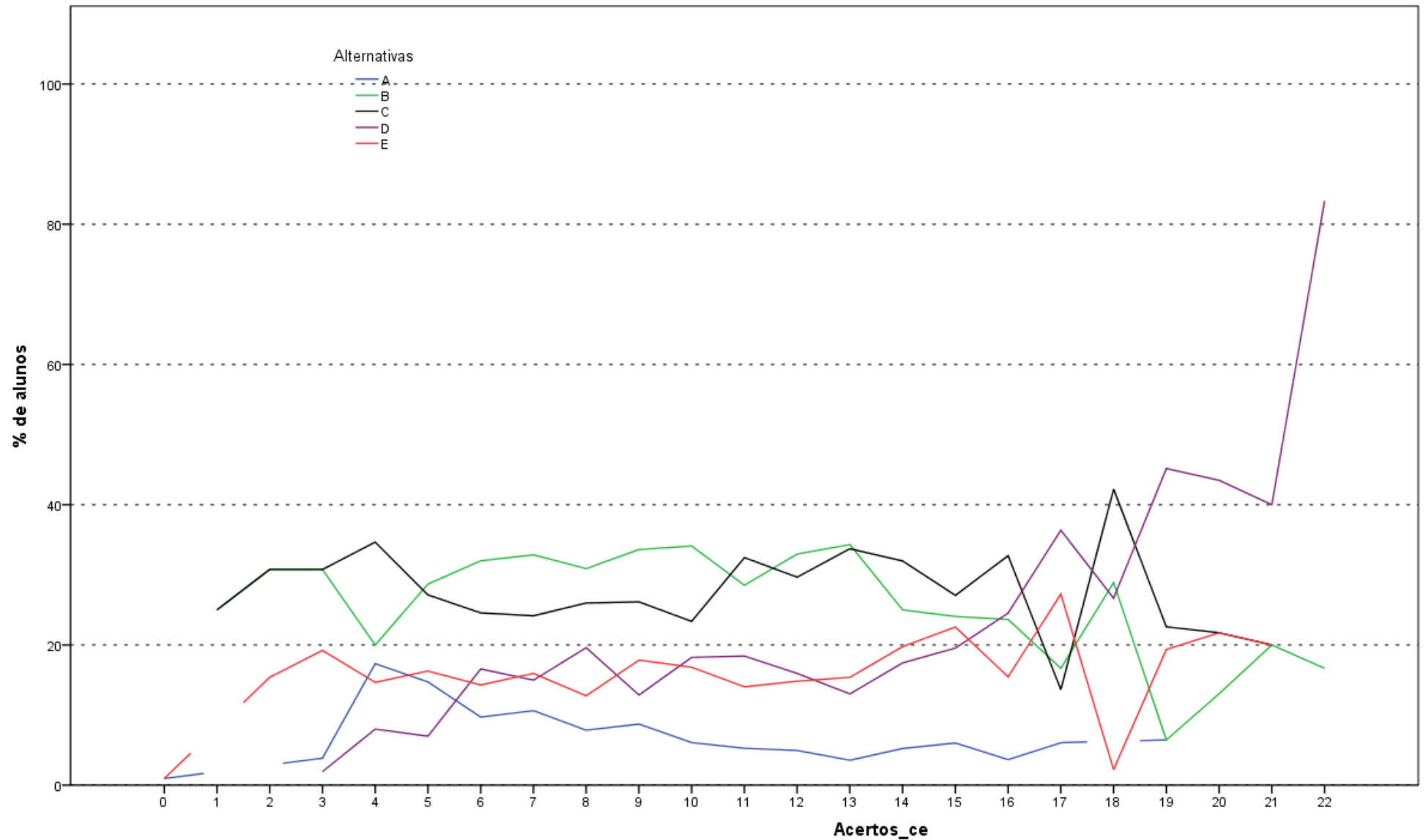




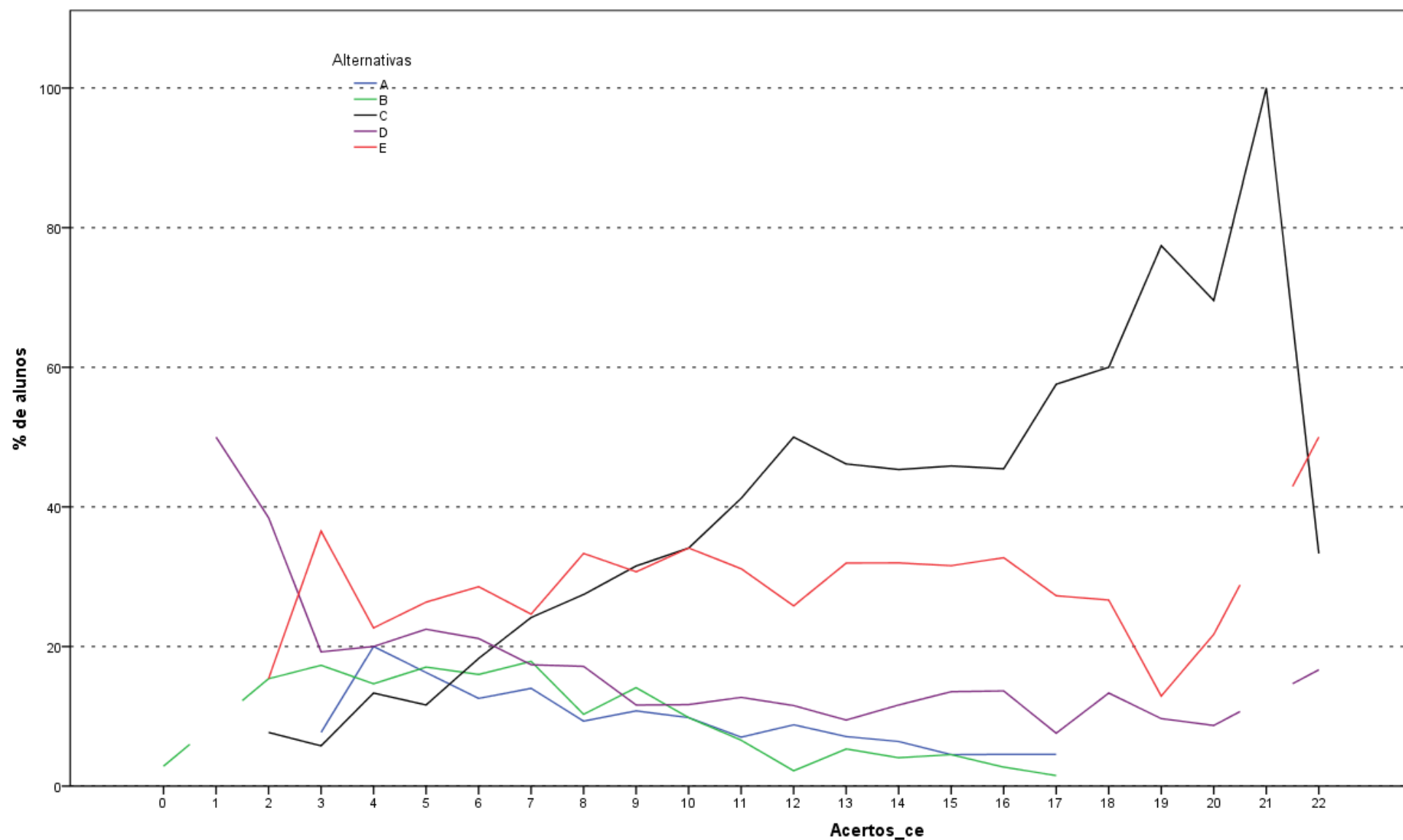
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)



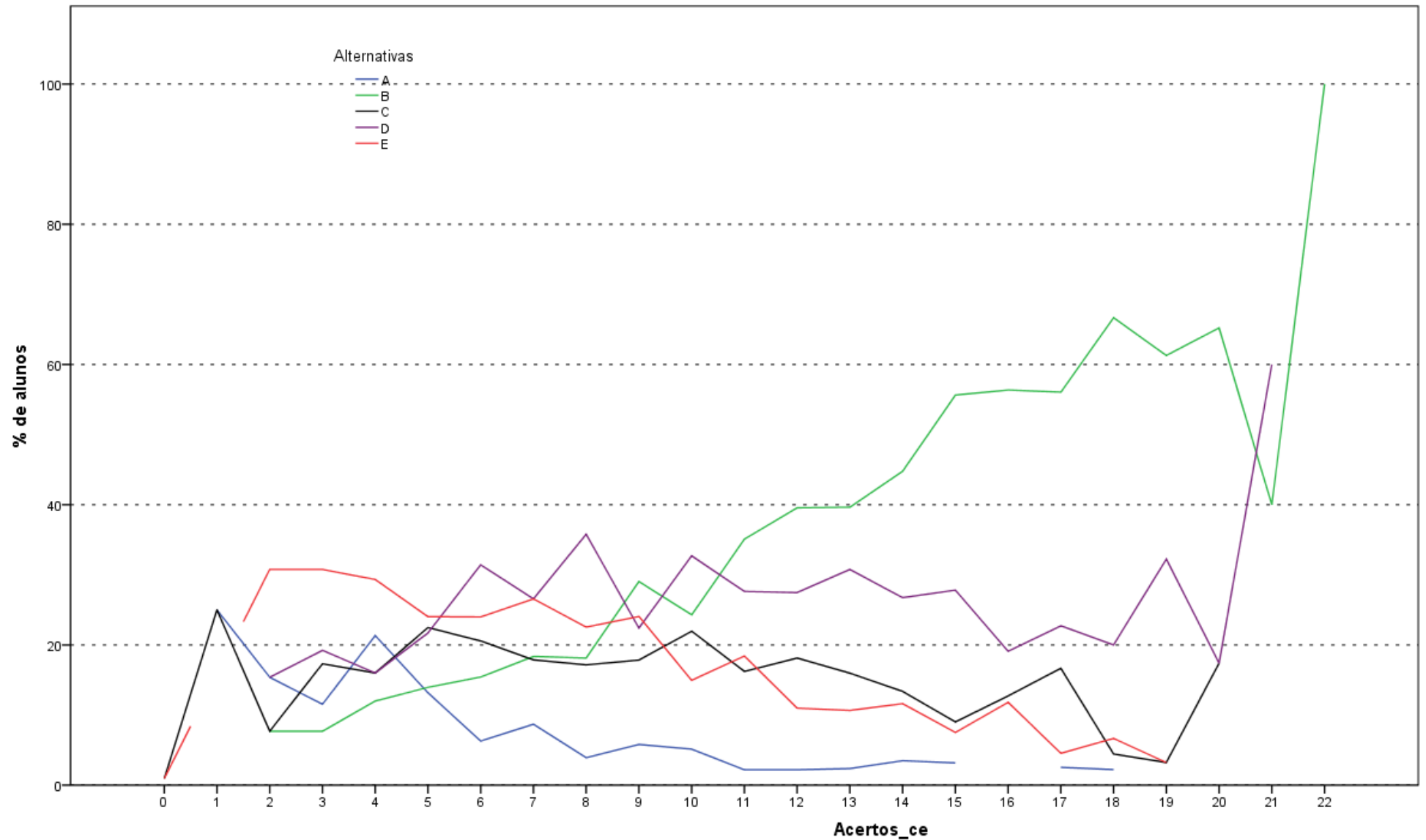




Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.340	100,0	631	100,0	904	100,0	1.752	100,0	751	100,0	302	100,0	897	100,0	1.126	100,0	1.152	100,0	1.165	100,0
Muito fácil	165	3,8	10	1,6	25	2,8	91	5,2	28	3,7	11	3,6	87	9,7	23	2,0	20	1,7	35	3,0
Fácil	662	15,3	48	7,6	136	15,0	317	18,1	107	14,2	54	17,9	97	10,8	124	11,0	172	14,9	269	23,1
Médio	2.501	57,6	363	57,5	561	62,1	981	56,0	426	56,7	170	56,3	425	47,4	646	57,4	713	61,9	717	61,5
Difícil	827	19,1	185	29,3	146	16,2	282	16,1	153	20,4	61	20,2	203	22,6	284	25,2	204	17,7	136	11,7
Muito difícil	185	4,3	25	4,0	36	4,0	81	4,6	37	4,9	6	2,0	85	9,5	49	4,4	43	3,7	8	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.321	100,0	627	100,0	899	100,0	1.744	100,0	751	100,0	300	100,0	892	100,0	1.120	100,0	1.148	100,0	1.161	100,0
Muito fácil	100	2,3	4	0,6	15	1,7	59	3,4	16	2,1	6	2,0	59	6,6	15	1,3	10	0,9	16	1,4
Fácil	412	9,5	33	5,3	84	9,3	197	11,3	67	8,9	31	10,3	103	11,5	100	8,9	86	7,5	123	10,6
Médio	2.581	59,7	381	60,8	562	62,5	1.015	58,2	434	57,8	189	63,0	433	48,5	655	58,5	725	63,2	768	66,1
Difícil	1.057	24,5	191	30,5	211	23,5	392	22,5	200	26,6	63	21,0	224	25,1	313	27,9	285	24,8	235	20,2
Muito difícil	171	4,0	18	2,9	27	3,0	81	4,6	34	4,5	11	3,7	73	8,2	37	3,3	42	3,7	19	1,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.325	100,0	627	100,0	899	100,0	1.746	100,0	752	100,0	301	100,0	890	100,0	1.117	100,0	1.151	100,0	1.167	100,0
Muito longa	1.083	25,0	129	20,6	215	23,9	477	27,3	184	24,5	78	25,9	266	29,9	308	27,6	277	24,1	232	19,9
Longa	1.062	24,6	124	19,8	241	26,8	435	24,9	195	25,9	67	22,3	190	21,3	244	21,8	303	26,3	325	27,8
Adequada	1.858	43,0	283	45,1	362	40,3	744	42,6	332	44,1	137	45,5	339	38,1	479	42,9	494	42,9	546	46,8
Curta	218	5,0	70	11,2	51	5,7	59	3,4	27	3,6	11	3,7	57	6,4	64	5,7	50	4,3	47	4,0
Muito curta	104	2,4	21	3,3	30	3,3	31	1,8	14	1,9	8	2,7	38	4,3	22	2,0	27	2,3	17	1,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.328	100,0	629	100,0	901	100,0	1.747	100,0	750	100,0	301	100,0	900	100,0	1.119	100,0	1.146	100,0	1.163	100,0
Sim, todos	785	18,1	131	20,8	173	19,2	323	18,5	97	12,9	61	20,3	185	20,6	202	18,1	164	14,3	234	20,1
Sim, a maioria	2.192	50,6	288	45,8	455	50,5	875	50,1	425	56,7	149	49,5	326	36,2	565	50,5	636	55,5	665	57,2
Apenas cerca da metade	744	17,2	126	20,0	161	17,9	280	16,0	119	15,9	58	19,3	187	20,8	193	17,2	203	17,7	161	13,8
Poucos	510	11,8	77	12,2	102	11,3	211	12,1	97	12,9	23	7,6	145	16,1	146	13,0	124	10,8	95	8,2
Não, nenhum	97	2,2	7	1,1	10	1,1	58	3,3	12	1,6	10	3,3	57	6,3	13	1,2	19	1,7	8	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.324	100,0	628	100,0	900	100,0	1.746	100,0	751	100,0	299	100,0	895	100,0	1.118	100,0	1.148	100,0	1.163	100,0
Sim, todos	679	15,7	120	19,1	144	16,0	281	16,1	85	11,3	49	16,4	159	17,8	182	16,3	154	13,4	184	15,8
Sim, a maioria	2.200	50,9	287	45,7	455	50,6	889	50,9	413	55,0	156	52,2	346	38,7	558	49,9	616	53,7	680	58,5
Apenas cerca da metade	798	18,5	128	20,4	179	19,9	297	17,0	140	18,6	54	18,1	176	19,7	204	18,2	228	19,9	190	16,3
Poucos se apresentam	534	12,3	84	13,4	108	12,0	214	12,3	96	12,8	32	10,7	146	16,3	152	13,6	134	11,7	102	8,8
Não, nenhum	113	2,6	9	1,4	14	1,6	65	3,7	17	2,3	8	2,7	68	7,6	22	2,0	16	1,4	7	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.318	100,0	628	100,0	894	100,0	1.746	100,0	750	100,0	300	100,0	890	100,0	1.120	100,0	1.144	100,0	1.164	100,0
Sim, até excessivas	304	7,0	30	4,8	56	6,3	148	8,5	42	5,6	28	9,3	84	9,4	73	6,5	72	6,3	75	6,4
Sim, em todas elas	1.066	24,7	150	23,9	205	22,9	456	26,1	175	23,3	80	26,7	194	21,8	279	24,9	295	25,8	298	25,6
Sim, na maioria delas	2.030	47,0	297	47,3	433	48,4	785	45,0	376	50,1	139	46,3	348	39,1	509	45,4	561	49,0	612	52,6
Sim, somente em algumas	800	18,5	138	22,0	185	20,7	297	17,0	136	18,1	44	14,7	201	22,6	239	21,3	194	17,0	166	14,3
Não, em nenhuma delas	118	2,7	13	2,1	15	1,7	60	3,4	21	2,8	9	3,0	63	7,1	20	1,8	22	1,9	13	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.314	100,0	625	100,0	896	100,0	1.746	100,0	749	100,0	298	100,0	896	100,0	1.118	100,0	1.144	100,0	1.156	100,0
Desconhecimento do conteúdo	417	9,7	87	13,9	75	8,4	162	9,3	71	9,5	22	7,4	124	13,8	105	9,4	103	9,0	85	7,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.691	39,2	290	46,4	385	43,0	604	34,6	296	39,5	116	38,9	309	34,5	467	41,8	481	42,0	434	37,5
Espaço insuficiente para responder às questões	412	9,6	68	10,9	99	11,0	141	8,1	61	8,1	43	14,4	91	10,2	119	10,6	99	8,7	103	8,9
Falta de motivação para fazer a prova	1.141	26,4	107	17,1	226	25,2	528	30,2	206	27,5	74	24,8	262	29,2	277	24,8	302	26,4	300	26,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	653	15,1	73	11,7	111	12,4	311	17,8	115	15,4	43	14,4	110	12,3	150	13,4	159	13,9	234	20,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.305	100,0	626	100,0	893	100,0	1.742	100,0	747	100,0	297	100,0	890	100,0	1.117	100,0	1.142	100,0	1.156	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	273	6,3	88	14,1	44	4,9	91	5,2	38	5,1	12	4,0	118	13,3	76	6,8	54	4,7	25	2,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	476	11,1	120	19,2	107	12,0	156	9,0	64	8,6	29	9,8	162	18,2	141	12,6	121	10,6	52	4,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	577	13,4	95	15,2	144	16,1	189	10,8	109	14,6	40	13,5	150	16,9	176	15,8	152	13,3	99	8,6
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	2.550	59,2	298	47,6	538	60,2	1.065	61,1	467	62,5	182	61,3	365	41,0	634	56,8	711	62,3	840	72,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	429	10,0	25	4,0	60	6,7	241	13,8	69	9,2	34	11,4	95	10,7	90	8,1	104	9,1	140	12,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de

Desempenho - ENADE/2014 - Ciências Sociais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.274	100,0	624	100,0	884	100,0	1.726	100,0	742	100,0	298	100,0	882	100,0	1.112	100,0	1.134	100,0	1.146	100,0
Menos de uma hora	175	4,1	7	1,1	26	2,9	102	5,9	23	3,1	17	5,7	120	13,6	25	2,2	17	1,5	13	1,1
Entre uma e duas horas	1.005	23,5	94	15,1	192	21,7	457	26,5	186	25,1	76	25,5	244	27,7	281	25,3	251	22,1	229	20,0
Entre duas e três horas	1.340	31,4	179	28,7	278	31,4	532	30,8	249	33,6	102	34,2	228	25,9	330	29,7	393	34,7	389	33,9
Entre três e quatro horas	1.308	30,6	247	39,6	283	32,0	476	27,6	218	29,4	84	28,2	188	21,3	349	31,4	350	30,9	421	36,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	446	10,4	97	15,5	105	11,9	159	9,2	66	8,9	19	6,4	102	11,6	127	11,4	123	10,8	94	8,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIA - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Bacharelado de Ciências Sociais ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	86,4%	85,5%	84,7%	86,4%	85,7%	87,1%	90,1%	87,9%	87,3%	88,2%
Privada	13,6%	14,5%	15,3%	13,6%	14,3%	12,9%	9,9%	12,1%	12,7%	11,8%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	97,5%	94,3%	93,5%	95,1%	95,1%	99,1%	97,6%	97,2%	94,7%	97,2%
Faculdades	2,5%	5,7%	6,5%	4,9%	4,9%	0,9%	2,4%	2,8%	5,3%	2,8%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	42,7%	34,0%	44,8%	50,2%		42,9%
Feminino	57,3%	66,0%	55,2%	49,8%		57,1%
Total	567	568	583	570		2.288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 –

Ciências Sociais (Bacharelado)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	38,8%	39,9%	46,0%	59,1%	46,8%	53,5%	53,1%	60,9%	67,3%	58,2%
entre 25 anos e 29 anos	31,4%	23,8%	25,7%	26,2%	26,9%	24,0%	23,2%	21,1%	20,4%	22,3%
entre 30 anos e 34 anos	14,0%	8,8%	10,7%	9,1%	10,7%	9,8%	9,3%	8,7%	6,3%	8,7%
acima de 35 anos	15,7%	27,5%	17,6%	5,6%	15,6%	12,6%	14,4%	9,3%	6,0%	10,9%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306
Média	28,7	30,1	28,3	25,1	27,8	26,8	27,1	25,9	24,6	26,2
Desvio padrão	8,0	9,7	8,3	5,5	8,1	7,2	7,6	7,0	5,3	6,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	77,3%	72,0%	78,5%	87,4%	79,5%	79,4%	79,5%	83,2%	85,2%	81,6%
Casado(a).	13,2%	18,1%	14,2%	8,0%	12,9%	12,0%	12,5%	10,9%	9,2%	11,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,1%	2,1%	3,8%	1,0%	2,2%	3,1%	2,9%	1,9%	1,8%	2,5%
Viúvo(a).	0,4%	1,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
Outro.	7,0%	6,7%	3,4%	3,5%	5,0%	5,2%	4,3%	4,0%	3,9%	4,4%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	50,8%	44,0%	48,7%	61,5%	52,0%	49,2%	47,7%	54,7%	62,0%	52,9%
Negro(a).	16,9%	19,2%	14,9%	9,4%	14,7%	16,3%	16,3%	18,3%	8,5%	15,1%
Pardo(a)/mulato(a).	26,4%	33,7%	34,1%	27,3%	30,1%	31,1%	33,9%	26,1%	28,2%	30,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	1,6%	0,0%	1,4%	1,1%	2,2%	0,5%	0,0%	1,1%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	4,1%	1,6%	2,3%	0,3%	2,0%	1,2%	1,6%	0,9%	0,4%	1,1%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Ciências Sociais (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,3%	99,0%	99,2%	98,6%	98,8%	97,5%	98,1%	99,1%	99,6%	98,5%
Brasileira naturalizada.	0,8%	0,5%	0,8%	0,3%	0,6%	1,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,7%
Estrangeira.	0,8%	0,5%	0,0%	1,0%	0,6%	0,9%	1,3%	0,6%	0,0%	0,8%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	12,4%	7,8%	5,0%	2,8%	6,7%	9,2%	7,2%	5,3%	2,5%	6,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	13,6%	22,3%	22,6%	13,3%	17,6%	20,6%	23,2%	20,5%	12,3%	19,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,5%	10,4%	11,9%	12,9%	13,0%	10,2%	14,9%	14,0%	12,7%	13,0%
Ensino médio.	30,6%	37,8%	30,7%	30,8%	32,1%	31,1%	33,1%	30,7%	33,5%	32,1%
Ensino Superior - Graduação.	19,4%	17,1%	20,3%	28,0%	21,7%	19,4%	15,5%	20,5%	28,2%	20,4%
Pós-graduação.	7,4%	4,7%	9,6%	12,2%	8,9%	9,5%	6,1%	9,0%	10,9%	8,7%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	5,8%	7,3%	1,5%	1,7%	3,8%	5,5%	5,1%	3,1%	1,4%	3,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	15,3%	22,3%	20,7%	8,0%	16,0%	20,9%	21,3%	18,6%	8,8%	17,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	10,3%	11,9%	11,5%	11,5%	11,3%	10,8%	15,2%	12,1%	10,2%	12,3%
Ensino médio.	36,4%	32,1%	31,4%	29,7%	32,3%	32,0%	28,5%	32,3%	32,4%	31,2%
Ensino Superior - Graduação.	21,1%	17,6%	22,2%	29,4%	23,1%	20,3%	20,8%	22,7%	29,9%	23,1%
Pós-graduação.	11,2%	8,8%	12,6%	19,6%	13,5%	10,5%	9,1%	11,2%	17,3%	11,7%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	15,3%	11,9%	11,9%	9,1%	11,9%	6,2%	6,1%	7,5%	8,5%	7,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	47,1%	47,2%	53,6%	59,1%	52,3%	53,5%	53,9%	56,8%	60,6%	56,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	22,3%	28,0%	18,4%	12,6%	19,6%	18,8%	22,1%	16,1%	16,2%	18,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	12,8%	8,8%	14,2%	15,7%	13,2%	18,2%	14,9%	16,5%	13,0%	15,7%
Em alojamento universitário da própria instituição.	2,1%	3,6%	1,1%	2,1%	2,1%	3,4%	1,6%	0,6%	0,4%	1,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,4%	0,5%	0,8%	1,4%	0,8%	0,0%	1,3%	2,5%	1,4%	1,3%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	26,4%	20,2%	26,1%	23,4%	24,2%	20,3%	17,6%	20,8%	19,0%	19,4%
Uma.	12,8%	17,1%	16,1%	15,7%	15,4%	17,5%	17,3%	22,0%	18,0%	18,7%
Duas	16,5%	20,7%	19,5%	23,4%	20,2%	17,5%	20,3%	17,4%	23,2%	19,5%
Três.	25,2%	16,6%	19,5%	20,6%	20,7%	21,5%	21,9%	19,6%	23,2%	21,5%
Quatro.	8,3%	14,0%	8,8%	9,4%	9,9%	13,8%	12,0%	11,8%	9,2%	11,8%
Cinco.	5,8%	5,2%	4,6%	4,2%	4,9%	3,4%	4,8%	5,6%	4,9%	4,7%
Seis.	2,5%	3,1%	0,8%	2,1%	2,0%	2,8%	2,9%	1,6%	1,4%	2,2%
Sete ou mais.	2,5%	3,1%	4,6%	1,0%	2,7%	3,1%	3,2%	1,2%	1,1%	2,2%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	16,5%	16,1%	8,8%	7,0%	11,6%	19,1%	21,6%	14,0%	6,3%	15,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	21,5%	27,5%	22,6%	24,1%	23,7%	28,3%	30,7%	22,4%	21,5%	26,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	16,9%	18,1%	15,3%	14,7%	16,1%	15,1%	16,5%	15,2%	15,5%	15,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	18,2%	7,8%	17,2%	12,6%	14,3%	12,6%	10,4%	15,5%	15,5%	13,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	13,2%	16,6%	17,6%	17,5%	16,3%	12,0%	13,1%	14,9%	19,4%	14,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	10,3%	10,9%	15,7%	18,5%	14,3%	11,4%	6,4%	15,2%	16,5%	12,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	3,3%	3,1%	2,7%	5,6%	3,8%	1,5%	1,3%	2,8%	5,3%	2,6%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,8%	7,3%	9,2%	8,0%	7,6%	8,9%	9,6%	7,8%	6,7%	8,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	23,1%	15,0%	28,0%	33,6%	25,9%	29,5%	33,9%	34,2%	30,3%	32,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	31,4%	31,1%	27,2%	29,7%	29,7%	29,2%	28,0%	32,9%	38,4%	31,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,5%	9,8%	13,8%	12,9%	13,4%	13,5%	9,3%	11,2%	12,3%	11,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,8%	21,8%	11,9%	10,5%	13,6%	14,8%	13,3%	11,5%	8,1%	12,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,3%	15,0%	10,0%	5,2%	9,7%	4,0%	5,9%	2,5%	4,2%	4,2%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	34,3%	28,0%	38,7%	46,2%	37,7%	41,8%	43,7%	50,6%	45,1%	45,3%
Trabalho eventualmente.	14,0%	15,0%	12,3%	11,9%	13,1%	12,0%	10,4%	11,5%	12,3%	11,5%
Trabalho até 20 horas semanais.	9,5%	10,9%	9,2%	14,7%	11,2%	8,6%	9,6%	9,3%	13,4%	10,1%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	14,9%	10,9%	11,9%	11,2%	12,2%	13,5%	12,0%	9,9%	12,0%	11,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	27,3%	35,2%	28,0%	16,1%	25,8%	24,0%	24,3%	18,6%	17,3%	21,3%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	79,3%	76,7%	77,0%	79,4%	78,2%	79,7%	82,9%	83,2%	84,5%	82,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	10,7%	8,8%	8,4%	7,3%	8,8%	8,3%	4,8%	8,1%	5,6%	6,7%
ProUni integral.	0,4%	1,0%	2,3%	1,7%	1,4%	1,5%	1,9%	1,9%	2,5%	1,9%
ProUni parcial, apenas.	0,4%	0,5%	0,8%	0,7%	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
FIES, apenas.	0,4%	1,0%	1,5%	0,7%	0,9%	0,9%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,4%	1,0%	1,1%	1,4%	1,0%	1,5%	1,1%	1,6%	0,4%	1,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	7,9%	10,9%	8,8%	8,0%	8,8%	6,2%	8,8%	3,4%	6,0%	6,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	1,5%	0,3%	0,6%	0,4%	0,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%
Financiamento bancário.	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	74,8%	77,2%	80,8%	79,0%	78,1%	74,5%	72,3%	77,3%	82,0%	76,2%
Auxílio moradia.	3,3%	2,1%	1,1%	1,0%	1,8%	2,2%	1,6%	0,6%	1,1%	1,4%
Auxílio alimentação.	3,3%	4,7%	3,4%	4,2%	3,9%	4,6%	6,1%	5,6%	4,2%	5,2%
Auxílio moradia e alimentação.	4,1%	4,1%	3,1%	3,1%	3,6%	4,0%	2,1%	1,9%	1,8%	2,5%
Auxílio Permanência.	6,2%	5,2%	7,3%	5,6%	6,1%	7,4%	5,3%	5,9%	5,3%	6,0%
Outro tipo de auxílio.	8,3%	6,7%	4,2%	7,0%	6,5%	7,4%	12,5%	8,7%	5,6%	8,8%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	55,0%	54,9%	48,7%	34,6%	47,4%	52,9%	48,5%	42,5%	28,5%	43,8%
Bolsa de iniciação científica.	21,9%	18,7%	28,0%	35,0%	26,7%	24,3%	23,5%	28,9%	40,1%	28,6%
Bolsa de extensão.	7,4%	7,8%	7,7%	9,1%	8,0%	7,7%	10,1%	9,0%	11,3%	9,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	3,7%	7,8%	5,0%	7,3%	5,9%	3,4%	5,1%	5,3%	6,7%	5,1%
Bolsa PET.	2,9%	1,6%	3,4%	4,5%	3,3%	1,2%	1,3%	4,7%	4,9%	2,9%
Outro tipo de auxílio.	9,1%	9,3%	7,3%	9,4%	8,8%	10,5%	11,5%	9,6%	8,5%	10,1%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	93,0%	94,8%	94,3%	92,3%	93,5%	92,9%	94,7%	91,3%	89,8%	92,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,8%	1,6%	1,1%	0,7%	1,0%	0,0%	0,8%	1,2%	1,1%	0,8%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	1,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%	0,9%	0,4%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	2,1%	2,1%	3,1%	4,5%	3,1%	4,6%	1,6%	4,3%	4,6%	3,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	2,5%	1,6%	1,5%	1,4%	1,7%	2,2%	2,1%	1,9%	4,2%	2,5%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	82,2%	80,8%	81,6%	82,2%	81,8%	81,5%	72,0%	77,3%	83,1%	78,1%
Sim, por critério étnico-racial.	6,6%	3,6%	2,7%	3,5%	4,1%	2,2%	4,5%	3,4%	2,1%	3,1%
Sim, por critério de renda.	1,2%	2,1%	1,5%	2,1%	1,7%	1,5%	2,7%	1,9%	1,8%	2,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	8,3%	9,3%	8,4%	9,1%	8,8%	10,8%	15,2%	12,4%	10,2%	12,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	0,4%	3,6%	4,6%	2,8%	2,9%	3,1%	3,5%	3,7%	2,1%	3,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	1,2%	0,5%	1,1%	0,3%	0,8%	0,9%	2,1%	1,2%	0,7%	1,3%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	1,2%	4,6%	1,6%	0,3%	1,7%	0,3%	3,7%	1,9%	1,4%	1,9%
AL	2,5%	0,5%	2,3%	1,7%	1,8%	3,7%	1,3%	1,3%	0,7%	1,8%
AM	2,5%	1,0%	0,4%	0,7%	1,1%	2,2%	2,1%	0,3%	0,4%	1,3%
AP	3,7%	1,5%	1,9%	0,3%	1,8%	4,0%	4,8%	2,8%	0,7%	3,2%
BA	1,7%	3,6%	4,7%	5,9%	4,1%	1,5%	2,6%	2,8%	4,9%	2,9%
CE	3,3%	4,1%	6,6%	3,5%	4,4%	6,5%	6,3%	4,4%	3,9%	5,4%
DF	3,7%	4,1%	3,5%	4,9%	4,1%	4,0%	4,0%	5,6%	6,3%	4,9%
ES	4,1%	2,0%	2,3%	1,0%	2,3%	1,2%	1,6%	1,3%	0,7%	1,2%
GO	0,8%	1,5%	2,7%	1,4%	1,6%	2,2%	2,9%	1,9%	2,1%	2,3%
MA	0,4%	1,0%	0,8%	0,0%	0,5%	0,0%	1,6%	0,9%	0,7%	0,8%
MG	7,4%	11,2%	8,2%	9,1%	8,9%	7,7%	8,5%	13,2%	12,3%	10,3%
MS	2,5%	1,0%	1,2%	1,7%	1,6%	3,7%	1,6%	0,9%	0,0%	1,6%
MT	0,8%	0,0%	0,4%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,2%
PA	5,8%	7,6%	5,1%	4,5%	5,6%	3,4%	6,3%	3,4%	3,9%	4,4%
PB	0,8%	1,5%	0,4%	1,0%	0,9%	1,8%	2,4%	3,1%	0,7%	2,1%
PE	7,9%	3,6%	5,4%	4,2%	5,3%	3,4%	6,6%	4,1%	4,6%	4,7%
PI	0,4%	0,0%	1,2%	1,4%	0,8%	0,0%	1,6%	0,9%	0,7%	0,8%
PR	1,2%	3,0%	4,3%	7,7%	4,3%	2,2%	1,9%	4,1%	7,4%	3,7%
RJ	8,7%	11,2%	10,1%	11,9%	10,5%	12,3%	12,2%	11,0%	12,7%	12,0%
RN	1,2%	2,5%	2,7%	1,4%	1,9%	2,5%	2,6%	2,2%	1,8%	2,3%
RO	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,2%
RR	1,2%	1,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%
RS	6,6%	9,1%	5,4%	7,3%	7,0%	6,2%	6,3%	8,8%	7,7%	7,2%
SC	1,7%	0,0%	1,6%	2,8%	1,6%	0,9%	1,6%	0,9%	1,8%	1,3%
SE	1,2%	1,5%	1,2%	0,3%	1,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,4%	0,4%
SP	26,9%	22,8%	26,1%	25,5%	25,5%	28,3%	16,1%	21,9%	21,8%	21,8%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%
Não se aplica	1,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,9%	0,0%	0,3%	1,1%	0,5%
Total	242	197	257	286	982	325	378	319	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	50,4%	53,4%	50,2%	37,8%	47,3%	53,2%	59,5%	48,1%	38,0%	50,5%
Todo em escola privada (particular).	35,5%	32,1%	37,2%	49,7%	39,4%	32,9%	30,7%	41,0%	53,9%	38,8%
Todo no exterior.	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	6,6%	5,2%	4,6%	4,5%	5,2%	6,8%	4,0%	4,7%	3,5%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular).	6,6%	8,3%	7,3%	7,0%	7,2%	6,5%	5,9%	5,0%	2,8%	5,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,0%	0,9%	1,8%	0,8%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	79,3%	78,8%	79,7%	88,5%	82,0%	80,3%	86,1%	87,3%	90,1%	85,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,3%	11,4%	11,1%	8,0%	9,6%	7,1%	5,9%	5,3%	4,6%	5,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,7%	0,5%	1,1%	0,0%	0,8%	2,5%	3,2%	3,4%	1,1%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	8,7%	7,3%	5,7%	2,4%	5,8%	8,9%	4,3%	3,4%	2,8%	4,9%
Outra modalidade.	2,1%	2,1%	2,3%	1,0%	1,8%	1,2%	0,5%	0,6%	1,4%	0,9%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	23,6%	23,8%	24,1%	23,4%	23,7%	19,1%	16,8%	16,1%	13,0%	16,4%
Pais.	52,1%	47,7%	55,9%	59,1%	54,3%	64,3%	59,2%	63,7%	70,8%	64,1%
Outros membros da família que não os pais.	9,1%	11,9%	4,6%	2,8%	6,6%	5,5%	9,6%	7,1%	4,6%	6,9%
Professores.	5,0%	6,7%	3,4%	4,2%	4,7%	3,1%	3,2%	5,6%	6,0%	4,4%
Lider ou representante religioso.	0,4%	1,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Colegas/Amigos.	4,5%	6,7%	8,4%	7,7%	6,9%	4,9%	7,7%	4,3%	3,9%	5,4%
Outras pessoas.	5,4%	2,1%	3,4%	2,4%	3,4%	2,8%	3,2%	2,8%	1,8%	2,7%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	26,9%	29,0%	26,4%	30,4%	28,2%	21,8%	23,2%	24,8%	22,5%	23,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	10,3%	13,0%	11,9%	8,4%	10,7%	4,3%	7,2%	6,5%	8,1%	6,5%
Pais.	28,5%	30,6%	29,1%	29,4%	29,3%	43,1%	34,7%	39,4%	41,2%	39,4%
Avós.	2,1%	1,0%	1,1%	2,4%	1,7%	0,6%	2,9%	1,6%	0,7%	1,5%
Irmãos, primos ou tios.	2,9%	1,6%	1,9%	1,7%	2,0%	4,9%	4,5%	2,2%	1,8%	3,4%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	13,6%	14,5%	14,2%	15,4%	14,5%	12,3%	14,9%	13,4%	12,7%	13,4%
Professores do curso.	6,2%	3,6%	4,6%	7,7%	5,7%	5,8%	5,6%	5,6%	6,7%	5,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,0%	1,4%	0,5%
Colegas de trabalho.	1,2%	0,5%	2,7%	0,0%	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%	0,4%	0,6%
Outro grupo.	7,9%	6,2%	7,3%	3,8%	6,2%	5,8%	5,9%	5,0%	4,6%	5,4%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	67,8%	69,9%	76,2%	82,9%	74,8%	75,1%	69,1%	75,5%	79,2%	74,3%
Não.	32,2%	30,1%	23,8%	17,1%	25,2%	24,9%	30,9%	24,5%	20,8%	25,7%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	7,9%	6,2%	3,1%	2,4%	4,7%	6,2%	3,5%	3,4%	5,3%	4,5%
Um ou dois.	19,8%	21,2%	18,4%	17,1%	18,9%	22,5%	24,5%	25,5%	18,3%	22,9%
Entre três e cinco.	26,9%	37,3%	36,4%	23,8%	30,5%	36,6%	36,8%	36,0%	41,9%	37,7%
Entre seis e oito.	16,9%	11,4%	14,9%	17,8%	15,6%	13,5%	13,1%	11,8%	13,0%	12,9%
Mais de oito.	28,5%	23,8%	27,2%	38,8%	30,2%	21,2%	22,1%	23,3%	21,5%	22,1%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,1%	4,1%	2,3%	3,1%	3,4%	4,9%	1,6%	1,9%	1,1%	2,4%
De uma a três.	36,4%	44,6%	33,7%	24,8%	33,9%	40,6%	41,3%	36,6%	26,8%	36,8%
De quatro a sete.	33,5%	26,9%	32,2%	32,2%	31,5%	32,6%	32,0%	30,7%	33,1%	32,1%
De oito a doze.	9,1%	12,4%	15,7%	17,8%	14,1%	10,8%	14,9%	18,3%	20,8%	16,0%
Mais de doze.	16,9%	11,9%	16,1%	22,0%	17,2%	11,1%	10,1%	12,4%	18,3%	12,7%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	38,0%	32,1%	31,8%	31,1%	33,2%	34,5%	29,3%	32,0%	40,8%	33,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,2%	1,6%	1,5%	2,1%	1,6%	0,9%	1,1%	0,3%	0,4%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	5,0%	5,7%	7,7%	5,2%	5,9%	2,2%	2,9%	2,8%	6,3%	3,4%
Sim, na modalidade a distância.	4,1%	6,7%	3,8%	8,0%	5,7%	4,0%	8,5%	6,5%	6,3%	6,4%
Não.	51,7%	53,9%	55,2%	53,5%	53,6%	58,5%	58,1%	58,4%	46,1%	55,7%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	3,3%	3,6%	1,1%	1,7%	2,3%	4,0%	5,1%	1,9%	1,4%	3,2%
Influência familiar.	0,4%	2,6%	1,5%	2,4%	1,7%	4,0%	2,4%	3,1%	2,1%	2,9%
Valorização profissional.	5,8%	3,1%	3,8%	2,8%	3,9%	4,6%	3,2%	1,9%	1,4%	2,8%
Prestígio Social.	5,8%	3,1%	3,8%	1,4%	3,5%	1,2%	0,5%	0,9%	1,1%	0,9%
Vocação.	45,0%	43,5%	50,2%	54,9%	49,0%	37,8%	38,7%	44,1%	57,0%	43,8%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso.	7,0%	7,8%	5,4%	4,2%	5,9%	10,8%	9,3%	8,1%	3,9%	8,2%
Outro motivo.	32,6%	35,8%	34,1%	32,2%	33,5%	37,5%	40,8%	39,8%	33,1%	38,1%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	39,3%	34,7%	31,0%	28,3%	33,0%	41,8%	45,6%	34,5%	36,6%	40,0%
Preço da mensalidade.	0,4%	1,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,9%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%
Proximidade da minha residência.	7,4%	3,6%	2,3%	4,9%	4,6%	7,4%	2,1%	5,3%	4,9%	4,8%
Proximidade do meu trabalho.	0,4%	0,0%	0,8%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%
Facilidade de acesso.	3,3%	1,0%	1,1%	0,3%	1,4%	0,6%	0,3%	0,9%	0,4%	0,5%
Qualidade / reputação.	34,3%	46,6%	51,3%	57,0%	47,9%	39,4%	42,1%	49,4%	50,4%	45,0%
Foi a única onde tive aprovação.	3,7%	2,1%	2,3%	1,4%	2,3%	1,2%	2,4%	1,2%	1,1%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	0,4%	2,6%	2,3%	1,4%	1,6%	1,5%	1,1%	0,9%	1,1%	1,1%
Outro motivo.	10,7%	8,3%	8,4%	6,3%	8,4%	7,1%	5,9%	6,8%	4,9%	6,2%
Total	242	193	261	286	982	325	375	322	284	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,6%	0,0%	0,0%	0,9%	1,9%	0,8%	0,3%	0,0%	0,8%
Discordo.	1,3%	2,1%	1,9%	1,8%	1,8%	1,6%	0,8%	1,2%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente.	4,3%	4,3%	1,6%	3,9%	3,4%	3,2%	2,4%	1,9%	1,4%	2,2%
Concordo parcialmente.	17,9%	13,8%	12,1%	11,6%	13,7%	10,9%	12,9%	18,1%	14,1%	14,0%
Concordo.	24,4%	26,1%	31,9%	27,0%	27,5%	24,6%	27,5%	25,5%	23,9%	25,5%
Concordo totalmente.	49,6%	52,1%	52,5%	55,8%	52,7%	57,8%	55,5%	53,0%	59,9%	56,4%
Total	234	188	257	285	964	313	371	321	284	1.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,8%	6,9%	3,3%	5,2%	5,6%	4,8%	4,4%	5,1%	2,9%	4,3%
Discordo.	7,8%	6,9%	9,5%	9,3%	8,5%	8,6%	5,9%	5,4%	8,0%	6,9%
Discordo parcialmente.	11,0%	12,1%	11,1%	13,0%	11,8%	12,4%	11,8%	14,6%	13,5%	13,0%
Concordo parcialmente.	19,2%	20,1%	28,4%	30,1%	25,1%	19,7%	25,9%	24,5%	27,0%	24,3%
Concordo.	28,8%	21,8%	25,5%	21,9%	24,5%	24,1%	25,6%	26,2%	25,2%	25,3%
Concordo totalmente.	25,6%	32,2%	22,2%	20,4%	24,4%	30,3%	26,5%	24,1%	23,4%	26,1%
Total	219	174	243	269	905	290	340	294	274	1.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	2,6%	1,5%	1,4%	2,1%	2,2%	1,1%	0,6%	0,7%	1,2%
Discordo.	4,3%	3,7%	2,7%	4,2%	3,7%	3,2%	2,4%	2,5%	2,5%	2,6%
Discordo parcialmente.	9,0%	7,9%	3,9%	3,2%	5,7%	5,7%	7,6%	5,0%	6,0%	6,1%
Concordo parcialmente.	18,8%	15,7%	15,8%	15,8%	16,5%	14,2%	16,5%	17,4%	10,2%	14,8%
Concordo.	24,8%	16,2%	29,7%	27,4%	25,2%	21,5%	20,8%	25,5%	27,9%	23,7%
Concordo totalmente.	40,2%	53,9%	46,3%	48,1%	46,9%	53,3%	51,6%	48,9%	52,7%	51,6%
Total	234	191	259	285	969	317	370	321	283	1.291

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,7%	2,2%	2,3%	0,7%	2,6%	3,2%	2,5%	2,8%	2,5%	2,8%
Discordo.	5,7%	2,7%	3,9%	7,8%	5,2%	4,2%	5,8%	5,1%	2,1%	4,4%
Discordo parcialmente.	9,6%	7,6%	9,3%	8,2%	8,7%	8,0%	9,2%	6,0%	9,6%	8,2%
Concordo parcialmente.	18,7%	18,5%	16,3%	20,2%	18,5%	17,6%	13,3%	17,1%	19,5%	16,7%
Concordo.	19,1%	21,7%	29,2%	20,6%	22,8%	23,7%	20,6%	25,9%	22,7%	23,1%
Concordo totalmente.	41,3%	47,3%	38,9%	42,6%	42,2%	43,3%	48,6%	43,0%	43,6%	44,8%
Total	230	184	257	282	953	312	360	316	282	1.270

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	1,1%	1,2%	1,4%	1,8%	2,9%	0,3%	0,9%	0,4%	1,1%
Discordo.	2,2%	0,5%	1,9%	2,5%	1,9%	1,0%	1,1%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente.	5,2%	5,3%	4,6%	3,5%	4,6%	4,2%	3,8%	2,5%	2,8%	3,4%
Concordo parcialmente.	15,2%	9,0%	11,6%	8,8%	11,1%	13,7%	11,2%	15,0%	8,2%	12,1%
Concordo.	23,8%	25,9%	26,6%	26,1%	25,7%	21,4%	18,6%	21,9%	25,5%	21,7%
Concordo totalmente.	50,2%	58,2%	54,1%	57,6%	55,0%	56,9%	64,9%	58,6%	62,1%	60,8%
Total	231	189	259	283	962	313	365	319	282	1.279

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	3,7%	4,0%	6,1%	5,2%	4,9%	1,4%	3,5%	3,9%	3,3%
Discordo.	7,0%	5,3%	7,5%	8,3%	7,2%	6,2%	4,9%	7,0%	6,8%	6,2%
Discordo parcialmente.	10,0%	12,3%	12,6%	10,8%	11,4%	10,8%	7,7%	11,1%	10,0%	9,8%
Concordo parcialmente.	20,5%	15,0%	26,5%	23,4%	21,9%	19,7%	22,2%	20,1%	25,7%	21,8%
Concordo.	22,7%	23,0%	26,1%	26,3%	24,7%	21,6%	24,1%	25,8%	25,7%	24,3%
Concordo totalmente.	33,2%	40,6%	23,3%	25,2%	29,7%	36,7%	39,7%	32,5%	27,9%	34,6%
Total	229	187	253	278	947	305	365	314	280	1.264

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	0,5%	0,0%	0,4%	0,6%	1,6%	0,3%	0,0%	0,4%	0,5%
Discordo.	2,6%	0,0%	0,4%	0,4%	0,8%	0,9%	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente.	1,7%	2,6%	1,2%	1,4%	1,6%	1,9%	1,9%	1,2%	0,7%	1,5%
Concordo parcialmente.	5,5%	5,2%	4,2%	4,2%	4,7%	8,2%	5,9%	6,5%	4,6%	6,3%
Concordo.	19,1%	15,1%	19,3%	12,3%	16,4%	17,4%	15,2%	15,8%	15,1%	15,9%
Concordo totalmente.	69,4%	76,6%	74,9%	81,4%	75,8%	70,0%	75,9%	76,4%	79,2%	75,3%
Total	235	192	259	285	971	317	374	322	284	1.297

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,0%	0,4%	0,4%	0,9%	1,9%	0,8%	0,0%	0,0%	0,7%
Discordo.	2,6%	0,0%	0,0%	1,4%	1,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%
Discordo parcialmente.	2,1%	2,1%	1,5%	1,8%	1,9%	2,2%	1,9%	1,9%	0,7%	1,7%
Concordo parcialmente.	6,0%	6,8%	3,9%	4,2%	5,1%	7,0%	5,1%	5,3%	3,5%	5,3%
Concordo.	18,4%	13,5%	18,1%	13,3%	15,9%	13,9%	12,6%	18,6%	14,4%	14,8%
Concordo totalmente.	68,8%	76,6%	76,1%	78,9%	75,3%	74,4%	79,6%	73,9%	81,0%	77,2%
Total	234	192	259	285	970	316	372	322	284	1.294

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,0%	0,0%	1,1%	0,9%	1,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,7%
Discordo.	3,0%	0,0%	0,8%	1,4%	1,3%	1,0%	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente.	3,4%	2,6%	3,1%	2,1%	2,8%	2,5%	3,8%	4,0%	1,8%	3,1%
Concordo parcialmente.	10,6%	8,3%	11,2%	5,3%	8,8%	11,5%	8,2%	12,7%	9,2%	10,3%
Concordo.	23,8%	22,4%	27,5%	24,6%	24,7%	25,2%	22,0%	22,4%	25,7%	23,7%
Concordo totalmente.	57,4%	65,6%	57,4%	65,6%	61,4%	58,0%	64,7%	60,2%	62,7%	61,5%
Total	235	192	258	285	970	314	368	322	284	1.288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	2,1%	0,4%	1,4%	1,6%	1,6%	0,5%	0,9%	0,4%	0,9%
Discordo.	3,0%	1,1%	2,3%	2,1%	2,2%	0,6%	1,1%	0,3%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	6,9%	3,2%	3,1%	3,2%	4,1%	2,8%	4,4%	5,3%	2,8%	3,9%
Concordo parcialmente.	14,6%	13,4%	14,0%	7,4%	12,1%	14,6%	9,8%	14,0%	15,9%	13,4%
Concordo.	27,0%	25,7%	32,3%	26,5%	28,0%	28,2%	29,8%	32,6%	30,4%	30,2%
Concordo totalmente.	45,9%	54,5%	47,9%	59,4%	52,1%	52,2%	54,4%	46,9%	49,8%	51,0%
Total	233	187	257	283	960	316	366	322	283	1.287

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,5%	3,7%	2,3%	2,8%	3,7%	4,5%	2,4%	1,6%	1,8%	2,6%
Discordo.	6,5%	3,7%	3,5%	5,6%	4,9%	6,4%	4,3%	6,0%	6,0%	5,6%
Discordo parcialmente.	10,8%	9,5%	11,6%	8,1%	9,9%	10,9%	9,7%	7,6%	10,6%	9,7%
Concordo parcialmente.	19,8%	21,6%	21,7%	21,4%	21,1%	22,4%	21,6%	25,4%	23,3%	23,1%
Concordo.	25,4%	24,7%	34,5%	27,4%	28,3%	24,4%	25,1%	31,7%	32,2%	28,1%
Concordo totalmente.	31,0%	36,8%	26,4%	34,7%	32,0%	31,4%	36,8%	27,6%	26,1%	30,9%
Total	232	190	258	285	965	312	370	315	283	1.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais

(Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	3,1%	1,2%	2,8%	2,5%	2,9%	1,6%	0,9%	1,1%	1,6%
Discordo.	8,5%	4,2%	3,1%	2,5%	4,4%	3,2%	3,5%	4,4%	2,5%	3,4%
Discordo parcialmente.	12,8%	11,5%	10,9%	6,3%	10,1%	11,5%	9,0%	10,0%	8,5%	9,7%
Concordo parcialmente.	21,3%	18,3%	26,4%	24,6%	23,0%	22,6%	24,8%	26,8%	31,1%	26,1%
Concordo.	25,1%	26,7%	36,0%	35,8%	31,5%	28,0%	32,4%	34,0%	29,7%	31,1%
Concordo totalmente.	29,4%	36,1%	22,5%	28,1%	28,5%	31,8%	28,6%	24,0%	27,2%	27,9%
Total	235	191	258	285	969	314	367	321	283	1.285

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,6%	0,0%	0,4%	0,8%	1,3%	0,8%	0,9%	0,4%	0,9%
Discordo.	1,7%	2,1%	1,5%	0,4%	1,3%	0,9%	1,3%	0,6%	0,0%	0,8%
Discordo parcialmente.	9,0%	5,2%	1,9%	2,1%	4,3%	5,1%	4,0%	5,3%	2,8%	4,3%
Concordo parcialmente.	20,6%	11,5%	14,7%	14,7%	15,5%	13,6%	12,9%	11,5%	13,4%	12,8%
Concordo.	29,6%	29,7%	39,4%	37,5%	34,6%	26,9%	33,8%	34,9%	35,6%	32,8%
Concordo totalmente.	37,3%	50,0%	42,5%	44,9%	43,4%	52,2%	47,2%	46,7%	47,9%	48,5%
Total	233	192	259	285	969	316	373	321	284	1.294

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,6%	6,6%	6,7%	7,5%	8,1%	9,6%	8,5%	10,9%	7,6%	9,2%
Discordo.	13,8%	8,7%	11,4%	10,0%	11,1%	10,3%	12,0%	10,9%	11,2%	11,1%
Discordo parcialmente.	14,7%	14,8%	17,7%	17,5%	16,4%	14,9%	12,6%	14,2%	24,3%	16,2%
Concordo parcialmente.	17,9%	21,3%	28,7%	24,6%	23,5%	26,5%	24,3%	28,1%	22,8%	25,5%
Concordo.	22,8%	25,7%	20,9%	24,6%	23,4%	18,5%	23,4%	23,8%	16,7%	20,8%
Concordo totalmente.	19,2%	23,0%	14,6%	15,7%	17,6%	20,2%	19,3%	11,9%	17,4%	17,3%
Total	224	183	254	280	941	302	342	302	276	1.222

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,3%	4,7%	3,6%	3,9%	4,8%	4,8%	4,4%	4,5%	3,9%	4,4%
Discordo.	9,9%	5,8%	7,9%	6,8%	7,6%	10,9%	7,7%	10,3%	9,2%	9,5%
Discordo parcialmente.	13,3%	13,6%	15,4%	15,1%	14,4%	11,6%	13,0%	12,5%	14,9%	12,9%
Concordo parcialmente.	19,7%	16,8%	20,6%	19,0%	19,1%	19,6%	20,2%	20,5%	20,9%	20,3%
Concordo.	20,6%	25,1%	26,5%	25,8%	24,6%	20,6%	18,8%	25,3%	20,2%	21,2%
Concordo totalmente.	29,2%	34,0%	26,1%	29,4%	29,4%	32,5%	35,9%	26,9%	30,9%	31,7%
Total	233	191	253	279	956	311	362	312	282	1.267

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,6%	0,8%	2,1%	1,9%	1,6%	1,1%	1,9%	1,8%	1,6%
Discordo.	5,5%	1,6%	4,3%	3,5%	3,8%	1,9%	1,9%	1,9%	1,1%	1,7%
Discordo parcialmente.	8,9%	10,9%	4,3%	2,8%	6,3%	5,8%	7,3%	4,7%	3,9%	5,5%
Concordo parcialmente.	16,2%	10,4%	14,3%	18,3%	15,2%	14,4%	12,4%	18,4%	15,5%	15,1%
Concordo.	24,3%	25,5%	31,4%	26,4%	27,0%	23,6%	27,0%	30,2%	33,5%	28,4%
Concordo totalmente.	42,1%	50,0%	45,0%	46,8%	45,8%	52,7%	50,4%	43,0%	44,4%	47,8%
Total	235	192	258	284	969	313	371	321	284	1.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,6%	4,2%	4,3%	2,5%	5,0%	6,2%	4,2%	4,1%	1,4%	4,0%
Discordo.	10,9%	7,4%	5,5%	6,1%	7,3%	4,6%	8,0%	7,9%	7,5%	7,0%
Discordo parcialmente.	11,3%	10,5%	12,9%	12,3%	11,9%	12,7%	11,6%	13,5%	12,1%	12,5%
Concordo parcialmente.	20,9%	13,7%	22,3%	22,7%	20,4%	20,3%	15,8%	22,0%	18,9%	19,1%
Concordo.	21,7%	25,8%	22,3%	24,2%	23,4%	16,3%	23,5%	22,0%	21,4%	20,9%
Concordo totalmente.	25,7%	38,4%	32,8%	32,1%	32,0%	39,9%	36,8%	30,5%	38,6%	36,4%
Total	230	190	256	277	953	306	361	318	280	1.265

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	4,7%	2,3%	1,8%	3,7%	4,9%	3,5%	2,8%	1,8%	3,3%
Discordo.	9,3%	5,8%	6,6%	4,9%	6,6%	7,8%	8,4%	6,3%	3,9%	6,7%
Discordo parcialmente.	11,4%	9,9%	8,6%	8,5%	9,5%	9,1%	9,7%	12,9%	12,0%	10,9%
Concordo parcialmente.	21,2%	14,1%	22,2%	22,6%	20,5%	18,2%	14,6%	18,9%	19,4%	17,6%
Concordo.	21,2%	23,6%	23,3%	28,3%	24,3%	16,3%	23,8%	20,1%	23,3%	21,0%
Concordo totalmente.	30,1%	41,9%	37,0%	33,9%	35,4%	43,6%	40,0%	39,0%	39,6%	40,5%
Total	236	191	257	283	967	307	370	318	283	1.278

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,4%	2,6%	4,3%	3,2%	4,2%	4,5%	3,6%	3,2%	1,4%	3,2%
Discordo.	10,6%	7,4%	4,7%	7,4%	7,5%	8,7%	6,9%	9,2%	5,0%	7,5%
Discordo parcialmente.	11,9%	9,5%	10,2%	7,8%	9,8%	9,0%	11,6%	12,7%	11,7%	11,3%
Concordo parcialmente.	15,7%	17,5%	20,8%	22,0%	19,3%	19,9%	17,1%	19,0%	22,4%	19,4%
Concordo.	23,4%	25,9%	23,1%	27,7%	25,1%	19,6%	24,9%	23,1%	23,5%	22,8%
Concordo totalmente.	31,9%	37,0%	36,9%	31,9%	34,2%	38,5%	35,9%	32,9%	35,9%	35,8%
Total	235	189	255	282	961	312	362	316	281	1.271

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,7%	4,0%	9,3%	4,8%	8,2%	6,4%	6,9%	7,3%	3,6%	6,1%
Discordo.	12,8%	13,2%	6,2%	9,2%	10,1%	16,3%	11,9%	10,2%	10,5%	12,3%
Discordo parcialmente.	15,2%	15,5%	12,8%	13,9%	14,3%	13,5%	13,8%	16,8%	17,0%	15,2%
Concordo parcialmente.	18,0%	14,9%	23,5%	21,1%	19,7%	16,7%	17,6%	23,4%	21,5%	19,6%
Concordo.	14,2%	23,0%	25,7%	21,9%	21,2%	17,4%	22,3%	19,3%	22,3%	20,3%
Concordo totalmente.	25,1%	29,3%	22,6%	29,1%	26,5%	29,8%	27,6%	23,0%	25,1%	26,5%
Total	211	174	226	251	862	282	319	274	247	1.122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,0%	9,5%	4,7%	8,9%	8,2%	6,6%	7,2%	7,2%	8,3%	7,3%
Discordo.	11,7%	6,3%	13,8%	14,3%	12,0%	14,5%	12,5%	11,9%	13,7%	13,1%
Discordo parcialmente.	17,3%	12,7%	12,3%	13,2%	13,9%	14,8%	13,3%	16,4%	17,0%	15,2%
Concordo parcialmente.	23,8%	22,2%	30,0%	26,1%	25,8%	23,0%	22,2%	25,8%	23,5%	23,6%
Concordo.	14,7%	21,2%	21,7%	19,6%	19,3%	17,1%	21,6%	22,0%	18,8%	20,0%
Concordo totalmente.	22,5%	28,0%	17,4%	17,9%	20,9%	24,0%	23,3%	16,7%	18,8%	20,8%
Total	231	189	253	280	953	304	361	318	277	1.260

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,0%	12,6%	7,4%	9,4%	10,6%	12,8%	11,4%	12,5%	11,8%	12,1%
Discordo.	12,6%	9,3%	13,9%	18,0%	13,9%	13,9%	14,9%	12,2%	18,8%	14,8%
Discordo parcialmente.	17,6%	11,5%	15,6%	16,1%	15,4%	16,6%	16,0%	20,7%	13,2%	16,7%
Concordo parcialmente.	22,1%	23,1%	29,5%	22,5%	24,4%	24,0%	17,4%	24,7%	23,5%	22,2%
Concordo.	15,3%	22,0%	19,7%	18,7%	18,8%	14,5%	22,0%	16,1%	18,8%	18,0%
Concordo totalmente.	18,5%	21,4%	13,9%	15,4%	16,9%	18,2%	18,3%	13,8%	14,0%	16,2%
Total	222	182	244	267	915	296	350	304	272	1.222

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	1,6%	1,2%	2,1%	2,4%	1,6%	1,9%	1,9%	1,4%	1,7%
Discordo.	8,5%	4,2%	5,0%	3,9%	5,4%	6,1%	5,2%	3,1%	3,9%	4,6%
Discordo parcialmente.	13,2%	6,8%	8,1%	6,7%	8,7%	7,7%	7,3%	9,4%	6,0%	7,6%
Concordo parcialmente.	15,7%	15,2%	16,6%	17,6%	16,4%	18,5%	17,9%	18,5%	19,7%	18,6%
Concordo.	24,7%	27,7%	32,4%	29,6%	28,8%	24,9%	27,7%	33,2%	32,7%	29,5%
Concordo totalmente.	33,2%	44,5%	36,7%	40,1%	38,4%	41,2%	39,9%	33,9%	36,3%	37,9%
Total	235	191	259	284	969	313	368	319	284	1.284

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,9%	11,0%	4,3%	10,5%	9,1%	7,4%	7,1%	8,3%	4,9%	7,0%
Discordo.	8,6%	5,9%	7,5%	12,8%	9,0%	14,7%	8,7%	8,3%	7,4%	10,0%
Discordo parcialmente.	10,3%	10,2%	12,4%	8,7%	10,4%	10,4%	11,2%	8,3%	11,7%	10,4%
Concordo parcialmente.	19,5%	14,4%	30,4%	16,9%	20,6%	18,2%	14,1%	15,1%	15,4%	15,7%
Concordo.	19,0%	22,9%	22,4%	23,8%	21,9%	19,0%	19,9%	26,8%	22,8%	21,9%
Concordo totalmente.	31,6%	35,6%	23,0%	27,3%	29,0%	30,3%	39,0%	33,2%	37,7%	34,9%
Total	174	118	161	172	625	231	241	205	162	839

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	4,3%	2,3%	3,3%	3,9%	3,9%	2,3%	3,0%	1,7%	2,7%
Discordo.	3,4%	1,2%	3,7%	1,7%	2,5%	4,6%	3,9%	1,5%	4,3%	3,5%
Discordo parcialmente.	8,3%	5,6%	7,4%	6,7%	7,0%	6,2%	4,5%	4,8%	6,4%	5,4%
Concordo parcialmente.	16,5%	16,7%	14,3%	15,9%	15,8%	17,0%	12,5%	13,7%	14,0%	14,2%
Concordo.	28,2%	27,2%	34,6%	30,5%	30,3%	25,1%	32,2%	28,0%	23,8%	27,6%
Concordo totalmente.	37,9%	45,1%	37,8%	41,8%	40,4%	43,2%	44,7%	49,1%	49,8%	46,6%
Total	206	162	217	239	824	259	311	271	235	1.076

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	21,6%	17,5%	23,6%	19,5%	20,7%	19,3%	21,6%	18,4%	16,3%	19,0%
Discordo.	16,7%	16,3%	15,1%	17,2%	16,3%	14,9%	15,4%	18,7%	16,0%	16,3%
Discordo parcialmente.	13,2%	9,6%	13,8%	15,2%	13,3%	12,4%	10,8%	16,3%	11,3%	12,7%
Concordo parcialmente.	16,7%	14,5%	21,8%	20,3%	18,7%	23,3%	17,4%	13,8%	23,3%	19,3%
Concordo.	11,3%	21,7%	10,7%	12,9%	13,6%	13,8%	13,8%	13,1%	13,6%	13,6%
Concordo totalmente.	20,6%	20,5%	15,1%	14,8%	17,4%	16,4%	21,0%	19,8%	19,5%	19,2%
Total	204	166	225	256	851	275	305	283	257	1.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	30,3%	23,4%	29,6%	26,3%	27,6%	22,2%	24,8%	26,1%	20,3%	23,5%
Discordo.	15,9%	14,6%	15,2%	17,9%	16,1%	16,4%	18,3%	17,7%	16,9%	17,3%
Discordo parcialmente.	11,5%	11,1%	12,2%	11,1%	11,5%	12,4%	10,8%	12,0%	12,6%	11,9%
Concordo parcialmente.	12,5%	14,0%	16,5%	16,0%	14,9%	18,5%	14,7%	14,1%	17,2%	16,1%
Concordo.	8,2%	15,8%	11,3%	12,6%	11,8%	12,7%	12,4%	9,9%	16,9%	12,9%
Concordo totalmente.	21,6%	21,1%	15,2%	16,0%	18,1%	17,8%	19,0%	20,1%	16,1%	18,3%
Total	208	171	230	262	871	275	306	283	261	1.125

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,5%	12,0%	9,1%	7,7%	10,6%	9,8%	10,3%	10,9%	7,7%	9,7%
Discordo.	12,3%	8,2%	9,1%	14,0%	11,1%	10,5%	11,1%	11,6%	11,4%	11,1%
Discordo parcialmente.	14,5%	12,6%	14,0%	14,4%	14,0%	13,2%	10,0%	9,6%	12,1%	11,1%
Concordo parcialmente.	17,5%	16,4%	21,5%	19,2%	18,8%	14,6%	17,3%	16,5%	18,4%	16,7%
Concordo.	13,2%	20,8%	19,8%	20,3%	18,5%	20,7%	19,1%	20,8%	18,0%	19,7%
Concordo totalmente.	28,1%	30,1%	26,4%	24,4%	26,9%	31,2%	32,3%	30,7%	32,4%	31,6%
Total	228	183	242	271	924	295	341	303	272	1.211

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,9%	2,2%	2,0%	2,6%	2,7%	1,6%	1,7%	1,9%	1,1%	1,6%
Discordo.	7,0%	4,3%	3,5%	3,0%	4,4%	2,6%	2,5%	4,2%	3,0%	3,0%
Discordo parcialmente.	10,5%	4,9%	7,9%	7,0%	7,7%	10,2%	9,1%	8,1%	8,5%	9,0%
Concordo parcialmente.	18,9%	16,2%	22,4%	20,4%	19,7%	18,7%	17,5%	16,5%	17,3%	17,5%
Concordo.	25,0%	31,4%	35,4%	31,9%	31,1%	25,9%	31,0%	32,9%	32,8%	30,6%
Concordo totalmente.	34,6%	41,1%	28,7%	35,2%	34,5%	41,0%	38,2%	36,5%	37,3%	38,3%
Total	228	185	254	270	937	305	361	310	271	1.247

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,6%	3,7%	4,3%	4,6%	5,5%	3,2%	4,5%	3,5%	2,1%	3,4%
Discordo.	13,5%	9,0%	7,4%	9,2%	9,7%	9,1%	7,8%	8,0%	6,4%	7,9%
Discordo parcialmente.	10,9%	11,7%	10,9%	9,5%	10,6%	13,0%	10,6%	11,1%	11,0%	11,4%
Concordo parcialmente.	17,0%	18,6%	17,8%	19,8%	18,4%	21,4%	19,8%	21,7%	25,6%	22,0%
Concordo.	22,6%	23,9%	30,6%	29,3%	27,0%	20,8%	25,7%	26,8%	25,3%	24,7%
Concordo totalmente.	26,5%	33,0%	29,1%	27,6%	28,8%	32,5%	31,6%	29,0%	29,5%	30,7%
Total	230	188	258	283	959	308	358	314	281	1.261

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,8%	1,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,4%
Discordo.	3,8%	0,5%	1,9%	2,1%	2,2%	2,2%	1,3%	1,3%	0,4%	1,3%
Discordo parcialmente.	7,6%	3,7%	3,5%	3,9%	4,6%	5,1%	3,5%	4,1%	3,5%	4,0%
Concordo parcialmente.	15,7%	12,0%	15,1%	10,5%	13,3%	17,9%	14,0%	10,6%	15,5%	14,4%
Concordo.	26,7%	30,4%	36,8%	34,0%	32,3%	28,4%	30,6%	34,4%	31,0%	31,1%
Concordo totalmente.	43,2%	52,9%	42,6%	49,5%	46,8%	45,4%	50,3%	49,4%	49,6%	48,7%
Total	236	191	258	285	970	313	372	320	284	1.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,4%	3,8%	4,0%	3,6%	4,4%	5,2%	5,3%	2,2%	2,9%	4,0%
Discordo.	11,6%	8,7%	8,4%	10,7%	9,9%	6,8%	10,0%	7,2%	10,5%	8,6%
Discordo parcialmente.	12,0%	10,3%	14,4%	13,5%	12,8%	15,6%	7,8%	17,2%	13,4%	13,3%
Concordo parcialmente.	21,0%	21,2%	30,4%	26,0%	25,0%	19,2%	22,4%	21,6%	23,5%	21,7%
Concordo.	20,6%	21,7%	22,0%	27,4%	23,2%	22,1%	23,8%	27,6%	22,4%	24,0%
Concordo totalmente.	28,3%	34,2%	20,8%	18,9%	24,7%	31,2%	30,7%	24,1%	27,4%	28,5%
Total	233	184	250	281	948	308	361	319	277	1.265

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,2%	6,5%	5,9%	8,9%	8,9%	8,6%	8,5%	10,6%	6,9%	8,7%
Discordo.	11,6%	8,6%	8,7%	8,9%	9,5%	6,9%	10,8%	9,3%	12,7%	9,9%
Discordo parcialmente.	13,3%	13,5%	18,2%	14,9%	15,1%	16,8%	14,0%	16,7%	14,5%	15,5%
Concordo parcialmente.	17,6%	22,7%	25,3%	21,7%	21,8%	22,8%	18,5%	22,8%	18,5%	20,6%
Concordo.	21,0%	21,1%	24,1%	22,8%	22,4%	19,8%	23,4%	21,5%	24,3%	22,2%
Concordo totalmente.	22,3%	27,6%	17,8%	22,8%	22,3%	25,1%	24,8%	19,2%	23,2%	23,1%
Total	233	185	253	281	952	303	351	312	276	1.242

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,5%	12,0%	8,3%	9,3%	10,6%	11,2%	9,1%	8,1%	8,7%	9,3%
Discordo.	16,2%	9,8%	10,7%	13,9%	12,8%	10,6%	12,8%	13,9%	9,8%	11,9%
Discordo parcialmente.	13,5%	16,3%	12,6%	16,4%	14,7%	13,5%	16,0%	17,1%	15,3%	15,5%
Concordo parcialmente.	18,8%	21,7%	26,9%	21,7%	22,4%	22,4%	18,2%	21,9%	20,7%	20,7%
Concordo.	15,3%	17,9%	23,3%	21,0%	19,6%	15,5%	18,5%	19,4%	20,7%	18,5%
Concordo totalmente.	22,7%	22,3%	18,2%	17,8%	20,0%	26,7%	25,4%	19,7%	24,7%	24,1%
Total	229	184	253	281	947	303	351	310	275	1.239

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,9%	9,0%	7,8%	10,1%	10,2%	13,2%	15,0%	14,1%	8,1%	12,8%
Discordo.	12,7%	10,1%	10,9%	11,5%	11,4%	10,6%	10,7%	15,0%	13,4%	12,4%
Discordo parcialmente.	12,2%	15,4%	11,7%	15,0%	13,5%	12,6%	12,3%	12,9%	14,8%	13,1%
Concordo parcialmente.	17,7%	21,3%	27,7%	23,1%	22,6%	24,2%	21,0%	21,6%	23,2%	22,4%
Concordo.	22,4%	21,3%	21,1%	21,3%	21,5%	17,7%	18,3%	22,3%	21,1%	19,8%
Concordo totalmente.	21,1%	22,9%	20,7%	18,9%	20,7%	21,6%	22,7%	14,1%	19,4%	19,5%
Total	237	188	256	286	967	310	366	319	284	1.279

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,2%	10,6%	6,8%	11,7%	11,1%	15,5%	14,5%	13,5%	10,7%	13,7%
Discordo.	8,3%	8,1%	14,6%	12,1%	11,0%	11,2%	14,1%	13,9%	12,2%	12,9%
Discordo parcialmente.	12,7%	13,8%	13,1%	14,3%	13,5%	10,0%	12,0%	14,3%	12,2%	12,1%
Concordo parcialmente.	21,6%	17,5%	25,7%	24,2%	22,6%	17,1%	17,0%	21,6%	23,4%	19,5%
Concordo.	15,2%	20,0%	18,0%	18,2%	17,7%	20,3%	20,5%	17,1%	18,0%	19,1%
Concordo totalmente.	27,0%	30,0%	21,8%	19,5%	24,1%	25,9%	21,9%	19,6%	23,4%	22,7%
Total	204	160	206	231	801	251	283	245	205	984

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,0%	9,0%	7,8%	14,5%	11,8%	14,1%	16,7%	16,7%	7,9%	14,3%
Discordo.	8,8%	8,3%	13,0%	12,2%	10,7%	12,0%	12,3%	11,1%	12,2%	11,9%
Discordo parcialmente.	12,4%	14,7%	12,4%	14,5%	13,5%	9,1%	14,5%	15,0%	12,2%	12,8%
Concordo parcialmente.	21,2%	24,4%	28,0%	21,7%	23,7%	19,5%	16,7%	21,4%	22,2%	19,7%
Concordo.	19,7%	21,2%	17,6%	18,1%	19,0%	19,9%	20,8%	19,7%	23,8%	20,9%
Concordo totalmente.	22,8%	22,4%	21,2%	19,0%	21,2%	25,3%	19,0%	16,2%	21,7%	20,5%
Total	193	156	193	221	763	241	269	234	189	933

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,4%	3,7%	3,1%	6,0%	5,9%	7,0%	8,5%	7,5%	4,6%	7,0%
Discordo.	10,4%	8,6%	11,4%	12,0%	10,8%	8,9%	13,7%	10,0%	5,7%	9,8%
Discordo parcialmente.	13,0%	11,2%	12,9%	7,7%	11,1%	9,9%	14,5%	17,6%	11,3%	13,4%
Concordo parcialmente.	16,5%	19,3%	20,0%	21,5%	19,4%	21,0%	18,0%	15,4%	24,7%	19,6%
Concordo.	20,8%	25,7%	28,2%	26,8%	25,5%	19,7%	21,9%	26,6%	28,3%	23,9%
Concordo totalmente.	29,0%	31,6%	24,3%	26,1%	27,4%	33,4%	23,5%	22,9%	25,4%	26,2%
Total	231	187	255	284	957	314	366	319	283	1.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	19,6%	14,0%	16,0%	22,3%	18,4%	14,6%	16,9%	19,5%	14,8%	16,5%
Discordo.	12,4%	12,3%	11,9%	14,8%	13,0%	10,8%	15,0%	12,4%	10,4%	12,3%
Discordo parcialmente.	11,5%	14,0%	16,9%	11,3%	13,3%	11,8%	13,1%	13,8%	16,0%	13,6%
Concordo parcialmente.	13,9%	15,2%	18,3%	15,2%	15,7%	14,3%	14,1%	13,8%	18,4%	15,0%
Concordo.	14,4%	21,6%	19,6%	15,6%	17,5%	17,8%	16,6%	18,4%	19,2%	17,9%
Concordo totalmente.	28,2%	22,8%	17,4%	20,7%	22,1%	30,7%	24,4%	22,0%	21,2%	24,7%
Total	209	171	219	256	855	287	320	282	250	1.139

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	1,6%	3,9%	1,8%	3,2%	2,3%	2,0%	1,3%	1,4%	1,7%
Discordo.	6,8%	2,7%	3,9%	2,5%	4,0%	3,9%	4,2%	5,3%	3,2%	4,2%
Discordo parcialmente.	6,8%	5,9%	7,0%	5,7%	6,4%	7,8%	5,4%	6,9%	5,4%	6,4%
Concordo parcialmente.	15,8%	11,7%	16,8%	13,2%	14,5%	14,0%	13,5%	15,4%	12,2%	13,8%
Concordo.	21,4%	23,9%	25,4%	24,9%	24,0%	23,1%	22,5%	22,6%	21,2%	22,4%
Concordo totalmente.	43,6%	54,3%	43,0%	52,0%	48,0%	48,9%	52,4%	48,6%	56,5%	51,5%
Total	234	188	256	281	959	307	355	319	278	1.259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,5%	7,7%	6,4%	6,7%	8,2%	9,8%	8,5%	9,0%	8,5%	8,9%
Discordo.	11,6%	12,0%	9,2%	16,0%	12,4%	11,4%	10,1%	10,3%	7,1%	9,8%
Discordo parcialmente.	15,9%	13,1%	12,4%	10,3%	12,8%	11,7%	13,0%	17,0%	12,8%	13,6%
Concordo parcialmente.	15,5%	20,2%	24,8%	20,9%	20,5%	22,8%	18,0%	20,6%	17,0%	19,6%
Concordo.	19,0%	19,1%	22,4%	18,1%	19,6%	17,9%	19,4%	18,0%	25,2%	20,0%
Concordo totalmente.	25,4%	27,9%	24,8%	28,0%	26,5%	26,4%	31,0%	25,1%	29,4%	28,0%
Total	232	183	250	282	947	307	355	311	282	1.255

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,4%	10,2%	9,4%	15,1%	12,2%	13,4%	12,6%	15,6%	9,5%	12,9%
Discordo.	12,6%	9,6%	14,1%	12,3%	12,3%	12,8%	14,2%	15,6%	17,6%	15,0%
Discordo parcialmente.	10,5%	9,1%	14,8%	11,2%	11,6%	13,7%	12,6%	13,4%	9,9%	12,5%
Concordo parcialmente.	16,8%	18,2%	17,2%	14,4%	16,5%	19,5%	18,1%	18,4%	19,4%	18,8%
Concordo.	15,5%	18,7%	21,1%	16,8%	18,0%	13,7%	20,0%	20,3%	19,0%	18,3%
Concordo totalmente.	31,1%	34,2%	23,4%	30,2%	29,4%	26,8%	22,5%	16,6%	24,6%	22,5%
Total	238	187	256	285	966	313	365	320	284	1.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIB - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Licenciatura de Ciências Sociais ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	66,7%	59,6%	65,1%	73,4%	66,6%	72,1%	63,8%	67,6%	78,2%	70,2%
Privada	33,3%	40,4%	34,9%	26,6%	33,4%	27,9%	36,2%	32,4%	21,8%	29,8%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	90,8%	89,6%	89,3%	92,4%	90,6%	88,6%	83,7%	85,9%	92,2%	87,5%
Centros universitários	3,9%	6,1%	7,7%	3,5%	5,3%	4,1%	5,8%	3,7%	3,6%	4,3%
Faculdades	5,3%	4,3%	3,1%	4,2%	4,2%	7,3%	10,6%	10,3%	4,2%	8,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	35,6%	35,5%	40,9%	44,7%		39,2%
Feminino	64,4%	64,5%	59,1%	55,3%		60,8%
Total	640	647	638	647		2.572

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 –
Ciências Sociais (Licenciatura)**

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	20,2%	21,3%	24,9%	36,0%	26,2%	29,6%	30,7%	35,3%	45,5%	34,9%
entre 25 anos e 29 anos	28,5%	15,7%	22,2%	23,5%	22,5%	18,7%	18,0%	20,4%	22,6%	19,8%
entre 30 anos e 34 anos	14,0%	15,7%	17,2%	11,4%	14,5%	12,4%	14,1%	14,1%	11,5%	13,0%
acima de 35 anos	37,3%	47,4%	35,6%	29,1%	36,8%	39,3%	37,2%	30,2%	20,4%	32,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564
Média	32,8	34,8	32,5	31,0	32,7	32,8	32,3	30,8	28,6	31,3
Desvio padrão	9,9	10,6	10,1	10,3	10,3	10,5	10,6	9,6	9,2	10,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	62,7%	55,7%	57,9%	67,1%	61,1%	57,8%	54,4%	61,0%	67,9%	60,0%
Casado(a).	26,3%	33,5%	31,0%	21,8%	27,9%	29,9%	29,0%	24,9%	19,8%	26,2%
Separado(a)	3,9%	4,3%	3,8%	4,5%	4,2%	6,1%	6,7%	5,8%	3,4%	5,6%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,2%	1,0%	1,2%	0,5%	1,4%	1,0%
Outro.	7,0%	6,5%	6,5%	6,6%	6,6%	5,3%	8,6%	7,7%	7,5%	7,3%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	41,2%	47,4%	42,5%	51,6%	45,9%	39,6%	39,6%	43,0%	51,1%	43,0%
Negro(a).	21,1%	17,4%	17,2%	14,5%	17,4%	18,9%	16,3%	21,5%	18,2%	18,7%
Pardo(a)/mulato(a).	36,0%	33,0%	37,9%	31,1%	34,4%	37,1%	41,2%	33,4%	29,6%	35,6%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,4%	0,4%	0,8%	1,7%	0,9%	1,2%	1,4%	0,3%	0,6%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	1,3%	1,7%	1,5%	1,0%	1,4%	3,2%	1,4%	1,9%	0,6%	1,8%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -
Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,2%	99,1%	100,0%	99,7%	99,3%	99,3%	99,5%	99,5%	99,4%	99,4%
Brasileira naturalizada.	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
Estrangeira.	1,3%	0,4%	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	18,0%	10,4%	8,4%	8,7%	11,1%	16,0%	20,4%	11,7%	6,4%	13,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	36,4%	44,8%	38,7%	25,6%	35,8%	43,0%	42,9%	37,7%	31,0%	38,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,0%	13,9%	11,9%	15,2%	13,1%	11,2%	10,6%	17,8%	10,3%	12,4%
Ensino médio.	19,7%	21,7%	24,1%	28,7%	23,9%	16,5%	19,4%	21,0%	33,0%	22,1%
Ensino Superior - Graduação.	12,7%	6,5%	11,9%	16,6%	12,2%	8,3%	4,8%	8,2%	12,8%	8,4%
Pós-graduação.	2,2%	2,6%	5,0%	5,2%	3,9%	5,1%	1,9%	3,7%	6,4%	4,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	13,6%	10,4%	8,0%	5,2%	9,0%	14,8%	15,8%	9,0%	4,5%	11,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,8%	38,3%	34,5%	26,3%	32,8%	35,0%	41,7%	37,4%	26,5%	35,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,2%	15,2%	13,8%	18,7%	15,4%	15,0%	11,3%	11,7%	13,1%	12,8%
Ensino médio.	21,9%	22,2%	26,8%	24,6%	24,0%	19,4%	20,1%	25,7%	30,7%	23,7%
Ensino Superior - Graduação.	13,6%	10,9%	11,1%	15,6%	12,9%	10,4%	7,2%	10,9%	15,6%	10,9%
Pós-graduação.	3,9%	3,0%	5,7%	9,7%	5,9%	5,3%	3,8%	5,3%	9,5%	5,9%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	12,7%	10,0%	9,2%	10,7%	10,6%	6,3%	7,0%	6,9%	6,1%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	33,8%	36,5%	46,4%	38,1%	38,9%	37,6%	40,3%	45,9%	49,4%	43,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	33,8%	45,2%	37,9%	31,1%	36,7%	45,4%	47,7%	38,5%	31,3%	41,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	13,2%	5,7%	4,2%	15,6%	9,8%	7,5%	4,3%	7,2%	11,5%	7,5%
Em alojamento universitário da própria instituição.	3,5%	0,4%	0,8%	2,8%	1,9%	1,7%	0,5%	0,5%	1,1%	1,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	3,1%	2,2%	1,5%	1,7%	2,1%	1,5%	0,2%	1,1%	0,6%	0,8%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	26,8%	15,2%	13,0%	25,6%	20,2%	14,3%	8,9%	10,3%	13,1%	11,6%
Uma.	12,7%	10,9%	14,6%	16,6%	13,9%	9,7%	15,1%	14,3%	17,9%	14,1%
Duas	18,4%	21,7%	22,2%	19,4%	20,4%	18,0%	19,7%	19,9%	19,3%	19,2%
Três.	18,9%	21,3%	24,1%	20,8%	21,3%	23,1%	24,9%	25,7%	24,9%	24,6%
Quatro.	12,7%	17,0%	11,1%	11,4%	12,9%	18,9%	14,4%	14,6%	13,7%	15,5%
Cinco.	4,4%	9,1%	6,9%	3,1%	5,8%	7,3%	8,9%	9,0%	7,0%	8,1%
Seis.	3,1%	3,5%	5,0%	1,0%	3,1%	4,1%	4,3%	2,7%	2,5%	3,5%
Sete ou mais.	3,1%	1,3%	3,1%	2,1%	2,4%	4,6%	3,8%	3,4%	1,7%	3,5%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	21,5%	14,3%	15,7%	12,1%	15,7%	30,1%	27,1%	19,6%	14,5%	23,2%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	30,3%	37,8%	24,1%	25,3%	29,0%	32,8%	36,7%	33,2%	25,1%	32,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	20,6%	18,3%	24,5%	26,0%	22,6%	20,4%	19,7%	21,2%	22,9%	21,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	13,2%	11,7%	15,3%	12,1%	13,1%	6,8%	6,7%	13,5%	15,1%	10,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	10,5%	14,8%	11,9%	12,1%	12,3%	7,0%	7,2%	8,8%	13,4%	9,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	3,9%	2,6%	8,4%	11,1%	6,8%	2,9%	2,2%	3,7%	8,1%	4,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,0%	0,4%	0,0%	1,4%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,8%	0,3%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,5%	4,8%	4,6%	8,7%	7,1%	10,0%	8,9%	9,5%	8,9%	9,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	11,4%	12,2%	14,6%	12,5%	12,7%	16,7%	17,5%	21,0%	24,0%	19,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,4%	16,1%	21,8%	29,1%	21,8%	19,4%	19,4%	21,8%	28,5%	22,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,7%	16,1%	14,2%	17,3%	16,1%	11,2%	10,3%	8,8%	8,4%	9,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	23,2%	28,3%	27,6%	20,1%	24,6%	28,9%	34,5%	27,9%	20,7%	28,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	19,7%	22,6%	17,2%	12,5%	17,7%	13,8%	9,4%	11,1%	9,5%	11,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	21,9%	17,8%	22,2%	30,4%	23,5%	28,4%	30,7%	34,5%	38,3%	32,7%
Trabalho eventualmente.	8,8%	5,2%	7,3%	10,7%	8,1%	7,5%	6,7%	8,2%	8,1%	7,6%
Trabalho até 20 horas semanais.	17,5%	12,6%	8,8%	11,8%	12,5%	15,3%	13,7%	12,5%	14,5%	14,0%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	15,8%	17,8%	18,0%	15,6%	16,8%	14,8%	13,4%	14,1%	12,3%	13,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	36,0%	46,5%	43,7%	31,5%	39,1%	34,0%	35,5%	30,8%	26,8%	32,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	57,0%	53,0%	57,1%	66,8%	58,9%	63,6%	57,3%	61,3%	73,5%	63,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	26,3%	35,2%	24,1%	17,6%	25,3%	23,3%	24,5%	25,2%	14,5%	22,1%
ProUni integral.	0,9%	2,2%	2,3%	2,8%	2,1%	0,2%	1,4%	1,9%	2,8%	1,5%
ProUni parcial, apenas.	0,4%	0,0%	1,9%	0,0%	0,6%	0,5%	1,7%	0,5%	0,6%	0,8%
FIES, apenas.	1,3%	0,4%	1,5%	1,7%	1,3%	1,0%	1,0%	0,8%	1,1%	1,0%
ProUni Parcial e FIES.	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,2%	2,2%	4,6%	2,4%	2,9%	2,9%	1,9%	1,9%	3,1%	2,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	9,2%	5,7%	6,1%	5,5%	6,5%	6,6%	9,1%	6,1%	4,2%	6,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,4%	0,4%	0,8%	2,4%	1,1%	0,5%	1,4%	1,6%	0,0%	0,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,4%	0,9%	1,1%	0,7%	0,8%	1,2%	1,2%	0,5%	0,3%	0,8%
Financiamento bancário.	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	82,0%	85,7%	88,1%	76,8%	82,9%	77,2%	82,5%	76,7%	75,4%	78,1%
Auxílio moradia.	1,3%	0,4%	0,8%	3,1%	1,5%	0,5%	0,5%	0,8%	1,7%	0,8%
Auxílio alimentação.	2,6%	1,3%	1,5%	3,8%	2,4%	4,4%	2,6%	5,8%	5,0%	4,4%
Auxílio moradia e alimentação.	4,8%	0,9%	2,3%	2,4%	2,6%	2,9%	1,2%	0,8%	3,6%	2,1%
Auxílio Permanência.	3,5%	6,5%	3,4%	7,6%	5,4%	8,7%	5,8%	8,8%	7,0%	7,5%
Outro tipo de auxílio.	5,7%	5,2%	3,8%	6,2%	5,3%	6,3%	7,4%	7,2%	7,3%	7,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	67,1%	72,6%	68,6%	48,4%	63,4%	66,7%	70,3%	60,5%	40,5%	60,2%
Bolsa de iniciação científica.	8,8%	10,4%	11,9%	18,3%	12,7%	8,7%	7,0%	11,1%	26,0%	12,8%
Bolsa de extensão.	4,4%	5,7%	4,6%	10,4%	6,4%	5,6%	6,0%	6,6%	12,3%	7,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,3%	2,2%	3,1%	3,5%	2,6%	1,5%	2,6%	1,3%	2,2%	1,9%
Bolsa PET.	1,8%	0,4%	0,4%	1,4%	1,0%	1,9%	1,0%	1,9%	0,8%	1,4%
Outro tipo de auxílio.	16,7%	8,7%	11,5%	18,0%	13,9%	15,5%	13,2%	18,6%	18,2%	16,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,2%	97,8%	98,1%	97,2%	97,8%	96,6%	99,8%	97,3%	95,5%	97,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,0%	0,4%	0,8%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,9%	0,0%	0,8%	1,4%	0,8%	1,5%	0,0%	0,8%	2,0%	1,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,9%	1,3%	0,4%	1,0%	0,9%	1,2%	0,0%	1,1%	2,0%	1,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	73,2%	75,2%	73,6%	74,4%	74,1%	70,6%	71,5%	72,7%	72,3%	71,7%
Sim, por critério étnico-racial.	5,7%	3,5%	3,4%	2,1%	3,6%	2,9%	3,6%	4,2%	3,9%	3,6%
Sim, por critério de renda.	3,9%	2,2%	3,8%	3,8%	3,5%	3,2%	5,5%	2,7%	2,8%	3,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	5,7%	9,1%	9,6%	12,1%	9,3%	10,2%	7,9%	10,9%	14,8%	10,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	3,1%	1,7%	4,6%	5,5%	3,9%	2,9%	2,6%	4,0%	3,9%	3,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	8,3%	8,3%	5,0%	2,1%	5,7%	10,2%	8,9%	5,6%	2,2%	6,9%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	1,3%	1,3%	1,5%	1,0%	1,3%	1,4%	2,7%	1,9%	1,4%	1,9%
AM	0,9%	1,3%	1,1%	0,3%	0,9%	0,5%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
AP	0,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
BA	2,2%	6,1%	4,6%	4,2%	4,3%	7,0%	7,5%	7,7%	8,9%	7,7%
CE	1,7%	2,2%	3,8%	3,5%	2,9%	2,4%	2,4%	3,4%	2,8%	2,7%
DF	0,4%	0,9%	0,8%	2,4%	1,2%	1,2%	1,0%	1,6%	3,4%	1,7%
ES	1,3%	0,0%	0,4%	1,0%	0,7%	0,7%	1,4%	0,0%	1,1%	0,8%
GO	0,9%	0,9%	1,1%	0,0%	0,7%	0,7%	0,5%	1,1%	1,7%	1,0%
MA	0,9%	1,3%	0,4%	0,7%	0,8%	1,9%	2,2%	4,0%	4,2%	3,0%
MG	10,4%	7,5%	6,9%	11,4%	9,1%	9,9%	5,3%	7,4%	7,0%	7,4%
MS	0,9%	2,2%	1,5%	2,4%	1,8%	3,1%	4,1%	3,4%	2,2%	3,3%
MT	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
PA	14,8%	13,6%	15,7%	6,2%	12,3%	16,4%	12,8%	7,7%	7,8%	11,4%
PB	2,6%	3,9%	2,3%	1,4%	2,5%	4,3%	6,3%	4,2%	0,8%	4,0%
PE	1,7%	1,3%	1,9%	0,3%	1,3%	1,2%	1,4%	0,5%	1,4%	1,2%
PI	0,9%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%	1,0%	1,7%	2,7%	1,7%	1,7%
PR	10,9%	7,5%	11,5%	15,9%	11,7%	11,8%	14,0%	11,9%	9,8%	12,0%
RJ	7,4%	7,0%	9,2%	12,5%	9,2%	5,5%	6,5%	8,8%	15,1%	8,8%
RN	2,2%	2,6%	3,1%	2,1%	2,5%	1,0%	2,2%	2,1%	2,5%	1,9%
RO	1,3%	0,9%	0,0%	0,3%	0,6%	1,4%	2,2%	0,3%	0,6%	1,2%
RR	1,7%	2,6%	0,0%	0,3%	1,1%	2,4%	2,7%	0,5%	0,0%	1,5%
RS	3,0%	2,2%	6,1%	9,0%	5,4%	1,7%	2,4%	5,0%	6,1%	3,7%
SC	1,3%	3,9%	5,4%	1,4%	3,0%	1,4%	2,2%	2,7%	4,2%	2,6%
SE	0,0%	0,9%	1,1%	0,0%	0,5%	0,7%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%
SP	26,1%	25,4%	18,8%	21,5%	22,7%	18,6%	15,5%	19,6%	15,6%	17,3%
TO	2,6%	2,6%	1,5%	0,7%	1,8%	2,4%	1,9%	2,4%	1,1%	2,0%
Não se aplica	1,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	230	228	261	289	1.008	415	414	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	75,4%	75,7%	68,6%	63,3%	70,2%	79,1%	82,5%	75,3%	68,2%	76,6%
Todo em escola privada (particular).	11,4%	14,8%	18,4%	22,8%	17,3%	11,7%	11,5%	17,0%	24,0%	15,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	7,5%	6,5%	8,4%	7,6%	7,5%	5,1%	3,6%	4,5%	3,9%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	5,7%	3,0%	4,6%	5,5%	4,8%	4,1%	2,2%	2,9%	3,9%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	61,4%	62,6%	69,3%	71,6%	66,7%	63,1%	64,3%	69,8%	73,7%	67,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	14,0%	11,7%	10,7%	12,5%	12,2%	6,3%	6,5%	6,4%	9,8%	7,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	12,7%	13,0%	7,3%	2,8%	8,5%	20,6%	21,8%	15,9%	10,9%	17,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,6%	9,1%	9,6%	10,4%	9,7%	7,8%	6,5%	6,1%	4,5%	6,3%
Outra modalidade.	2,2%	3,5%	3,1%	2,8%	2,9%	2,2%	1,0%	1,9%	1,1%	1,5%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	26,8%	19,1%	26,8%	24,9%	24,5%	21,6%	20,6%	22,8%	20,9%	21,5%
Pais.	46,1%	38,7%	41,4%	46,7%	43,4%	47,6%	51,6%	50,7%	52,2%	50,4%
Outros membros da família que não os pais.	8,3%	15,7%	10,7%	9,0%	10,8%	9,7%	11,0%	10,1%	12,0%	10,7%
Professores.	4,4%	7,4%	6,9%	5,9%	6,2%	3,9%	3,4%	4,0%	5,0%	4,0%
Lider ou representante religioso.	0,4%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Colegas/Amigos.	10,1%	12,6%	10,3%	9,0%	10,4%	11,7%	10,3%	8,2%	5,3%	9,0%
Outras pessoas.	3,9%	6,1%	3,1%	3,8%	4,2%	5,3%	3,1%	4,0%	4,2%	4,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	26,8%	28,7%	25,7%	32,9%	28,7%	24,5%	18,9%	23,3%	21,8%	22,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,8%	10,0%	10,0%	10,0%	9,7%	11,2%	7,9%	7,7%	5,6%	8,2%
Pais.	29,4%	25,7%	28,4%	25,3%	27,1%	30,8%	37,2%	34,0%	38,0%	34,9%
Avós.	0,0%	0,9%	1,5%	2,1%	1,2%	0,5%	1,0%	0,5%	1,7%	0,9%
Irmãos, primos ou tios.	1,8%	3,5%	1,5%	3,5%	2,6%	3,2%	3,1%	2,9%	3,6%	3,2%
Líder ou representante religioso.	1,8%	0,4%	0,8%	0,0%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	14,5%	11,7%	14,6%	11,8%	13,1%	14,3%	12,7%	13,3%	11,2%	12,9%
Professores do curso.	4,8%	5,7%	5,7%	7,6%	6,1%	4,9%	5,8%	6,4%	7,5%	6,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,4%	1,1%	0,3%	0,6%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho.	0,9%	2,2%	1,5%	1,7%	1,6%	2,4%	3,4%	1,9%	1,7%	2,4%
Outro grupo.	11,0%	10,9%	9,2%	4,8%	8,7%	8,0%	8,9%	9,5%	8,7%	8,8%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	62,7%	63,9%	66,7%	69,2%	65,9%	61,9%	61,2%	61,0%	70,7%	63,5%
Não.	37,3%	36,1%	33,3%	30,8%	34,1%	38,1%	38,8%	39,0%	29,3%	36,5%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	8,3%	4,8%	5,0%	4,8%	5,7%	6,6%	5,5%	4,5%	5,6%	5,6%
Um ou dois.	20,2%	20,4%	20,3%	16,6%	19,2%	30,8%	26,6%	29,4%	21,8%	27,3%
Entre três e cinco.	37,3%	34,8%	37,2%	31,1%	34,9%	35,7%	35,7%	39,5%	34,9%	36,4%
Entre seis e oito.	11,8%	14,3%	12,6%	14,9%	13,5%	13,1%	16,5%	13,0%	11,7%	13,7%
Mais de oito.	22,4%	25,7%	24,9%	32,5%	26,7%	13,8%	15,6%	13,5%	26,0%	17,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,5%	0,9%	4,2%	0,7%	2,3%	4,1%	5,0%	2,9%	2,0%	3,6%
De uma a três.	53,5%	47,0%	39,8%	33,2%	42,7%	47,6%	48,0%	47,7%	37,7%	45,5%
De quatro a sete.	23,7%	29,6%	31,4%	31,8%	29,4%	30,1%	27,1%	28,4%	33,8%	29,7%
De oito a doze.	9,6%	13,0%	12,3%	15,9%	12,9%	11,9%	10,3%	10,9%	13,4%	11,6%
Mais de doze.	9,6%	9,6%	12,3%	18,3%	12,8%	6,3%	9,6%	10,1%	13,1%	9,7%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	28,5%	17,8%	21,8%	26,6%	23,8%	23,3%	21,3%	19,9%	22,6%	21,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,4%	1,3%	0,4%	1,7%	1,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,3%	3,5%	3,4%	4,8%	3,4%	2,2%	1,4%	1,6%	5,6%	2,6%
Sim, na modalidade a distância.	7,9%	5,7%	6,1%	7,3%	6,7%	2,7%	2,9%	6,4%	7,8%	4,8%
Não.	61,8%	71,7%	68,2%	59,5%	65,1%	71,1%	73,6%	71,4%	63,1%	70,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	14,5%	11,7%	9,6%	4,2%	9,6%	17,2%	16,5%	15,4%	6,4%	14,1%
Influência familiar.	2,6%	1,7%	1,9%	1,0%	1,8%	3,6%	3,6%	3,4%	1,4%	3,1%
Valorização profissional.	14,9%	15,2%	11,1%	6,6%	11,6%	21,8%	16,8%	11,7%	5,0%	14,2%
Prestígio Social.	4,8%	1,7%	3,8%	1,0%	2,8%	1,9%	2,6%	1,6%	0,6%	1,7%
Vocação.	24,1%	34,3%	32,6%	53,6%	37,1%	23,1%	20,9%	24,1%	41,1%	26,9%
Oferecido na modalidade a distância.	3,9%	6,1%	2,3%	2,4%	3,6%	2,4%	2,2%	3,4%	2,5%	2,6%
Baixa concorrência para ingresso.	5,3%	3,5%	6,5%	2,4%	4,4%	5,8%	7,0%	7,2%	5,9%	6,5%
Outro motivo.	29,8%	25,7%	32,2%	28,7%	29,2%	24,0%	30,5%	33,2%	37,2%	30,9%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	37,3%	32,6%	31,8%	29,4%	32,5%	39,8%	35,3%	37,7%	35,5%	37,1%
Preço da mensalidade.	8,3%	8,7%	9,2%	3,5%	7,2%	9,0%	7,0%	5,8%	3,4%	6,4%
Proximidade da minha residência.	4,4%	5,2%	4,2%	8,0%	5,6%	8,7%	9,4%	6,9%	5,6%	7,7%
Proximidade do meu trabalho.	0,4%	1,3%	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Facilidade de acesso.	6,1%	7,0%	4,6%	4,5%	5,5%	6,8%	6,7%	4,5%	3,6%	5,5%
Qualidade / reputação.	26,8%	32,6%	34,5%	40,5%	34,0%	21,6%	24,2%	30,0%	38,0%	28,1%
Foi a única onde tive aprovação.	2,6%	1,7%	2,7%	1,4%	2,1%	1,0%	1,7%	1,3%	2,0%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,8%	0,9%	1,1%	2,4%	1,6%	1,5%	3,8%	2,1%	2,8%	2,6%
Outro motivo.	12,3%	10,0%	11,5%	10,0%	10,9%	11,2%	11,5%	10,9%	8,9%	10,7%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,8%	0,2%	0,5%	0,0%	0,4%
Discordo.	1,8%	0,9%	0,8%	0,0%	0,8%	1,5%	0,5%	0,0%	1,1%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,8%	1,8%	2,8%	2,8%	2,5%	2,5%	1,2%	2,5%	2,8%	2,2%
Concordo parcialmente.	11,0%	12,4%	12,2%	14,0%	12,5%	12,3%	10,3%	10,4%	7,8%	10,3%
Concordo.	22,9%	21,7%	24,4%	26,6%	24,1%	18,3%	16,1%	21,4%	24,6%	20,0%
Concordo totalmente.	58,7%	63,3%	59,4%	56,6%	59,3%	64,6%	71,6%	65,1%	63,6%	66,4%
Total	218	226	254	286	984	398	409	364	357	1.528

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	0,9%	1,2%	1,8%	2,4%	2,8%	2,7%	1,7%	1,4%	2,2%
Discordo.	4,6%	3,2%	2,9%	3,6%	3,5%	3,8%	0,5%	1,9%	2,3%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,6%	5,0%	4,5%	7,2%	5,4%	6,6%	4,5%	5,3%	8,6%	6,2%
Concordo parcialmente.	10,6%	14,0%	12,7%	20,2%	14,7%	12,9%	12,1%	16,2%	17,5%	14,5%
Concordo.	26,4%	23,9%	29,1%	30,3%	27,6%	20,6%	17,3%	25,6%	31,2%	23,4%
Concordo totalmente.	47,7%	53,2%	49,6%	36,8%	46,3%	53,3%	62,9%	49,3%	39,0%	51,6%
Total	216	222	244	277	959	394	404	359	349	1.506

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	1,3%	0,4%	0,3%	1,2%	1,5%	1,0%	0,8%	0,6%	1,0%
Discordo.	1,8%	2,6%	2,7%	3,1%	2,6%	2,7%	2,0%	1,3%	1,4%	1,9%
Discordo parcialmente.	5,5%	2,2%	4,3%	4,2%	4,0%	5,0%	3,4%	3,5%	3,9%	4,0%
Concordo parcialmente.	11,4%	9,2%	10,2%	12,5%	10,9%	10,0%	8,3%	12,1%	13,4%	10,8%
Concordo.	20,5%	24,6%	24,6%	31,5%	25,7%	14,7%	17,8%	21,0%	26,8%	19,8%
Concordo totalmente.	57,5%	60,1%	57,8%	48,4%	55,5%	66,2%	67,6%	61,3%	53,9%	62,5%
Total	219	228	256	289	992	402	410	372	358	1.542

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	3,1%	1,2%	1,4%	2,1%	1,8%	1,7%	0,8%	1,7%	1,5%
Discordo.	4,1%	1,3%	2,0%	3,2%	2,6%	3,3%	1,0%	2,2%	2,3%	2,2%
Discordo parcialmente.	4,5%	5,3%	6,3%	8,1%	6,2%	5,0%	3,2%	5,2%	6,2%	4,8%
Concordo parcialmente.	14,5%	9,6%	14,2%	21,1%	15,2%	10,8%	12,4%	12,6%	16,1%	12,9%
Concordo.	19,0%	17,5%	19,4%	26,0%	20,8%	16,3%	17,0%	21,6%	23,8%	19,5%
Concordo totalmente.	54,8%	63,2%	56,9%	40,4%	53,1%	62,8%	64,7%	57,7%	49,9%	59,1%
Total	221	228	253	285	987	398	411	366	353	1.528

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	0,4%	0,8%	0,4%	1,1%	1,7%	0,5%	0,3%	0,3%	0,7%
Discordo.	1,8%	1,8%	2,0%	2,1%	1,9%	2,2%	1,4%	0,5%	1,1%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,7%	2,6%	3,1%	4,2%	3,4%	2,5%	0,5%	2,2%	2,0%	1,8%
Concordo parcialmente.	9,6%	4,8%	9,8%	7,7%	8,0%	7,0%	5,3%	7,8%	7,6%	6,9%
Concordo.	18,3%	16,7%	19,2%	22,5%	19,4%	16,2%	15,9%	22,4%	22,4%	19,0%
Concordo totalmente.	63,5%	73,6%	65,1%	63,2%	66,1%	70,3%	76,4%	66,8%	66,6%	70,2%
Total	219	227	255	285	986	401	415	370	353	1.539

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	4,0%	2,0%	1,4%	2,6%	2,6%	1,8%	1,1%	1,4%	1,7%
Discordo.	4,6%	3,5%	3,6%	7,5%	4,9%	4,8%	2,8%	2,3%	5,5%	3,8%
Discordo parcialmente.	6,5%	3,1%	6,4%	10,0%	6,7%	4,6%	2,0%	5,1%	6,9%	4,6%
Concordo parcialmente.	15,7%	13,3%	18,3%	20,3%	17,1%	11,7%	10,1%	15,8%	17,6%	13,6%
Concordo.	19,4%	20,8%	22,3%	22,8%	21,5%	18,4%	18,3%	23,1%	26,9%	21,5%
Concordo totalmente.	50,5%	55,3%	47,4%	38,1%	47,2%	57,9%	65,1%	52,7%	41,6%	54,8%
Total	216	226	251	281	974	392	398	355	346	1.491

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,4%	0,0%	0,7%	0,6%	1,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Discordo.	2,7%	0,4%	0,8%	0,7%	1,1%	1,5%	0,2%	0,5%	1,4%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,3%	0,9%	1,2%	1,7%	1,5%	0,0%	0,5%	2,2%	0,3%	0,7%
Concordo parcialmente.	5,5%	3,1%	5,4%	2,8%	4,1%	7,5%	3,9%	3,5%	3,9%	4,7%
Concordo.	14,5%	15,7%	13,5%	16,3%	15,1%	14,0%	13,3%	14,0%	13,7%	13,7%
Concordo totalmente.	73,6%	79,5%	79,2%	77,8%	77,6%	76,1%	82,0%	79,6%	80,7%	79,6%
Total	220	229	259	288	996	401	412	372	358	1.543

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	0,4%	0,4%	0,7%	1,0%	1,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	1,8%	0,4%	0,8%	0,0%	0,7%	1,5%	0,2%	0,5%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente.	1,4%	1,3%	1,2%	0,7%	1,1%	0,7%	0,2%	0,5%	1,1%	0,6%
Concordo parcialmente.	5,0%	3,9%	4,2%	2,8%	3,9%	7,7%	4,8%	5,6%	3,7%	5,5%
Concordo.	13,6%	13,1%	14,7%	14,8%	14,1%	14,1%	9,4%	12,6%	11,5%	11,9%
Concordo totalmente.	75,5%	80,8%	78,8%	81,0%	79,1%	74,9%	85,2%	80,4%	82,6%	80,8%
Total	220	229	259	284	992	403	413	372	356	1.544

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,4%	0,0%	0,3%	0,6%	1,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%
Discordo.	2,3%	0,4%	2,3%	1,0%	1,5%	2,2%	0,7%	1,1%	0,6%	1,2%
Discordo parcialmente.	1,4%	2,2%	1,6%	3,1%	2,1%	1,7%	0,7%	1,4%	1,1%	1,2%
Concordo parcialmente.	9,5%	4,8%	7,0%	7,6%	7,3%	10,2%	5,3%	7,9%	9,8%	8,2%
Concordo.	20,8%	23,8%	19,1%	22,6%	21,6%	16,4%	18,6%	21,7%	20,7%	19,2%
Concordo totalmente.	64,3%	68,3%	70,0%	65,3%	67,0%	67,9%	74,5%	68,0%	67,8%	69,7%
Total	221	227	257	288	993	402	415	369	357	1.543

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,4%	0,0%	1,0%	0,9%	1,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,4%
Discordo.	1,8%	0,9%	0,8%	1,0%	1,1%	1,7%	0,2%	0,8%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,2%	3,5%	2,1%	2,7%	3,0%	2,7%	2,2%	2,0%	2,5%
Concordo parcialmente.	7,8%	4,9%	13,8%	9,4%	9,1%	10,2%	9,3%	10,9%	11,0%	10,3%
Concordo.	30,1%	29,3%	24,0%	31,5%	28,8%	26,7%	19,2%	27,5%	29,2%	25,5%
Concordo totalmente.	54,8%	62,2%	57,9%	54,9%	57,3%	57,4%	68,3%	58,3%	56,9%	60,4%
Total	219	225	254	286	984	401	407	367	353	1.528

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	1,3%	1,9%	1,7%	2,6%	2,5%	1,9%	1,7%	0,8%	1,8%
Discordo.	3,2%	3,5%	3,9%	4,2%	3,7%	4,0%	3,4%	3,3%	3,1%	3,5%
Discordo parcialmente.	7,7%	5,3%	8,9%	7,7%	7,5%	8,6%	3,6%	5,5%	8,8%	6,6%
Concordo parcialmente.	14,0%	12,4%	19,1%	21,0%	17,0%	15,9%	12,1%	16,3%	21,8%	16,3%
Concordo.	22,2%	25,2%	26,5%	26,2%	25,2%	19,2%	25,0%	29,8%	29,7%	25,7%
Concordo totalmente.	47,1%	52,2%	39,7%	39,2%	44,0%	49,7%	53,9%	43,5%	35,9%	46,2%
Total	221	226	257	286	990	396	412	363	354	1.525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	0,0%	1,2%	1,7%	1,7%	2,0%	1,0%	0,5%	1,1%	1,2%
Discordo.	3,2%	3,1%	2,7%	3,5%	3,1%	4,5%	3,4%	1,6%	2,5%	3,1%
Discordo parcialmente.	6,9%	3,9%	9,3%	5,6%	6,5%	6,2%	5,1%	5,4%	5,4%	5,5%
Concordo parcialmente.	17,9%	16,2%	20,9%	20,6%	19,1%	13,7%	12,4%	21,0%	23,2%	17,3%
Concordo.	22,9%	29,7%	28,3%	34,3%	29,2%	24,1%	25,6%	28,3%	36,2%	28,3%
Concordo totalmente.	45,0%	47,2%	37,6%	34,3%	40,5%	49,5%	52,4%	43,1%	31,6%	44,6%
Total	218	229	258	286	991	402	410	367	354	1.533

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%	0,0%	0,3%
Discordo.	2,3%	2,6%	1,5%	0,7%	1,7%	2,5%	1,7%	0,8%	1,1%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,1%	2,6%	5,0%	3,8%	3,9%	4,0%	2,2%	3,0%	1,7%	2,7%
Concordo parcialmente.	14,0%	10,1%	12,7%	12,2%	12,3%	11,6%	8,9%	11,4%	12,1%	11,0%
Concordo.	26,7%	26,4%	30,9%	34,0%	29,8%	26,7%	22,9%	25,9%	34,4%	27,3%
Concordo totalmente.	51,6%	58,1%	49,8%	49,0%	51,9%	54,7%	64,0%	58,4%	50,7%	57,2%
Total	221	227	259	288	995	404	414	370	355	1.543

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,9%	6,7%	3,9%	5,7%	6,2%	7,2%	6,5%	6,0%	4,4%	6,1%
Discordo.	7,5%	4,5%	5,9%	5,7%	5,9%	7,5%	4,5%	8,0%	8,5%	7,0%
Discordo parcialmente.	11,7%	5,8%	15,4%	14,6%	12,2%	10,3%	8,1%	9,1%	11,7%	9,7%
Concordo parcialmente.	16,8%	15,7%	22,4%	25,0%	20,4%	18,3%	16,9%	17,9%	26,8%	19,8%
Concordo.	19,6%	25,6%	25,6%	26,4%	24,5%	18,3%	25,9%	24,8%	27,4%	24,0%
Concordo totalmente.	35,5%	41,7%	26,8%	22,5%	30,9%	38,6%	38,0%	34,2%	21,3%	33,4%
Total	214	223	254	280	971	389	397	351	343	1.480

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	4,0%	3,6%	3,2%	3,8%	4,8%	3,2%	5,0%	2,9%	4,0%
Discordo.	5,5%	3,5%	8,3%	7,1%	6,2%	6,8%	4,5%	5,5%	7,4%	6,0%
Discordo parcialmente.	11,5%	4,8%	8,7%	7,8%	8,2%	8,3%	8,4%	8,5%	10,6%	8,9%
Concordo parcialmente.	20,3%	14,5%	16,3%	20,5%	18,0%	14,6%	16,1%	14,3%	18,1%	15,7%
Concordo.	18,0%	24,7%	18,3%	23,0%	21,0%	20,2%	20,5%	22,0%	21,8%	21,1%
Concordo totalmente.	40,1%	48,5%	44,8%	38,5%	42,8%	45,3%	47,3%	44,6%	39,3%	44,3%
Total	217	227	252	283	979	397	404	363	349	1.513

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,9%	0,8%	0,4%	0,8%	1,0%	0,5%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo.	1,4%	0,4%	1,5%	3,5%	1,8%	2,0%	1,0%	0,8%	0,8%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,8%	2,2%	5,8%	4,9%	4,0%	4,2%	2,2%	4,3%	3,7%	3,6%
Concordo parcialmente.	13,3%	7,5%	12,0%	10,9%	10,9%	11,7%	6,8%	9,9%	10,1%	9,6%
Concordo.	24,8%	24,6%	23,9%	26,4%	25,0%	18,1%	17,8%	19,4%	26,5%	20,3%
Concordo totalmente.	56,4%	64,5%	56,0%	53,9%	57,4%	63,0%	71,7%	64,8%	58,0%	64,6%
Total	218	228	259	284	989	403	410	372	355	1.540

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	6,4%	8,0%	3,9%	6,3%	7,6%	6,8%	7,1%	4,1%	6,4%
Discordo.	6,5%	5,0%	7,2%	9,1%	7,1%	6,0%	4,2%	4,5%	5,5%	5,0%
Discordo parcialmente.	10,9%	4,6%	10,8%	9,5%	9,0%	8,9%	7,6%	7,3%	8,1%	8,0%
Concordo parcialmente.	16,9%	15,1%	16,4%	18,2%	16,8%	14,4%	16,3%	13,3%	17,7%	15,4%
Concordo.	18,4%	22,5%	18,0%	21,8%	20,2%	21,1%	16,6%	21,8%	23,8%	20,7%
Concordo totalmente.	39,8%	46,3%	39,6%	37,5%	40,6%	42,0%	48,4%	46,0%	40,7%	44,4%
Total	201	218	250	285	954	369	380	354	344	1.447

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,5%	5,6%	6,5%	3,5%	5,2%	7,5%	7,7%	5,9%	4,7%	6,5%
Discordo.	8,5%	5,1%	7,7%	7,1%	7,1%	5,9%	5,5%	6,5%	4,7%	5,7%
Discordo parcialmente.	12,6%	7,9%	12,1%	10,6%	10,8%	9,7%	8,2%	7,3%	7,0%	8,1%
Concordo parcialmente.	13,1%	16,7%	14,1%	17,7%	15,6%	17,2%	15,3%	14,1%	16,9%	15,9%
Concordo.	23,1%	19,1%	19,0%	22,0%	20,8%	20,1%	17,9%	23,4%	21,2%	20,6%
Concordo totalmente.	37,2%	45,6%	40,7%	39,0%	40,6%	39,7%	45,4%	42,7%	45,6%	43,3%
Total	199	215	248	282	944	373	379	354	344	1.450

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,0%	6,4%	5,5%	3,1%	5,6%	7,7%	6,0%	5,0%	3,8%	5,7%
Discordo.	9,0%	5,5%	8,2%	7,3%	7,5%	6,4%	5,5%	4,5%	4,3%	5,2%
Discordo parcialmente.	5,7%	8,7%	9,4%	9,1%	8,3%	8,5%	5,5%	7,3%	10,4%	7,9%
Concordo parcialmente.	17,0%	11,0%	17,2%	19,6%	16,5%	17,8%	15,4%	17,6%	20,5%	17,8%
Concordo.	21,7%	26,1%	19,5%	25,5%	23,3%	21,5%	22,4%	21,3%	22,0%	21,8%
Concordo totalmente.	38,7%	42,2%	40,2%	35,3%	38,9%	38,0%	45,3%	44,3%	39,0%	41,7%
Total	212	218	256	286	972	376	384	357	346	1.463

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,8%	11,7%	7,8%	5,7%	8,7%	11,7%	12,1%	10,5%	7,1%	10,4%
Discordo.	9,7%	6,1%	10,4%	10,7%	9,4%	8,2%	7,7%	7,3%	6,5%	7,4%
Discordo parcialmente.	9,2%	9,7%	10,0%	9,6%	9,6%	9,3%	9,7%	8,3%	14,0%	10,3%
Concordo parcialmente.	20,5%	19,4%	23,4%	21,8%	21,4%	19,8%	16,2%	19,7%	19,5%	18,8%
Concordo.	15,7%	18,9%	15,6%	21,1%	18,0%	17,5%	18,0%	20,0%	19,2%	18,6%
Concordo totalmente.	34,1%	34,2%	32,9%	31,0%	32,9%	33,5%	36,3%	34,3%	33,8%	34,5%
Total	185	196	231	261	873	343	339	315	308	1.305

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,9%	3,6%	3,5%	2,8%	4,1%	5,5%	3,9%	3,8%	3,7%	4,3%
Discordo.	5,1%	4,5%	5,9%	7,1%	5,7%	4,8%	2,7%	3,6%	7,7%	4,6%
Discordo parcialmente.	6,9%	6,3%	12,9%	12,8%	10,0%	6,5%	4,9%	7,9%	10,2%	7,3%
Concordo parcialmente.	15,7%	13,5%	15,3%	23,8%	17,4%	14,8%	15,0%	16,7%	24,4%	17,6%
Concordo.	24,4%	27,4%	21,2%	28,5%	25,4%	22,6%	20,4%	23,8%	25,3%	22,9%
Concordo totalmente.	41,0%	44,8%	41,2%	24,9%	37,3%	45,7%	53,0%	44,1%	28,7%	43,3%
Total	217	223	255	281	976	398	406	365	352	1.521

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,9%	4,0%	3,5%	3,6%	4,6%	5,6%	5,2%	6,5%	5,2%	5,6%
Discordo.	7,4%	6,7%	6,3%	10,1%	7,7%	6,6%	4,0%	3,9%	10,4%	6,1%
Discordo parcialmente.	8,3%	4,9%	11,0%	15,9%	10,4%	8,4%	6,7%	10,1%	14,1%	9,7%
Concordo parcialmente.	16,7%	19,6%	19,7%	27,5%	21,2%	15,0%	15,1%	17,7%	23,9%	17,7%
Concordo.	19,9%	28,1%	25,2%	23,2%	24,1%	21,8%	21,8%	26,4%	23,6%	23,3%
Concordo totalmente.	39,8%	36,6%	34,3%	19,6%	31,9%	42,6%	47,3%	35,4%	22,8%	37,6%
Total	216	224	254	276	970	394	404	356	347	1.501

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	1,3%	0,8%	1,4%	1,6%	2,0%	1,5%	0,5%	1,1%	1,3%
Discordo.	3,7%	3,1%	3,1%	2,4%	3,0%	2,5%	2,0%	3,0%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente.	5,9%	1,7%	5,4%	6,3%	4,9%	5,3%	2,9%	4,4%	5,6%	4,5%
Concordo parcialmente.	15,5%	9,2%	13,5%	14,3%	13,2%	13,3%	11,0%	9,3%	14,1%	11,9%
Concordo.	23,3%	30,1%	25,1%	35,7%	28,9%	20,1%	21,6%	29,2%	29,3%	24,8%
Concordo totalmente.	48,4%	54,6%	52,1%	39,9%	48,3%	56,8%	61,0%	53,6%	47,6%	55,0%
Total	219	229	259	286	993	398	408	366	355	1.527

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,9%	2,8%	4,1%	3,0%	3,7%	3,0%	3,1%	2,6%	2,1%	2,7%
Discordo.	5,9%	2,8%	3,7%	4,8%	4,3%	4,8%	2,5%	2,6%	4,4%	3,6%
Discordo parcialmente.	7,8%	4,3%	6,5%	8,9%	7,0%	5,9%	3,3%	3,4%	9,1%	5,4%
Concordo parcialmente.	13,2%	8,5%	11,4%	12,3%	11,4%	10,8%	7,6%	11,5%	17,4%	11,6%
Concordo.	20,1%	24,6%	20,8%	27,5%	23,5%	18,5%	19,8%	24,7%	24,5%	21,8%
Concordo totalmente.	48,0%	56,9%	53,5%	43,5%	50,2%	57,0%	63,6%	55,2%	42,5%	55,0%
Total	204	211	245	269	929	372	393	348	339	1.452

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	0,5%	0,5%	1,3%	1,7%	1,4%	1,4%	1,3%	0,0%	1,0%
Discordo.	2,1%	1,5%	2,8%	2,2%	2,1%	0,9%	1,9%	1,9%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,2%	2,0%	5,5%	7,4%	4,9%	5,7%	2,2%	3,8%	2,6%	3,6%
Concordo parcialmente.	12,6%	10,4%	12,8%	13,0%	12,3%	10,0%	5,5%	10,9%	9,9%	9,0%
Concordo.	24,2%	26,2%	21,6%	27,4%	24,9%	17,7%	22,6%	25,0%	31,7%	24,0%
Concordo totalmente.	52,1%	59,4%	56,9%	48,7%	54,2%	64,4%	66,4%	57,1%	54,2%	60,8%
Total	190	202	218	230	840	351	363	312	312	1.338

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	27,0%	26,7%	26,0%	21,7%	25,1%	29,4%	32,3%	25,6%	26,9%	28,6%
Discordo.	14,1%	11,1%	15,2%	13,0%	13,4%	16,8%	8,1%	12,1%	15,9%	13,2%
Discordo parcialmente.	9,7%	10,6%	10,3%	14,6%	11,5%	11,2%	8,8%	10,0%	11,3%	10,3%
Concordo parcialmente.	13,0%	12,8%	14,3%	18,1%	14,8%	9,8%	10,4%	12,8%	15,2%	12,1%
Concordo.	10,3%	18,3%	10,8%	13,8%	13,2%	10,1%	15,2%	16,7%	12,0%	13,5%
Concordo totalmente.	25,9%	20,6%	23,3%	18,9%	22,0%	22,7%	25,3%	22,8%	18,8%	22,3%
Total	185	180	223	254	842	286	297	281	309	1.173

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	36,8%	35,5%	32,7%	27,9%	32,8%	35,7%	41,4%	32,0%	33,6%	35,6%
Discordo.	14,3%	12,8%	16,8%	18,9%	16,0%	17,6%	7,7%	16,9%	17,1%	14,9%
Discordo parcialmente.	7,1%	9,3%	6,5%	13,9%	9,5%	7,7%	9,2%	8,3%	10,5%	9,0%
Concordo parcialmente.	11,0%	11,0%	14,0%	14,8%	12,9%	11,4%	9,9%	12,8%	14,1%	12,1%
Concordo.	10,4%	11,0%	9,3%	12,3%	10,8%	8,5%	12,5%	12,0%	8,2%	10,2%
Concordo totalmente.	20,3%	20,3%	20,6%	12,3%	18,0%	19,1%	19,4%	18,0%	16,4%	18,2%
Total	182	172	214	244	812	272	273	266	304	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,0%	5,6%	7,8%	12,0%	9,2%	8,8%	6,6%	7,8%	8,2%	7,8%
Discordo.	10,0%	5,1%	7,8%	12,4%	9,0%	7,4%	6,3%	7,2%	8,8%	7,4%
Discordo parcialmente.	8,6%	7,4%	8,6%	10,2%	8,8%	9,6%	8,2%	9,6%	8,8%	9,0%
Concordo parcialmente.	11,4%	13,4%	16,9%	16,0%	14,6%	12,3%	12,7%	13,9%	20,5%	14,8%
Concordo.	19,0%	21,3%	18,9%	17,8%	19,2%	18,4%	20,1%	19,4%	16,7%	18,7%
Concordo totalmente.	40,0%	47,2%	39,9%	31,6%	39,2%	43,6%	46,0%	42,0%	37,0%	42,3%
Total	210	216	243	275	944	365	378	345	341	1.429

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,9%	1,9%	2,2%	1,9%	1,5%	1,7%	0,6%	0,3%	1,1%
Discordo.	4,6%	0,9%	1,9%	4,3%	3,0%	4,0%	2,5%	1,9%	2,3%	2,7%
Discordo parcialmente.	6,0%	3,9%	5,4%	4,3%	4,9%	6,8%	3,4%	5,2%	5,4%	5,2%
Concordo parcialmente.	12,9%	14,8%	14,8%	16,2%	14,8%	15,4%	10,5%	12,9%	15,1%	13,4%
Concordo.	22,1%	24,9%	27,6%	33,9%	27,6%	20,4%	23,5%	27,5%	28,0%	24,7%
Concordo totalmente.	51,6%	54,6%	48,2%	39,0%	47,9%	51,9%	58,3%	51,8%	48,9%	52,9%
Total	217	229	257	277	980	397	408	363	350	1.518

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	1,9%	3,6%	3,9%	3,4%	7,1%	3,8%	2,8%	1,1%	3,8%
Discordo.	7,0%	6,0%	5,9%	7,7%	6,7%	5,1%	7,2%	6,4%	6,8%	6,4%
Discordo parcialmente.	10,8%	4,7%	7,5%	7,7%	7,7%	8,6%	4,4%	7,0%	11,7%	7,8%
Concordo parcialmente.	18,3%	15,8%	19,8%	19,7%	18,5%	15,0%	9,2%	17,8%	19,1%	15,1%
Concordo.	18,8%	24,7%	20,9%	26,8%	23,0%	20,6%	25,1%	25,3%	27,1%	24,4%
Concordo totalmente.	40,8%	47,0%	42,3%	34,2%	40,6%	43,7%	50,3%	40,7%	34,2%	42,4%
Total	213	215	253	284	965	394	390	359	351	1.494

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,0%	0,8%	0,3%	0,9%	1,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	0,5%	1,7%	3,1%	1,4%	1,7%	1,5%	1,2%	1,1%	0,8%	1,2%
Discordo parcialmente.	5,6%	1,7%	2,7%	2,8%	3,1%	3,3%	1,7%	3,5%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente.	10,7%	6,5%	12,1%	9,4%	9,7%	15,0%	10,0%	11,3%	8,4%	11,2%
Concordo.	23,4%	27,8%	24,5%	31,6%	27,1%	22,5%	21,2%	29,0%	30,8%	25,6%
Concordo totalmente.	57,0%	62,2%	56,8%	54,5%	57,4%	56,5%	65,7%	54,8%	56,9%	58,6%
Total	214	230	257	288	989	400	411	372	357	1.540

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	2,2%	2,8%	2,8%	2,7%	2,8%	3,4%	1,1%	1,4%	2,3%
Discordo.	4,2%	2,7%	6,0%	3,9%	4,2%	3,3%	3,2%	5,6%	5,7%	4,4%
Discordo parcialmente.	6,1%	4,5%	7,9%	9,2%	7,1%	6,4%	2,7%	5,6%	10,2%	6,1%
Concordo parcialmente.	18,7%	11,2%	17,5%	22,6%	17,8%	12,3%	6,9%	11,5%	17,9%	11,9%
Concordo.	20,6%	22,8%	15,5%	25,1%	21,1%	18,7%	21,6%	23,5%	27,6%	22,7%
Concordo totalmente.	47,7%	56,7%	50,4%	36,4%	47,2%	56,4%	62,3%	52,8%	37,2%	52,7%
Total	214	224	252	283	973	390	408	358	352	1.508

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,9%	4,1%	8,7%	6,0%	6,9%	8,6%	8,8%	5,3%	6,3%	7,3%
Discordo.	8,9%	6,9%	10,3%	9,2%	8,9%	7,8%	5,1%	8,3%	8,6%	7,4%
Discordo parcialmente.	11,7%	7,4%	7,5%	10,6%	9,3%	8,3%	5,6%	8,3%	12,0%	8,5%
Concordo parcialmente.	18,8%	13,4%	20,6%	22,2%	19,0%	18,2%	13,1%	17,2%	20,3%	17,1%
Concordo.	14,1%	25,8%	17,8%	20,4%	19,5%	17,2%	24,7%	22,5%	25,1%	22,4%
Concordo totalmente.	37,6%	42,4%	35,2%	31,7%	36,3%	39,9%	42,7%	38,3%	27,7%	37,4%
Total	213	217	253	284	967	373	396	360	350	1.479

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,5%	9,0%	11,3%	7,9%	9,2%	13,5%	10,7%	10,5%	14,7%	12,3%
Discordo.	10,0%	8,1%	9,7%	8,2%	9,0%	5,8%	9,3%	11,4%	10,9%	9,3%
Discordo parcialmente.	11,5%	10,4%	8,9%	14,3%	11,4%	8,8%	7,7%	10,5%	11,5%	9,6%
Concordo parcialmente.	17,5%	11,4%	15,0%	20,1%	16,2%	14,0%	12,9%	15,2%	15,9%	14,5%
Concordo.	17,5%	19,4%	19,8%	17,9%	18,7%	17,3%	17,9%	19,2%	19,8%	18,5%
Concordo totalmente.	35,0%	41,7%	35,2%	31,5%	35,5%	40,7%	41,5%	33,2%	27,1%	35,8%
Total	200	211	247	279	937	364	364	343	339	1.410

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,8%	7,2%	11,0%	5,2%	8,4%	13,3%	11,9%	8,5%	10,1%	11,0%
Discordo.	8,5%	5,0%	9,0%	9,8%	8,2%	7,2%	7,0%	11,5%	9,8%	8,8%
Discordo parcialmente.	14,1%	7,7%	10,2%	12,9%	11,3%	10,5%	5,5%	9,0%	12,4%	9,2%
Concordo parcialmente.	19,7%	14,9%	18,4%	22,4%	19,1%	16,2%	13,9%	16,1%	19,5%	16,3%
Concordo.	18,3%	24,4%	19,2%	20,6%	20,6%	19,0%	19,4%	19,4%	21,6%	19,8%
Concordo totalmente.	28,6%	40,7%	32,2%	29,0%	32,4%	33,8%	42,3%	35,5%	26,7%	34,8%
Total	213	221	255	286	975	390	402	355	348	1.495

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,7%	6,2%	9,9%	6,2%	7,9%	11,4%	11,0%	8,6%	10,8%	10,5%
Discordo.	8,2%	4,7%	9,0%	9,1%	7,8%	5,8%	5,2%	6,6%	10,8%	6,9%
Discordo parcialmente.	11,3%	8,1%	13,5%	12,0%	11,3%	8,3%	6,9%	7,6%	12,9%	8,7%
Concordo parcialmente.	16,9%	17,1%	16,7%	20,2%	17,8%	13,9%	12,1%	16,4%	16,8%	14,6%
Concordo.	17,4%	24,2%	14,9%	23,6%	20,1%	21,6%	20,1%	24,3%	21,0%	21,7%
Concordo totalmente.	36,4%	39,8%	36,0%	28,9%	35,1%	39,1%	44,8%	36,5%	27,6%	37,6%
Total	195	211	222	242	870	361	364	304	286	1.315

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,1%	7,8%	7,6%	5,8%	7,5%	10,8%	10,7%	6,8%	9,4%	9,6%
Discordo.	6,1%	5,4%	9,9%	12,8%	8,8%	6,4%	5,1%	6,1%	12,7%	7,3%
Discordo parcialmente.	12,6%	8,8%	11,7%	12,8%	11,5%	8,6%	6,8%	8,1%	9,1%	8,1%
Concordo parcialmente.	18,7%	16,6%	22,4%	18,6%	19,1%	18,6%	13,8%	16,2%	19,6%	16,9%
Concordo.	21,2%	24,4%	15,2%	20,7%	20,3%	16,6%	22,9%	26,4%	22,5%	21,8%
Concordo totalmente.	32,3%	37,1%	33,2%	29,3%	32,8%	39,1%	40,7%	36,5%	26,8%	36,3%
Total	198	205	223	242	868	361	354	296	276	1.287

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,4%	6,9%	4,0%	3,9%	5,3%	7,0%	5,4%	5,9%	5,5%	6,0%
Discordo.	10,3%	5,0%	6,4%	6,0%	6,8%	8,8%	7,7%	6,2%	6,6%	7,4%
Discordo parcialmente.	9,3%	8,7%	13,1%	7,8%	9,7%	11,7%	9,8%	11,5%	14,7%	11,8%
Concordo parcialmente.	16,7%	14,7%	16,7%	25,4%	18,8%	16,1%	13,7%	17,6%	22,3%	17,3%
Concordo.	22,5%	24,8%	20,7%	28,3%	24,3%	14,8%	21,1%	25,2%	22,0%	20,6%
Concordo totalmente.	33,8%	39,9%	39,0%	28,6%	35,0%	41,7%	42,3%	33,6%	28,9%	36,9%
Total	204	218	251	283	956	386	388	357	346	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	8,7%	11,1%	11,8%	10,7%	15,2%	11,6%	15,2%	16,3%	14,5%
Discordo.	12,2%	9,1%	12,8%	9,5%	10,9%	8,3%	6,8%	7,1%	10,3%	8,1%
Discordo parcialmente.	10,2%	6,3%	6,0%	9,2%	7,9%	8,0%	10,2%	5,0%	8,4%	8,0%
Concordo parcialmente.	13,8%	13,5%	16,7%	18,3%	15,8%	13,6%	9,9%	18,0%	18,4%	14,8%
Concordo.	16,3%	20,2%	16,2%	22,1%	18,9%	16,9%	17,8%	17,7%	19,1%	17,8%
Concordo totalmente.	36,7%	42,3%	37,2%	29,0%	35,9%	38,0%	43,8%	37,0%	27,5%	36,8%
Total	196	208	234	262	900	361	354	322	320	1.357

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,9%	0,4%	0,7%	1,0%	3,3%	1,0%	0,8%	1,1%	1,6%
Discordo.	2,8%	3,1%	5,6%	2,1%	3,4%	2,3%	2,2%	1,1%	2,6%	2,1%
Discordo parcialmente.	2,8%	5,8%	5,6%	3,5%	4,4%	4,6%	2,5%	4,7%	4,6%	4,0%
Concordo parcialmente.	9,4%	10,3%	12,8%	14,9%	12,1%	8,9%	8,9%	6,3%	11,2%	8,8%
Concordo.	28,2%	22,4%	15,2%	27,0%	23,1%	19,6%	18,5%	23,9%	21,6%	20,8%
Concordo totalmente.	54,5%	57,4%	60,4%	51,8%	55,9%	61,3%	67,0%	63,2%	58,9%	62,7%
Total	213	223	250	282	968	393	406	364	348	1.511

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,7%	7,6%	6,1%	7,6%	8,5%	9,7%	8,6%	7,4%	7,1%	8,2%
Discordo.	10,7%	8,1%	9,3%	11,2%	9,9%	8,1%	7,2%	7,2%	8,8%	7,8%
Discordo parcialmente.	5,9%	8,1%	11,4%	9,4%	8,8%	9,4%	7,5%	8,6%	9,7%	8,8%
Concordo parcialmente.	13,2%	18,1%	17,5%	21,3%	17,8%	15,9%	13,7%	15,8%	19,5%	16,1%
Concordo.	21,0%	16,2%	15,9%	26,0%	20,0%	18,5%	20,1%	24,4%	19,8%	20,7%
Concordo totalmente.	35,6%	41,9%	39,8%	24,5%	34,9%	38,4%	42,9%	36,7%	35,1%	38,4%
Total	205	210	246	277	938	372	373	349	339	1.433

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,3%	11,0%	9,5%	7,1%	9,9%	12,9%	11,5%	10,7%	8,7%	11,0%
Discordo.	10,8%	7,7%	11,9%	9,6%	10,0%	10,2%	9,7%	9,5%	9,6%	9,8%
Discordo parcialmente.	12,3%	9,6%	15,2%	11,7%	12,3%	7,8%	8,1%	11,3%	12,8%	9,9%
Concordo parcialmente.	13,8%	12,4%	18,9%	19,9%	16,7%	15,4%	16,3%	14,5%	20,6%	16,6%
Concordo.	18,7%	18,7%	9,9%	22,8%	17,6%	15,6%	20,2%	23,1%	18,9%	19,4%
Concordo totalmente.	31,0%	40,7%	34,6%	28,8%	33,4%	38,0%	34,1%	30,9%	29,4%	33,2%
Total	203	209	243	281	936	371	381	346	344	1.442

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	57,9%	60,4%	52,1%	54,3%	56,0%	61,2%	62,1%	57,3%	52,8%	58,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	18,9%	18,7%	21,8%	26,6%	21,8%	13,1%	17,0%	23,3%	23,7%	19,1%
Não.	8,3%	6,5%	8,4%	4,5%	6,8%	6,8%	4,6%	4,8%	5,3%	5,4%
Ainda não decidi.	14,9%	14,3%	17,6%	14,5%	15,4%	18,9%	16,3%	14,6%	18,2%	17,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	31,1%	38,7%	26,4%	33,6%	32,3%	23,5%	26,1%	25,5%	22,1%	24,4%
Importância da profissão.	18,4%	19,1%	20,7%	18,7%	19,2%	26,5%	23,5%	21,0%	20,9%	23,1%
Tive professores que me inspiraram.	10,5%	10,4%	11,1%	10,4%	10,6%	9,0%	13,2%	11,9%	13,4%	11,8%
É uma boa carreira.	4,8%	1,3%	3,1%	3,5%	3,2%	3,9%	3,1%	1,1%	1,1%	2,4%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	9,6%	11,7%	14,2%	16,6%	13,3%	11,7%	12,2%	11,9%	18,4%	13,4%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,8%	3,0%	3,8%	2,1%	3,4%	5,3%	5,0%	4,8%	3,4%	4,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	2,6%	1,7%	0,0%	1,0%	1,3%	3,2%	1,7%	1,9%	2,2%	2,2%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,8%	1,7%	3,4%	4,2%	2,9%	1,7%	1,4%	2,4%	2,2%	1,9%
Influência da família.	2,6%	1,7%	1,9%	0,7%	1,7%	1,2%	1,2%	1,6%	1,7%	1,4%
Outra razão.	13,6%	10,4%	15,3%	9,3%	12,1%	14,1%	12,5%	18,0%	14,5%	14,7%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	15,8%	16,5%	13,4%	6,6%	12,7%	21,1%	19,7%	15,1%	10,6%	16,9%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	25,9%	23,9%	19,5%	19,0%	21,8%	22,8%	26,4%	20,4%	12,8%	20,9%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,8%	1,7%	1,1%	0,3%	1,2%	1,2%	0,2%	1,3%	0,6%	0,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,0%	0,4%	0,4%	1,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%
Sim, em escola privada particular como contratado.	1,8%	3,9%	5,4%	5,5%	4,3%	2,7%	2,6%	3,4%	6,1%	3,6%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,2%	3,0%	2,3%	5,2%	3,3%	1,0%	0,5%	1,9%	6,4%	2,3%
Sim, estágio remunerado.	4,8%	3,5%	3,8%	6,6%	4,8%	6,1%	5,8%	5,0%	7,0%	5,9%
Sim, como voluntário	14,0%	8,7%	14,2%	15,6%	13,3%	7,5%	7,7%	9,0%	13,4%	9,3%
Não tenho experiência no magistério.	33,8%	38,3%	39,8%	40,1%	38,2%	37,1%	36,7%	43,2%	42,5%	39,7%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	3,1%	1,3%	0,8%	1,0%	1,5%	12,9%	8,6%	6,9%	5,0%	8,5%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	11,8%	6,1%	3,8%	3,8%	6,2%	14,1%	16,3%	10,1%	7,0%	12,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	9,6%	11,7%	10,0%	8,3%	9,8%	9,7%	7,9%	8,0%	6,4%	8,1%
Ensino Médio.	34,2%	34,3%	34,9%	36,0%	34,9%	21,8%	25,9%	25,2%	27,7%	25,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,4%	3,0%	1,5%	1,0%	1,5%	1,0%	1,0%	2,1%	1,1%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos.	1,8%	2,2%	1,9%	2,4%	2,1%	2,7%	2,4%	1,3%	4,5%	2,7%
Ensino Superior.	0,4%	0,4%	1,5%	3,8%	1,7%	0,5%	0,5%	0,8%	2,5%	1,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	4,4%	3,0%	4,6%	3,5%	3,9%	1,7%	1,0%	2,1%	3,1%	1,9%
Não tenho experiência no magistério.	34,2%	37,8%	41,0%	40,1%	38,5%	35,7%	36,5%	43,5%	42,7%	39,4%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	82,9%	84,8%	87,4%	81,7%	84,1%	81,6%	86,6%	84,1%	86,0%	84,5%
Escola privada comunitária.	1,8%	0,4%	0,0%	0,7%	0,7%	1,0%	0,2%	0,5%	0,3%	0,5%
Escola privada confessional.	0,4%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%
Escola privada particular.	1,8%	3,5%	2,3%	6,2%	3,6%	3,9%	4,3%	2,7%	5,0%	4,0%
Em outro tipo de instituição não especificado.	2,2%	1,3%	1,1%	1,4%	1,5%	1,2%	0,2%	1,1%	3,4%	1,4%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	11,0%	9,6%	8,4%	9,3%	9,5%	11,9%	8,6%	11,4%	5,0%	9,3%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	32,9%	39,6%	44,8%	43,3%	40,5%	40,0%	44,6%	42,4%	46,1%	43,2%
Vespertino.	17,1%	18,7%	14,2%	16,6%	16,6%	13,6%	14,9%	14,6%	22,9%	16,3%
Noturno.	30,3%	23,0%	28,7%	26,6%	27,2%	24,5%	22,8%	26,0%	22,1%	23,8%
Integral.	7,0%	9,1%	3,4%	4,2%	5,8%	7,8%	7,9%	5,6%	3,9%	6,4%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	12,7%	9,6%	8,8%	9,3%	10,0%	14,1%	9,8%	11,4%	5,0%	10,2%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	2,6%	0,4%	0,4%	0,7%	1,0%	3,4%	2,9%	2,1%	1,4%	2,5%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	6,1%	3,9%	2,7%	1,0%	3,3%	5,1%	6,7%	2,9%	1,4%	4,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	4,8%	7,0%	3,8%	3,5%	4,7%	8,5%	5,8%	4,8%	5,6%	6,2%
Ensino Médio.	69,7%	74,8%	78,9%	77,5%	75,5%	63,8%	70,3%	70,6%	80,2%	70,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,9%	0,9%	0,4%	2,8%	1,3%	1,0%	1,4%	2,1%	2,2%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos.	2,6%	2,6%	4,2%	4,2%	3,5%	3,6%	3,4%	5,0%	2,5%	3,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,5%	0,3%	0,3%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,2%
Total	12,7%	10,0%	8,8%	9,3%	10,1%	14,1%	9,6%	11,7%	5,9%	10,4%
	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	18,4%	16,1%	22,6%	22,8%	20,2%	23,1%	19,9%	22,0%	19,3%	21,1%
De 101 a 200.	25,4%	22,2%	21,8%	17,3%	21,4%	22,6%	21,8%	15,9%	17,3%	19,6%
De 201 a 300.	13,6%	14,3%	17,2%	12,1%	14,3%	13,8%	12,5%	14,9%	18,2%	14,7%
De 301 a 400.	16,2%	22,6%	18,4%	21,8%	19,8%	15,3%	20,6%	19,9%	22,1%	19,4%
Mais de 400.	13,2%	14,8%	10,0%	16,3%	13,6%	10,7%	15,1%	15,9%	17,6%	14,7%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	13,2%	10,0%	10,0%	9,7%	10,6%	14,6%	10,1%	11,4%	5,6%	10,5%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	69,7%	62,2%	60,2%	64,7%	64,1%	65,5%	68,1%	62,6%	56,7%	63,5%
Em escola privada, como professor.	3,1%	5,7%	7,7%	6,9%	6,0%	5,1%	1,9%	4,5%	3,9%	3,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,0%	11,7%	11,9%	9,0%	9,9%	10,7%	15,1%	12,7%	14,8%	13,3%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,2%	3,0%	1,1%	2,1%	2,1%	1,0%	1,7%	2,1%	1,4%	1,5%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,0%	17,4%	19,2%	17,3%	18,0%	17,7%	13,2%	18,0%	23,2%	17,8%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Ciências Sociais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	31,6%	34,3%	26,4%	22,8%	28,4%	29,9%	33,6%	24,9%	16,2%	26,5%
Sim, em grande parte.	45,2%	47,4%	47,1%	46,4%	46,5%	46,8%	44,8%	46,4%	48,9%	46,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,5%	13,5%	21,5%	24,2%	19,5%	18,4%	16,8%	25,2%	27,9%	21,8%
Não.	5,7%	4,8%	5,0%	6,6%	5,6%	4,9%	4,8%	3,4%	7,0%	5,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	29,4%	27,4%	22,6%	15,2%	23,1%	26,2%	29,0%	21,5%	13,1%	22,8%
Sim, em grande parte do tempo.	39,5%	45,7%	44,4%	46,4%	44,1%	39,1%	43,9%	41,9%	43,6%	42,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	26,3%	23,0%	28,0%	35,3%	28,6%	30,1%	22,1%	33,7%	38,5%	30,8%
Não.	4,8%	3,9%	5,0%	3,1%	4,2%	4,6%	5,0%	2,9%	4,7%	4,3%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	35,1%	42,6%	37,2%	38,4%	38,3%	36,4%	39,8%	39,0%	29,9%	36,4%
Sim, em grande parte do tempo.	34,2%	34,3%	35,6%	36,3%	35,2%	33,0%	36,9%	30,5%	35,5%	34,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,5%	11,3%	16,5%	14,2%	14,2%	15,3%	10,6%	17,0%	24,3%	16,5%
Não.	16,2%	11,7%	10,7%	11,1%	12,3%	15,3%	12,7%	13,5%	10,3%	13,0%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	37,7%	45,7%	42,9%	40,5%	41,7%	35,7%	40,3%	37,9%	34,4%	37,1%
Sim, em grande parte do tempo.	33,8%	32,2%	30,7%	33,9%	32,6%	34,7%	38,4%	32,6%	34,4%	35,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,0%	8,7%	14,2%	17,3%	13,8%	12,9%	8,9%	13,0%	18,7%	13,2%
Não.	14,5%	13,5%	12,3%	8,3%	11,9%	16,7%	12,5%	16,4%	12,6%	14,6%
Total	228	230	261	289	1.008	412	417	377	358	1.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV A – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Bacharelado, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	4
Concordo.	0	0	0	0	2	11
Concordo totalmente.	0	0	1	2	4	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	7	9
Concordo.	0	0	2	0	4	3
Concordo totalmente.	0	1	0	2	3	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	5
Concordo.	0	0	0	2	1	7
Concordo totalmente.	0	0	1	2	5	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	2	1
Concordo.	0	1	0	0	4	6
Concordo totalmente.	1	0	1	6	7	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	0	1
Concordo.	0	1	0	0	0	10
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	26

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	7
Concordo.	0	0	0	2	2	5
Concordo totalmente.	0	0	0	3	4	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	1	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	37

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo.	0	0	0	2	4	7
Concordo totalmente.	0	0	0	2	7	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo.	0	0	1	0	4	14
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	1	0	0	0	4	5
Concordo totalmente.	0	0	0	4	10	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	1	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	6
Concordo.	0	0	0	3	4	5
Concordo totalmente.	0	0	0	3	7	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	8
Concordo.	0	0	1	1	4	7
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	9
Concordo.	0	0	1	0	1	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	7	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	3	4
Concordo parcialmente.	0	0	2	3	3	6
Concordo.	0	0	0	2	2	4
Concordo totalmente.	0	0	0	4	1	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	6
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	0	3
Concordo.	0	0	0	2	3	8
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	1	2
Concordo.	0	0	0	0	2	10
Concordo totalmente.	0	0	0	4	8	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	2	1	3	7
Concordo.	0	0	1	3	2	4
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	2	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo.	0	0	1	1	1	6
Concordo totalmente.	0	0	2	1	3	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	4
Concordo.	0	0	2	1	3	7
Concordo totalmente.	0	0	0	3	5	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	4	0	1	2	2
Discordo.	0	0	1	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	3	3
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	0	2
Concordo.	0	0	1	0	2	2
Concordo totalmente.	0	0	0	2	2	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	5	1	0	1	3	3
Discordo.	1	1	0	1	1	0
Discordo parcialmente.	2	0	0	2	3	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	1	1	0	1	1	1
Concordo totalmente.	0	0	1	1	0	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	9
Concordo.	0	1	0	1	1	7
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	0	1
Discordo.	1	0	0	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	4	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	6
Concordo.	0	0	0	1	4	3
Concordo totalmente.	1	0	0	1	5	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	0	0	2	2
Discordo.	0	0	1	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	3
Concordo.	1	0	1	2	2	2
Concordo totalmente.	0	0	2	2	3	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	1	1	1	4
Concordo totalmente.	0	1	1	2	1	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo.	1	1	1	0	3	4
Concordo totalmente.	0	0	0	3	5	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	0
Discordo.	1	0	1	2	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	3	0
Concordo parcialmente.	0	2	0	1	0	4
Concordo.	0	0	1	0	0	2
Concordo totalmente.	0	0	0	4	6	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	9
Concordo.	0	0	0	0	3	9
Concordo totalmente.	0	0	0	3	7	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	5
Concordo.	0	0	0	3	4	8
Concordo totalmente.	1	0	0	2	6	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	8
Concordo.	0	0	0	0	0	15
Concordo totalmente.	0	0	0	0	5	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Ciências Sociais (Bacharelado)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	1	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo parcialmente.	1	0	3	4	2	3
Concordo.	1	2	0	0	0	6
Concordo totalmente.	0	0	2	5	5	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	0	0	1	0
Discordo.	0	1	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	2	1	2	1	0	1
Concordo parcialmente.	1	1	2	1	3	1
Concordo.	2	2	2	0	7	1
Concordo totalmente.	0	0	1	2	2	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	1	1	1
Discordo.	2	1	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	2	0
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	0	5
Concordo.	0	0	1	2	0	4
Concordo totalmente.	0	1	0	2	2	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	0	1	0
Discordo.	1	0	0	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	2	0	5	4	1
Concordo.	0	0	0	2	5	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	2
Concordo.	0	1	0	2	1	2
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	3	2
Concordo.	0	0	0	1	0	3
Concordo totalmente.	0	0	1	2	3	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	0	1
Discordo.	0	1	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	1	1	1	2	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	4
Concordo.	1	1	0	1	2	2
Concordo totalmente.	0	0	1	3	6	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	2
Discordo.	0	0	1	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	4
Concordo.	2	0	0	1	1	3
Concordo totalmente.	0	0	1	2	6	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	2	1	4
Discordo.	0	0	1	3	0	1
Discordo parcialmente.	1	1	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	0	0
Concordo.	0	1	0	3	2	2
Concordo totalmente.	1	0	0	1	6	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	1	1	8
Concordo totalmente.	0	0	0	3	8	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	0	0
Discordo.	1	0	0	2	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	4	3
Concordo parcialmente.	0	1	1	0	2	4
Concordo.	0	0	0	0	3	4
Concordo totalmente.	0	2	0	2	4	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	2	1	0
Discordo.	1	0	0	4	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	2	2
Concordo parcialmente.	1	1	2	2	2	2
Concordo.	0	0	0	1	1	5
Concordo totalmente.	1	1	1	0	2	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IVB – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Licenciatura, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclASSES.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo.	0	0	0	0	0	8
Concordo totalmente.	0	0	1	2	3	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	3	5
Concordo.	0	0	0	0	4	7
Concordo totalmente.	0	0	0	2	5	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	1	3
Concordo totalmente.	0	0	1	1	13	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	2	3
Concordo.	0	0	1	2	1	6
Concordo totalmente.	0	2	1	5	10	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	1	7
Concordo totalmente.	0	0	1	1	7	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	5
Concordo.	0	0	0	2	2	7
Concordo totalmente.	0	0	1	3	8	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	1	2
Concordo totalmente.	0	0	0	0	8	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	2	7
Concordo totalmente.	0	0	0	1	11	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo.	0	0	0	1	2	7
Concordo totalmente.	0	0	0	2	7	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	2	13
Concordo totalmente.	0	0	0	2	13	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	2	2
Concordo.	0	0	0	0	9	9
Concordo totalmente.	0	0	0	3	5	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	5
Concordo.	0	0	0	0	4	9
Concordo totalmente.	0	0	0	0	8	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	3	10
Concordo totalmente.	0	0	0	1	5	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2
Discordo.	0	0	1	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	4	3
Concordo.	0	0	0	2	5	10
Concordo totalmente.	0	1	1	2	3	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo.	0	0	0	0	2	9
Concordo totalmente.	0	0	0	6	1	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo.	0	0	0	1	5	9
Concordo totalmente.	0	0	1	6	7	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	2	7
Concordo.	0	1	0	1	3	8
Concordo totalmente.	0	1	0	3	4	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	0	7
Concordo.	1	0	0	0	2	5
Concordo totalmente.	0	0	1	2	8	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	2
Concordo.	0	1	0	1	2	10
Concordo totalmente.	0	0	1	2	9	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	0	0	1	1	5
Discordo.	0	0	0	1	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	2	4
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	2	4
Concordo.	0	0	1	0	2	2
Concordo totalmente.	1	1	1	0	1	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	4	0	0	2	2	3
Discordo.	0	0	2	2	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo.	2	0	0	0	0	5
Concordo totalmente.	1	1	0	0	2	3

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	5
Concordo.	0	1	0	1	0	8
Concordo totalmente.	0	1	0	1	2	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	3
Concordo.	0	0	0	0	2	10
Concordo totalmente.	1	0	0	6	3	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	4
Concordo.	0	0	2	1	4	6
Concordo totalmente.	1	0	1	3	5	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	4
Concordo.	0	0	1	2	2	14
Concordo totalmente.	0	0	1	3	7	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	2	8
Concordo totalmente.	0	0	3	1	5	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	3
Discordo.	0	0	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	2	1	1	0
Concordo parcialmente.	0	1	0	3	2	3
Concordo.	0	0	0	1	2	7
Concordo totalmente.	1	0	2	3	3	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	4	7
Concordo totalmente.	0	0	0	3	5	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	4
Concordo.	0	0	1	1	4	4
Concordo totalmente.	0	2	0	2	7	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	1	2	7
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Ciências Sociais (Licenciatura)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	1	1	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	2	3
Concordo.	0	0	3	0	3	3
Concordo totalmente.	1	0	0	3	9	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	1	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	2	1
Concordo.	0	1	0	3	2	3
Concordo totalmente.	1	3	1	3	7	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	0	2	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	2	0
Concordo.	0	0	0	0	3	5
Concordo totalmente.	1	0	1	4	4	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	1
Discordo.	0	0	0	1	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	6	2
Concordo.	0	0	0	2	5	5
Concordo totalmente.	1	0	2	1	5	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	4
Concordo.	0	0	2	2	2	4
Concordo totalmente.	1	0	2	0	7	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo.	0	0	0	3	2	5
Concordo totalmente.	1	0	3	2	5	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	0
Discordo.	0	0	0	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	2	5
Concordo.	0	0	0	1	3	6
Concordo totalmente.	2	0	2	1	9	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	2	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	1
Concordo parcialmente.	0	1	1	1	2	4
Concordo.	0	0	1	0	2	7
Concordo totalmente.	2	0	2	0	8	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	1	2	2	1
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	3	5
Concordo.	0	0	0	2	4	1
Concordo totalmente.	0	0	1	2	6	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo.	0	0	0	0	0	8
Concordo totalmente.	0	0	0	3	7	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	0	3
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	1	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	0	5
Concordo.	0	0	0	2	5	3
Concordo totalmente.	0	1	1	2	11	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	1	2	0
Discordo.	0	0	1	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	2	0	1	1	0
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	2	4
Concordo.	0	1	0	2	3	4
Concordo totalmente.	1	3	2	2	4	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
- C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
- D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
- E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
- F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
- G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
- B ☐ Ciências Biológicas.
- C ☐ Engenharias.
- D ☐ Ciências da Saúde.
- E ☐ Ciências Agrárias.
- F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
- G ☐ Ciências Humanas.
- H ☐ Linguística, Letras e Artes.
- I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
- B ☐ Especialização.
- C ☐ Mestrado.
- D ☐ Doutorado.
- E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
- B ☐ Todo no exterior.
- C ☐ A maior parte no Brasil.
- D ☐ A maior parte no Exterior.
- E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
- F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
- B ☐ Ciências Biológicas.
- C ☐ Engenharias.
- D ☐ Ciências da Saúde.
- E ☐ Ciências Agrárias.
- F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
- G ☐ Ciências Humanas.
- H ☐ Linguística, Letras e Artes.
- I ☐ Outras.
- J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA – PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)

CIÊNCIAS SOCIAIS**BACHARELADO****07**

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

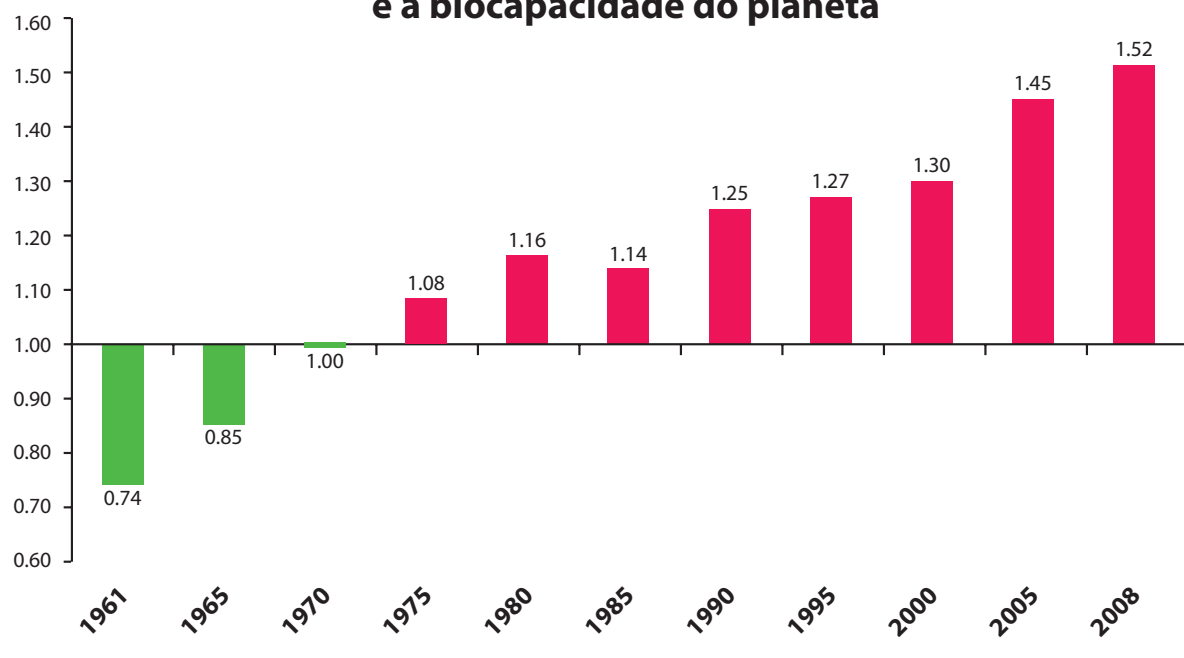
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



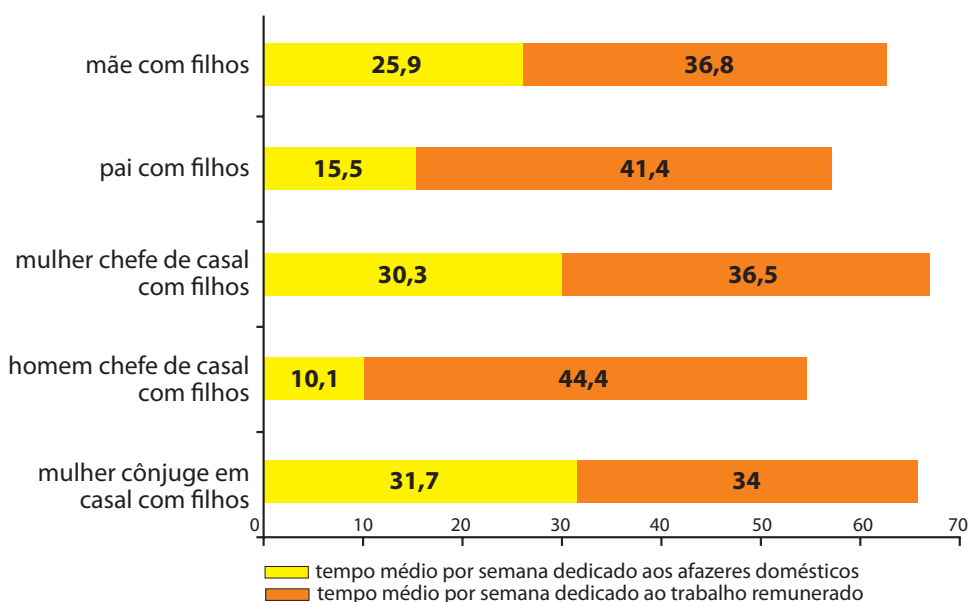
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Considerando o Índice de Gini de 130 países selecionados, o Brasil é o penúltimo colocado (0,60), superado apenas por Serra Leoa (0,62). O índice brasileiro é aproximadamente duas vezes e meia pior que o verificado na Áustria (0,23) e na Suécia (0,25), nações que estão entre as rendas mais bem distribuídas no mundo, e também pior do que o observado em países com características semelhantes às brasileiras, como o México (0,53). Como agravante, o que distingue o Brasil em termos internacionais é que os elevados níveis de pobreza não estão relacionados à insuficiência generalizada de recursos, mas, sim, à extrema desigualdade em sua distribuição.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Radar Social**. Brasília: IPEA, 2005 (adaptado).

Com base nas considerações apresentadas no fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo acerca da persistência da desigualdade social na estrutura brasileira, relacionando-a com a estratificação e a mobilidade social. Em seu texto, apresente uma proposta de estratégias que minimizem a desigualdade social na realidade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

QUILOMBOS NO BRASIL

De um modo geral, os territórios quilombolas originaram-se de diferentes situações, tais como doações de terras a partir da desagregação da lavoura de monoculturas, como a cana-de-açúcar e o algodão; compra de terras pelos próprios sujeitos, possibilitada pela desestruturação do sistema escravista; terras conquistadas por meio da prestação de serviços, e inclusive, de guerra; bem como áreas ocupadas por negros que fugiam da escravidão. Há também as chamadas terras de preto, terras de santo ou terras de santíssima, que indicam uma territorialidade vinda de propriedades de ordens religiosas, da doação de terras para santos e do recebimento de terras em troca de serviços religiosos prestados a senhores de escravos por sacerdotes de religiões afro-brasileiras. Os quilombos permaneceram invisibilizados durante todo o período republicano e reapareceram, como resultado da ação dos movimentos negros, apenas com a Constituição Federal de 1988, como comunidades detentoras de direitos. Transcorreram, portanto, cerca de cem anos da abolição até a aprovação do Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: “Aos quilombolas que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.”

Tais comunidades se distinguem pela identidade étnica, tendo desenvolvido práticas de manutenção e reprodução de modos de vida característicos em determinado lugar. São grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

BRASIL. Seppir. Programa Brasil Quilombola. **Diagnóstico das Ações Realizadas**. 2012.
Disponível em: <<http://www.seppir.gov.br/>>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

Entre as demandas das comunidades quilombolas, estão o acesso à escola e o saneamento básico. A esse respeito, elabore um esboço de projeto de política pública que vá ao encontro de uma dessas demandas. Em seu texto, considere os referenciais teóricos das Ciências Sociais e os elementos básicos de um projeto. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Você ganha alguma coisa e, em troca, perde alguma outra coisa: a antiga norma mantém-se hoje tão verdadeira quanto o era então. Só que os ganhos e as perdas mudaram de lugar: *os homens e as mulheres pós-modernos trocaram um quinhão de suas possibilidades de segurança por um quinhão de felicidade*. Os mal-estares da modernidade provinham de uma espécie de segurança que tolerava uma liberdade pequena demais na busca da felicidade individual. Os mal-estares da pós-modernidade provêm de uma espécie de liberdade de procura do prazer, que tolera uma segurança individual pequena demais.

BAUMAN, Z. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 10 (adaptado).

Filho de médico em São Paulo, aos 27 anos, Marcelo já tinha uma vida digna de comercial de margarina: mulher, três meninos lindos e saudáveis e um emprego que lhe possibilitava sustentar a família. E foi exatamente por isso que entrou em crise. Percebeu que os caminhos que o haviam levado até ali talvez não fossem os que ele gostaria de trilhar. Depois de se separar, colocou a mochila nas costas e, no sentido do maior lugar-comum, foi se encontrar. As respostas estavam distantes, numa vila de pescadores escondida no interior da Amazônia, na cidade de Alter do Chão, no Pará.

RIBEIRO, A.; MEIRELES, M.; ZIEMKIEWICZ, N. 7 dicas para seu plano B. **Revista Época**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com>> Acesso em: 31 jul. 2014 (adaptado).

Os textos acima retratam, por meio de uma análise sociológica de um caso da realidade empírica, a relação entre liberdade individual e regulação social na contemporaneidade. A partir da análise da citação de Bauman e do caso relatado na reportagem, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Análise a citação de Zygmunt Bauman acerca da relação entre liberdade individual e regulação social na pós-modernidade. (valor: 5,0 pontos)
- Elabore uma problemática de pesquisa social sobre os temas: liberdade individual e regulação social. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A pesquisa de campo constitui um marco fundamental no desenvolvimento da Antropologia. Neste sentido, Bronislaw Malinowski, que desenvolveu uma longa pesquisa entre os ilhéus trobriandeses, tornou-se uma referência clássica.

No que diz respeito aos princípios metodológicos formulados por Malinowski, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os imponderáveis da vida real são fenômenos importantes que devem ser observados e registrados.

PORQUE

- II. A sistematização dos resultados obtidos na pesquisa de campo, por meio da confecção de quadros sinóticos, possibilita sua utilização tanto como um instrumento de pesquisa quanto como um documento etnológico.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O ciclo da política pública pode ser interpretado da seguinte forma: 1) percepção e definição de problemas; 2) *agenda-setting* (inserção ou exclusão do tema da pauta); 3) elaboração de programas e decisão; 4) implementação de políticas; e 5) avaliação de políticas e eventual correção da ação. Conforme este modelo, o processo de resolução de um problema político consiste de uma sequência de passos, que, na prática, não são seguidos à risca pelos atores político-administrativos. Os processos de aprendizagem política e administrativa encontram-se em todas as fases do ciclo, ou seja, a avaliação e correção da ação pode ser feita em todas as etapas, conduzindo a adaptações permanentes dos programas.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, v. 21, 2000 (adaptado).

O texto trata do ciclo de políticas públicas, o qual

- A** inclui, implicitamente, todos os temas relevantes para a sociedade civil.
- B** é um modelo padrão, utilizado pelo Legislativo para fiscalizar obras executadas pelos governos.
- C** induz ao erro político, pois não há espaço para a construção de políticas públicas com efetividade para a população.
- D** é um modelo padrão, utilizado pelos governos para a implementação de políticas públicas, independentemente do contexto.
- E** oferece um quadro de referência para a análise processual da política pública, servindo como um modelo para a avaliação da política pública.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 11

É certo que — e continuará a sê-lo —, se uma demonstração científica, metodologicamente correta no setor das Ciências Sociais, pretende ter alcançado o seu fim, tem de ser aceita como correta também por um chinês. Sendo mais preciso: deve aspirar, em qualquer caso, atingir esta meta, mesmo quando, talvez, não possa ser alcançada devido a deficiência do material. Isto também significa que a análise lógica de um ideal, com referência ao seu conteúdo, aos seus axiomas últimos e à indicação das consequências que sua execução acarretará nos setores lógico e práticos, também deve ter validade para um chinês, se é que pode ser considerado como alcançado. Mas este mesmo chinês talvez possa não ter a “sensibilidade” necessária aos nossos imperativos éticos, enquanto rejeita — pelo menos, muitas vezes assim procederá — o ideal e os julgamentos concretos dele derivados, pois isso afeta o valor científico daquelas análises conceituais.

WEBER, M. *Metodologia das Ciências Sociais*, v. I. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para Weber, a relação com os valores é algo inerente ao trabalho de pesquisa científica na área das Ciências Sociais, o que impede que se obtenha, nessa área do conhecimento, o mesmo grau de rigor e objetividade passíveis de serem alcançados nas chamadas Ciências da Natureza.

PORQUE

- II. Segundo postula Weber, em sua concepção da produção do conhecimento científico na área das Ciências Sociais, em um primeiro momento, os valores influenciam a definição dos objetos de pesquisa, porém, em um segundo momento, quando o que está em jogo são os procedimentos de investigação que permitirão alcançar uma demonstração científica adequada, o trabalho do cientista deve estar isento de qualquer juízo de valor.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

Distribuição da população brasileira ocupada, por grupamentos de atividades, segundo o sexo (%) (2003 e 2011)

	MULHERES		HOMENS	
	2003	2011	2003	2011
Indústria	14,5	13,0	19,9	19,3
Construção	1,0	1,0	12,5	13,2
Comércio	17,9	17,5	21,9	19,6
Serviços prestados a empresas	11,6	14,9	14,8	17,0
Administração pública	22,8	22,6	10,5	10,5
Serviços domésticos	16,7	14,5	0,7	0,7
Outros serviços	15,1	16,3	18,6	19,0

IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego 2003-2011**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Neste mundo que muitos chamam de “globalizado”, aumentou a preferência pelo trabalho feminino. Nos últimos anos, tem ocorrido uma forte ascensão da participação feminina na chamada população economicamente ativa. A análise desse processo requer a superação de um enfoque meramente quantitativo. O aumento da participação feminina no chamado mercado de trabalho não se deu igualmente em todos os setores.

GONÇALVES, R. Precarização do trabalho feminino no mundo “globalizado”. In: CHAIA, V.; MACHADO, E. (orgs.) **Ciências Sociais na atualidade: tempo e perspectiva**. São Paulo: Paulus, 2009, p. 257-270 (adaptado).

Considerando o quadro e o trecho acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A divisão sexual do trabalho ainda é muito presente em algumas atividades econômicas, como se pode inferir dos dados sobre a atividade de construção. A diferença entre a participação de homens e mulheres nessa atividade em 2011 foi de 12,2 pontos percentuais, o que demonstra tal desigualdade nesse setor.
- II. A redução do percentual de mulheres economicamente ativas nos serviços domésticos e na indústria entre 2003 e 2011 e o aumento de sua participação nas áreas de serviços indicam que elas estão migrando para ocupações que exigem domínio sobre um volume maior de conhecimentos específicos.
- III. No setor de comércio, a participação de mulheres manteve-se praticamente estável, mas houve queda percentual da participação de homens. Pode-se inferir, portanto, que as mulheres costumam manter-se na mesma área de emprego, enquanto os homens diversificam suas atividades e, portanto, mudam de área com frequência.

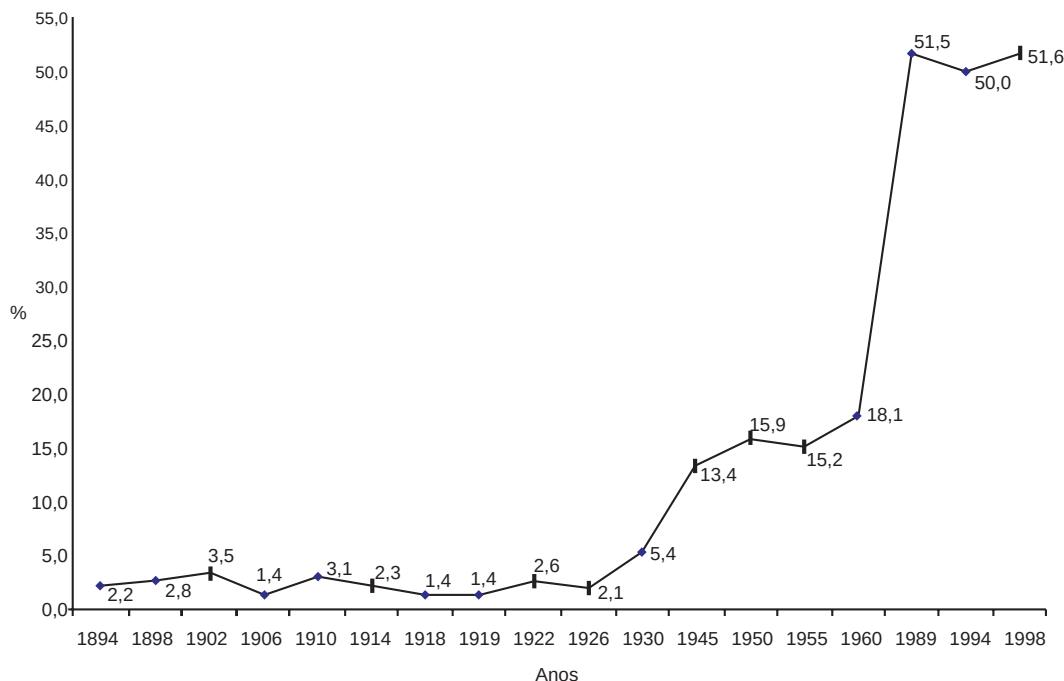
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 13

**Comparecimento como proporção da população total.
Eleições Presidenciais. Brasil, 1894-1998.**



NICOLAU, J. **A Participação Eleitoral no Brasil**. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ. University of Oxford – Centre for Brazilian Studies, 2001.

Não há nenhuma dificuldade em demonstrar que a forma ideal de governo é aquela em que a soberania, ou o poder supremo de controle em última instância, cabe de direito a todo o agregado da comunidade ; torna-se evidente que o único governo que pode satisfazer plenamente todas as exigências do Estado social é aquele em que todo o povo participa; que toda a participação, mesmo na menor das funções públicas, é útil; que a participação deverá ser, em toda parte, tão ampla quanto o permitir o grau geral de desenvolvimento da comunidade; e que não se pode, em última instância, aspirar a nada menos do que à admissão de todos a uma parte do poder soberano do Estado.

STUART MILL, J. Governo Representativo. In: WEFORT, F. (Org.). **Os Clássicos da Política**, v. 2, São Paulo: Ática, 2000, p. 220-223 (adaptado).

Com base no texto e no gráfico acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O comportamento dos índices de sufrágio no Brasil, ao longo do período de 1894 a 1998, é coerente com a proposta de Stuart Mill de ampliação da participação do povo no poder do Estado.

PORQUE

- II. O nível atual de participação eleitoral no Brasil, tal como ilustrado pelo gráfico, expressa o grau de maturidade da democracia representativa no país.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

A Antropologia e o Direito, cada qual como um domínio do saber, contribuem para a eficácia dos laudos antropológicos. Há regras e expectativas que não se limitam à produção antropológica. A busca e a apresentação de provas durante a perícia não podem ficar restritas ao domínio da teoria antropológica. A Ciência do Direito contribui com a orientação de como proceder na investigação, que leva à apresentação de provas para o conhecimento do Dr. Juiz Federal e fornece fundamentos antropológicos ao laudo. O Direito define o que é a perícia. A Etnografia que o antropólogo produz sobre determinado povo indígena contribui para informar sobre o território, a antiguidade da ocupação indígena, a língua falada, ou as línguas faladas (o kaingang e o português, por exemplo), o tipo de organização social, as relações sociais e de parentesco, o papel da família, a família nuclear, a família extensa, a monogamia, a poliandria, a poliginia, as relações que se estabelecem entre índios e não índios no contexto das relações interétnicas, ou intratribais, como o povo indígena elabora e manifesta a sua identidade, como explora o meio ambiente, como organiza as suas roças, a coleta, a caça, a pesca com armadilhas, observa as plantas, cria saberes sobre as plantas que encontra na natureza, realiza a medicina caseira.

HELM, C. M. V. A Etnografia, a perícia e o laudo antropológico nos processos judiciais. **Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais**, v. 1, n. 15, 2011, p. 5-17, (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A comunidade indígena constitui-se como sujeito de direitos diante de instituições, normas e procedimentos administrativos.

PORQUE

- II. Os laudos antropológicos são elaborados com base nas perícias jurídicas e na etnografia produzida por antropólogos sobre determinados povos indígenas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15

Pensar as dinâmicas culturais no contexto da Internet implica uma reflexão prévia sobre as especificidades desse campo empírico, angulada pelas questões que a problematização da investigação suscita. O método etnográfico pode ser pertinente e operativo, apesar de, muitas vezes, demandar a complementação de outros aportes teórico-metodológicos. A técnica etnográfica até então foi aplicada a grupos sociais presencialmente, sendo uma novidade no ambiente de comunicação *online*, representando desafios metodológicos e requerendo ajustes nos pressupostos da etnografia.

BRAGA, A. Técnica etnográfica aplicada à comunicação *online*: uma discussão metodológica. *Unirevista*, v. 1, n. 3, 2006 (adaptado).

A partir do texto acima, pode-se inferir que a modernização tecnológica tem modificado os contextos de pesquisa, gerando novos desafios metodológicos nos estudos etnográficos, entre os quais se inclui

- A** a exigência de mais atenção do pesquisador ao fato de que, na etnografia realizada de forma virtual, perdem-se dados como expressões faciais, gestos e pausas na fala, importantes para a realização das análises dos dados.
- B** a opção pela criação de um perfil falso para conversas em ambiente *online*, fundamental para a participação em salas de bate-papo e garantia de observação participante com coleta de dados objetivos.
- C** o uso das redes sociais para a observação participante e para a etnografia garante o rigor metodológico na coleta de dados, pois o pesquisador pode usar ferramentas de interação para direcionar comportamentos.
- D** a diferenciação entre o comportamento das pessoas no cotidiano e no meio virtual, que invalidaria os dados obtidos pelo pesquisador.
- E** a exposição da real identidade dos atores no ambiente virtual — diferentemente do que ocorre na etnografia tradicional —, em situações como entrevistas *online*, o que exige a substituição, na divulgação dos dados, dos nomes dos envolvidos.

QUESTÃO 16

Inicialmente, por causa da demarcação rígida dos limites da Antropologia, os instrumentais de pesquisa fundamentados na “teoria da ação” restringiram-se tão somente a refinar e aperfeiçoar a observação de campo. Entretanto, tendo em vista a necessidade de serem explicitadas as condições sob as quais ocorre a mudança, com base em uma visão da economia política mais ampla, algumas vertentes da “teoria da ação” começaram a diferenciar os limites da observação dos limites da investigação. Essa diferenciação possibilitou a elaboração de instrumentais capazes de integrar a história e os dados documentais à análise antropológica de processos sociais.

FELDMAN-BIANCO, B. Introdução. In FELDMAN-BIANCO, B. (org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*: métodos. São Paulo: Editora Unesp, 2010 (adaptado).

Com relação aos debates sobre métodos empregados na elaboração de pesquisa etnográfica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao elaborar uma pesquisa acerca dos efeitos locais do turismo em uma localidade, o pesquisador que compartilhasse da perspectiva teórico-metodológica mencionada no texto haveria de considerar as limitações do modelo etnográfico preconizado na visão funcionalista clássica de Malinowski.

PORQUE

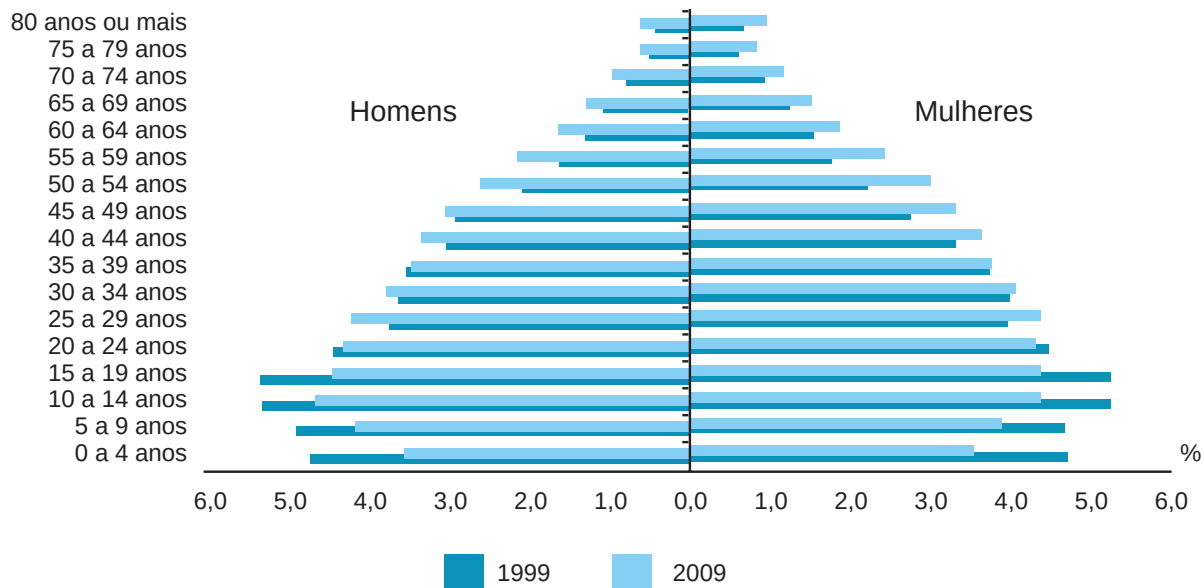
- II. De acordo com a perspectiva da “teoria da ação”, a apreensão da totalidade e dos sentidos das práticas pressupõe, além da observação, a consideração, na análise, da presença de diversos processos sociais, de diferentes escalas, que podem ter efeito nas dinâmicas sociais locais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Composição da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil – 1999/2009



IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999-2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 ago. 2014 (adaptado).

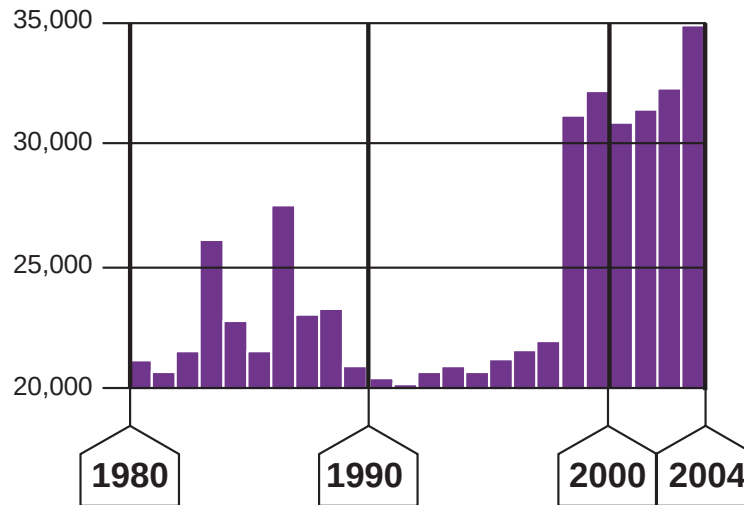
O gráfico em pirâmide, apresentado acima, permite a análise comparativa da composição e da dinâmica de crescimento temporal da população. Com base nesse gráfico, verifica-se que, entre 1999 e 2009, na população brasileira, houve

- A** aumento da proporção de idosos.
- B** aumento da taxa de natalidade.
- C** diminuição da população adulta.
- D** aumento de mulheres jovens.
- E** estabilidade da distribuição etária.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Número de suicídios por ano no Japão



Disponível em: <<http://www.nikkeiweb.com.br>>. Acesso em: 27 ago. 2014 (adaptado).

A taxa de desemprego começou a se ampliar gradualmente, até chegar a níveis elevados para os padrões japoneses, em torno de 5%, após 2000, com a taxa de inflação caindo de 3,5% para praticamente zero, entre 1991 e 1998, e tornando-se negativa, entre 1999 e 2006 — fora os dois anos (2004 e 2006) em que foi nula. No entanto, a princípio, era esperado que a economia do país respondesse de forma rápida, uma vez que se acreditava que ela passava por uma recessão cíclica normal, não necessitando de uma política agressiva do governo, dados os sinais de recuperação, entre 1994 e início de 1997, do PIB e da taxa de inflação. A percepção do grave problema pelo qual passava a economia japonesa tornou-se evidente, contudo, quando eclodiu uma crise no setor bancário, em 1997. O colapso dos ativos japoneses deixou o setor bancário diante de grandes problemas com os *no-performing loans* (empréstimos próximos de se tornarem inadimplentes), o que aumentou os riscos de mais um longo período de economia fraca.

FRAGA, J. S.; STRACHMAN, E. Crise financeira: o caso japonês. **Revista Nova Economia**. Belo Horizonte, v. 23, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 27 ago. 2014 (adaptado).

Se, portanto, as crises industriais ou financeiras aumentam os suicídios, não é por empobrecerem, uma vez que crises de prosperidade têm o mesmo resultado; é por serem crises, ou seja, perturbações da ordem coletiva. Toda ruptura de equilíbrio, mesmo que resulte em maior abundância e aumento da vitalidade geral, impele à morte voluntária. Todas as vezes que se produzem graves rearranjos no corpo social, sejam eles devidos a um súbito movimento de crescimento, ou a um cataclismo inesperado, o homem se mata mais facilmente.

DURKHEIM, E. **O suicídio**. São Paulo: Martins Fontes, 2004 (adaptado).

A partir do gráfico apresentado, que mostra a evolução da taxa de suicídios no Japão, e das citações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No período de 1990 a 1997, as taxas de suicídio no Japão não se modificaram, o que indica forte estabilidade social nesse país.
- II. No período de 1997 a 2004, houve um súbito crescimento da taxa de suicídios no Japão, que pode ser associado à crise financeira iniciada em 1997 no setor bancário.
- III. No início da primeira década dos anos 2000, houve crescimento das taxas de suicídio, o que indica avanço da crise social na sociedade japonesa.
- IV. No período de 1980 a 2004, ocorreram diversas variações nas taxas de suicídio no Japão, o que pode ser explicado pelas variações, entre crises e momentos de estabilidade, na estrutura econômica dessa sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 19

Ideais liberais e método democrático vieram, gradualmente, se combinando num modo tal que, se é verdade que os direitos de liberdade foram desde o início a condição necessária para a direta aplicação das regras do jogo democrático, é igualmente verdadeiro que, em seguida, o desenvolvimento da democracia se tornou o principal instrumento para a defesa dos direitos de liberdade.

BOBBIO, N. **Liberalismo e Democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

De acordo com a orientação teórica expressa no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Liberalismo e democracia, doutrinas políticas distintas, exercem grande influência no ordenamento político das sociedades atuais.
- II. Liberalismo e democracia são doutrinas políticas que surgiram em momentos diferentes e convergiram para dar origem à democracia liberal.
- III. Liberalismo é uma doutrina política incongruente com o ideal igualitário, que caracteriza a tradição democrática.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 20

Agora eu lhes apresento
Um grande cangaceiro
Nascido em nosso país
Leal e bom companheiro
Para uns foi criminoso
Para outros justiceiro

Criado em terras secas
Vaqueiro trabalhador
Cuidava de um ralo gado
Com coragem e com valor
Seu nome era Virgulino
Mas um dia veio a dor

Ao ver seu pai baleado
Ele partiu pra vingança
À frente dos cangaceiros
(...)

Com este bando temido
Atirava igual canhão
Com seu rifle poderoso
Tornava a noite um clarão
Por isso todo orgulhoso
Se chamou de Lampião
(...)

Invoco este personagem
De nosso seco Nordeste
Desça logo neste livro
Venha cá, Cabra da Peste,
Mostre o que tem de melhor
Vem chegando e desembeste.

VILELA, F. **Lampião & Lancelote**. São Paulo: CosacNaif, 2006, p. 52 (adaptado).

Virgulino Ferreira da Silva foi o terceiro dos nove filhos de Maria Lopes e José Ferreira da Silva, casal pobre que usava o pouco de terra que tinha para sustentar a família. Lampião, alcunha pela qual ficou conhecido, foi um homem que exerceu forte influência em muitas pessoas, liderando um movimento chamado Cangaço. Esse movimento, segundo Antônio Amaury C. de Araújo, estudioso do cangaço, promovia ações criminosas, como roubos, assassinatos, torturas, mas também destinava alguns recursos saqueados às comunidades mais carentes. Contava com um exército que variava entre 30 e 100 integrantes. O Cangaço obtinha grande respeito e admiração da população das cidades e dos vilarejos do nordeste. Esse movimento simboliza a revolta dos nordestinos frente ao descaso com que o poder público tratava essa região naquela época.

Com base no texto, verifica-se que, de acordo com a teoria dos tipos puros de dominação legítima, de Max Weber, Lampião exercia sobre os seus seguidores a dominação

- A** ideal.
- B** religiosa.
- C** tradicional.
- D** carismática.
- E** racional-legal.

QUESTÃO 21

O debate sociológico acerca das novas relações de trabalho e consumo no capitalismo contemporâneo se intensificou desde a segunda metade do século XX, especialmente a partir de um novo modelo de acumulação, marcado pela “flexibilização dos processos produtivos”. Como aponta David Harvey a este respeito, a acumulação flexível “é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e dos padrões de consumo”. E, ainda, “mais importante do que isso é a aparente redução do emprego regular, em favor do crescente uso do trabalho em tempo parcial, temporário ou subcontratado.”

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992, p. 140-143 (adaptado).

De acordo com a perspectiva acima, o processo de acumulação flexível

- I. gerou trabalho cada vez mais especializado, responsável pelo aumento da racionalidade do processo produtivo.
- II. pode ser considerado uma expansão do princípio fordista de produção.
- III. aumentou a precarização das relações de trabalho no capitalismo contemporâneo.
- IV. implica crescente heterogeneidade dos mercados de trabalho e dos padrões de consumo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 22

Nunca estivemos tão perto uns dos outros. Fronteiras geopolíticas se diluem, articulações supranacionais se organizam, fluxos migratórios são cada vez mais intensos, instâncias e agendas planetárias de todo tipo são cada vez mais presentes. No entanto, de forma contrastante com estes movimentos que visam – e já de certo modo supõem – uma perspectiva mais encompassadora do mundo e o estabelecimento de formas de vida coletiva, vemos crescer, de modo espantoso e assustador, o nacionalismo, a xenofobia, o preconceito, a exclusão. Um mal-estar parece infiltrar-se por todo o tecido social. Contingentes imensos são postos à margem desses processos inclusivos. Que destino está reservado aos deserdados da chamada globalização? Qual o lugar, numa cultura planetária, para os que não se inserem, de algum modo, nas expectativas e exigências ditadas pela lógica totalizante e imperativa do mercado (de bens, serviços, identidades, itens culturais, consumo)?

BEZERRA JR, B. Somos todos migrantes. In: FERREIRA, A. P. **O Migrante na rede do outro**. Rio de Janeiro: Te Corá, 1999 (adaptado).

Com relação a um mundo em que os Estados-Nacionais não são mais os principais determinantes das questões de identidade, verifica-se que nele

- A** o aumento dos fluxos migratórios contribui para diminuir a intolerância.
B as agendas planetárias contribuem para incrementar a inclusão social.
C a globalização tem como efeitos colaterais o nacionalismo e a xenofobia.
D a porosidade das fronteiras geopolíticas conduz à dissolução do Estado-Nação.
E as articulações supranacionais são pautadas pelas identidades coletivas locais.



QUESTÃO 23

A cultura original de um grupo étnico, na diáspora ou em situações de intenso contato, não se perde ou se funde simplesmente, mas adquire uma nova função, essencial e que se acresce às outras, enquanto se torna cultura de contraste: este novo princípio que a subentende, o do contraste, determina vários processos. A cultura tende, ao mesmo tempo, a se acentuar, tornando-se mais visível, e a se simplificar e enrijecer, reduzindo-se a um número menor de traços que se tornam diacríticos.

CUNHA, M. C. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível. In: CUNHA, M. C. **Antropologia do Brasil:** mito, história e etnicidade. São Paulo: Brasiliense, 1986 (adaptado).

Considere a situação em que um pesquisador tenha sido contratado por uma federação de associações de imigrantes, para examinar as razões da “baixa adesão” dos descendentes ao legado cultural da imigração. Ao longo da pesquisa, o estudioso deparou-se com seguinte contexto:

1) a incorporação recente da celebração pelos imigrantes de festejos e danças tidos como “típicos” às práticas dos grupos; 2) o desinteresse de muitos descendentes em participar de tais grupos de imigrantes; 3) o interesse de populações sem quaisquer vínculos com o passado imigrante em participar de tais festejos e da construção da memória dos grupos imigrantes.

Com base no fragmento de texto e nessa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir quanto às condutas adequadas do pesquisador.

- I. O pesquisador deveria questionar a validade dos festejos e das danças, já que não correspondem a um autêntico legado cultural original dos imigrantes.
- II. O pesquisador deveria considerar, em sua análise etnográfica, os outros grupos em relação, a fim de situá-los contrastivamente.
- III. O pesquisador deveria considerar válidas todas as manifestações, porque, afinal, a construção da memória e dos sinais refere-se ao tempo presente.
- IV. O pesquisador deveria empenhar-se em averiguar o que havia de irreduzível na etnicidade: a invocação de uma origem comum.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

Em 1954, convidado a dar uma palestra sobre a crise da democracia no Brasil, Florestan abre polêmica ao questionar o próprio tema formulado, perguntando como seria possível a democracia estar em crise numa sociedade que estava longe de ser democrática.

FÁVERO, O. (Org.). **Democracia e Educação em Florestan Fernandes**. São Paulo: Autores Associados; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2005, p.160 (adaptado).

Da palestra surgiu um artigo intitulado “Existe uma crise democrática no Brasil?” (1954). Nele, o autor aborda aspectos relevantes da implantação e do desenvolvimento da democracia no Brasil daquela época. Apesar da reflexão de Florestan ter completado seu 60º aniversário, ainda é atual frente às dificuldades em estabelecer um regime político verdadeiramente democrático no Estado brasileiro.

Com base nas ideias de Florestan Fernandes, é correto afirmar que, no contexto político do Brasil nas décadas de 1950 e 1960,

- A** a evolução da democracia dependia da restrição à quantidade de partidos políticos.
- B** as tendências da constituição democrática estavam sendo neutralizadas ou contrariadas social e culturalmente.
- C** as elites estavam preparadas para a efetivação da democracia, mas a massa popular não aceitava tal condição política.
- D** a instauração da República no Brasil foi acompanhada por uma revolução no sistema de ensino, o que contribuiu para a consolidação democrática brasileira.
- E** a democracia iria instaurar-se de qualquer forma; era apenas uma questão de tempo, até que as pessoas se acostumassem com o novo regime democrático.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Com certeza, não para fins da concupiscência da carne e do pecado, mas, sim, para Deus, é permitido trabalhar para ficar rico. A riqueza é reprovável precisamente e somente como tentação de abandonar-se ao ócio, à preguiça e ao pecaminoso gozo da vida, e a ambição de riqueza somente o é quando o que se pretende é poder viver mais tarde sem preocupação e prazerosamente.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004 (adaptado).

Max Weber aponta, ao analisar a ética no interior do protestantismo e a consolidação do capitalismo moderno, uma das características fundamentais do trabalho, o qual considera como

- A** meio para a salvação econômica.
- B** sistema racional de prestígios.
- C** mandamento religioso.
- D** dever vocacionado.
- E** dom divino.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 26

Muitos problemas tornaram-se imediatamente globais, impossíveis de serem resolvidos por meio de políticas nacionais isoladas. Os mercados se globalizaram, o meio ambiente não conhece fronteiras, os meios eletrônicos de comunicação, muito menos. Inúmeros tratados internacionais foram aprovados nesta segunda metade do século XX nas áreas ambiental, científica, cultural, econômica, social, criminal etc, enfraquecendo a tradicional e dominante visão realista que explica as relações internacionais apenas pela força e pelo conflito.

VIEIRA, L. Cidadania, Sociedade Civil e Globalização. *Revista Eletrônica Polêmica*, n. 5, 2002 (adaptado).

Para Liszt Vieira, o fenômeno da globalização causou mudanças nas formas de os Estados Nacionais estabelecerem suas relações. Nesse sentido, a globalização

- A** oferece a possibilidade cada vez maior de os Estados-Nacionais formularem as suas políticas nacionais, exercendo livremente a sua soberania.
- B** é fenômeno tipicamente econômico, em que as grandes empresas multinacionais se instalam em países mais pobres objetivando o desenvolvimento destes locais.
- C** oferece riscos irreversíveis ao planeta, ao promover formas perversas de produção que não visam à sustentabilidade do meio ambiente e, portanto, esgotam os recursos que a natureza oferece aos indivíduos.
- D** gera padronização cultural, já que países mais bem estruturados econômica e politicamente apresentam ao mundo as suas formas de vida e consumo como o ideal a ser alcançado.
- E** tem caráter multifacetado e sua explicação ultrapassa as determinações econômicas, pois ela gera impactos no meio político, social, ambiental e cultural dos Estados Nacionais.

QUESTÃO 27

Boaventura de Souza Santos, sociólogo português, evidenciou três diferentes globalizações presentes no mundo atual: a hegemônica, a contra-hegemônica e a político-religiosa. Para ele, o contato entre essas globalizações causa grandes questões acerca da garantia universal dos Direitos Humanos. São exemplos da guerra entre essas formas diferentes e quase incomunicáveis de se pensar sobre a dignidade humana o atentado ao World Trade Center, na cidade de Nova Iorque, em 11 de setembro de 2001, e a resposta ofensiva norte-americana a alguns países do Oriente Médio. Outro exemplo mais atual foi a intensificação do conflito entre Israel e Palestina, em julho de 2014. Na força geradora desses grandes conflitos, está a divergência de pensamento sobre o conceito de dignidade humana entre os diferentes povos, sendo a religião peça fundamental para a discussão.

Com base no pensamento de Boaventura a respeito das questões geradas na zona de contato entre as globalizações rivais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há turbulência política, cultural e ideológica que repercute nos Direitos Humanos na zona de contato entre as três globalizações.
- II. Por ser universalmente aceito o conceito de dignidade humana, não existem grandes barreiras para a implantação dos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- III. Os princípios preconizados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos não são capazes de resolver as injustiças que se manifestam no contato entre as diferentes globalizações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 28

Temos razões para ser céticos, portanto, frente a noções simplistas de “aculturação”, concebida como uma consequência funcional necessária do envolvimento na economia de mercado. Marx dizia, nos *Grundrisse*, que as relações comunitárias arcaicas são destruídas pelo dinheiro, pois o dinheiro *se torna* a comunidade. É claro que ele não conhecia os povos da Nova Guiné, que fetichizam ritualmente notas novas de 20 *kina* como bens de troca. Incorporando a força masculina, essa é a espécie [*the monies*] usada pelos Anganen nas trocas rituais interclânicas, em oposição às moedas de metal [*coins*], associadas às mulheres e ao consumo diário. Adaptando as palavras de O.H.K. Spate (passando da realidade de Fiji para a Nova Guiné), o dinheiro permanece aqui sendo o servo do costume, em vez de seu senhor.

SAHLINS, M. O “Pessimismo Sentimental” e a Experiência Etnográfica: Por que a cultura não é um “objeto” em vias de extinção (parte 1). *Mana*, v. 3, n.1, 1997, p. 64 (adaptado).

Considere a situação em que um antropólogo tenha sido contratado para elaborar um projeto de alternativas econômicas para uma população indígena. Durante sua pesquisa, ele percebe que as comunidades-alvo do projeto têm grande demanda por bens industrializados e têm optado por realizar atividades em interface com os interesses econômicos locais, como vender a força de trabalho nas fazendas ou arrendar parte de sua terra para a produção agropecuária.

Com base no texto de Sahlins e nas observações do antropólogo, avalie se as ações a seguir são adequadas para atender ao projeto solicitado.

- I. Buscar compreender as razões e os sentidos que levaram a população indígena a se aliar a setores da economia local e, a partir daí, propor alternativas econômicas compatíveis com os interesses indígenas.
- II. Desencorajar a realização de práticas que contrariam o que se considera cultura tradicional, propondo alternativas econômicas compatíveis com o que se espera do modo de ser indígena.
- III. Recomendar o cadastramento da população indígena em programas assistencialistas, a fim de mantê-la afastada do mercado.
- IV. Fomentar a troca de conhecimentos entre índios e não índios, a fim de produzir soluções que garantam o controle indígena sobre sua própria transformação.

É correto apenas o que se afirma em

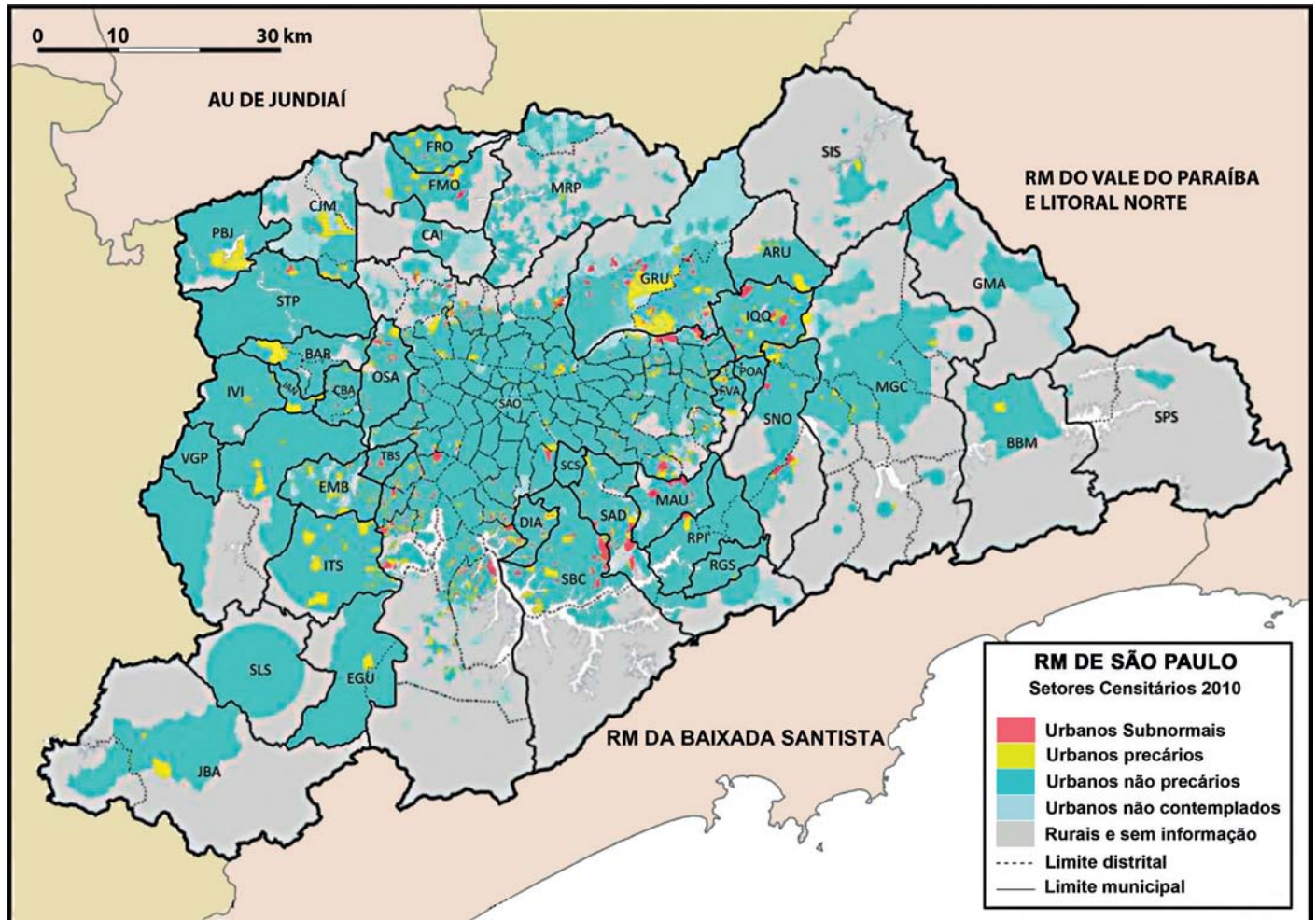
- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

Região Metropolitana de São Paulo – setores censitários 2010.



Centro de Estudos da Metrópole – CEM/Cebrap. Fundação de Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP. **Diagnóstico dos assentamentos precários nos municípios da Macrometrópole Paulista.** São Paulo, 2013, p. 35.

O uso de dados georreferenciados é instrumento importante para a análise das Ciências Sociais voltada para a elaboração e execução de projetos de pesquisa. A comparação de dados da capital e das cidades do entorno, na Região Metropolitana de São Paulo, permite observar que os setores subnormais e precários concentram-se

- A** nas áreas rurais dos pequenos municípios.
- B** nas áreas de fronteiras entre municípios.
- C** em toda a área do município de São Paulo.
- D** no centro urbano do município de São Paulo.
- E** nos centros urbanos dos municípios mais distantes da capital.

QUESTÃO 30

Um cientista social realizou um estudo sobre o comportamento eleitoral em uma cidade média brasileira, em que buscou analisar os fatores determinantes do voto. Mais especificamente, ele tentou verificar se a avaliação do desempenho da economia é mais influente para definir as escolhas eleitorais dos cidadãos que as características socioeconômicas e a ideologia. Para isso, levantou informações a respeito de idade, sexo, escolaridade e renda dos eleitores, assim como, as opiniões deles sobre diversos assuntos. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que o desempenho da economia é importante, independentemente de outros fatores, mas também que o efeito da ideologia é significativo, especialmente entre eleitores com mais escolaridade.

Que elementos de pesquisa quantitativa estão presentes no relato acima?

- A** Categorias, questões e objeto.
- B** Questões, conceitos e categorias.
- C** Conceitos, variáveis e amostra.
- D** Objeto, hipótese e variáveis.
- E** Hipótese, variáveis e amostra.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

As pesquisas qualitativas na Sociologia trabalham com: significados, motivações, valores e crenças e estes não podem ser simplesmente reduzidos às questões quantitativas, pois respondem a noções muito particulares. Entretanto, os dados quantitativos e os qualitativos acabam se complementando em uma pesquisa.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 4 ed. São Paulo, 1996 (adaptado).

Acerca das técnicas quantitativas e qualitativas de pesquisa, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma investigação quantitativa pode fornecer temas, questões e hipóteses a serem explorados em uma pesquisa qualitativa.
- II. O método da história oral não é recomendado para pesquisas científicas, uma vez que privilegia o aspecto subjetivo dos entrevistados.
- III. O objetivo do *survey* é a descrição, explicação e/ou exploração de características ou variáveis de determinada população por meio de uma amostra extraída desse universo.
- IV. O questionário fechado é um instrumento que permite apreender significados, motivações, valores e crenças dos entrevistados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32

Se os homens fossem anjos, não haveria necessidade de governo; e, se anjos governassem os homens, não haveria necessidade de meio algum externo ou interno para regular a marcha do governo: mas, quando o governo é feito por homens e administrado por homens, o primeiro problema é pôr o governo em estado de poder dirigir o procedimento dos governados, e o segundo, obrigá-lo a cumprir as suas obrigações. A dependência em que o governo se acha do povo é certamente o seu primeiro regulador; mas a insuficiência desse meio está demonstrada pela experiência.

HAMILTON, A.; MADISON, J.; JAY, J. **O Federalista**. Belo Horizonte: Editora Líder, 2003, p. 318 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os autores filiam-se a uma concepção liberal do Estado que se apoia em visão pessimista da natureza humana.
- II. A questão do controle popular sobre as autoridades públicas eleitas nas repúblicas é desconsiderada por parte dos autores.
- III. Para os autores, o procedimento eleitoral deve ser acompanhado de outras medidas de natureza institucional visando ao controle dos governantes pelos governados.
- IV. Os autores preocupam-se com a necessidade de controle dos governantes pelos governados, deixando de lado a preocupação com a capacidade dos governantes de dirigirem a ação dos governados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 33

O evolucionismo vitoriano foi a primeira escola antropológica a formular perspectivas teórica e metodológica sobre as sociedades ditas “primitivas”, durante o século XIX. Autores como Lewis Morgan e James Frazer propuseram posturas que marcaram o trabalho antropológico nesse período.

Considerando as práticas metodológicas de tais autores, assinale a opção correta.

- A** O trabalho de campo foi marca relevante na atuação dos antropólogos do século XIX.
B Os dados utilizados pelos autores evolucionistas baseavam-se, exclusivamente, em relatos históricos.
C Como, no século XIX, as sociedades ditas “primitivas” já tinham desaparecido, não era possível realizar pesquisas empíricas a respeito dessas sociedades.
D A teoria elaborada pelos autores evolucionistas tomou por base, sobretudo, relatos, descrições e questionários elaborados por terceiros.
E Os autores evolucionistas eram funcionários enviados pelos EUA e pela Inglaterra para suas colônias e que aproveitavam o tempo livre para fazer pesquisa antropológica.

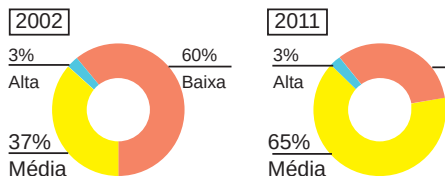
ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

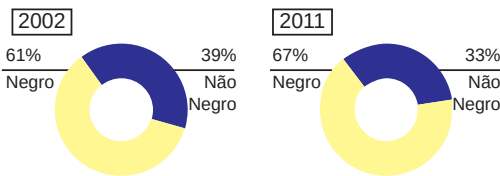
Quem mora nas favelas

O que mudou entre 2002 e 2011, em %

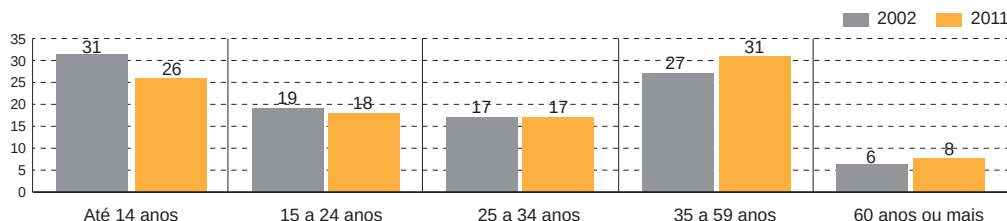
■ Classes sociais



■ Distribuição racial



■ Distribuição de moradores por idade - em %



Mouta, P. **Renda aumenta nas favelas e classe média chega a 65% dos moradores.**

Disponível em: <<http://www.valor.com.br/brasil>>. Acesso em: 21 jul. 2014.

O termo mobilidade social refere-se ao deslocamento de indivíduos e grupos entre posições socioeconômicas diferentes. A mobilidade vertical corresponde ao movimento de subida ou de descida dentro da escala socioeconômica. Aqueles que apresentam ganhos em propriedade, renda ou *status* são os que demonstram mobilidade ascendente, enquanto os que se deslocam em direção oposta demonstram mobilidade descendente. Nas sociedades modernas, existe também bastante mobilidade lateral, a qual se refere ao deslocamento geográfico entre bairros, cidades ou regiões. As mobilidades vertical e lateral geralmente se combinam.

É comum os sociólogos empregarem o termo “minoria” em sentido não-literal quando se referem à posição subordinada de um grupo na sociedade, e não à sua representação numérica. Há muitos casos em que uma “minoria” é, na verdade, a maioria! Em algumas regiões geográficas, como em áreas urbanas decadentes, os grupos de minorias étnicas compõem a maioria da população, no entanto, são citados como “minorias”, já que o termo minoria expressa sua situação de desamparo.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005 (adaptado).

A partir das distribuições de classe e de idade dos moradores de favelas no Brasil, durante o período de 2002 a 2011, e das definições de Giddens de mobilidade social e da noção de minoria, avalie as afirmações a seguir.

- I. Houve combinação entre mobilidade social vertical ascendente e mobilidade lateral dos moradores das favelas.
- II. Verifica-se declínio da minoria social não negra entre os moradores de favelas.
- III. Constata-se mudança no perfil de classes sociais dos moradores de favelas, decorrente de processo de mobilidade social da classe baixa para a classe média.
- IV. Houve um ligeiro envelhecimento da população moradora de favelas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 35

Diz-se que um Estado foi instituído quando uma multidão de homens concordam e pactuam que a qualquer homem ou assembleia de homens a quem seja atribuído pela maioria o direito de representar a pessoa de todos eles [...] todos sem exceção [...] deverão autorizar todos os atos e decisões desse homem ou assembleia de homens, tal como se fossem seus próprios atos e decisões, a fim de viverem em paz uns com os outros e serem protegidos dos restantes homens.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 107 (adaptado).

Sempre que, portanto, qualquer número de homens se reúne em uma sociedade de tal sorte que cada um abandone o próprio poder [...] passando-o ao público, nesse caso e somente nele, haverá uma sociedade civil ou política. E tal se dá sempre que qualquer número de homens, no estado de natureza, entra em sociedade para construir um povo, um corpo político, sob um governo supremo, ou, então, quando qualquer indivíduo se junta ou se incorpora a qualquer governo já constituído [...].

LOCKE, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo*. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 67 (adaptado).

Com base nos fragmentos de texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As teorias contratualistas de Thomas Hobbes e John Locke divergem no que concerne a fontes de legitimidade do poder político nas sociedades modernas.
- II. Thomas Hobbes e John Locke fundamentam suas teorias em uma mesma concepção de estado de natureza, a qual permite explicar o surgimento da sociedade política.
- III. A partir de concepções distintas a respeito da natureza do Estado, Thomas Hobbes e John Locke defenderam o direito de resistência dos governados a governos tirânicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ANEXO VIIB – PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)

CIÊNCIAS SOCIAIS**LICENCIATURA****08**

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

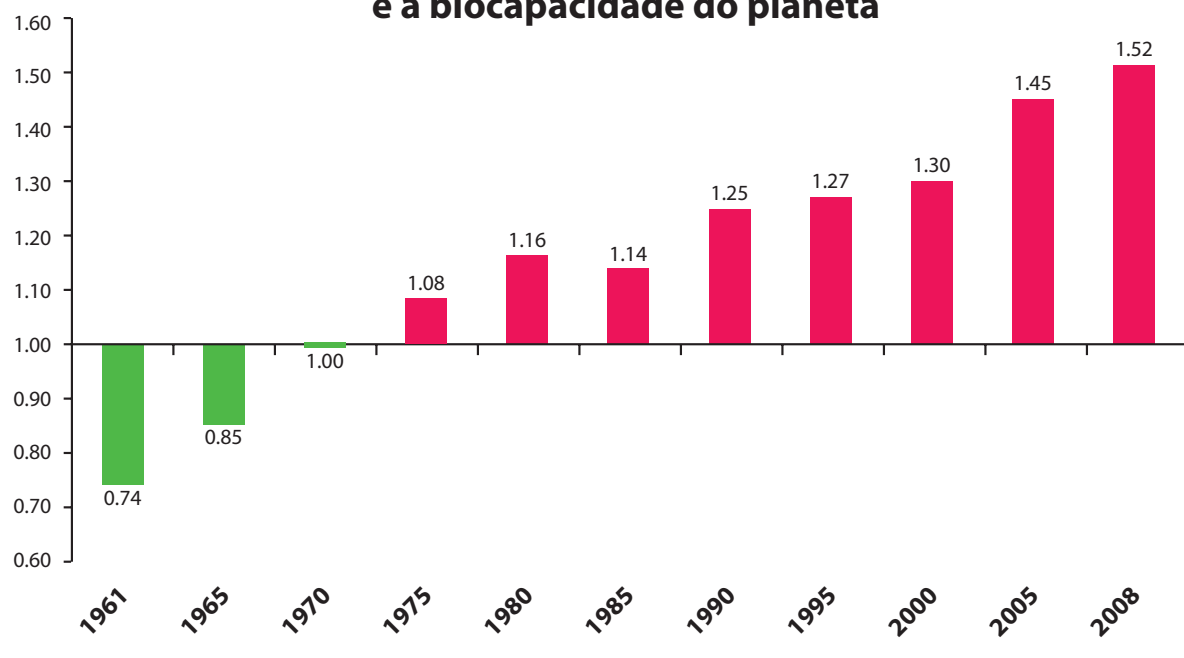
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



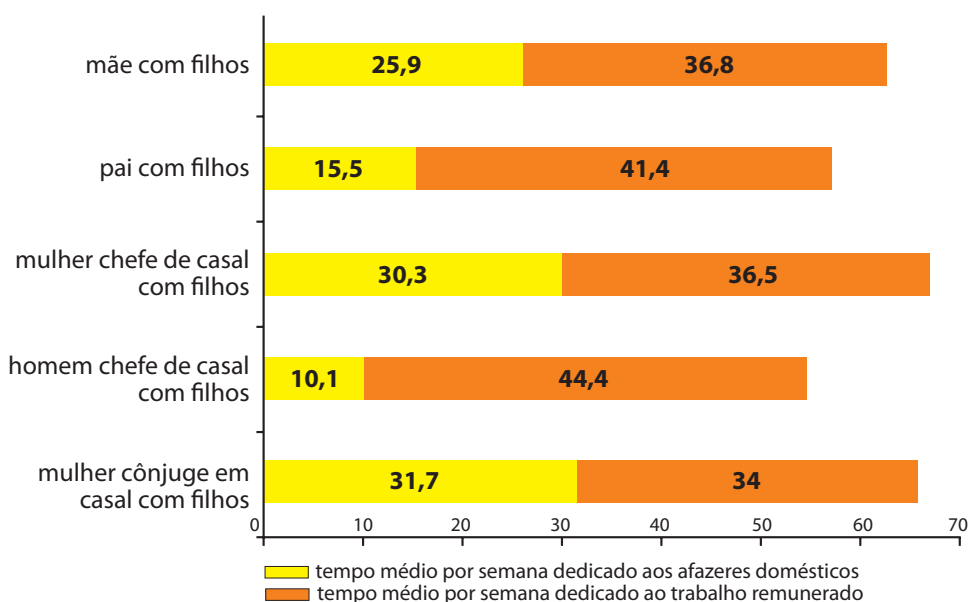
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Considerando o Índice de Gini de 130 países selecionados, o Brasil é o penúltimo colocado (0,60), superado apenas por Serra Leoa (0,62). O índice brasileiro é aproximadamente duas vezes e meia pior que o verificado na Áustria (0,23) e na Suécia (0,25), nações que estão entre as rendas mais bem distribuídas no mundo, e também pior do que o observado em países com características semelhantes às brasileiras, como o México (0,53). Como agravante, o que distingue o Brasil em termos internacionais é que os elevados níveis de pobreza não estão relacionados à insuficiência generalizada de recursos, mas, sim, à extrema desigualdade em sua distribuição.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Radar Social**. Brasília: IPEA, 2005 (adaptado).

Com base nas considerações apresentadas no fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo acerca da persistência da desigualdade social na estrutura brasileira, relacionando-a com a estratificação e a mobilidade social. Em seu texto, apresente uma proposta de estratégias que minimizem a desigualdade social na realidade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

QUILOMBOS NO BRASIL

De um modo geral, os territórios quilombolas originaram-se de diferentes situações, tais como doações de terras a partir da desagregação da lavoura de monoculturas, como a cana-de-açúcar e o algodão; compra de terras pelos próprios sujeitos, possibilitada pela desestruturação do sistema escravista; terras conquistadas por meio da prestação de serviços, e inclusive, de guerra; bem como áreas ocupadas por negros que fugiam da escravidão. Há também as chamadas terras de preto, terras de santo ou terras de santíssima, que indicam uma territorialidade vinda de propriedades de ordens religiosas, da doação de terras para santos e do recebimento de terras em troca de serviços religiosos prestados a senhores de escravos por sacerdotes de religiões afro-brasileiras. Os quilombos permaneceram invisibilizados durante todo o período republicano e reapareceram, como resultado da ação dos movimentos negros, apenas com a Constituição Federal de 1988, como comunidades detentoras de direitos. Transcorreram, portanto, cerca de cem anos da abolição até a aprovação do Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: “Aos quilombolas que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.”

Tais comunidades se distinguem pela identidade étnica, tendo desenvolvido práticas de manutenção e reprodução de modos de vida característicos em determinado lugar. São grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

BRASIL. Seppir. Programa Brasil Quilombola. **Diagnóstico das Ações Realizadas**. 2012.
Disponível em: <<http://www.seppir.gov.br/>>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

Entre as demandas das comunidades quilombolas, estão o acesso à escola e o saneamento básico. A esse respeito, elabore um esboço de projeto de política pública que vá ao encontro de uma dessas demandas. Em seu texto, considere os referenciais teóricos das Ciências Sociais e os elementos básicos de um projeto. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O crime não se produz só na maior parte das sociedades desta ou daquela espécie, mas em todas as sociedades, qualquer que seja o tipo destas. Não há nenhuma sociedade sem crime. O crime é, portanto, necessário; está ligado às condições fundamentais de qualquer vida social e, precisamente por isso, é útil, porque estas condições a que está ligado são indispensáveis para a evolução normal da moral e do direito. Por outro lado, pode, sem dúvida, acontecer que o crime tome formas anormais; é o que acontece quando, por exemplo, atinge uma taxa exagerada. Efetivamente, não será de duvidar da natureza mórbida deste excesso.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 119-121 (adaptado).

Considerando o crime como um fato social, elabore um plano de aula para estudantes do Ensino Médio, relacionando uma situação da atualidade ao pensamento de Durkheim. Seu plano de aula deve conter objetivo, metodologia, recursos didáticos e avaliação. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A pesquisa de campo constitui um marco fundamental no desenvolvimento da Antropologia. Neste sentido, Bronislaw Malinowski, que desenvolveu uma longa pesquisa entre os ilhéus trobriandeses, tornou-se uma referência clássica.

No que diz respeito aos princípios metodológicos formulados por Malinowski, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os imponderáveis da vida real são fenômenos importantes que devem ser observados e registrados.

PORQUE

- II. A sistematização dos resultados obtidos na pesquisa de campo, por meio da confecção de quadros sinóticos, possibilita sua utilização tanto como um instrumento de pesquisa quanto como um documento etnológico.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O ciclo da política pública pode ser interpretado da seguinte forma: 1) percepção e definição de problemas; 2) *agenda-setting* (inserção ou exclusão do tema da pauta); 3) elaboração de programas e decisão; 4) implementação de políticas; e 5) avaliação de políticas e eventual correção da ação. Conforme este modelo, o processo de resolução de um problema político consiste de uma sequência de passos, que, na prática, não são seguidos à risca pelos atores político-administrativos. Os processos de aprendizagem política e administrativa encontram-se em todas as fases do ciclo, ou seja, a avaliação e correção da ação pode ser feita em todas as etapas, conduzindo a adaptações permanentes dos programas.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, v. 21, 2000 (adaptado).

O texto trata do ciclo de políticas públicas, o qual

- A** inclui, implicitamente, todos os temas relevantes para a sociedade civil.
- B** é um modelo padrão, utilizado pelo Legislativo para fiscalizar obras executadas pelos governos.
- C** induz ao erro político, pois não há espaço para a construção de políticas públicas com efetividade para a população.
- D** é um modelo padrão, utilizado pelos governos para a implementação de políticas públicas, independentemente do contexto.
- E** oferece um quadro de referência para a análise processual da política pública, servindo como um modelo para a avaliação da política pública.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 11

É certo que — e continuará a sê-lo —, se uma demonstração científica, metodologicamente correta no setor das Ciências Sociais, pretende ter alcançado o seu fim, tem de ser aceita como correta também por um chinês. Sendo mais preciso: deve aspirar, em qualquer caso, atingir esta meta, mesmo quando, talvez, não possa ser alcançada devido a deficiência do material. Isto também significa que a análise lógica de um ideal, com referência ao seu conteúdo, aos seus axiomas últimos e à indicação das consequências que sua execução acarretará nos setores lógico e práticos, também deve ter validade para um chinês, se é que pode ser considerado como alcançado. Mas este mesmo chinês talvez possa não ter a “sensibilidade” necessária aos nossos imperativos éticos, enquanto rejeita — pelo menos, muitas vezes assim procederá — o ideal e os julgamentos concretos dele derivados, pois isso afeta o valor científico daquelas análises conceituais.

WEBER, M. *Metodologia das Ciências Sociais*, v. I. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para Weber, a relação com os valores é algo inerente ao trabalho de pesquisa científica na área das Ciências Sociais, o que impede que se obtenha, nessa área do conhecimento, o mesmo grau de rigor e objetividade passíveis de serem alcançados nas chamadas Ciências da Natureza.

PORQUE

- II. Segundo postula Weber, em sua concepção da produção do conhecimento científico na área das Ciências Sociais, em um primeiro momento, os valores influenciam a definição dos objetos de pesquisa, porém, em um segundo momento, quando o que está em jogo são os procedimentos de investigação que permitirão alcançar uma demonstração científica adequada, o trabalho do cientista deve estar isento de qualquer juízo de valor.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

Distribuição da população brasileira ocupada, por grupamentos de atividades, segundo o sexo (%) (2003 e 2011)

	MULHERES		HOMENS	
	2003	2011	2003	2011
Indústria	14,5	13,0	19,9	19,3
Construção	1,0	1,0	12,5	13,2
Comércio	17,9	17,5	21,9	19,6
Serviços prestados a empresas	11,6	14,9	14,8	17,0
Administração pública	22,8	22,6	10,5	10,5
Serviços domésticos	16,7	14,5	0,7	0,7
Outros serviços	15,1	16,3	18,6	19,0

IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego 2003-2011**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Neste mundo que muitos chamam de “globalizado”, aumentou a preferência pelo trabalho feminino. Nos últimos anos, tem ocorrido uma forte ascensão da participação feminina na chamada população economicamente ativa. A análise desse processo requer a superação de um enfoque meramente quantitativo. O aumento da participação feminina no chamado mercado de trabalho não se deu igualmente em todos os setores.

GONÇALVES, R. Precarização do trabalho feminino no mundo “globalizado”. In: CHAIA, V.; MACHADO, E. (orgs.) **Ciências Sociais na atualidade: tempo e perspectiva**. São Paulo: Paulus, 2009, p. 257-270 (adaptado).

Considerando o quadro e o trecho acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A divisão sexual do trabalho ainda é muito presente em algumas atividades econômicas, como se pode inferir dos dados sobre a atividade de construção. A diferença entre a participação de homens e mulheres nessa atividade em 2011 foi de 12,2 pontos percentuais, o que demonstra tal desigualdade nesse setor.
- II. A redução do percentual de mulheres economicamente ativas nos serviços domésticos e na indústria entre 2003 e 2011 e o aumento de sua participação nas áreas de serviços indicam que elas estão migrando para ocupações que exigem domínio sobre um volume maior de conhecimentos específicos.
- III. No setor de comércio, a participação de mulheres manteve-se praticamente estável, mas houve queda percentual da participação de homens. Pode-se inferir, portanto, que as mulheres costumam manter-se na mesma área de emprego, enquanto os homens diversificam suas atividades e, portanto, mudam de área com frequência.

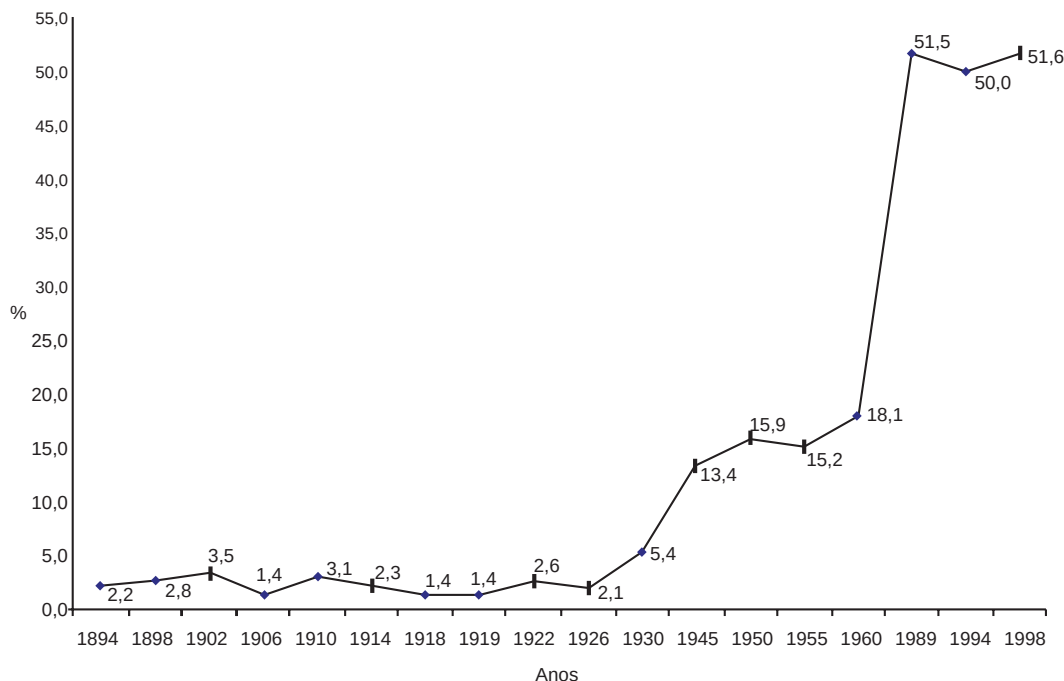
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 13

**Comparecimento como proporção da população total.
Eleições Presidenciais. Brasil, 1894-1998.**



NICOLAU, J. **A Participação Eleitoral no Brasil**. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ. University of Oxford – Centre for Brazilian Studies, 2001.

Não há nenhuma dificuldade em demonstrar que a forma ideal de governo é aquela em que a soberania, ou o poder supremo de controle em última instância, cabe de direito a todo o agregado da comunidade ; torna-se evidente que o único governo que pode satisfazer plenamente todas as exigências do Estado social é aquele em que todo o povo participa; que toda a participação, mesmo na menor das funções públicas, é útil; que a participação deverá ser, em toda parte, tão ampla quanto o permitir o grau geral de desenvolvimento da comunidade; e que não se pode, em última instância, aspirar a nada menos do que à admissão de todos a uma parte do poder soberano do Estado.

STUART MILL, J. Governo Representativo. In: WEFORT, F. (Org.). **Os Clássicos da Política**, v. 2, São Paulo: Ática, 2000, p. 220-223 (adaptado).

Com base no texto e no gráfico acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O comportamento dos índices de sufrágio no Brasil, ao longo do período de 1894 a 1998, é coerente com a proposta de Stuart Mill de ampliação da participação do povo no poder do Estado.

PORQUE

- II. O nível atual de participação eleitoral no Brasil, tal como ilustrado pelo gráfico, expressa o grau de maturidade da democracia representativa no país.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

A Antropologia e o Direito, cada qual como um domínio do saber, contribuem para a eficácia dos laudos antropológicos. Há regras e expectativas que não se limitam à produção antropológica. A busca e a apresentação de provas durante a perícia não podem ficar restritas ao domínio da teoria antropológica. A Ciência do Direito contribui com a orientação de como proceder na investigação, que leva à apresentação de provas para o conhecimento do Dr. Juiz Federal e fornece fundamentos antropológicos ao laudo. O Direito define o que é a perícia. A Etnografia que o antropólogo produz sobre determinado povo indígena contribui para informar sobre o território, a antiguidade da ocupação indígena, a língua falada, ou as línguas faladas (o kaingang e o português, por exemplo), o tipo de organização social, as relações sociais e de parentesco, o papel da família, a família nuclear, a família extensa, a monogamia, a poliandria, a poliginia, as relações que se estabelecem entre índios e não índios no contexto das relações interétnicas, ou intratribais, como o povo indígena elabora e manifesta a sua identidade, como explora o meio ambiente, como organiza as suas roças, a coleta, a caça, a pesca com armadilhas, observa as plantas, cria saberes sobre as plantas que encontra na natureza, realiza a medicina caseira.

HELM, C. M. V. A Etnografia, a perícia e o laudo antropológico nos processos judiciais. **Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais**, v. 1, n. 15, 2011, p. 5-17, (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A comunidade indígena constitui-se como sujeito de direitos diante de instituições, normas e procedimentos administrativos.

PORQUE

- II. Os laudos antropológicos são elaborados com base nas perícias jurídicas e na etnografia produzida por antropólogos sobre determinados povos indígenas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15

Pensar as dinâmicas culturais no contexto da Internet implica uma reflexão prévia sobre as especificidades desse campo empírico, angulada pelas questões que a problematização da investigação suscita. O método etnográfico pode ser pertinente e operativo, apesar de, muitas vezes, demandar a complementação de outros aportes teórico-metodológicos. A técnica etnográfica até então foi aplicada a grupos sociais presencialmente, sendo uma novidade no ambiente de comunicação *online*, representando desafios metodológicos e requerendo ajustes nos pressupostos da etnografia.

BRAGA, A. Técnica etnográfica aplicada à comunicação *online*: uma discussão metodológica. *Unirevista*, v. 1, n. 3, 2006 (adaptado).

A partir do texto acima, pode-se inferir que a modernização tecnológica tem modificado os contextos de pesquisa, gerando novos desafios metodológicos nos estudos etnográficos, entre os quais se inclui

- A** a exigência de mais atenção do pesquisador ao fato de que, na etnografia realizada de forma virtual, perdem-se dados como expressões faciais, gestos e pausas na fala, importantes para a realização das análises dos dados.
- B** a opção pela criação de um perfil falso para conversas em ambiente *online*, fundamental para a participação em salas de bate-papo e garantia de observação participante com coleta de dados objetivos.
- C** o uso das redes sociais para a observação participante e para a etnografia garante o rigor metodológico na coleta de dados, pois o pesquisador pode usar ferramentas de interação para direcionar comportamentos.
- D** a diferenciação entre o comportamento das pessoas no cotidiano e no meio virtual, que invalidaria os dados obtidos pelo pesquisador.
- E** a exposição da real identidade dos atores no ambiente virtual — diferentemente do que ocorre na etnografia tradicional —, em situações como entrevistas *online*, o que exige a substituição, na divulgação dos dados, dos nomes dos envolvidos.

QUESTÃO 16

Inicialmente, por causa da demarcação rígida dos limites da Antropologia, os instrumentais de pesquisa fundamentados na “teoria da ação” restringiram-se tão somente a refinar e aperfeiçoar a observação de campo. Entretanto, tendo em vista a necessidade de serem explicitadas as condições sob as quais ocorre a mudança, com base em uma visão da economia política mais ampla, algumas vertentes da “teoria da ação” começaram a diferenciar os limites da observação dos limites da investigação. Essa diferenciação possibilitou a elaboração de instrumentais capazes de integrar a história e os dados documentais à análise antropológica de processos sociais.

FELDMAN-BIANCO, B. Introdução. In FELDMAN-BIANCO, B. (org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos*. São Paulo: Editora Unesp, 2010 (adaptado).

Com relação aos debates sobre métodos empregados na elaboração de pesquisa etnográfica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao elaborar uma pesquisa acerca dos efeitos locais do turismo em uma localidade, o pesquisador que compartilhasse da perspectiva teórico-metodológica mencionada no texto haveria de considerar as limitações do modelo etnográfico preconizado na visão funcionalista clássica de Malinowski.

PORQUE

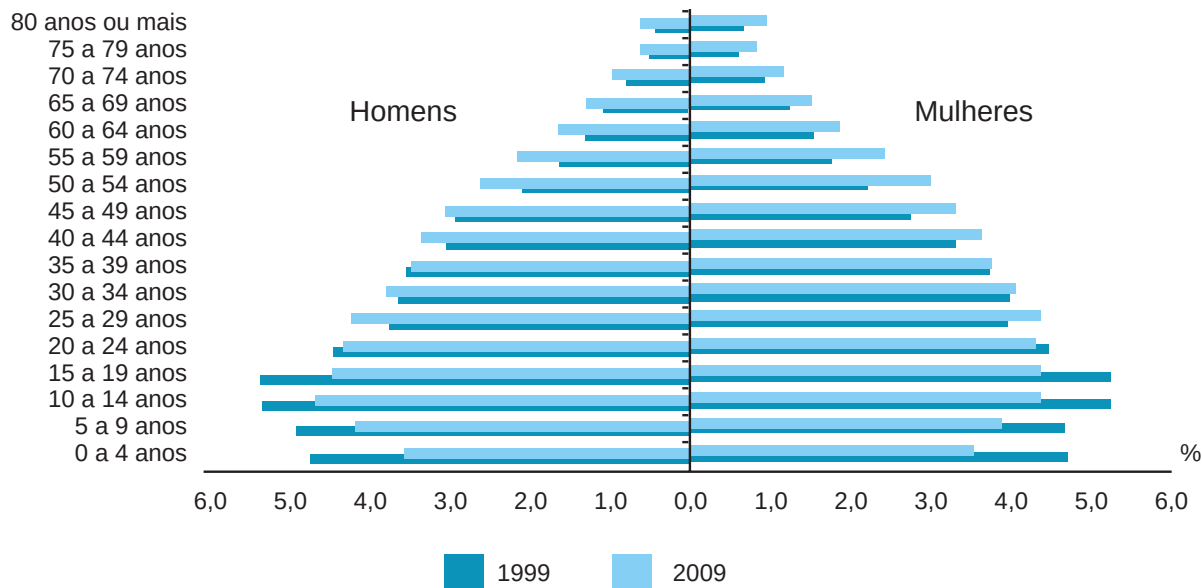
- II. De acordo com a perspectiva da “teoria da ação”, a apreensão da totalidade e dos sentidos das práticas pressupõe, além da observação, a consideração, na análise, da presença de diversos processos sociais, de diferentes escalas, que podem ter efeito nas dinâmicas sociais locais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Composição da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil – 1999/2009



IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999-2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 ago. 2014 (adaptado).

O gráfico em pirâmide, apresentado acima, permite a análise comparativa da composição e da dinâmica de crescimento temporal da população. Com base nesse gráfico, verifica-se que, entre 1999 e 2009, na população brasileira, houve

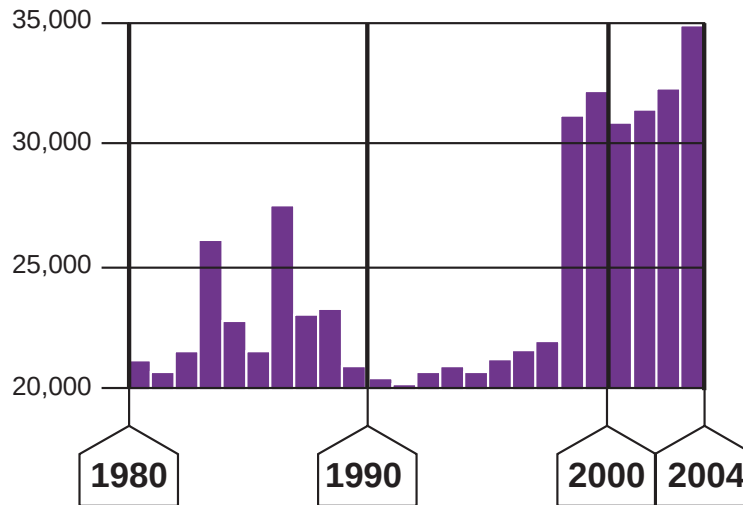
- A** aumento da proporção de idosos.
- B** aumento da taxa de natalidade.
- C** diminuição da população adulta.
- D** aumento de mulheres jovens.
- E** estabilidade da distribuição etária.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 18

Número de suicídios por ano no Japão



Disponível em: <<http://www.nikkeiweb.com.br>>. Acesso em: 27 ago. 2014 (adaptado).

A taxa de desemprego começou a se ampliar gradualmente, até chegar a níveis elevados para os padrões japoneses, em torno de 5%, após 2000, com a taxa de inflação caindo de 3,5% para praticamente zero, entre 1991 e 1998, e tornando-se negativa, entre 1999 e 2006 — fora os dois anos (2004 e 2006) em que foi nula. No entanto, a princípio, era esperado que a economia do país respondesse de forma rápida, uma vez que se acreditava que ela passava por uma recessão cíclica normal, não necessitando de uma política agressiva do governo, dados os sinais de recuperação, entre 1994 e início de 1997, do PIB e da taxa de inflação. A percepção do grave problema pelo qual passava a economia japonesa tornou-se evidente, contudo, quando eclodiu uma crise no setor bancário, em 1997. O colapso dos ativos japoneses deixou o setor bancário diante de grandes problemas com os *no-performing loans* (empréstimos próximos de se tornarem inadimplentes), o que aumentou os riscos de mais um longo período de economia fraca.

FRAGA, J. S.; STRACHMAN, E. Crise financeira: o caso japonês. **Revista Nova Economia**. Belo Horizonte, v. 23, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 27 ago. 2014 (adaptado).

Se, portanto, as crises industriais ou financeiras aumentam os suicídios, não é por empobrecerem, uma vez que crises de prosperidade têm o mesmo resultado; é por serem crises, ou seja, perturbações da ordem coletiva. Toda ruptura de equilíbrio, mesmo que resulte em maior abundância e aumento da vitalidade geral, impele à morte voluntária. Todas as vezes que se produzem graves rearranjos no corpo social, sejam eles devidos a um súbito movimento de crescimento, ou a um cataclismo inesperado, o homem se mata mais facilmente.

DURKHEIM, E. **O suicídio**. São Paulo: Martins Fontes, 2004 (adaptado).

A partir do gráfico apresentado, que mostra a evolução da taxa de suicídios no Japão, e das citações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No período de 1990 a 1997, as taxas de suicídio no Japão não se modificaram, o que indica forte estabilidade social nesse país.
- II. No período de 1997 a 2004, houve um súbito crescimento da taxa de suicídios no Japão, que pode ser associado à crise financeira iniciada em 1997 no setor bancário.
- III. No início da primeira década dos anos 2000, houve crescimento das taxas de suicídio, o que indica avanço da crise social na sociedade japonesa.
- IV. No período de 1980 a 2004, ocorreram diversas variações nas taxas de suicídio no Japão, o que pode ser explicado pelas variações, entre crises e momentos de estabilidade, na estrutura econômica dessa sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 19

Ideais liberais e método democrático vieram, gradualmente, se combinando num modo tal que, se é verdade que os direitos de liberdade foram desde o início a condição necessária para a direta aplicação das regras do jogo democrático, é igualmente verdadeiro que, em seguida, o desenvolvimento da democracia se tornou o principal instrumento para a defesa dos direitos de liberdade.

BOBBIO, N. **Liberalismo e Democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

De acordo com a orientação teórica expressa no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Liberalismo e democracia, doutrinas políticas distintas, exercem grande influência no ordenamento político das sociedades atuais.
- II. Liberalismo e democracia são doutrinas políticas que surgiram em momentos diferentes e convergiram para dar origem à democracia liberal.
- III. Liberalismo é uma doutrina política incongruente com o ideal igualitário, que caracteriza a tradição democrática.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 20

Agora eu lhes apresento
Um grande cangaceiro
Nascido em nosso país
Leal e bom companheiro
Para uns foi criminoso
Para outros justiceiro

Criado em terras secas
Vaqueiro trabalhador
Cuidava de um ralo gado
Com coragem e com valor
Seu nome era Virgulino
Mas um dia veio a dor

Ao ver seu pai baleado
Ele partiu pra vingança
À frente dos cangaceiros
(...)

Com este bando temido
Atirava igual canhão
Com seu rifle poderoso
Tornava a noite um clarão
Por isso todo orgulhoso
Se chamou de Lampião
(...)

Invoco este personagem
De nosso seco Nordeste
Desça logo neste livro
Venha cá, Cabra da Peste,
Mostre o que tem de melhor
Vem chegando e desembeste.

VILELA, F. **Lampião & Lancelote**. São Paulo: CosacNaif, 2006, p. 52 (adaptado).

Virgulino Ferreira da Silva foi o terceiro dos nove filhos de Maria Lopes e José Ferreira da Silva, casal pobre que usava o pouco de terra que tinha para sustentar a família. Lampião, alcunha pela qual ficou conhecido, foi um homem que exerceu forte influência em muitas pessoas, liderando um movimento chamado Cangaço. Esse movimento, segundo Antônio Amaury C. de Araújo, estudioso do cangaço, promovia ações criminosas, como roubos, assassinatos, torturas, mas também destinava alguns recursos saqueados às comunidades mais carentes. Contava com um exército que variava entre 30 e 100 integrantes. O Cangaço obtinha grande respeito e admiração da população das cidades e dos vilarejos do nordeste. Esse movimento simboliza a revolta dos nordestinos frente ao descaso com que o poder público tratava essa região naquela época.

Com base no texto, verifica-se que, de acordo com a teoria dos tipos puros de dominação legítima, de Max Weber, Lampião exercia sobre os seus seguidores a dominação

- A** ideal.
- B** religiosa.
- C** tradicional.
- D** carismática.
- E** racional-legal.

QUESTÃO 21

O debate sociológico acerca das novas relações de trabalho e consumo no capitalismo contemporâneo se intensificou desde a segunda metade do século XX, especialmente a partir de um novo modelo de acumulação, marcado pela “flexibilização dos processos produtivos”. Como aponta David Harvey a este respeito, a acumulação flexível “é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e dos padrões de consumo”. E, ainda, “mais importante do que isso é a aparente redução do emprego regular, em favor do crescente uso do trabalho em tempo parcial, temporário ou subcontratado.”

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992, p. 140-143 (adaptado).

De acordo com a perspectiva acima, o processo de acumulação flexível

- I. gerou trabalho cada vez mais especializado, responsável pelo aumento da racionalidade do processo produtivo.
- II. pode ser considerado uma expansão do princípio fordista de produção.
- III. aumentou a precarização das relações de trabalho no capitalismo contemporâneo.
- IV. implica crescente heterogeneidade dos mercados de trabalho e dos padrões de consumo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 22

Nunca estivemos tão perto uns dos outros. Fronteiras geopolíticas se diluem, articulações supranacionais se organizam, fluxos migratórios são cada vez mais intensos, instâncias e agendas planetárias de todo tipo são cada vez mais presentes. No entanto, de forma contrastante com estes movimentos que visam – e já de certo modo supõem – uma perspectiva mais encompassadora do mundo e o estabelecimento de formas de vida coletiva, vemos crescer, de modo espantoso e assustador, o nacionalismo, a xenofobia, o preconceito, a exclusão. Um mal-estar parece infiltrar-se por todo o tecido social. Contingentes imensos são postos à margem desses processos inclusivos. Que destino está reservado aos deserdados da chamada globalização? Qual o lugar, numa cultura planetária, para os que não se inserem, de algum modo, nas expectativas e exigências ditadas pela lógica totalizante e imperativa do mercado (de bens, serviços, identidades, itens culturais, consumo)?

BEZERRA JR, B. Somos todos migrantes. In: FERREIRA, A. P. **O Migrante na rede do outro**. Rio de Janeiro: Te Corá, 1999 (adaptado).

Com relação a um mundo em que os Estados-Nacionais não são mais os principais determinantes das questões de identidade, verifica-se que nele

- A** o aumento dos fluxos migratórios contribui para diminuir a intolerância.
B as agendas planetárias contribuem para incrementar a inclusão social.
C a globalização tem como efeitos colaterais o nacionalismo e a xenofobia.
D a porosidade das fronteiras geopolíticas conduz à dissolução do Estado-Nação.
E as articulações supranacionais são pautadas pelas identidades coletivas locais.



QUESTÃO 23

A cultura original de um grupo étnico, na diáspora ou em situações de intenso contato, não se perde ou se funde simplesmente, mas adquire uma nova função, essencial e que se acresce às outras, enquanto se torna cultura de contraste: este novo princípio que a subentende, o do contraste, determina vários processos. A cultura tende, ao mesmo tempo, a se acentuar, tornando-se mais visível, e a se simplificar e enrijecer, reduzindo-se a um número menor de traços que se tornam diacríticos.

CUNHA, M. C. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível. In: CUNHA, M. C. **Antropologia do Brasil:** mito, história e etnicidade. São Paulo: Brasiliense, 1986 (adaptado).

Considere a situação em que um pesquisador tenha sido contratado por uma federação de associações de imigrantes, para examinar as razões da “baixa adesão” dos descendentes ao legado cultural da imigração. Ao longo da pesquisa, o estudioso deparou-se com seguinte contexto:

1) a incorporação recente da celebração pelos imigrantes de festejos e danças tidos como “típicos” às práticas dos grupos; 2) o desinteresse de muitos descendentes em participar de tais grupos de imigrantes; 3) o interesse de populações sem quaisquer vínculos com o passado imigrante em participar de tais festejos e da construção da memória dos grupos imigrantes.

Com base no fragmento de texto e nessa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir quanto às condutas adequadas do pesquisador.

- I. O pesquisador deveria questionar a validade dos festejos e das danças, já que não correspondem a um autêntico legado cultural original dos imigrantes.
- II. O pesquisador deveria considerar, em sua análise etnográfica, os outros grupos em relação, a fim de situá-los contrastivamente.
- III. O pesquisador deveria considerar válidas todas as manifestações, porque, afinal, a construção da memória e dos sinais refere-se ao tempo presente.
- IV. O pesquisador deveria empenhar-se em averiguar o que havia de irreduzível na etnicidade: a invocação de uma origem comum.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

Em 1954, convidado a dar uma palestra sobre a crise da democracia no Brasil, Florestan abre polêmica ao questionar o próprio tema formulado, perguntando como seria possível a democracia estar em crise numa sociedade que estava longe de ser democrática.

FÁVERO, O. (Org.). **Democracia e Educação em Florestan Fernandes**. São Paulo: Autores Associados; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2005, p.160 (adaptado).

Da palestra surgiu um artigo intitulado “Existe uma crise democrática no Brasil?” (1954). Nele, o autor aborda aspectos relevantes da implantação e do desenvolvimento da democracia no Brasil daquela época. Apesar da reflexão de Florestan ter completado seu 60º aniversário, ainda é atual frente às dificuldades em estabelecer um regime político verdadeiramente democrático no Estado brasileiro.

Com base nas ideias de Florestan Fernandes, é correto afirmar que, no contexto político do Brasil nas décadas de 1950 e 1960,

- A** a evolução da democracia dependia da restrição à quantidade de partidos políticos.
- B** as tendências da constituição democrática estavam sendo neutralizadas ou contrariadas social e culturalmente.
- C** as elites estavam preparadas para a efetivação da democracia, mas a massa popular não aceitava tal condição política.
- D** a instauração da República no Brasil foi acompanhada por uma revolução no sistema de ensino, o que contribuiu para a consolidação democrática brasileira.
- E** a democracia iria instaurar-se de qualquer forma; era apenas uma questão de tempo, até que as pessoas se acostumassem com o novo regime democrático.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Com certeza, não para fins da concupiscência da carne e do pecado, mas, sim, para Deus, é permitido trabalhar para ficar rico. A riqueza é reprovável precisamente e somente como tentação de abandonar-se ao ócio, à preguiça e ao pecaminoso gozo da vida, e a ambição de riqueza somente o é quando o que se pretende é poder viver mais tarde sem preocupação e prazerosamente.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004 (adaptado).

Max Weber aponta, ao analisar a ética no interior do protestantismo e a consolidação do capitalismo moderno, uma das características fundamentais do trabalho, o qual considera como

- A** meio para a salvação econômica.
- B** sistema racional de prestígios.
- C** mandamento religioso.
- D** dever vocacionado.
- E** dom divino.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 26

No Ensino Médio, uma importante contribuição da Sociologia para a formação do educando é o desenvolvimento da “imaginação sociológica”, no sentido atribuído por Wright Mills. Com o objetivo de desenvolver a “imaginação sociológica” dos estudantes, o professor poderá propor atividades, leituras e discussões que

- A** forneçam elementos para a reflexão sobre as interconexões entre a biografia individual e a conjuntura histórico-social.
- B** promovam o exercício da cidadania e o espírito crítico, preparando-os para se adaptarem, com flexibilidade, à vida social.
- C** possibilitem a imaginação, ampliando-lhes a capacidade de detectar os problemas sociais e encontrar soluções para eles.
- D** estimulem a criatividade e instiguem seus alunos a imaginar situações sociais que correspondam aos conceitos da sociologia clássica.
- E** desenvolvam a habilidade de aprender a aprender, preparando-os, de forma indireta, para a inserção social, inclusive no mercado de trabalho.

QUESTÃO 27

No texto **Raça e História**, o antropólogo Claude Lévi-Strauss argumenta:

É a diversidade que deve ser salva. É necessário, pois, encorajar as potencialidades secretas, despertar todas as vocações para a vida em comum que a história tem de reserva; é necessário também estar pronto para encerrar, sem surpresa, sem repugnância e sem revolta, o que estas novas formas sociais de expressão poderão oferecer de desusado. A tolerância não é uma posição contemplativa dispensando indulgências ao que foi e ao que é. É uma atitude dinâmica, que consiste em prever, em compreender e em promover o que quer ser.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História*. In: **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993 [1952] (adaptado).

Um líder Guarani Kaiowá declarou:

“Disseram pros nossos estudantes que eles não deveriam estudar ali”, conta a liderança da aldeia. “Disseram aos nossos jovens que, se eles continuassem estudando o ano todo, iam encher a sala e a escola de terra, porque temos ‘pés sujos’. E ‘chulé’, que as indígenas femininas têm aquele cheiro de mulher”, conta. O diretor colocou o grupo do lado de fora da sala de aula, enquanto o professor continuou dando aula para os não indígenas. “Às vezes o professor ia lá fora passar alguma atividade para os indígenas.”

Chamados de “sujos” e “fedidos”, indígenas são expulsos de sala de aula. Campanha Guarani. Disponível em: <<http://campanhaguarani.org/>>. Acesso em: 12 set. 2014 (adaptado).

Lévi-Strauss defende a promoção da diversidade cultural como fundamental para a manutenção da criatividade e a dinâmica das sociedades humanas. O líder Guarani Kaiowá aponta uma situação de racismo ocorrida no ambiente da sala de aula.

A partir dos textos acima e das Orientações Curriculares Nacionais, avalie se as práticas pedagógicas apresentadas a seguir são adequadas para trabalhar a promoção do respeito à diversidade na escola.

- I. Aula expositiva sobre a diversidade social em datas comemorativas, como o Dia do Índio.
- II. Escolha de temas que possibilitem aos alunos expor diferentes visões de mundo e estimulem a troca de conhecimento e a desnaturalização do cotidiano.
- III. Divisão de um texto entre grupos de alunos para apresentação na forma de seminários.
- IV. Utilização de filmes que ilustrem diferentes realidades e incitem a construção de novas perspectivas sobre as diferenças culturais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 28

Em determinados tipos de sociedade, a exemplo das sociedades de consumo, a educação tende a se relacionar à ideia de riqueza e de mobilidade social. Logo, a escola aparece como instituição capaz de promover transformações não somente na melhoria das condições de vida do trabalhador, como também na formação/qualificação dele, principalmente em tempos de crises econômicas, marcadas pela retração na oferta de empregos e pela precarização do trabalho. Assim, estudar e se qualificar se tornaram condições indispensáveis para a obtenção de melhores empregos e condições salariais.

Considerando a relação qualificação e empregabilidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A escola como instituição modelada pelo capitalismo tende a oferecer ao trabalhador formação compatível com as necessidades do mercado.
- II. A valorização da escolarização e a elevada qualificação do trabalhador garantem seu ingresso e sua permanência no mercado de trabalho.
- III. O Estado assume a condição de ator estratégico, no sentido de garantir condições para a qualificação dos trabalhadores.
- IV. A correlação entre qualificação e emprego encontra respaldo na teoria do capital humano.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 29

A “desnaturalização das concepções ou explicações dos fenômenos sociais” e o “estranhamento” dos fenômenos que aparecem como “ordinários, triviais, corriqueiros, normais” são duas importantes contribuições da disciplina Sociologia ao estudante de Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. 2006 (adaptado).

Assinale a opção que apresenta prática pedagógica capaz de provocar os processos de estranhamento e desnaturalização nos alunos do Ensino Médio, tal como previsto nas Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

- A** Debate sobre os fenômenos da vida cotidiana que parecem estranhos, associado à tentativa de identificação da natureza social dos fatos.
- B** Interrogação e problematização de situações e fenômenos da experiência cotidiana, associadas à tentativa de identificação da presença da ação humana.
- C** Passeio dos alunos pelas ruas do próprio bairro, para observarem pessoas, edificações, situações e eventos, como se fossem desconhecidos, mas, ao mesmo tempo, naturais.
- D** Leitura de autores clássicos das Ciências Sociais que tratam do estranhamento e da desnaturalização, como Malinowski, para posterior apresentação de seminários em sala de aula.
- E** Simulação, em sala de aula, de uma situação corriqueira, de forma a serem identificados os fatores estranhos que poderiam explicá-la e contribuiriam para o desenvolvimento de um olhar sociológico.



QUESTÃO 30**Ideologia**

Cazuza e Roberto Frejat, 1988

Meu partido
É um coração partido
E as ilusões
Estão todas perdidas
Os meus sonhos
Foram todos vendidos
Tão barato que eu nem acredito
Ah! Eu nem acredito
Que aquele garoto
Que ia mudar o mundo
Mudar o mundo
Frequenta agora
As festas do *Grand Monde*
Meus heróis
Morreram de overdose
Meus inimigos
Estão no poder
Ideologia!
Eu quero uma pra viver
Ideologia!
Eu quero uma pra viver

Para tratar do conceito de ideologia, um professor de Sociologia do Ensino Médio optou por discutir com seus alunos a letra da música **Ideologia**, de Cazuza e Roberto Frejat. Considerando-se os três “recortes” ou abordagens – temas, teorias e conceitos –, mutuamente referentes para o ensino de Sociologia no Ensino Médio, conforme as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, verifica-se que a opção do professor foi adequada

- A** tanto para incitar a discussão sobre o tema da desilusão dos jovens com a política quanto para discutir o tema da indústria cultural, na linha da Escola de Frankfurt.
- B** porque a letra da música está diretamente relacionada às abordagens marxistas da ideologia como falsa aparência, o que possibilita trabalhar o tema da indústria cultural.
- C** porque o conceito de ideologia de Cazuza e Frejat foi extraído da teoria marxiana e possibilita discutir o tema da falta de perspectivas políticas para a juventude da atualidade.
- D** para incitar a discussão sobre o tema da participação política dos jovens, mas equivocada para tratar do conceito marxista de ideologia como falsa aparência e instrumento de dominação de classe.
- E** para tratar do conceito marxiano de ideologia, tal como formulado na obra *A Ideologia Alemã*, de Marx e Engels, e inadequada para discutir o tema da indústria cultural, na linha da Escola de Frankfurt.

QUESTÃO 31



WATERSON, C. **Haroldo e seus amigos**, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.

QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo.

In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado praxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitosas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**ANEXO VIIIA – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**CIÊNCIAS SOCIAIS
BACHARELADO****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;

- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);
- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Considerando o Índice de Gini de 130 países selecionados, o Brasil é o penúltimo colocado (0,60), superado apenas por Serra Leoa (0,62). O índice brasileiro é aproximadamente duas vezes e meia pior que o verificado na Áustria (0,23) e na Suécia (0,25), nações que estão entre as rendas mais bem distribuídas no mundo, e também pior do que o observado em países com características semelhantes às brasileiras, como o México (0,53). Como agravante, o que distingue o Brasil em termos internacionais é que os elevados níveis de pobreza não estão relacionados à insuficiência generalizada de recursos, mas, sim, à extrema desigualdade em sua distribuição.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. *Radar Social*. Brasília: IPEA, 2005 (adaptado).

Com base nas considerações apresentadas no fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo acerca da persistência da desigualdade social na estrutura brasileira, relacionando-a com a estratificação e a mobilidade social. Em seu texto, apresente uma proposta de estratégias que minimizem a desigualdade social na realidade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, considerando a relação entre desigualdade, estratificação e mobilidade social e levando em conta os seguintes elementos:

- relação entre a condição histórica da sociedade brasileira e o capitalismo de tipo periférico, na qual normalmente prevaleceu grande desigualdade social, com pequena mobilidade na escala de estratificação social.
- relação entre a desigualdade e o processo de concentração de renda decorrente do modelo econômico adotado no Brasil, bem como à falta de políticas distributivas da renda de modo a permitir a mobilidade na estrutura social.
- na proposta de superação da desigualdade social para o Brasil, a ser construída, o estudante poderá mencionar qualquer sugestão que diga respeito à criação de mecanismos ou de políticas destinadas a diminuir o processo de concentração da renda ou de sua consequente distribuição, implicando o desenvolvimento de uma maior mobilidade na estrutura de classes da sociedade.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

QUILOMBOS NO BRASIL

De um modo geral, os territórios quilombolas originaram-se de diferentes situações, tais como doações de terras a partir da desagregação da lavoura de monoculturas, como a cana-de-açúcar e o algodão; compra de terras pelos próprios sujeitos, possibilitada pela desestruturação do sistema escravista; terras conquistadas por meio da prestação de serviços, e inclusive, de guerra; bem como áreas ocupadas por negros que fugiam da escravidão. Há também as chamadas terras de preto, terras de santo ou terras de santíssima, que indicam uma territorialidade vinda de propriedades de ordens religiosas, da doação de terras para santos e do recebimento de terras em troca de serviços religiosos prestados a senhores de escravos por sacerdotes de religiões afro-brasileiras. Os quilombos permaneceram invisibilizados durante todo o período republicano e reapareceram, como resultado da ação dos movimentos negros, apenas com a Constituição Federal de 1988, como comunidades detentoras de direitos. Transcorreram, portanto, cerca de cem anos da abolição até a aprovação do Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: "Aos quilombolas que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos." Tais comunidades se distinguem pela identidade étnica, tendo desenvolvido práticas de manutenção e reprodução de modos de vida característicos em determinado lugar. São grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

BRASIL. Seppir. Programa Brasil Quilombola. **Diagnóstico das Ações Realizadas**. 2012. Disponível em: <<http://www.seppir.gov.br/>>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

Entre as demandas das comunidades quilombolas, estão o acesso à escola e o saneamento básico. A esse respeito, elabore um esboço de projeto de política pública que vá ao encontro de uma dessas demandas. Em seu texto, considere os referenciais teóricos das Ciências Sociais e os elementos básicos de um projeto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve construir a estrutura do projeto, contendo, pelo menos, os referenciais teóricos, o(s) objetivo(s) e a metodologia de ação, definidos com clareza e interrelacionados.

Em relação aos referenciais teóricos, espera-se que o aluno mobilize conteúdos e/ou conceitos das Ciências Sociais que contribuam para explicar o fenômeno e fundamentem uma proposta de ação, tais como: identidade, territorialidade, o debate atual sobre raça/etnia, relações étnico-raciais no Brasil e direitos sociais.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Você ganha alguma coisa e, em troca, perde alguma outra coisa: a antiga norma mantém-se hoje tão verdadeira quanto o era então. Só que os ganhos e as perdas mudaram de lugar: *os homens e as mulheres pós-modernos trocaram um quinhão de suas possibilidades de segurança por um quinhão de felicidade*. Os mal-estares da modernidade provinham de uma espécie de segurança que tolerava uma liberdade pequena demais na busca da felicidade individual. Os mal-estares da pós-modernidade provêm de uma espécie de liberdade de procura do prazer, que tolera uma segurança individual pequena demais.

BAUMAN, Z. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 10 (adaptado).

Filho de médico em São Paulo, aos 27 anos, Marcelo já tinha uma vida digna de comercial de margarina: mulher, três meninos lindos e saudáveis e um emprego que lhe possibilitava sustentar a família. E foi exatamente por isso que entrou em crise. Percebeu que os caminhos que o haviam levado até ali talvez não fossem os que ele gostaria de trilhar. Depois de se separar, colocou a mochila nas costas e, no sentido do maior lugar-comum, foi se encontrar. As respostas estavam distantes, numa vila de pescadores escondida no interior da Amazônia, na cidade de Alter do Chão, no Pará.

RIBEIRO, A.; MEIRELES, M.; ZIEMKIEWICZ, N. 7 dicas para seu plano B. *Revista Época*. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com>> Acesso em: 31 jul. 2014 (adaptado).

Os textos acima retratam, por meio de uma análise sociológica de um caso da realidade empírica, a relação entre liberdade individual e regulação social na contemporaneidade. A partir da análise da citação de Bauman e do caso relatado na reportagem, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Analise a citação de Zygmunt Bauman acerca da relação entre liberdade individual e regulação social na pós-modernidade. (valor: 5,0 pontos)
- Elabore uma problemática de pesquisa social sobre os temas: liberdade individual e regulação social. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá:

- relacionar liberdade individual e regulação social considerando as ideias de Zygmunt Bauman, integrando e desenvolvendo esses conceitos e contextualizar sua argumentação com base nos textos citados na questão.
- elaborar uma problemática de pesquisa social, em forma de pergunta ou não, considerando, necessariamente, a dinâmica entre a liberdade individual e a regulação social, podendo incluir, por exemplo, a perda da centralidade da estabilidade ocupacional, a questão da estabilidade das relações afetivas ou mesmo o “nomadismo social” cada vez mais característico de uma condição social pós-moderna.

**ANEXO VIII B – PADRÃO DE
RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS –
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;

- desmatamento;
- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;

- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);
- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Considerando o Índice de Gini de 130 países selecionados, o Brasil é o penúltimo colocado (0,60), superado apenas por Serra Leoa (0,62). O índice brasileiro é aproximadamente duas vezes e meia pior que o verificado na Áustria (0,23) e na Suécia (0,25), nações que estão entre as rendas mais bem distribuídas no mundo, e também pior do que o observado em países com características semelhantes às brasileiras, como o México (0,53). Como agravante, o que distingue o Brasil em termos internacionais é que os elevados níveis de pobreza não estão relacionados à insuficiência generalizada de recursos, mas, sim, à extrema desigualdade em sua distribuição.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. *Radar Social*. Brasília: IPEA, 2005 (adaptado).

Com base nas considerações apresentadas no fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo acerca da persistência da desigualdade social na estrutura brasileira, relacionando-a com a estratificação e a mobilidade social. Em seu texto, apresente uma proposta de estratégias que minimizem a desigualdade social na realidade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, considerando a relação entre desigualdade, estratificação e mobilidade social e levando em conta os seguintes elementos:

- relação entre a condição histórica da sociedade brasileira e o capitalismo de tipo periférico, na qual normalmente prevaleceu grande desigualdade social, com pequena mobilidade na escala de estratificação social.
- relação entre a desigualdade e o processo de concentração de renda decorrente do modelo econômico adotado no Brasil, bem como à falta de políticas distributivas da renda de modo a permitir a mobilidade na estrutura social.
- na proposta de superação da desigualdade social para o Brasil, a ser construída, o estudante poderá mencionar qualquer sugestão que diga respeito à criação de mecanismos ou de políticas destinadas a diminuir o processo de concentração da renda ou de sua consequente distribuição, implicando o desenvolvimento de uma maior mobilidade na estrutura de classes da sociedade.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

QUILOMBOS NO BRASIL

De um modo geral, os territórios quilombolas originaram-se de diferentes situações, tais como doações de terras a partir da desagregação da lavoura de monoculturas, como a cana-de-açúcar e o algodão; compra de terras pelos próprios sujeitos, possibilitada pela desestruturação do sistema escravista; terras conquistadas por meio da prestação de serviços, e inclusive, de guerra; bem como áreas ocupadas por negros que fugiam da escravidão. Há também as chamadas terras de preto, terras de santo ou terras de santíssima, que indicam uma territorialidade vinda de propriedades de ordens religiosas, da doação de terras para santos e do recebimento de terras em troca de serviços religiosos prestados a senhores de escravos por sacerdotes de religiões afro-brasileiras. Os quilombos permaneceram invisibilizados durante todo o período republicano e reapareceram, como resultado da ação dos movimentos negros, apenas com a Constituição Federal de 1988, como comunidades detentoras de direitos. Transcorreram, portanto, cerca de cem anos da abolição até a aprovação do Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: "Aos quilombolas que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos."

Tais comunidades se distinguem pela identidade étnica, tendo desenvolvido práticas de manutenção e reprodução de modos de vida característicos em determinado lugar. São grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

BRASIL. Seppir. Programa Brasil Quilombola. **Diagnóstico das Ações Realizadas**. 2012.
Disponível em: <<http://www.seppir.gov.br/>>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

Entre as demandas das comunidades quilombolas, estão o acesso à escola e o saneamento básico. A esse respeito, elabore um esboço de projeto de política pública que vá ao encontro de uma dessas demandas. Em seu texto, considere os referenciais teóricos das Ciências Sociais e os elementos básicos de um projeto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve construir a estrutura do projeto, contendo, pelo menos, os referenciais teóricos, o(s) objetivo(s) e a metodologia de ação, definidos com clareza e interrelacionados.

Em relação aos referenciais teóricos, espera-se que o aluno mobilize conteúdos e/ou conceitos das Ciências Sociais que contribuam para explicar o fenômeno e fundamentem uma proposta de ação, tais como: identidade, territorialidade, o debate atual sobre raça/etnia, relações étnico-raciais no Brasil e direitos sociais.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O crime não se produz só na maior parte das sociedades desta ou daquela espécie, mas em todas as sociedades, qualquer que seja o tipo destas. Não há nenhuma sociedade sem crime. O crime é, portanto, necessário; está ligado às condições fundamentais de qualquer vida social e, precisamente por isso, é útil, porque estas condições a que está ligado são indispensáveis para a evolução normal da moral e do direito. Por outro lado, pode, sem dúvida, acontecer que o crime tome formas anormais; é o que acontece quando, por exemplo, atinge uma taxa exagerada. Efetivamente, não será de duvidar da natureza mórbida deste excesso.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 119-121 (adaptado).

Considerando o crime como um fato social, elabore um plano de aula para estudantes do Ensino Médio, relacionando uma situação da atualidade ao pensamento de Durkheim. Seu plano de aula deve conter objetivo, metodologia, recursos didáticos e avaliação. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um plano de aula em que:

- leve em consideração a presença e a interrelação entre objetivos, métodos, recursos didáticos e avaliação.
- estabeleça um diálogo adequado entre a teoria de Durkheim e as situações da atualidade.
- seja previsto uma adequada mediação pedagógica entre a teoria sociológica e o nível médio de ensino.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL
Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS
Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO
São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado.
Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Ciências Sociais do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Bacharelado)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 02: Compromisso e responsabilidade social; R 08: Atuar em planejamento, consultoria, assessoramento e formação nos setores públicos, privados e terceiro setor; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 02: Elaborar, acompanhar e executar projetos; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 02: Elaborar, acompanhar e executar projetos; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO 09	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 01: Teorias clássicas da antropologia
QUESTÃO 10	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 08: Atuar em planejamento, consultoria, assessoramento e formação nos setores públicos, privados e terceiro setor; OC 05: Teorias contemporâneas da ciência política
QUESTÃO 11	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 12	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia
QUESTÃO 13	P 06: Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 02: Teorias clássicas da ciência política
QUESTÃO 14	P 02: Compromisso e responsabilidade social; R 05: Elaborar relatórios técnicos, pareceres e laudos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia
QUESTÃO 15	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 03: Construir e aplicar instrumentos de pesquisa; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 16	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 03: Construir e aplicar instrumentos de pesquisa; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 17	P 06: Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 18	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativos em Ciências Sociais; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 19	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 02: Teorias clássicas da ciência política; OC 05: Teorias contemporâneas da ciência política
QUESTÃO 20	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 02: Teorias clássicas da ciência política; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 21	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia

QUESTÃO 22	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia
QUESTÃO 23	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 02: Elaborar, acompanhar e executar projetos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 24	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 07: Formação e pensamento cultural, social e político brasileiros
QUESTÃO 25	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 26	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 05: Teorias contemporâneas da ciência política; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO 27	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO 28	P 02: Compromisso e responsabilidade social; R 02: Elaborar, acompanhar e executar projetos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 29	P 06: Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais; R 08: Atuar em planejamento, consultoria, assessoramento e formação nos setores públicos, privados e terceiro setor; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO 30	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 03: Construir e aplicar instrumentos de pesquisa; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 31	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 03: Construir e aplicar instrumentos de pesquisa; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativos em Ciências Sociais; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 32	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 02: Teorias clássicas da ciência política
QUESTÃO 33	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 01: Teorias clássicas da antropologia
QUESTÃO 34	P 06: Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia
QUESTÃO 35	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 02: Teorias clássicas da ciência política

Número do item na prova	Texto da encomenda (Licenciatura)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 02: Compromisso e responsabilidade social; R 08: Atuar em planejamento, consultoria, assessoramento e formação nos setores públicos, privados e terceiro setor; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 02: Elaborar, acompanhar e executar projetos; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 06: Planejar e realizar atividades de ensino e formação; OC 12: Métodos e técnicas de ensino de Ciências Sociais; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 09	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 01: Teorias clássicas da antropologia
QUESTÃO 10	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 08: Atuar em planejamento, consultoria, assessoramento e formação nos setores públicos, privados e terceiro setor; OC 05: Teorias contemporâneas da ciência política
QUESTÃO 11	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 12	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia
QUESTÃO 13	P 06: Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 02: Teorias clássicas da ciência política
QUESTÃO 14	P 02: Compromisso e responsabilidade social; R 05: Elaborar relatórios técnicos, pareceres e laudos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia
QUESTÃO 15	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 03: Construir e aplicar instrumentos de pesquisa; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 16	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 03: Construir e aplicar instrumentos de pesquisa; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 17	P 06: Competência na utilização de tecnologias aplicáveis às Ciências Sociais; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 18	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 04: Levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativos em Ciências Sociais; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 19	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 02: Teorias clássicas da ciência política; OC 05: Teorias contemporâneas da ciência política
QUESTÃO 20	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 02: Teorias clássicas da ciência política; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 21	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia

QUESTÃO 22	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 06: Teorias contemporâneas da sociologia
QUESTÃO 23	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 02: Elaborar, acompanhar e executar projetos; OC 04: Teorias contemporâneas da antropologia; OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa qualitativos em Ciências Sociais
QUESTÃO 24	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 07: Formação e pensamento cultural, social e político brasileiros
QUESTÃO 25	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 03: Teorias clássicas da sociologia
QUESTÃO 26	P 05: Articulação de conhecimentos da área com as demandas da sociedade; R 06: Planejar e realizar atividades de ensino e formação; OC 12: Métodos e técnicas de ensino de Ciências Sociais;
QUESTÃO 27	P 02: Compromisso e responsabilidade social; R 06: Planejar e realizar atividades de ensino e formação; OC 01: Teorias clássicas da antropologia
QUESTÃO 28	P 01: Autonomia intelectual, capacidade analítica e crítica; R 01: Ler, interpretar e produzir textos; OC 08: Temáticas contemporâneas das Ciências Sociais
QUESTÃO 29	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 06: Planejar e realizar atividades de ensino e formação; OC 01: Teorias clássicas da antropologia
QUESTÃO 30	P 03: Sensibilidade e curiosidade investigativas e criatividade; R 06: Planejar e realizar atividades de ensino e formação; OC 03: Teorias clássicas da sociologia

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade incluyente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos

QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo IIIa, tabela 20 e no Anexo IIIb, tabela 20.